

IVALDINO TASCA

BRIZOLA

* Não raras vezes o governador Leonel Brizola consegue entortar a cabeça de todo mundo, principalmente quando assume essa postura de "Joãozinho do passo certo". Agora, com surpreendente veemência, ele vem defendendo o presidente Collor diante das denúncias de corrupção que pipocam em todos os cantos. E, mais, se tornou o defensor número um do ministro Alcení Guerra, que vem batendo todos os recordes em matéria de denúncias e irregularidades. Culpa da Rede Globo??? Ora bolas...

MAGALHÃES

* Nossa política é um desastre. No outro lado o governador Antonio Carlos Magalhães, mais conhecido por "Toninho Malvadez", apelido que ganhou durante o período autoritário, vem baixando uma lenha transamazôni-

ca no presidente Collor. Pode??? Brizola que triturou o "filhote da ditadura" durante a campanha, amacia a vida do Collor, e o Toninho, que ajudou o homem chegar ao Palácio do Planalto, desanca o que pode. E o povoão, aqui na planície, perplexo...

RESGATARAM 1992

* Todos estão lembrados que recentemente o presidente Collor riscou do mapa o ano de 1992, só falando em 93 ou 94. Agora, depois de um almoço com os militares, ELLE mudou de atitude e passou a fazer previsões otimistas relativamente a 92. O que aconteceu, durante esse almoço, a imprensa não informou, mas os papos de bastidores devem ter sido muito interessantes, pois fizeram o presidente modificar totalmente sua opinião...

PASSO FUNDO

* O Censo de 1991 do IBGE foi arrasador para o "ego" de Passo Fundo. Primeiro, foi a questão do tamanho da população, que não chegou a 150 mil quando se esperava no mínimo 180 mil. agora coloca o município na décima primeira posição, quando o nosso orgulho sempre falava na sétima ou oitava entre as demais comunidades gaúchas. Mas como o IBGE, presume-se, saber contar melhor do que a gente - que usa o olhometro - não temos muito do que reclamar...

CHIARELLI

* O ministro Carlos Chiarelli, com toda a razão, protesta porque nesse jogo político rasteiro em que vivemos, nem sua privacidade, nem sua família, escapam. Isso é lamentável por todos os ângulos, embora não seja uma postu-

ra apenas nossa, basta lembrar o que ocorre nos Estados Unidos, onde o homem público está sujeito a tudo, inclusive no seu desempenho sexual. Em todo o caso Chiarelli recebe os respingos da campanha presidencial quando a eleição de Collor pode ter sido decidida naquela escabrosa mentira que inventaram em cima do Lula e de sua ex-companheira. Como na política nada fica impune está pagando o Chiarelli pelo que o Collor, sem dó nem piedade, fez para alcançar o poder.

PIANISTA

* Há suspeitas de que o deputado Nilton Baiano, do PMDB do Espírito Santo, tenha votado por um colega, apertando a campainha do parlamentar que estava ausente. A câmara não pode ficar na lenga-lenga, a investigação tem que ser profun-

da e as medidas rápidas. Se o Baiano deu uma de pianista tem que ser mandado para casa, pois seu caso é tão grave quanto aquele que envolveu o deputado Jabes Rabelo. O resto é papo furado!!!

ARRASTÃO!!!

* Na praça Saens pena, no Rio de Janeiro, um bando de garotos de rua conseguiu criar uma confusão sem precedentes. Aos gritos de "arrastão" botaram a correr, em pânico, ambulantes e comerciantes, que rapidamente fecharam seus negócios. Pois é, foram alguns e aos gritos... Para quem não consegue dimensionar a gravidade desse fato a deputada Rita Camata, presidente da CPI que investiga o extermínio de menores, diz que no Brasil existem quatorze milhões de garotos em situação de risco. E se eles resolveram partir para a porrada???

IV ALDINO TASCA

A SAÍDA PACÍFICA

★ Na verdade, todos os momentos da vida de uma Nação são especiais, particulares, importantes. Alguns, entretanto, pela força da dialética, assumem contornos mais determinantes, pois os desdobramentos podem significar avanços significativos. cremos que o Brasil está vivendo um desses momentos de contornos especialíssimos, determinado pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte que vem para ordenar toda uma herança macabra agravada por mais de 20 anos de ditadura militar.

★ O que as nossas elites, em sua maioria ainda burras e subdesenvolvidas, não querem enxergar é que o Brasil está tendo a chance ímpar de sair deste estágio quase feudal de relacionamento, de forma pacífica. A história mostra que os povos têm rompido a ferro e fogo os longos períodos de opressão, miséria e descaso a que são submetidos. E nada mais ilustrativo, neste instante do que relembra a fuga de Baby Doc, do Haiti e o esfaqueamento do regime de Ferdinand Marcos nas Filipinas para exemplificar o que afirmamos.

★ E esta chance ímpar que possuímos de construir uma nova ordem econômica, política e social que nos leve a uma trilha de dignidade, nos obriga a repensar não só no passado mais recente, aquele que lembra a ditadura imposta em 64 ou aquela ainda que terminou em 1945, como também a rever o passado mais remoto, que pode começar até antes de Pedro Alvarez Cabral. Na verdade, cremos que uma boa data pode ser a de 1492, pois de lá para cá, o Brasil, sempre passou a ser parte integrante da América Latina com todas suas mazelas.

★ Nós precisaremos rever nossa história de denodados sustentadores da riqueza alheia para termos uma clareza maior sobre que tipo de regra estabelecer, tanto internamente, no que diz respeito a uma convivência humana decente, como externamente, para termos ao menos a chance de tentar uma interdependência digna, identificando as forças que, desde 1492 nos mantêm como uma despensa sempre abarrotada para as necessidades dos outros, enquanto nós nunca temos acesso à chave da porta.

★ Eduardo Galeano, em seu "As veias abertas da América Latina", foi particularmente feliz em denunciar o nosso trágico destino. Afirma ele: "Há dois lados na divisão internacional do trabalho: um em que alguns países especializam-se em ganhar, e outro em que se especializaram em perder. Nossa comarca do mundo, que hoje chamamos de América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se abalçaram pelo mar e fincaram os dentes em sua garganta. "Uma verdade nua e crua que nossas elites teimam em não enxergar, criando um estranho mito de que nossa solução seria a formação de milhares e milhares de oftalmologistas por ano.

★ Galeano, mais adiante, destaca: "Passaram os séculos e a América Latina aperfeiçoou suas funções. Este já não é o reino das maravilhas, onde a realidade derrotava a fábula e a imaginação era humilhada pelos troféus das conquistas, as jazidas de ouro e

as montanhas de prata. Mas a região continua trabalhando como um serviçal. Continua existindo a serviço das necessidades alheias, como fonte e reservatório de petróleo e ferro, cobre e carne, frutas e café, matérias primas e alimentos, destinados aos países ricos que ganham, consumindo-os, muito mais do que a América Latina ganha produzindo-os. "Tais verdades, contidas no nosso inconsciente coletivo, teimam em ser alijados pelo consciente de alguns que, ao longo dos anos, se apropriaram de tudo, até dos mecanismos de informação.

★ O outro lado, desse momento que iniciou em 1492, pode ser ilustrado em nossos dias, pela saga de Carolina Maria de Jesus, cuja história demonstra o que tem acontecido com o talento latino-americano. Todos sabem, como relata Galeano, que a escritora brasileira nasceu no meio da sujeira e dos urubus. "Cresceu, sofreu, trabalhou duro; amou homens, teve filhos. Num livrinho, anotava com letra ruim suas tarefas e seus dias. Um jornalista leu esses livros por acaso e Carolina Maria de Jesus converteu-se numa escritora famosa. Seu livro "Quarto de Despejo", diário de cinco anos de vida num sórdido subúrbio da cidade de São Paulo, foi lido em quarenta países e traduzido para treze idiomas".

★ Pois é, história bonita? Mas não tanto. "Cinderela do Brasil, produto do consumo mundial, Carolina Maria de Jesus saiu da favela, correu mundo, foi entrevistada e fotografada, premiada pelos críticos, agasalhada pelos cavalheiros e recebida por presidentes. Passaram-se os anos. No início de 1977, numa madrugada de domingo, Carolina morreu em meio ao lixo e aos urubus. Ninguém lembrava da mulher que escrevera: "a fome é a dinamite do corpo humano". Quer dizer, na prática, até nossos fugazes segundos de ilusão são consumidos por um sistema que nada fez a não ser nos enterrar cada vez mais.

★ Não é de hoje que se denuncia a perversa e macabra inversão que se deu em nosso processo produtivo. Aqui na América, por estranhos designios dos céus, ou melhor, do Norte, quando a economia cresce, aumenta a injustiça social. Este encantador País entrou na era da televisão a cores faz muito tempo ingressa, aceleradamente, na era da informática, e já faz sombras em muitos segmentos da medicina, fazendo com sucesso a maioria dos transplantes. Ao mesmo tempo que isso ocorre, a mortalidade infantil aumenta, a produção de alimentos se reduz, a fome atinge um maior número de pessoas a cada instante, o déficit habitacional cresce e o analfabetismo eleva sua produtividade.

★ Trocando em miúdos: nossas elites, em sua maioria burras e subdesenvolvidas, teimam em nos levar para o caos, apostam na tese do quanto pior melhor, e fazem tudo para nos tirar a esperança. Ai está o desafio a ser vencido, impedir que tais elites nos tirem a chance de encontrar um novo caminho pacificamente. A mobilização e a organização é imprescindível, pois neste estágio da nossa vida, a saída pacífica viável, queira ou não queiram as subversivas elites que herdamos em 1492.

O CACIQUE "SANTIM"

Sou um grande perdedor nesse episódio do prefeito João Santim, de Marau, invadir a residência do jornalista Carito Silvestre, para tirar satisfações de notícia publicada no "Journal de Marau" com base num boletim do Tribunal de Contas e que manda o chefe do Executivo marauiense devolver aos cofres públicos quase dois milhões de cruzreiros mal aplicados.

Acontece que certo dia, numa roda política, em Marau, se discutia o temperamento e a postura do político José João Santim. "Ele é um cacique, não tolera críticas e trata os adversários como se fossem inimigos" -- diziam os marauienses, inclusive com a concordância de pedesistas. E respondia: "Tenho o Maneco como um cavaleiro, como um político de nível", estas coisas. E em coro eles responderam: "Você diz isso porque não é daqui, porque está mal informado".

Pois é, na primeira crítica mais contundente, e o que é pior, fundamentada em docu-

mentos oficiais, o prefeito Santim sai no braço para resolver as divergências. Claro, ele não está sozinho, pois em vinte anos de jornalismo aprendi que liberdade de imprensa é muito boa, quando se trata dos outros. E o grave, nessa história, é que não se fazem acusações ao prefeito, apenas se afirma que houve irregularidade, o que, até prova em contrário, pode ter sido apenas um erro e não má-fé.

A BRONCA DO CARLITO

E o jornalista Carito Silvestre está bronqueado, agora, e com a RBS TV de Passo Fundo, que fez uma entrevista, buscando sua versão, e não foi divulgada. "Eu disse para a repórter -- relatou Carito -- que por conhecer os caboclos da aldeia, a matéria não sairia, pois que o prefeito não deixaria. E foi o que aconteceu, pois somente a versão do chefe do Executivo acabou sendo divulgada". E se isso corresponder à verdade, e até agora não se tem porque duvidar do Carito, o Maneco não é

apenas "cacique" em Marau...

COLLARES x CPERS

A tensão, gerada pelo clima de desentendimento, na relação dos professores e o Governo do Estado só se acenando, e, não se nota, expectativas de melhora. E agora o incidente, por todos os lados lamentável, envolvendo a secretária Neusa Canabarro, professoras e alunos da Escola Parobé, deve agravar ainda mais os desentendimentos. Ninguém nega a competência da professora Neusa Canabarro mas no nosso entendimento, pelo fato de ser esposa do governador, os problemas que envolvem sua Secretaria assumem proporções diferenciadas. Isto porque compreensíveis e naturais questões emocionais interferem na rotina administrativa da Secretaria e nas medidas que são tomadas, pois ela não é apenas integrante da equipe de governo. E o resultado do tempo tende a ser danoso, pois a tendência de qualquer marido é de proteger sua esposa, e vice-versa, indepen-

dente da realidade.

ESTADOS UNIDOS FECHA

Os Estados Unidos, através do seu setor de imigração, decidiram engrossar o caldo com brasileiros que pretendem viajar para aquele país. Com o desencanto sobre o futuro do Brasil aumentando cresceu o número de brasileiros dispostos a se mandar em busca de alguma coisa melhor. E os Estados Unidos estão entre os preferidos. Com o que não está fácil conseguir um visto de entrada, com as autoridades americanas dizendo que já tem brasileiro demais "enchendo o saco" nos Estados Unidos.

Essa história é antiga: "o que é bom para os Estados Unidos é bom para eles" e é perda de tempo discutir o contrário. Mas isso não é ruim não, pois é preciso reconhecer que os ingleses, quando chegaram na América do Norte, arregaçaram as mangas para construir algo novo e nós temos que seguir esse exemplo e parar de imitar a "Xuxa", que já ameaçou se mandar. Duvido que

vá...

...

Para o governador Alceu Collares os incidentes da Escola Parobé não passam de armagão. E, para não fugir da regra, de parte do PT, hoje o partido de costas mais largas deste limenso Brasil. Trata-se de uma questão antiga e será sempre difícil, nos casos mais delicados, constatar o que é uma armagão ou decorrência natural dos desdobramentos dos fatos políticos.

Que as armagões existem, ninguém é tolo para negar mas buscar a todo instante "bodes" expiatorios e não querer avaliar melhor os fatos. E lembro que no início de março de 1987 pouco antes da posse e pouco depois que o governador eleito Pedro Simon tinha definido sua equipe de trabalho, aconteceu na Assembleia uma reunião em que quatro -- e foram quadros e não dirigentes -- do PT, PDT, PSB, PDS e PFL -- discutiam uma forma de complicar, desde o início, o novo governo do PMDB. Dito e feito...

IVALDINO TASCA

Assoprando cinzas

* Antes de mais nada, qualquer dado sobre o retorno, recorrer à Zulmara, esta grata revelação da nova safra de jornalistas passo-fundenses e que edita O NACIONAL.

* No dia 8 recomencei no Rádio, na Passo Fundo, levado pelo Jalvi que, com ousadia, colocou no ar uma nova programação em busca do espaço perdido.

* Por ironia recomencei numa Olivetti, como aliás comencei em jornal no final daqueles duros anos 60.

Não se trata de comercial da Olivetti, que fique esclarecido. É que, ao contrário do que a maioria pensa, são as pequenas coisas que acabam dando direção definitiva à vida.

* Um olhar, por exemplo, tem essa força. Ou aquelas mini-saias que as alunas do Bom Conselho usavam. Eram azuis e faziam resplandecer mais ainda a beleza das adolescentes da época.

* Hoje tenho certeza que sem a Olivetti "44" dos tempos de guri dificilmente teria enveredado pelo jornalismo quando, em decorrência da ditadura, escasseavam as opções... Embora o significado especial não sei quando durará o retorno. Ele funciona como uma maré e a gente aprende com a vida que a vida continua sendo a melhor professora, que aliás jamais permite qualquer desconto. Embora possibilite alguma recuperação dos "dias não para-

dos".

* A primeira redação que conheci tinha o velho Múcio, figura definitiva ao lado do velho Vincenzo, tinha Siliprandi, o Prates, hoje na causa do Direito, o Vieira, o Freitas, eterno lutador, o Décio, que continua o mesmo, o Tarso, agora editando em outras paragens, Paulo e Gilka, recém contaminados pelo "vírus da imprensa".

* A época??? Fins de 60, início de 70, tempos que serão definitivos para minha geração e, pelos desdobramentos, funcionando como uma ferida não cicatrizada para este imenso Brasil.

* Sem a pretensão de esgotar o assunto, entendo aquele como um momento mágico pela fermentação mundial ocorrida. E doloroso pela forma como o idealismo de milhares de jovens foi massacrado e jogado na lata do lixo.

* Não estamos como Casemiro de Abreu, afinal a "aurora" de nossas vidas é apenas isso mesmo. Dolorido foi perder a luta contra a pobreza. E perderam todos, vitoriosa apenas a miséria que ocupou o lugar dos apenas pobres. Com o que, ninguém esquece as grandes derrotas. e não entende porque os desdentados, os descamisados, os descalços vibram com a derrocada dos outros, quando nada tinham e nada terão.

* Isto posto, voltemos os olhos para o Terceiro Milê-

nio, que já pede passagem, e façamos um pacto para recomençar tudo onde paramos: 31 de março de 1964. A volta para o futuro poderá ser gratificante e aí, como adultos e maduros, teremos toda a alegria para aplaudir a queda do muro.

* Para começar, podemos dar uma olhada, desde logo, em Passo Fundo, uma cidade que teima em ser maior do que nós mesmos, cujos problemas conhecemos e cujos méritos somente os outros fazem questão e sentem prazer em reconhecer. Sem os exageros, claro, que achar que uma CEASA aqui pode competir com o Mercado Comum Europeu.

* Particularmente recomenço com a intenção de opinar e na esperança de reconquistar os antigos leitores e, no mínimo, arrebatá-los os fiéis 18 que o Santarém tinha, uma vez que ele não está escrevendo. Começar com 35 é bastante salutar.

* Finalizando, digo que a liberdade interna é igual àquela de quem começou pouco depois do AI-5.

Uma vantagem é a externa, a que nos cerca. Social e economicamente, apesar do "marketing", do computador, estamos piores. Cabe a cada um de nós fazer destes tempos próximos ao Terceiro Milênio, momentos mágicos. E talvez seja apenas uma questão de assoprar a cinza que a brasa aparece. Até segunda.

ASSEMBLÉIA

Mais um lance da questão Governo-Assembléia está para acontecer hoje, quando o Legislativo deve receber os vetos do governador Collares ao aumento para os servidores do judiciário. A Assembléia está proposta a derrubar o veto, concedendo 64% e 25% emergencialmente para os juizes. Agora, a OAB quer intermediar a questão, pois a população não pode ficar sem a Justiça, poder vital numa democracia. Fora isso, outra categoria que começa a pressionar por melhores salários é a dos policiais, sabidamente mal-pagos. Eles pedem recuperação de perdas em 191% e embo-

ra ainda não anunciada, pode vir mais uma greve por aí.

MÍNIMO

E a questão do salário mínimo continua indefinida. Depois da aprovação pelo Congresso, agora o projeto está nas mãos do governo. Até o dia 15 o presidente Collor tem prazo para dar parecer à proposta aprovada pelos parlamentares. Agora que a paz parece que voltou à "Casa da Dinda" -- pelo menos os jornais estampavam ontem -- pode ser que a sensibilidade do presidente fique mais aguçada e o novo mínimo passe pelo seu crivo.

CUT

Em São Paulo, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) está reunida em novo encontro nacional. E a questão dos salários deve ser o tema central do encontro cutista, que pretende dar uma resposta à atual situação. A central também vai analisar a atuação dos seus deputados na questão da nova política salarial, quando houve voto petista (isso mesmo) contra o mínimo de 42 mil, a exemplo de alguns do PDS. A razão é que esses deputados queriam um salário maior, já para agosto...

VIOLÊNCIA

A tensão dos últimos tempos com a crise institucionalizada, poderia explicar as cenas de violência que comumente estão assistindo. Explicaria mas não justificaria os acidentes violentos, o espancamento de velhinha por PMs (o comando promete rigor na apuração) e outras situações que não podem passar despercebidas e sem uma avaliação importante para que possamos sair desse caos. Seria o entendimento nacional? Investimento na Educação e melhoria nas condições gerais da população? Pode ser, mas que algo rigoroso precisa ser feito, não temos dúvidas. Como está a situação é difícil, mas vamos lá...

CIGARRO

Enquanto Ivaldino Tasca não retoma suas funções, afirmo-lhes que é lamentável o fato de pessoas fumarem em locais públicos, principalmente nos supermercados. Passo Fundo é uma das únicas cidades onde é permitido fumar nos mercados, o que é um absurdo. Fica aqui uma sugestão para algum vereador não fumante para que proponha uma lei municipal proibindo o fumo nos mercados. Acho que cada um pode fumar à vontade mas que vá soltar gás carbônico no raio que o parta.

DESAGREGAÇÃO

Quem entra no Congresso Nacional com esperança de encontrar luzes sobre o futuro acaba decepcionado. É a gente que se ilude! Como caixa de ressonância da sociedade o Congresso só pode refletir o processo de desagregação que se vive aqui na planície e enquanto não acontecer uma recomposição dos organismos representativos dos diferentes segmentos sociais, continuaremos à deriva.

Da fragilidade partidária brasileira nem é necessário falar. Basta lembrar que temos um presidente que se elegeu sem um partido político -- matriz, na verdade, de toda a crise. O que falta é a força de organismos que, durante o período autoritário atuaram, com diferentes posturas, mas com credibilidade perante a opinião pública e que, num fenômeno ainda não bem explicado, se esvaíram. O ingresso na democracia, após um governo de transição, uma Constituinte e a eleição direta para presidente, se deu numa espécie de vácuo.

Para onde foi o carisma e a força da Igreja, da OAB, do sindicalismo, das centrais como CUT e CGT, das organi-

zações empresariais, das Comissões de Direitos Humanos, das entidades estudantis e dos grupos ideológicos aglutinados em partidos políticos??? A população, em regra, não confia em mais ninguém, tal a soma de frustrações acumuladas na década passada.

A crise era esperada e tem que ser considerada como natural, pois faz parte da recomposição de qualquer país. Mas entre nós, se agiganta e se torna imprevisível, relativamente ao amanhã, porque de um lado temos um presidente solitário, que se elegeu caçador de marajás e voltou às costas para a Nação e, por outro lado, a sociedade baixou a guarda, se desmobilizou achando que apenas redemocratizar politicamente era suficiente...

MAR DE BOATOS & LAMA

Para dizer a verdade a imprensa nacional já não consegue registrar tudo o que se fala -- do Palácio do Planalto ao Congresso, tal é a dimensão da Torre de Babel que tomou conta do centro do poder no Brasil. Jornalistas e parlamentares experientes, com longa quilometragem nos bastidores do poder em Brasília, se dizem

perplexos diante do quadro atual.

Pelos corredores do Congresso Nacional, por exemplo, se discute desde a crise matrimonial do presidente, as tropeças dos "alagoanos" que, literalmente, assaltaram o poder, até as escabrosas -- e muitas comprovadas -- denúncias de corrupção, a falta de projetos governamentais, da ausência de um entendimento íntimo na equipe de governo, passando por uma renúncia de Collor, a votação de seu "impedimento" e antecipação do parlamentarismo.

Um cenário preocupante porque nem "reserva moral" hoje temos. Nos idos de 1964, diante de um quadro menos caótico do que este de hoje, a solução foi o golpe militar que, na prática plotou tudo do porque adiou a solução de graves e antigos problemas. A saída??? Pois bem, a saída é simples: ou um pacto social, como fez a Espanha, por exemplo, ou, deixando o barco correr como está, uma paulaleta generalizada mais adiante...

GERENCIAMENTO

Ao ocupar o espaço de um grande expediente o deputado federal Odacir Klein anali-

de ontem o jornalista Clóvis Rossi, citando Saulo Ramos, lembra uma frase dita por Jânio Quadros, logo após tomar posse como presidente: "Com essa Constituição e com esse Congresso, este país é ingovernável". A mesma coisa disse mais tarde o então presidente José Sarney e a repetiu, recentemente, o atual presidente Collor.

O que há por trás disso??? No mínimo uma cultura boliviana -- e para não fazer tanta injustiça, latino-americana -- que se traduz por essa tentativa que os presidentes da República sentem e querem levar à prática de se tornarem "reis", "imperadores", tiranetes. Nenhuma Constituição presta??? Vale mais a cabeça de uma pessoa somente???

ANTES QUE ME ESQUEÇA...

Antes que a gente esqueça é bom lembrar: Jânio Quadros foi eleito pelo voto direto, assim como Fernando Collor. Então, não adianta tão somente ficar berrando contra eles, é necessário a gente dar uma olhada para o que temos dentro de nossas cabeças, pois ambos foram fruto da nossa vontade...

PELO AMOR DE DEUS, NÃO

"O que o Brasil precisa agora é de homens honestos". Conforme O NACIONAL de ontem esta frase é de autoria de Anísio Abraão David, banqueiro do jogo no Rio e consistentemente envolvido e/ou acusado de crimes terríveis. Nessa hora, não! Bem que poderíamos ficar sem essa! A frase revela o quanto nossos valores e padrões éticos foram jogados no lixo. Brincadeira, brincadeira...

OUTRA TERRÍVEL

Ainda no O NACIONAL

AMÉRICA, 500 ANOS

"América Latina -- cinco séculos de conquista e dominação" é o tema do grande, oportuno e interessante encontro latino-americano que a Universidade de Passo Fundo promoverá entre 8 e 11 de outubro, em preparação às comemorações dos 500 anos da chegada dos europeus, que aqui aportaram capitaneados por Cristóvão Colombo.

Essa iniciativa tem como objetivo geral "promover uma ampla discussão acerca do processo de formação histórico-cultural da América Latina e dos aspectos sócio-político-econômicos no contexto atual nas dimensões intra e extra continentais, como forma de introduzir a reflexão sobre os cinco séculos de conquista e dominação".

Maravilha! Vamos comemorar a polêmica??? Por que os "500 anos do descobrimento da América"??? Quem desco-

briu quem??? As populações indígenas vão ficar "p" da cara, pois para elas não houve descobrimento e, sim, invasão, assalto, tomada. Houve o "descobrimento" pela ótica do homem "branco" e que, por sinal, deve ter muito pouco do que se orgulhar cinco séculos depois!

VÍTIMAS & AGRESSORES

Pouco melhor que um enlatado comum "O caso Howard Beach", exibido no Super Cine de sábado, trouxe uma frase que merece de nós, brasileiros, uma pequena reflexão: "as vítimas de uma geração são os agressores da próxima". Lembrei, imediatamente, desses milhões de menores abandonados que fazem parte do cotidiano brasileiro e que não permanecerão pequenos para sempre. Se levarmos ao pé da letra a frase do promotor, no filme, estamos mul-

to perto de uma guerra civil. Ou não???

EXTINÇÃO DO "NOES"

A extinção do Núcleo de Orientação do Ensino Supletivo (NOES) gerou protestos, sob a alegação de que o serviço de preparação para os exames supletivos, há dez anos funcionando em Passo Fundo, faz um trabalho de cunho social a milhares de pessoas que não tiveram a oportunidade de realizar seus estudos regularmente e agora precisam recuperar o tempo perdido.

"Não estamos preocupados com nosso destino, pois executaremos quaisquer outras tarefas, mas como ficarão as pessoas que necessitam desse serviço, principalmente aqueles que se preparam para prestar exames ainda neste ano???"

-- perguntam os professores do NOES. Por que, pura e simplesmente, extinguir??? O caminho, ressaltam, seria o de

perspectivas de superar o sucesso alcançado no primeiro festival. Os passo-fundenses já podem colocar na agenda os dias 11, 12 e 13 de outubro, como grande programa, prestigiando esse acontecimento...

DROGA: NOVAS LUZES?

Conforme "O NACIONAL" o delegado Luiz Galbardi da Silva está indo fundo na investigação sobre o que há por trás dos passo-fundenses Cesar Nunes e Moacir de Matos, presos com 175 quilos de maconha, no Paraná. Na notícia de sábado o jornal diz que o assassinato do empresário Marco Antonio Ceratti Canali pode ganhar novas conotações a partir disso. Se os trabalhos continuarem e se houver colaboração da população, a polícia, fatalmente, poderá botar as mãos na máfia local. E o que se espera...

MENOS GRÃOS

Ainda temos na retina a frustração da safra do verão que passou e nossos olhos se assustam com o déficit hídrico que já assola a safra de inverno, liquidando o trigo e a cevada. Em Santa Rosa alguns produtores já passaram o arado no trigo. Com o que, se o governo não cumprir com as promessas, relativamente à próxima safra de verão, podemos nos preparar para o pior -- se é possível piorar mais ainda...

CHAMAMENTO DO PAMPA

Os organizadores do "II Chamamento do Pampa" comunicando que as coisas andam de vento em popa, com

IVALDINO TASCA

TEIXEIRINHA

A polémica na cidade é a homenagem ao cidadão de Rolante Victor Mateus Teixeira, o Teixeirainha, indiscutivelmente o pioneiro do marketing moderno em termos de divulgação de Passo Fundo. Não desejo entrar na discussão sobre o tamanho dessa homenagem, que é o que está em pauta no momento. Nem se outras pessoas também merecem manifestações de apreço semelhante e nem se a Prefeitura está cando des-
taque em demasia ou se pretende tirar proveito eleitoral da iniciativa. O que importa é que Teixeirainha -- no nosso ponto de vista -- merece uma homenagem. Soledade ainda vai, também, se lembrar do Teixeirainha...

BAITA EQUÍVOCO

O IBGE terminou o censo em Vista Alegre do Prata, novo município na região de Guaporé e concluiu que a população local é de 1.709 habitantes. Muito longe, mas mul-

to longe mesmo da contagem feita há três anos pela comissão de emancipação, que estimou a população da localidade em cinco mil pessoas. Não vai faltar um galato para dizer que em Vista Alegre do Prata ninguém sabe matemática... Em todo caso sem esse "baita equívoco" não teria ocorrido a emancipação! Podem anotar: quanto terminar o censo, se constatará que em vários outros novos municípios o pessoal também é fraco na matemática. Ou seria um questionamento de êxodo???

CORSAN: NOVA POLÊMICA???

Possivelmente por falta de maiores esclarecimentos a CORSAN poderá ser o centro de uma nova polémica na cidade. É que há muita discordância sobre o local da nova barragem de captação de água para abastecer Passo Fundo e a empresa se recusa a prestar maiores esclarecimentos. Não entendo como, diante de tantas discordâncias, o as-

unto ainda não está em evidência... Para muitos, embora a distância, trazer água do Capingui é mais barato, mais lógico e mais duradouro. Com a palavra a CORSAN...

600 MIL MORTOS

Em tom de alerta, refrescando a memória, o empresário Antonio Emílio de Moraes lembrou que por trás do Pacto de Moncloa -- entre governo, partidos, empresários e operários --, que tirou a Espanha do caos após o período franquista, que quase devolveu o País para a Idade Média, tem 600 mil mortes.

Nesse raciocínio não nos falta mais nada para um entendimento, pois se somarmos as mortes por assassinatos, doenças e subnutrição da última década passamos longe de um milhão de mortes. Ou será necessária uma guerra civil aberta, declarada???

ENTENDIMENTO

Nessa questão de um

entendimento nacional, agora que o presidente Collor perdeu o controle da vida nacional, duas coisas: 1) o grau de desconflância, somado ao oportunismo e à demagogia é muito grande; 2) sem um pacto dificilmente sairemos da crise sem um preço mais alto ainda. E o pragmatismo??? Vejamos. A sociedade, o mercado são "seres vivos", reflexo de nossas atitudes, emoções. Com o que, um mínimo de entendimento pode colocar rumo no Brasil. E o custo do passado??? Pragmatismo, não tem como pagar...

CARA DE PAU

A Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), com uma imensa cara de pau, está propondo a coincidência de mandatos -- eleição federal e municipal juntas para 1994. Alegação??? Que os atuais prefeitos sofreram "desgaste" com quatro eleições: dois turnos para presidente e dois turnos para governador.

Quer dizer que, agora, eleição faz mal, é coisa ruim??? Muitas vezes esse pessoal que diz ter nujo dos políticos e da política pode até ter razão. Essa da FAMURS empocalha inclusive a tradição de política de alto nível que tem marcado o Rio Grande do Sul em comparação com outras unidades da Federação brasileira...

PDT DENUNCIA PDT

Do Barrionuevo de ontem no "Correio": -- "Jornal 'O Ativista', que pertence à Associação dos Candidatos do PDT, órgão de ponta do partido, denuncia a existência de nepotismo em secretarias e autarquias. E alerta: 'Nos próximos números publicaremos o loteamento dos cargos que alguns chefetes promoveram. O partido vai conhecer os genros, noras, sogros, sogras, amados e amantes de ilustres personalidades que nos governam...' Quer dizer, re-
petindo o que já foi dito, o 'PDT' não está precisando de inimigos!"

Por causa de um despretenso tópico sobre o assunto, aqui publicado, o presidente da Associação dos Servidores da ASCAR-EMATER (ASAE), dr. Zacheu Gomes Cannellas vocifera que vai processar este jornalista. Bobagem! Primeiro, porque não tem crédito para isso, pois ele, como controlador do "Jornal da ASAE", negou direito de resposta a colega seu que foi denegrido publicamente por notícia equivocada. Segundo ele, se nossas considerações não tivessem fundamento e ele tivesse intenção de esclarecer os fatos aqui abordados, já teria se manifestado educadamente, como convém a quem tem atividade pública. Aqui o sagrado direito de resposta vigora.

Terceiro, o que afirmamos aqui foi baseado em fatos, isto é, na administração passada, na EMATER-RS,

houve tentativa de quebra de hierarquia, instigamento para ações trabalhistas e intenção de criar uma administração paralela. Tudo isso durante a pior crise que a EMATER-RS passou pela extinção da EMBRATER, o que obrigou o Governo passado bancar, de uma hora para outra, todo o serviço de assistência técnica e extensão rural no Estado, tendo em vista que findaram os recursos federais.

E o que dissemos mais??: Que agora a antes "dinâmica", "brava", "ferrenha" ASAE, ainda sob o comando de Zacheu, virou clube recreativo e que se não fosse o SEMAPI (sindicato da categoria) os funcionários da EMATER-RS estavam desamparados. Por que a mudança tão drástica??? São fatos e é deles que emergiram os comentários de uma "direção adjunta" na empresa. Ele deve re-

clamar é dos funcionários, que aliás são muito esclarecidos, além de altamente qualificados... Para encerrar: "qual a posição dos arautos da pureza extensionista diante da contratação de consultores???" Se quiser o Zacheu tem assuntos mais importantes do que aporinhar minha paciência...

AQUISIÇÃO DO TRIGO

O dr. João Paulo de Moraes Filho, da Companhia Nacional de Alimentos (CNA) estará no auditório do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo de Passo Fundo no dia 16, próxima segunda-feira, às 15h30min, para falar sobre a política do governo federal para aquisição do trigo e importação. Todos os interessados são convidados.

VEREADORES EMBRETADOS

Onze vereadores assinaram a seguinte "Indicação": "Solicita à Direção desta casa que intervenha junto ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de exigir que o seu assessor, sr. Acácio Silva, retrate-se publicamente das ofensas dirigidas ao vereador Valdair G. de Almeida e consequentemente a todos os vereadores desta colenda Câmara". Agora, ao se darem conta da mancada, parece que há constrangimento em votar essa absurda "Indicação". Já pensaram no constrangimento que pretendem criar ao Prefeito??? Barbaridade, tem cada uma de vez em quando...

NUM BANCO!!!

Alegando que o Código de Defesa do Consumidor está em vigor um agricultor insistiu para que o Banco (ele ainda não disse qual) explicasse me-

lhor as condições do contrato de financiamento. Resposta??? Ameaça de não receber o financiamento se ficasse querendo saber demais, é assinar ou largar... É, o Código de Defesa do Consumidor é bom mas esqueceu de levar em conta que a corda sempre arrebenta no lado mais fraco!

ADOLESCÊNCIA

Inicia hoje a "1ª Jornada de Estudos sobre a Adolescência" e que traz especialistas de renome a Passo Fundo. Para o público está marcada a conferência, amanhã, às 20h, no Clube Comercial, com o dr. Roberto Cury Hallal, que abordará o tema "Adolescência para pais e filhos". É uma oportunidade importante para obter informações sobre um assunto dos mais complexos...

13/09/94

Os últimos dias de Irmã Dulce

1) A grande voragem destes tempos, na faixa dos acontecimentos, sociais, das relações dos homens com seu semelhante mais próximo, das relações entre grupos humanos e entre países, impedem-nos, a todos, de ver e sentir que os destinos da humanidade sobre a face da frágil biosfera que nos suporta, estão sendo definidos pela sua relação consigo mesmo e, principalmente, com essa mesma citada esfera da vida.

Estou me repetindo mas esse é o eixo básico do raciocínio a respeito da questão climática que, mesmo não o sendo de uma forma consciente, é o assunto mais comum nas conversas e outras formas de comunicações do dia a dia entre os seres humanos.

Por falar nisso, embora com o pano de fundo trágico de uma nova seca, esta quar-

ta-feira, 11 de setembro, sem aquele vento pentelho que soprava em todas as bocas de rua na última semana, foi um dia paradisíaco, um calor digno de praia e é por isso que esquecemos todo o resto.

2) A afirmação principal se baseia no fato de que o homem desencadeou processos irreversíveis nos seus efeitos sobre a camada de gás que o Planeta Água retém em proporções básicas para a vida, até o momento, pelo menos.

E, dentre os enfoques desse quadro inabarcável, destaca-se que não há um entendimento nem sobre a gravidade da situação, amplamente prevista por sensitivos em épocas anteriores. Existe uma tendência das instituições governamentais e particulares (normalmente as duas juntas), que são aqueles segmentos de ataque dos recursos naturais, de minimizarem os problemas. O exemplo maior é do gover-

no e das indústrias americanas, maiores responsáveis pelo aumento vertical do índice de gás carbônico na atmosfera terrestre, que não admitem aquilo que várias instituições de pesquisa em todo o mundo, e nós mesmos estamos vendo e sentindo nesse nosso imprevisível dia a dia. Para eles, que ainda não sentiram na pele a diferença de intensidade dos raios solares na nossa longitude, embora os seus cientistas o tenham detectado, os acontecimentos deste verão no hemisfério norte não são indicadores do descompasso climático. É uma posição que podemos entender, ela está presente em todas as lutas de opiniões que se travam ao longo desta nossa irracional história.

Acompanhar os debates e as perspectivas da ECO-92, que será realizada em junho/92, no Rio de Janeiro, dá bem uma idéia desses desentendimentos, dessas avaliações em causa própria que tornam a programada Conferência Mundial sobre Meio Am-

biente a legítima "Crônica de uma morte anunciada".

3) Já me referi, igualmente, que a fragilidade do nosso clima tem determinações muito distantes daqui, como nas gigantescas explosões solares ocorridas em junho, que trouxeram alterações significativas para nosso combalido sistema climático. Mas todo o conhecimento, que fez o homem sobreviver até agora na luta com os demais componentes da natureza e que se encontra num patamar indescritível, de tal forma que a maioria dos 5,5 bilhões de indivíduos habitantes humanos não faz a mínima idéia desse potencial tecnológico, tende a não ser usado para amenizar os efeitos das catástrofes maiores que a violência da matéria e da energia nos proporcionam.

Isto, infelizmente, parece que irá acontecer, mesmo com a realização de um ato tão grandioso pela sobrevivência do Planeta, como o será a ECO-92. Os sistemas de ata-

que à natureza, que são os responsáveis pela organização da conferência, não conseguem esconder seu desprezo pelas ONGs (Organizações não governamentais), que lutam para fazer um encontro paralelo e mostrar a angústia daqueles malucos que conseguem ver além daquilo que não queremos ver, um monstro que está prestes a nos engolir. Aliás, já está engolindo.

Basta ver as alterações ocorridas no verão do hemisfério norte (inundações gigantescas na China, que fizeram perder alimentos para um bilhão de pessoas e outros fenômenos em escala cada vez maior) e os desastres que envenenam nossas águas doces e salgadas, que a televisão mostra toda noite mas que nós sentimos na distância.

Estes foram alguns lances dos últimos dias que lhe tocou viver.

Gilberto Borges
Redator Substituto

MEDICAMENTOS, UM DRAMA

A falta de vários medicamentos, que surniram do mercado, está criando dramas terríveis para muitas famílias. Tá certo, concordamos obviamente, que ninguém pode trabalhar de graça ou ter prejuízo em seus negócios, mas até que ponto é ética essa pressão que as empresas do setor fazem para cima do governo, tirando os produtos do mercado para elevar os preços, colocando em risco a vida das pessoas???

CRISE ÉTICA

Aliás, sobre isso, interessante a observação do jovem empresário Nelson Sirotsky, presidente do grupo PBS, para quem "a pior crise nacional é a ética". Para ele "não haverá entendimento nacional sem perdas". Colocado o

dardo no centro do alvo e é isso que está em jogo, num País que nos últimos quarenta anos multiplicou por quatro a sua riqueza enquanto reduziu para menos da metade o poder aquisitivo do seu povo. Não há lógica nesse processo, por mais que insistam os economistas, pois ultrapassa o absurdo essa característica do Brasil: "quanto mais rico o País, mais pobre o seu povo".

DESABAFO DA "XUXA"

Outro dia uma pessoa, a quem prezo muito, me disse que ando muito pessimista em meus comentários. Mas vejam quem me socorreu: a Xuxa. Essa gauchinha linda e de talento desabafou: "estou me sentindo o bobo da corte. Só eu estou alegre, só eu fico dizendo que está na hora

de brincar. Não quero perder minha alegria, mas não quero ser o bobo da corte". Sacaram essa??? A "Rainha dos Baixinhos" dá uma demonstração de que não é apenas dona de um belo e estonteante corpo. E mais que isso, pelo que ela representa, nos dá argumentos para dizer que a crise porque passamos é gravíssima e não é mais uma questão de ser ou não ser pessimista...

MORREU O FUTEBOL???

Manchete de jornal: "Fracassa o 'futebol total' e Ernesto Paulo deve sair". Quer dizer, loucura total. O homem convoca às pressas um aglomerado de jogadores, apresenta uns aos outros minutos antes de entrar em campo, joga e perde a primeira partida e a casa cai. O Brasil está ensandecido. E com esse estilo admi-

nistrativo vai pro brejo, ou melhor, não sairá do brejo. E se fosse somente no futebol! O presidente aquele, da modernidade, dos descamisados, botou apenas uma bala no tambor do revólver e lá se foi a querer matar a inflação. Pode??? Coisas nossas...

IBGE NA VERGUEIRO

Intrigante o que está acontecendo na Vila Vergueiro! Dois recenseadores do IBGE já desistiram de trabalhar nesse núcleo, considerado o mais chic da cidade. Simplesmente ninguém, ou melhor, para não generalizar, muitos não estão dispostos a responder aos questionários e insistem em marcar hora. Uns querem de manhã, outros de tarde, outros à noite e lá ficam os recenseadores troteando sem concluir suas tarefas. In-

trigante o que ocorre porque, antes do censo iniciar, se imaginava que na Vergueiro seria um local fácil de trabalhar...

MARIA FAZ BONITO

A artista Maria Lucina Bueno, que faz parte daquele fantástico time de mulheres que tem em Passo Fundo não deixou por menos: 1) segundo lugar em Canoas, com obras com tintas naturais; 2) primeiro lugar em Santa Rosa, com técnica mista e 3) quarto lugar, com aquarela, no 14º Concurso Internacional da Academia Internacional de Arte Moderna de Roma, na Itália. Maravilha, vocês não acham??? E aproveito para começar a corrigir uma injustiça: parabéns ao Siqueira pelo "Telxeirinha", obra maravilhosa, como sempre...

CONSULTORES NA EMATER

A EMATER-PS partiu para a contratação de consultores. Em princípio, isso é bom, pois pode oxigenar o processo administrativo, particularmente na área técnica, da empresa. Mas a medida exige uma reflexão, pois pode significar que a empresa ficou sem rumos, ou perdeu o rumo.

Desde logo é preciso dizer, para se fazer justiça, que o quadro da EMATER-RS é tido como um dos mais qualificados do Brasil, quando comparado aos quadros de outras empresas. E isso dito por dirigentes de empresas do Paraná e Santa Catarina, que tive oportunidade de ouvir.

O primeiro consultor contratado foi Floriano Isolani, um técnico que conhece o ramo. E, pelo que se comenta, mais 4 ou 6 consultores serão

contratados brevemente. Se isso se confirmar é porque a EMATER-RS ficou sem rumo e não é de estranhar pois o atual diretor técnico da empresa, Ricardo Capelli, ainda não disse a que veio. Nesta parte do Rio Grande do Sul, por onde tem passado, Capelli só tem falado "abobrinhas", como dizem seus colegas, e sua fraqueza pode estar abrindo espaço para consultores de fora. O que será lamentável para uma empresa que sempre teve ampla credibilidade. Ainda voltaremos ao assunto.

ROMERO NA SARGS

O agrônomo e professor passo-fundense Carlos Romero deve concorrer a presidente da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul e, desta vez, com reais chances de ganhar. Fatos nebulosos marcaram, lamentavelmente, a outra eleição, prejudicando Romero que, por manter pos-

tura de alto nível não quis melhorar o processo e, consequentemente, a própria entidade.

CONSENSO NO PDT

O vereador Tadeu Karczeski articula uma chapa de consenso para o Diretório Municipal do PDT, a fim de evitar o desgaste ocorrido na eleição anterior. E tem mais: dependendo do resultado do PDT, por tabela, estará também definindo os rumos das candidaturas a prefeito...

ENTENDIMENTO???

Deu na revista "Veja" desta semana: "Collor esgotado -- Isolado e sem credibilidade o presidente sai em busca de apoio". Deu na "ZH": "PFL também condiciona pacto ao fim da corrupção". Aqui é importante lembrar que queira ou não o PFL é governo, com o que, sabe muito bem o que está dizendo. Deu no "Correio

do Povo": "Collor rejeita re-forma ministerial -- Presidente condiciona governo de coalizão e não aceita desmonte da 'República de Alagoas'".

No frigidar dos ovos cabe uma pergunta: "o presidente está mais a fim de livrar a sua cara e a cara do seu governo do que tirar o País do caos???" Eleito como um "messias" a incompetência de Collor só não nos colocou ainda frente a uma ditadura porque os militares ainda sofrem o desgaste pelo autoritarismo que sustentaram por vinte anos -- causa primeira no brete em que nos encontramos.

CREDIBILIDADE & CONFIANÇA

Para haver um tão almejado pacto nacional, sem o qual o nosso sofrimento será incomensurável, é preciso credibilidade nas intenções das partes visando estabelecer uma relação de confiança. Sem

isso é bobagem e a história recente prova que os "entendimentos" acabam em nada. E o presidente Collor, com suas tiradas, sua postura e intransigência, embora fale, age contra a possibilidade de entendimento. E isso apenas reforça o sistema vigente, o que deixa o "Juju" muito "P" da cara...

BEBER É BOM

Segundo estudo da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, tomar três taças diárias de vinho, ou uma dose e meia de uísque ou três copos de cerveja, reduz em 47% as chances de um ataque cardíaco. Claro, tem que se fazer uma opção entre essas bebidas, pois se tomar tudo, diariamente, o efeito poderá ser desastroso. Aliás, em se tratando de vinho a Harvard não trás novidade, pois os imigrantes italianos sempre disseram isso...

IVALDINO TASCA

CONSULTORES NA EMATER

A EMATER-PS partiu para a contratação de consultores. Em princípio isso é bom, pois pode exigir o processo administrativo, particularmente na área técnica, da empresa. Mas a medida exige uma reflexão, pois pode significar que a empresa ficou sem rumos, ou perdeu o rumo.

Desde logo é preciso dizer, para se fazer justiça, que o quadro da EMATER-RS é tido como um dos mais qualificados do Brasil, quando comparado aos quadros de outras empresas. E isso dito por dirigentes de empresas do Paraná e Santa Catarina, que têm oportunidade de ouvir.

O primeiro consultor contratado foi Floriano Isolan, um técnico que conhece o ramo. E, pelo que se comenta, mais 4 ou 6 consultores serão

contratados brevemente. Se isso se confirmar é porque a EMATER-RS ficou sem rumo e não é de estranhar pois o atual diretor técnico da empresa, Ricardo Capelli, ainda não disse a que veio. Nesta parte do Rio Grande do Sul, por onde tem passado, Capelli só tem falado "abobrinhas", como dizem seus colegas, e sua fraqueza pode estar abrindo espaço para consultores de fora. O que será lamentável para uma empresa que sempre teve ampla credibilidade. Ainda voltaremos ao assunto.

ROMERO NA SARGS

O agrônomo e professor passo-fundense Carlos Romero deve concorrer a presidente da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul e, desta vez, com reais chances de ganhar. Fatos nebulosos marcaram, lamentavelmente, a outra eleição, prejudicando Romero que, por manter pos-

tura de alto nível não quis melhorar o processo e, consequentemente, a própria entidade.

CONSENSO NO PDT

O vereador Tadeu Karczeski articula uma chapa de consenso para o Diretório Municipal do PDT, a fim de evitar o desgaste ocorrido na eleição anterior. E tem mais: dependendo do resultado o PDT, por tabela, estará também definindo os rumos das candidaturas a prefeito...

ENTENDIMENTO???

Deu na revista "Veja" desta semana: "Collor esgotado -- Isolado e sem credibilidade o presidente sai em busca de apoio". Deu na "ZH": "PFL também condiciona pacto ao fim da corrupção". Aqui é importante lembrar que queira ou não o PFL é governo, com o que, sabe muito bem o que está dizendo. Deu no "Correio

do Povo": "Collor rejeita reforma ministerial -- Presidente condiciona governo de coalizão e não aceita desmonte da 'República de Alagoas'".

No frígido dos ovos cabe uma pergunta: "o presidente está mais a fim de livrar a sua cara e a cara do seu governo do que tirar o País do caos???" Eleito como um "messias" a incompetência de Collor só não nos colocou ainda frente a uma ditadura porque os militares ainda sofrem o desgaste pelo autoritarismo que sustentaram por vinte anos -- causa primeira no brete em que nos encontramos.

CREDIBILIDADE & CONFIANÇA

Para haver um tão almejado pacto nacional, sem o qual o nosso sofrimento será incomensurável, é preciso credibilidade nas intenções das partes visando estabelecer uma relação de confiança. Sem

isso é bobagem e a história recente prova que os "entendimentos" acabam em nada. E o presidente Collor, com suas tiradas, sua postura e intransigência, embora fale, age contra a possibilidade de entendimento. E isso apenas reforça o sistema vigente, o que deixa o "Juju" muito "P" da cara...

BEBER É BOM

Segundo estudo da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, tomar três taças diárias de vinho, ou uma dose e meia de uísque ou três copos de cerveja, reduz em 47% as chances de um ataque cardíaco. Claro, tem que se fazer uma opção entre essas bebidas, pois se tomar tudo, diariamente, o efeito poderá ser desastroso. Aliás, em se tratando de vinho a Harvard não trás novidade, pois os imigrantes italianos sempre disseram isso...

"O NACIONAL"

15.09.91

IVALDINO TASCA

CONSENSO NO PDT

A respeito das articulações no PDT, que buscam um consenso na formação do novo Diretório Municipal e, em decorrência, a nova Executiva, o José Manoel Proença ligou para dizer que a condução desse processo não é feita apenas por uma pessoa. "É um grupo, no qual estão o prefeito, o vice-prefeito, vereadores e outras lideranças, que vem trabalhando para alcançar tal objetivo", disse ele. Feito o registro...

TUBINO CRESCE

Já que estamos na política, aproveitamos para registrar o crescimento da candidatura a prefeito do médico Gilberto Tubino da Silva dentro do PMDB. O partido vem discutindo alguns nomes e o dr. Tubino ganhou realce de uns tempos para cá. É interessante lembrar que o Tubino este-

ve entre os cogitados na eleição municipal anterior...

O TRABALHO MATA

Apenas para reforçar o que a Angélica, de forma oportuna, já registrou: "no dia 27 de setembro, no Itatiaia, o psiquiatra Jorge Alberto Salton, integrante do grupo "Liaison Psiquiatria", falará sobre "Stress mortal por cansaço do trabalho". Aliás, isso é interessante, também, porque desmente uma tese que os imigrantes italianos utilizavam quando a plazada fazia corpo mole na roça: "suor não mata ninguém", diziam eles! Mas parece que mata...

UM PULINHO NA EUROPA

O Yázigi International promove o "11 Day Grand European Tour" -- viagem de 11 dias pela Europa, entre 22 de dezembro e 1º de janeiro de 92, passando por Liechtenstein, Suíça, Luxemburgo,

Áustria, Bélgica, Alemanha, França e Itália. Trata-se de um esquema especial oferecido aos alunos inscritos para cursos na Churchill House School. Uma barbada! Só não entendi uma coisa, José Luiz: como posso ir senão sou aluno???

CONFIANÇA EM COLLARES

Na época da Faculdade de Direito ensinavam que alguém "é inocente até prova em contrário". A vida, no Brasil, ensinou diferente e nós, a partir da fadiga gerada pela profunda crise ética que nos afeta, passamos a considerar que "todo mundo é culpado até prova em contrário". Mas não precisa ser assim, com o que, cremos que a Assembléia Legislativa deve aprovar o projeto apresentado pelo governador Alceu Collares, visando reformular a estrutura administrativa do Estado. No míni-

mo ele merece o benefício da dúvida.

INSTÂNCIA SUPERIOR???

Dizia um antigo conselheiro da aldeia que "em política o caminho mais curto não é uma reta". Lembrei disso ao avaliar o estilo do governador Collares, que está sempre na linha de frente, comprando as paradas e, por decorrência, sofrendo desgastes, muitos deles desnecessários. É que, desse modo, o governador liquida com a instância superior, que é ele mesmo, e tende a dificultar o caminho quando necessário se faz uma negociação com vários partidos.

Até porque cada um tem uma visão de mundo e a arte e a ciência está em traduzir isso para um mínimo -- se possível um máximo -- denominador comum, o que fica mais complicado sem "a instância superior e última". É um estilo...

E AGORA???

Deu na maioria dos jornais brasileiros: "Paula, armadora da seleção brasileira de basquete, decidiu que não vai mais tirar retrato peladona". Meu Deus, o que é que eu faço agora. Pode???

SÓ PESSIMISMO???

"A coisa está preta". Essa a expressão preferida nestes tempos bicudos, em que parece que o Collor vai tirar até o calção dos descamisados. Mas isso não quer dizer que tudo parou e foi para o beleléu. Tem sempre alguém tocando o barco, apostando no amanhã, inventando coisas, apesar das dificuldades ao redor. Exemplos??? Vamos lá: o "Columbia Work Center", na frente do São Vicente, o "Shopping da Praça"... Não é só pessimismo, não. Claro, não precisava ser tão duro assim, o Collor bem que poderia poupar os calções...

BRIZOLA ADVERTE

* Deu no jornal: "O governador Leonel Brizola aconselhou o presidente Collor a desconfiar do apoio de Orestes Quércia, de Antonio Carlos Magalhães e Tasso Jereissati nessa questão de entendimento nacional". Para Brizola diz que ao defender um governo de união nacional, os três políticos estão na verdade pegando "uma carona na crise brasileira apenas para tomar conta do governo".

* O dr. Leonel Brizola é realmente, fogo. Caso a crise nacional não fosse tão séria a gente até poderia dizer que o governador do Rio de Janeiro está apenas fazendo uma cena de ciúmes... De qualquer forma, se o dr. Brizola queria botar minhoca no processo de entendimento, ah, isso con-
seguir.

FUNÇÃO DOS PARTIDOS???

* Qual a função de um partido político?? Não é de hoje

que se questiona esse mecanismo e sua função. Entre nós brasileiros, então, o problema é mais grave porque os partidos não têm história e, em decorrência, são ineficientes e vistos com desconfiança pela maioria da população. É um problema sério e a dificuldade está que ao nível municipal nenhuma Nação conseguiu encontrar um substituto para os partidos políticos.

* Mas vejamos um detalhe, aqui em nossas barbas: o governador Alceu Collares chamou uma equipe de técnicos de fora, onde não esteve ninguém do PDT e nem alguém de sua equipe mais próxima, para fazer o projeto de mudanças que está propondo para todo o Rio Grande do Sul. Creio que é um fato que merece uma reflexão de nós, enquanto cidadãos, pois o partido que está no governo, aqui no Estado, não "é" governo...

AGRÔNOMOS

* A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Passo Fundo muda sua diretoria no dia 23, em pleito que inicia às 8 horas com uma Assembleia geral na Acisa. Jorge Castelli deve ficar na presidência e na vice ficará Antoninho Bertoni - um da iniciativa privada e outro da EMATER, invertendo a situação atual.

UTILIDADE PÚBLICA

* O vereador Jaime Debastiani apresentou projeto na Câmara tornando de utilidade pública municipal a UNIMED Planalto Médio, que neste ano estará completando seu 19º aniversário de atuação. É um projeto que deverá ser aprovado tranquilamente, tendo em vista o papel desempenhado pela UNIMED nesse período.

A VIAGEM DO YÁZIGI

* O José Luiz está esclarecendo que aquele "tour" maravilhoso e barbadão para a Europa está aberto a todos os inte-

ressados e não apenas para alunos do Yázigi. Quem estiver a fim de fazer um curso rápido e um passelo de primeira - as opções nesse sentido estão abertas e podem ser estabelecidas por cada um - é só entrar em contato com o Yázigi. Tudo bem, José Luiz, isso ficou esclarecido, mas eu pergunto: como não veio tabela de preços isto significa que viajarei como convidado especial???

EXCELENTE

* Excelente a repercussão da Primeira Jornada de Estudos sobre a Adolescência. Estão de parabéns os organizadores, pois pelo nível alcançado se abrem perspectivas muito boas para repetir a dose - no ano que vem ou no outro - e alcançar maior público, embora, diante das circunstâncias, o número de participantes pode ser considerado muito bom.

QUANTO PIOR, MELHOR

* A gente cutucou o dr. Brizola, mas é preciso reconhecer que no geral - as exceções são para confirmar a regra - a política é feita na base do quanto pior melhor. A alternância do governo se dá - e o Brasil não é exceção - muito mais em cima dos erros de quem está no poder do que a partir de enfoques programáticos ou ideológicos.

* Com o que, o sonho do político brasileiro é ver o Collor se ralar para facilitar a chegada ao Palácio do Planalto na próxima eleição. Terminando bem, Collor faz seu substituto. Terminando mal - o que não desejamos como cidadãos - ficará mais fácil do que tomar picolé de criança. O que dificulta o entendimento, tirante a má vontade do próprio presidente em se postar como estadista, é justamente essa visão que ainda marca a política nacional, com um peso maior que o tolerado...

19/10/91

POR QUE PAROU??

* "Dom Urbano Algaier lançou um grande desafio aos vários movimentos de leigos da Diocese: ao lado da reflexão e da oração, uma efetiva participação na busca de soluções para os angustiantes problemas sociais existentes". Esse tópico nós escrevemos em **O NACIONAL** no dia 21 de maio de 1982, com o que a gente fica com a sensação de que o Brasil parou no tempo. Ou o que é pior, chegou a hora de chamá-lo de volta para o futuro.

QUEREM MAIS??

* "Acentuou-se, nestes últimos anos, uma orientação da economia para prioridades favorecendo as das classes de altos rendimentos, inclusive mediante formas requintadas de corrupção e de suborno, em direita oposição aos interesses do povo". Pois é, este tópico foi tirado do documento "Reflexão Cristã sobre a Conjuntura Política", da CNBB e foi publicado em 14 de setembro de 1981. Quer dizer, dez anos

depois só o que mudou foi a forma de corrupção, que já não é tão requintada assim...

CRUZADOS LIVRES

* O passo-fundense Gilson Lângaro Dipp, juiz do Tribunal Regional Federal-4º Região - indeferiu um segundo mandado de segurança do Banco Central para suspensão da liminar que autorizava a liberação a todos os poupadores do Rio Grande do Sul. Ontem um passo-fundense disse que se conseguir botar a mão nos cruzados val tomar um chopp a mais em homenagem ao Gilson...

PESSIMISMO??

* Como já afirmamos, em rio de piranhas jacaré nada de costas. Esta é a situação do País. Mas tem sempre alguém brigando, lutando para vencer a crise, carregando o plano enquanto o barquinho acomoda muita gente. Outro exemplo de que nem tudo está perdido foi dado pela Menegaz,

que venceu concorrência no Paraná e para lá enviará 150 máquinas para fenação...

BANCO RURAL

* Ao depor na CPI do Banco do Brasil, presidida pelo deputado Odacir Klein (PMDB-RS) o Ministro Antonio Cabreira disse que "o Governo não injetará recursos públicos no Banco Rural, caso este organismo venha a ser criado pelas cooperativas e produtores. O Governo deve apenas dar liberdade ao setor privado para criar esse banco, removendo as barreiras burocráticas que hoje impedem sua constituição".

VEREADORES

* Os vereadores decidiram fazer uma pesquisa, publicada em **O NACIONAL**, para saber como anda a imagem de cada um. Na frente Ivo Pacheco, PMDB, Bolívar Doro, PDT e Julio Rosa, eleito pelo PDT e agora no PDS, que repete aqui o fenômeno Sérgio Zam-

biasi. Estranho, nessa pesquisa, foi a posição do vereador Jairo Caovila, eleito pelo PMDB e agora no PDT, que não autorizou a inclusão de seu nome para essa consulta popular.

CABRERA IMPOSSÍVEL

* "Se as taxas de juros são livres na captação, tem que haver preços livres para a agricultura. O produtor não pode tomar empréstimos a juros altíssimos, se sabe que os preços de seus produtos estão controlados e tabelados e serão reajustados em valores inferiores à variação dos juros".

A declaração, de uma obviedade cruel, embora verdadeira na prática, é do Ministro da Agricultura, Antonio Cabreira.

Preços livres?? Para os produtos agrícolas?? Quero ver! A crise social não é tão grave porque boa parte dos agricultores já entregou o couro para sobreviver... e manter a sobrevivência do povo!

GERENCIAMENTO & DEMOCRACIA

* "O Governo Collor passa por uma crise de gerenciamento e incompetência e não será pela simples modificação da Constituição, cortando, por exemplo, direitos dos funcionários públicos ou resolvendo o problema da inflação às custas do arrocho salarial e desemprego em massa que ele superará a ingovernabilidade. O Governo deve descer de sua postura imperial e procurar um acordo nacional que leve em conta a definição da estrutura dos três poderes. "Afirmações do deputado Odacir Klein na Câmara Federal.

* E sobre um substrato, nem sempre claramente detectado pela Nação, que marca Collor, assim como marcou Jânio, o deputado Odacir Klein afirmou: "os países europeus, arrasados pela guerra superaram suas crises dentro do regime democrático e nunca pelo caminho do totalitarismo. Portanto, o povo não pode ser levado a crer que a causa da crise é a democracia, mas sim a falta de gerenciamento e incompetência do Governo."

IV ALDINO TASCA

* Para manter o tema em limites mais ao nosso alcance, que o entendimento não seja aquele dos cemitérios. Em outras palavras, se não há conflito pode enterrar, já está morto, pois ele é nosso único morto-contínuo, parte essencial da vida, que por sua vez se expande, cresce, se aperfeiçoa a partir e através dele. Fugir disso é gerar um conflito mais profundo e, o que é bem pior, com solução ainda fora do nosso alcance.

* Com a liberalidade de utilizar um redutor o conflito mais desafiador, por estarmos condenados a viver juntos, é entre "eu" e "nós". A convivência, o estar juntos, só é possível na justa proporção em que as partes cederem. Óbvio, que não o grau de um descaracterizar, anular o outro, mas ao ponto em que é possível a integralidade saudável. Um sonho??? Nem tanto.

* A outra alternativa é a engenharia genética, mas que graça teria? Um mundo de robôs

é assustador e lembra muito o entendimento dos cemitérios. Vejam, o desafio cotidiano está, justamente, nessa necessidade de reinventar um modo de vida entre o indivíduo, "eu", e a sociedade, "nós", que faça do conflito o fertilizante da convivência a que estamos condenados.

* Toda a epopéia da caminhada do ser humano sob a face da terra se resume nisso: administrar os conflitos, evitando a exarcebção que leva, necessariamente, ao ponto de ruptura. E isso não aprendemos até hoje, apesar das incontáveis lições. Sempre esquecemos que mesmo esbrando uma ordem vigente mais adiante a nova somente será viável e crescerá, a partir de um novo entendimento para estabelecer regras mínimas de convivência.

* No Brasil, não vai longe, o entendimento vai virar assunto de concurso de redação. Não se fala em outra coisa, de uns dois meses para cá, o

que só confirma que o grau de deterioração de nossas relações sociais se encaminha para um ponto de ruptura. Aliás, para evitar preconceitos, o tema está na cabeça da maioria, embora tenha sido levantado a partir do momento em que há o risco dos dedos irem juntos.

* E tem mais, o entendimento não é uma proposta nova, pois a crise com que se debate o Brasil deve ter chegado quando Cabral aqui desembarcou. Nossa vida foi traumática quando Colômbia, não deixou de ser no império e se arasta, na República como elefante atolado em areia movediça. Só tem um detalhe: a resultante, com raros e pequenos períodos de descompressão, é sempre o aumento, em termos reais, da pobreza, da marginalização.

* Faltava "entendimento" e o tenentismo bagunçou o coreto nos anos 20. Em 30 Getúlio Vargas "administrou" o conflito impondo um regime ditato-

rial que vai aos anos 40. E dê-lhe constituições nesse período. Nos anos 60 ainda por falta de "entendimento" os militares acharam que era a hora da "redenção" e nos gartotearam até o início dos anos 80. E dê-lhe constituições.

* Nesses períodos citados, uma característica: os conflitos naturais da sociedade, quando cresçam por falta de medidas adequadas, foram sempre abafados à força, evitando-se, rotineiramente, que nos encaminhassemos para um ponto de ruptura. Então, vejamos bem, se a proposta de entendimento proposta por Collor tiver por base a filosofia do Conde de Lampedusa, isto é, mudar para deixar como está, vamos apenas repetir a lenga-lenga que se prolonga desde Cabral...

* Nada mais natural, portanto, que aqueles que representam os segmentos menos equinoados da sociedade e a massa de assalariados das vá-

rias estratificações vejam com desconfiança as propostas em andamento, porque todas falham na necessidade de todos perderem - e isso é verdadeiro - para tornar viável uma recomposição do País. Na realidade, basta retomar a história mais recente para verificar que a grande maioria da população tem perdido em poder aquisitivo a cada tentativa de superar os conflitos na marra.

* É o berro: só nós perdemos? No frígir de todos os ovos, sim. Mas é verdade, também, que a continuar este quadro os mesmos vão continuar perdendo, pois não se tem notícia de processo inflacionário que não corra a renda ou que aumente o poder de compra de quem ganha salário. O que fazer nessa história de pirataria que nos marca desde Cabral??? Só tem duas saídas: o entendimento ou a ruptura. Em ambas todos teremos de perder alguma coisa. Na segunda, obviamente, com um pouco mais de sangue...

25/03/95

IVALDINO TASCA

AGRICULTURA ENFERMA

* O Brasil sempre produziu pouca comida. Só a trágica piada sobre o "povinho" que Deus colocou aqui, ao projetar este paraíso, explica tal situação, não fosse ela uma tremenda injustiça. Em 88/89 chegamos a 71,4 milhões de toneladas de grãos, um recorde, embora irrisórias. E chegamos em 90/91 com 57,3 milhões de toneladas, uma queda de 13,1 milhões e a sociedade, lamentavelmente, continua achando que o agricultor é um chorão. E só agora que a agricultura se encaminha para a UTI parece que ao menos o Governo se acordou. Tomara, o pesadelo se prolonga em demasia...

LIVRE MERCADO

* Ninguém mais nega que a presença do Estado na economia está demais, mas livre mercado para a agricultura?? Livre mercado diante dos pesados subsídios da Europa e Estados Unidos e frente a

so de Castro, o último a sair apaga a luz do aeroporto...

A IMPRENSA ERRA???

* É bobagem tapar o sol com a peneira, a imprensa também erra, e muitas vezes erra feio. Mas nesse episódio envolvido de devolução de parcelas de subsídios, recebidas equivocadamente e a RBS-TV a Câmara de Vereadores escorregou duplamente. Os vereadores têm o sagrado direito de criticar a Imprensa, que também não está imune (pois seria muita pretensão) mas, primeiro, brigar com os fatos e, segundo, ofender os profissionais, não é papel de quem fala em nome da comunidade. Aliás, a Câmara de Passo Fundo não tem sabido se relacionar com a Imprensa, basta lembrar, apenas, aquela Indicação que transforma o Prefeito em censor...

IMPRENSA EXORBITA

* Apesar dessa mancada da Câmara, vamos mais longe:

data, o vereador José Eurides de Moraes, também do PSB, comentou: "o partido não pode perder essa oportunidade de lançá-lo como candidato a prefeito nas próximas eleições."

"O que que o Beto está achando do disso???"

TECNOLOGIA

* As irrisórias verbas destinadas à pesquisa, aqui no Brasil, nos levam a perguntar: que visão os nossos governantes têm tido da tecnologia?? O diferencial, no mundo, está no conhecimento, em saber um pouco mais, na tecnologia. Foi graças à tecnologia que a mulher, por exemplo, começou a resgatar um papel de maior dignidade no mundo, graças à tecnologia que temos soluções sobre meio-ambiente, medicina, produtividade, etc. etc., ao nosso alcance.

BETO A PREFEITO???

* Ao comentar a excelente imagem do deputado Beto Albuquerque na comunidade, conforme a pesquisa da Quali-

ra...

IVALDINO TASCA

AGRICULTURA ENFERMA

* O Brasil sempre produziu pouca comida. Só a trágica piada sobre o "povinho" que Deus colocou aqui, ao projetar este país, explica tal situação, não fosse ela uma tremenda injustiça. Em 88/89 chegamos a 71,4 milhões de toneladas de grãos, um recorde, embora irrisórias. E chegamos em 90/91 com 57,3 milhões de toneladas, uma queda de 13,1 milhões e a sociedade, lamentavelmente, continua achando que o agricultor é um chorão. É só agora que a agricultura se encaminha para a UTI parece que ao menos o Governo se acorda. Tomara, o pesadelo se prolongue em demasia...

LIVRE MERCADO

* Ninguém mais nega que a presença do Estado na economia está demais, mas livre mercado para a agricultura?? ? Livre mercado diante dos pesados subsídios da Europa e Estados Unidos e frente a

imponderável vontade de São Pedro??? O trigo que a França ofereceu a 80 dólares a tonelada ela pagou, para seu agricultor 200 dólares e nós, babacas, deixamos de plantar, não temos dólares para comprar e o preço já dobrou. Não passamos de inocentes úteis, soldadinhos do passo certo, quinto-mundistas morrendo de inanção...

A MAÇÃ PODRE

* Está provado: o deputado Jabel Rabelo assinou uma carteira fria de assessor parlamentar para seu irmão, o que vinha facilitando seus movimentos no tráfico de droga. A Câmara Federal, agora, não tem outra saída senão se livrar dessa maçã podre, cassando o deputado de Rondônia. Se não fizer estará se dobrando ao crime organizado, ao narcotráfico, com o que estaremos dando toda a razão para a Xuxa, que não descarta a possibilidade de abandonar o País. Com o que, lembrando Tar-

so de Castro, o último a sair apaga a luz do aeroporto...

A IMPRENSA ERRA???

* É bobagem tapar o sol com a peneira, a imprensa também erra, e muitas vezes erra feio. Mas nesse episódio envolvendo a devolução de parcelas de subsídios, recebidas equivocadamente e a RBS-TV a Câmara de Vereadores escorregou duplamente. Os vereadores têm o sagrado direito de criticar a Imprensa, que também não está imune (pois seria muita pretensão) mas, primeiro, brigar com os fatos e, segundo, ofender os profissionais, não é papel de quem fala em nome da comunidade. Aliás, a Câmara de Passo Fundo não tem sabido se relacionar com a Imprensa, basta lembrar, apenas, aquela indicação que transforma o Prefeito em censor...

IMPRENSA EXORBITA

* Apesar dessa mancada da Câmara, vamos mais longe:

"todos nós da imprensa passo-fundense, precisamos avaliar nossos procedimentos, pois a maioria dos profissionais se dá conta que nunca, como nos últimos tempos, os meios de comunicação locais tem exorbitado no exercício de sua missão". Obviamente que não poderíamos ficar imunes dessa crise geral que afeta o Brasil, mas isso não explica e nem justifica nada. E dessa responsabilidade não escapam os responsáveis pelos veículos de comunicação, com o que muitos dos profissionais são vítimas, o que, também, não explica e nem justifica nada. No frigir dos ovos a Câmara perdeu uma boa oportunidade para uma avaliação serena de tais procedimentos... Mas auto-crítica não faz mal a ninguém!

BETO A PREFEITO???

* Ao comentar a excelente imagem do deputado Beto Albuquerque na comunidade, conforme a pesquisa da Quali-

data, o vereador José Eurides de Moraes, também do PSB, comentou: "o partido não pode perder essa oportunidade de lançá-lo como candidato a prefeito nas próximas eleições."

"O que que o Beto está achando disso???"

TECNOLOGIA

* As irrisórias verbas destinadas à pesquisa, aqui no Brasil, nos levam a perguntar: que visão os nossos governantes tem tido da tecnologia??? O diferencial, no mundo, está no conhecimento, em saber um pouco mais, na tecnologia. Foi graças à tecnologia que a mulher, por exemplo, começou a resgatar um papel de maior dignidade no mundo, graças à tecnologia que temos soluções sobre meio ambiente, medicina, produtividade, etc. etc., ao nosso alcance. Mas por que não investimos e até tratamos mal a pesquisa no Brasil??? Simples, nos submetemos às decisões de fora...

IVALDINO TASCA

INCHAÇO URBANO

* Dentro do esperado, terminou o censo em Victor Graeff. Segundo revelou o Luiz Galas, responsável pelo IBGE local, a população daquele município, que era de 4.119 habitantes em 1980, caiu para 3.854 em 1991. Controle de natalidade??? Não, apenas a confirmação de que a caminhada para o inchaço dos centros urbanos maiores ainda persiste. E sobre o resultado, nem precisamos comentar, basta dar uma olhadinha na periferia de Passo Fundo, Caxias, Porto Alegre, São Paulo...

ACISA - 70 ANOS

* Reunida em 28 de janeiro de 1921, depois de reorganizada, a Associação Comercial de Passo Fundo, se preparou para um grande Congresso que se realizaria em 2 de fevereiro, em Santa Maria, onde os empresários gaúchos estudariam "os meios que possam facilitar o comércio e indústria saírem dos embaraços em que se acham".

A FICÇÃO MORREU

* "... do corpo do indigente saíam larvas (vermes característicos de bicheira de animal) bem como outros animais peçonhentos". É o que registrou O NACIONAL de quarta-feira sobre um "homem que aparentava ter idade avançada" e que foi atendido na terceira-feira no setor de emergência do Hospital São Vicente de Paulo. Uma pergunta: "nós já conseguimos, no Brasil, matar até a ficção?"

CULPA DO COMPUTADOR???

* O descaso com que a sociedade (nós) trata o idoso é culpa do computador??? Antigamente, também por ter acumulado conhecimentos, experiência de vida, o idoso ocupava um lugar de honra no contexto social, pois ele era uma fonte de informações valiosas. E aí veio o computador, que passou a armazenar tudo e o idoso foi sendo descartado. É isso mesmo??? Pode ser, mas por que, então, tratamos tão mal nossas crianças???

ASSIM NÃO DÁ!

* Ser gremista, hoje em dia, é fogo. Para ressuscitar a esperança de quem caiu para a segunda-feira o Grêmio ganha o GRENAL e traz o Renato. O pessoal nem tinha fechado a boca, para retomar o sorriso, o time marcha para o Ta-guá. É dose... gremista sem circo!!

ACISA - 70 ANOS

* Em reunião realizada em 1937 os empresários fizeram vários expedientes reivindicando: 1) um grupo escolar para a Vila Rodrigues; 2) a vinda da agência do Banco do Brasil; 3) a construção de um quartel para o 3º R.C.B. Militar. Na mesma oportunidade criticaram "o lamentável estado da estrada Passo Fundo-Marau" e reivindicaram das autoridades a construção da estrada Passo Fundo-Saran-di.

PARA ENCABULAR

* Você quer deixar um pede-

tista encabulado??? É só pedir maiores explicações sobre a decisão do Governador Collares terminando com a eleição direta para diretores das escolas da rede pública estadual. As vezes nem é preciso pedir. .. Com a liminar conseguida no Supremo Tribunal Federal o Governador é quem vai nomear os diretores. Ontem o Ernani Carlassara, do PSDB, que ajudou a eleger o atual Governo do Estado, disse coisas e lagartos na rádio...

RONALDO CAIADO

* É ingrata a situação do deputado federal Ronaldo Caiado (PDS-GO), que apesar de médico tem lutado em favor da agricultura. Sempre que tem alguma coisa importante para ser votada, relativamente ao setor primário, os próprios, os próprios companheiros pedem para ele não se manifestar, pois caso contrário a proposta não passa. É que, por distorção, a maioria vai contra só porque o Caiado aprova, sem entrar no mérito da questão... Também depois da que-

le cavalo branco, queriam o que???

FOI PARA O BREJO

* O Ministro Jarbas Passarinho disse que o Governo não está interessado em promover um amplo entendimento nacional, mas sim em garantir a aprovação do "Emendão" no prazo mais curto possível. afirmou que as pessoas estão confundindo entendimento com tentativa de acordo para aprovar a reforma constitucional. Se alguém entender, por favor, cartas para a redação...

ACISA - 70 ANOS

* Em janeiro de 1921 a Associação Comercial fez uma ampla mobilização regional, chamando os empresários para elaborar um "memorial ao Presidente do Estado a propósito da elevação das tarifas ferroviárias que entrarão em vigor a 2 de fevereiro. "A reunião, que começou às 17 horas na Intendência Municipal só terminou à noite no Clube Pinheiro Machado.

IVALDINO TASCA

INCHAÇO URBANO

* Dentro do esperado, terminou o censo em Victor Graeff. Segundo revelou o Luiz Galas, responsável pelo IBGE local, a população daquele município, que era de 4.119 habitantes em 1980, caiu para 3.854 em 1991. Controle de natalidade??? Não, apenas a confirmação de que a caminhada para o inchaço dos centros urbanos maiores ainda persiste. E sobre o resultado, nem precisamos comentar, basta dar uma olhadinha na periferia de Passo Fundo, Caxias, Porto Alegre, São Paulo...

ACISA - 70 ANOS

* Reunida em 28 de janeiro de 1921, depois de reorganizada, a Associação Comercial de Passo Fundo, se preparou para um grande Congresso que se realizaria em 2 de fevereiro, em Santa Maria, onde os empresários gaúchos estudariam "os meios que possam facilitar o comércio e indústria saírem dos embaraços em que se acham".

A FICÇÃO MORREU

* "... do corpo do indigente saíam larvas (vermes característicos de bicheira de animal) bem como outros animais peçonhentos". É o que registrou O NACIONAL de quarta-feira sobre um "homem que aparentava ter idade avançada" e que foi atendido na terça-feira no setor de emergência do Hospital São Vicente de Paulo. Uma pergunta: "nós já conseguimos, no Brasil, matar até a ficção???"

CULPA DO COMPUTADOR???

* O descaso com que a sociedade (nós) trata o idoso é culpa do computador??? Antigamente, também por ter acumulado conhecimentos, experiência da vida, o idoso ocupava um lugar de honra no contexto social, pois ele era uma fonte de informações valiosas. E aí veio o computador, que passou a armazenar tudo e o idoso foi sendo descartado. É isso mesmo??? Pode ser, mas por que, então, tratamos tão mal nossas crianças???

ASSIM NÃO DÁ!

* Ser gremista, hoje em dia, é fogo. Para ressuscitar a esperança de quem caiu para a segunda o Grêmio ganha o GRENAL e traz o Renato. O pessoal nem tinha fechado a boca, para retomar o sorriso, o time marcha para o Ta-guá. É dose... gremista sem circo!!!

ACISA - 70 ANOS

* Em reunião realizada em 1937 os empresários fizeram vários expedientes reivindicando: 1) um grupo escolar para a Vila Rodrigues; 2) a vinda da agência do Banco do Brasil; 3) a construção de um quartel para o 3º R.C.B. Militar. Na mesma oportunidade criticaram "o lamentável estado da estrada Passo Fundo-Marau" e reivindicaram das autoridades a construção da estrada Passo Fundo-Saran-di.

PARA ENCABULAR

* Você quer deixar um pede-

tista encabulado??? É só pedir maiores explicações sobre a decisão do Governador Collares terminando com a eleição direta para diretores das escolas da rede pública estadual. As vezes nem é preciso pedir. ... Com a liminar conseguida no Supremo Tribunal Federal o Governador é quem vai nomear os diretores. Ontem o Emani Carlassara, do PSDB, que ajudou a eleger o atual Governo do Estado, disse corajoso e lagartos na rádio...

RONALDO CAIADO

* É ingrata a situação do deputado federal Ronaldo Caiado (PDS-GO), que apesar de médico tem lutado em favor da agricultura. Sempre que tem alguma coisa importante para ser votada, relativamente ao setor primário, os próprios, os próprios companheiros pedem para ele não se manifestar, pois caso contrário a proposta não passa. É que, por distorção, a maioria vai contra só porque o Caiado aprova, sem entrar no mérito da questão... Também depois daquela

le cavalo branco, queriam o que???

FOI PARA O BREJO

* O Ministro Jarbas Passarinho disse que o Governo não está interessado em promover um amplo entendimento nacional, mas sim em garantir a aprovação do "Emendão" no prazo mais curto possível. afirmou que as pessoas estão confundindo entendimento com tentativa de acordo para aprovar a reforma constitucional. Se alguém entender, por favor, cartas para a redação...

ACISA - 70 ANOS

* Em janeiro de 1921 a Associação Comercial fez uma ampla mobilização regional, chamando os empresários para elaborar um "memorial ao Presidente do Estado a propósito da elevação das tarifas ferroviárias que entrarão em vigor a 2º de fevereiro. "A reunião, que começou às 17 horas na Intendência Municipal só terminou à noite no Clube Pinheiro Machado.

O NACIONAL - 04-julho-jerq 27/09/91

IVALDINO TASCA

GAROTO-PROPAGANDA

* Com esse título o Governador Brizola publicou o seguinte tópico no seu tijolão de segunda-feira: "Cesar Maia tornou-se afinal, uma espécie de garoto-propaganda dos grupos mais carcomidos da política local e nacional. Frequenta a Assembléia procurando aliciar deputados para Moreira, Colagrossi e Gilberto Rodrigues, dos quais tornou-se amigo de copa e cozinha. A própria mídia e os repórteres não lhe dão maior importância. O povo abomina os traidores". Raros conseguem bater tão duro como Brizola com aqueles que desafiam a sua imperial vontade...

QUATRO-PROPAGANDA

* Importante o registro do sétimo aniversário da Quatro Propaganda, comandada por quatro brilhantes mulheres, cujo trabalho veio engrandecer e qualificar ainda mais o setor em Passo Fundo. Ainda lembro quando a Quatro se apresentou, no Clube Comercial, anunciando sua chegada. De lá para cá tem uma trajetória de grande destaque que

merece respeito. Parabéns.

ACISA - 70 ANOS

* Em 7 de janeiro de 1937 os empresários tomam conhecimento de um completo estudo sobre produção e comércio do trigo feito por Artur Lângaro, que reivindicava, inclusive, a criação de estações experimentais, uma delas, lógico, em Passo Fundo. O estudo falava desde a semente, época de venda, passava pela revisão dos tributos e fretes até a formação de uma entidade aglutinando triticultores e moageiros "para aumento, melhoria e defesa do trigo nacional".

SINDICATO RURAL

* Depois de muitos anos a eleição para renovação da diretoria do Sindicato Rural de Passo Fundo será realizada com duas chapas. Ronald Bertagnolli e Leônidas Schell lideram as duas chapas, numa demonstração de que a entidade ganhou importância e maior vitalidade, pois uma eleição sempre significa nova mobilização de forças. Ganha o Sindicato!

A EVA AFRICANA

* Deu o "Estado": "Novas análises de material genético recolhido ao redor de todo mundo confirmaram que todos os seres humanos modernos descendem de uma única mulher, que viveu na África há aproximadamente 200 mil anos", segundo estudo publicado na revista norte-americana "Science".

MARACUTAIA NOVA

* O governo de Tocantins poderá pagar até 5 milhões de dólares por um projeto de desenvolvimento regional que a EMBRAPA já fez há um ano por apenas 400 dólares. Acontece que o Governo decidiu botar de lado o projeto feito pelos técnicos da EMBRAPA para contratar um outra empresa, na base da maracutaia, que fará a mesma coisa, apenas botando uma enorme grana pública nas mãos de alguns amigos do Secretário de Assuntos Estratégicos.

ACISA - 70 ANOS

* Em 17 de setembro de 1946

fez "resolvido se encaminhar a Prefeitura, a pedido, de acordo com todo comércio, para que baixe um ato regulando o horário de inverno e verão". Em abril do mesmo ano os empresários já tinham decidido "interceder junto a Prefeitura no sentido de regulamentar a abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais da cidade".

FUNÇÃO DO ESTADO

* No contexto da busca do bem comum é preciso seriedade para avaliar onde vai o absurdo - caso brasileiro, onde o Estado é dono até de hotéis - e a imperiosa necessidade de intervir, como ocorre na Europa, Japão, entre os tigres asiáticos e até nos EUA. Assim como há responsabilidades em educação, saúde, segurança, justiça, entre outros, há também no campo da economia. Não se conhece um exemplo, no mundo, onde a sociedade tenha prescindido do Estado, como querem fazer crer minoritários setores aqui no Brasil. Qual o estudo sério, entre nós, para clarear e definir a função do Estado???

FASCISTA & PATERNALISTA

* Ao menos nos deu tempos mais recentes, de 1930 para cá, o Estado, aqui entre nós brasileiros, tem sido, em regra, fascista e paternalista, sempre beneficiando determinados segmentos da sociedade e, em termos de comando, na prática, nunca trocou de mãos. Fomos criados temendo e esperando tudo do Estado, num processo que foi esca-moteando a cidadania, que somente agora dá sinais de mudança. Nesse contexto, como poderia a sociedade falar em livre mercado se os indivíduos sempre estiveram política e economicamente, amordaçados???

ACISA - 70 ANOS

* Em setembro de 1947 os empresários deram "vivas" pela inauguração do curso do SENAC e iniciaram um movimento para a criação de um "Corpo de Bombeiros em Passo Fundo" tendo em vista o tamanho da cidade, que já começava a exigir esse tipo de serviço.

02/10/91

"SUICIDAR" COLLOR???

* O deputado Fernando Machado Carrion (PDS) deu um ultimato a Collor: "ou dá um basta na corrupção ou renuncia". E, segundo registra a jornalista Ana Amélia, o parlamentar passo-fundense foi tão longe que chegou "até mesmo aconselhar o presidente repetir o gesto extremo de Getúlio Vargas". Em outras palavras, o Carrion quer "suicidar" o Presidente da República. Não sei não, mas essas constantes viagens ao exterior, com tanto fuso horário sendo experimentado, podem ter afetado o nosso deputado...

COLLOR ISOLADO

* Podemos alinhar uma série de fatores que influenciam no descontrole do atual Governo, que está nos jogando num beco sem saída. E um deles, irrefutavelmente, é o isolamento. O que podemos esperar, daqui para a frente, se aqueles que fizeram campanha para eleger Collor propõem o seu "suicídio", como alternativa para a crise??? São, também, coisas como essas que

ajudam a contaminar as esperanças da Nação, jogando gasolina numa fogueira que tem labaredas maiores do que aquelas que esquentavam o ambiente em 1964...

ACISA - 70 ANOS

* Em 14 de junho de 1939 a Associação Comercial decidiu nomear uma comissão especial para, junto com a Associação Rural, avaliar a pretensão do Distrito de Sarandi, que queria se emancipar de Passo Fundo. E a primeira manifestação foi contrária à pretensão daquele Distrito.

BALÃO DE ENSAIO

* "O Emendão é um balão de ensaio causador de intranquilidade ao País. O texto do primeiro parágrafo do projeto, onde ficam suspensos todos os dispositivos da Constituição que colidam com os termos da emenda, encerra uma improvisação de quem não sabe o que quer revogar, e seria um remédio muito pior do que qualquer defeito da atual Constituição. O texto é ruim pela

imprecisão e pela falta de eficácia". Brilhante e insuspeita observação do senador Espiridiano Amin do PDS catarinense.

QUANTO MAIS MEXE...

* Claro que nada vai ser, efetivamente, esclarecido, pois quanto mais mexe mais degradante se torna o escândalo envolvendo a LBA. Na justa medida em que se tenta isentar a primeira dama das responsabilidades mais envolvidos aparecem, sem clarear nada. Dona Rosane Collor disse, agora, que os problemas na LBA são de responsabilidade de Leopoldo Collor de Mello, seu cunhado e de Cláudio Vieira, Secretário particular do Presidente. Essa República de Alagoas...

ACISA - 70 ANOS

* No dia 6 de fevereiro de 1941 os empresários protestar contra "o frete excessivo do sal" e, ainda "reclamar a quem de direito contra a morosidade com que a Viação Férrea continua a pagar as mercado-

rias sinistradas e queimadas durante o transporte".

CONFERÊNCIA DA SAÚDE

* Possivelmente um dos principais eventos dos últimos tempos no Estado inicia amanhã em Passo Fundo, é a Conferência Estadual de Saúde, que deve sintetizar a proposta que o Rio Grande do Sul levará, nessa área, para a Conferência Nacional de Saúde que se realizará em Brasília no mês de novembro. Mais de mil delegados, representando os diferentes segmentos com responsabilidade no setor, deverão estar em Passo Fundo para decisões que contribuirão no sentido de tirar do caos em que a saúde mergulhou nos últimos anos. Ao ultimar os preparativos o Secretário Albery Grando garantiu não ter dúvida quanto ao sucesso e eficácia do evento.

AMBIENTE ESCOLAR

* Um ano letivo, justiça se faça, tumultuado não é novidade nem privilégio do atual Governo do Estado. A questão do magistério, no Rio Gran-

de do Sul, se arrasta desde o início dos anos 80, num clima exasperante para professores, alunos, pais, funcionários e a sociedade. Mas, em termos de tumulto e clima de intranquilidade dificilmente houve algo parecido e provavelmente haverá outro como este de 1991. Com a greve, a discussão dos vencimentos, o desconto pelos dias parados, extinção das delegacias, a questão do Parobé e esta da escolha dos diretores, se criou um caldo que não deu paz para quem quisesse lecionar e estudar.

ACISA - 70 ANOS

* Entre abril e setembro de 1956 os empresários locais estiveram envolvidos com muitas reivindicações, dentre elas: 1) a instalação de um escritório da ASCAR (hoje EMATER) para atender os agricultores; 2) construção da estrada de ferro ligando Passo Fundo a Porto Alegre; 3) construção de uma escola para o SENAI. Além disso protestaram contra o exorbitante aumento de até 2.000% nas tarifas dos Correios e Telégrafos.

03/10/91

As loucuras do clima, as nossas loucuras

1 - O assunto mais usual entre os seres humanos é o clima ou o tempo. "Bom dia", boa tarde, está fazendo um lindo dia, que tempo maluco, será que chove na nova de setembro? São expressões cotidianas de qualquer indivíduo, na China, nos Estados Unidos e no Brasil. Se alinhássemos todos os entendidos em tempo/clima, a fila não teria fim. Somos todos capazes de prever chuva ou temporais de frio e calor. "Dizem que este ano o inverno será rigoroso: ". É a expressão comum, de qualquer pessoa, com ar de quem sabe mesmo.

2 - Mas, sempre, quem falava do tempo, estava sujeito a mentir. Hoje, mais do que nunca, o tempo está definitivamente maluco e faz calar até as previsões científicas. Os analistas caboclos, embora cheios de razão, não são mais confiáveis. Dor nas juntas de pessoas reumáticas ou umidade de banheiro talvez seja possível, não sei. Tal como era previsto, o cli-

ma enlouqueceu, está ficando fora dos padrões com os quais a história conhecida da humanidade conviveu.

3 - Na verdade, como diria Brizola, nós habitamos uma biosfera extremamente frágil, na qual a maioria das espécies vivas que aqui se criaram e viveram estão extintas, graças, principalmente, aos rigores e à violência do clima. Há 400 milhões de anos, a vida estava confinada aos mares porque os inclementes raios ultravioletas emitidos pelo sol chegavam à Terra sem encontrar a barreira da camada de ozônio, que se formou a partir do desenvolvimento do oxigênio na atmosfera, nos níveis que hoje conhecemos. Mesmo após essa estabilização, que gerou toda a biodiversidade razoavelmente conhecida, ocorreram pequenas, médias e grandes catástrofes, como há 65 milhões de anos quando, além dos dinossauros, uma grande parcela dos seres vivos foi extinta.

4 - A ironia do descompasso climático que vivemos, e para o qual a imensa maioria das pessoas não está dando

a devida importância, é que nós, os únicos seres conscientes e inteligentes habitantes dessa biosfera, talvez única no universo, estamos colaborando decididamente para a desregulação do clima, queimando todos nossos combustíveis fósseis e florestas e emitindo substâncias, como o gás CFC, que destroem a camada de ozônio protetora contra os ultra violetas. Este é um raciocínio simples, de um assunto complexo. Mas é realidade.

5 - Então, a coisa está assim. Em poucos dias, a primavera veio e voltou para os trópicos, empurrada por massas de ar geladas que a Antártida (não a cerveja) desregulada nos envia, já fora de época.

Esta é uma questão básica. O movimento das massas de ar, que é a própria vida da atmosfera, são reguladas pela temperatura que elas absorvem, além de outros fatores, é claro. Há 3 dias atrás, o choque da frente fria de uma massa desprendida do polo atritou-se com a massa de ar quente e seca que castigava o sudeste brasileiro, há mais de cem dias, provocando ventos de 120 km horários, deixan-

do 15 mortos contados.

6 - O cosmos é violento. Hoje o homem consegue ver o que acontece nos demais planetas do sistema solar e sabe que a vida é impossível fora da Terra, nos termos e meios que conhecemos. Em Marte, conforme a temperatura das massas de ar rarefeitas, fantásticos temporais de proporções planetárias levantam nuvens de areia. Nos planetas gasosos, temporais permanentes com ventos de mais de 1.000 km horários dão uma idéia da tragédia que poderá nos assolar quando ocorrerem explosões atômicas significativas à nível de superfície. Isto porque, o clima que já está em desfunção, com o inverno nuclear a afetação definitiva da camada de ozônio, provocará, entre outras indescritíveis consequências, temporais devastadores, nada comparáveis com os que assolaram São Paulo antes de ontem. Isto por causa da diferença de temperatura marcante que ocorrerá entre as áreas continentais e oceânicas.

7 - Ah! Sim, aconteceram avanços significativos no desarma-

mento nuclear das grandes potências.

Mas eu gostaria de acreditar que isso fosse definitivo. Vendo a realidade exposta pela história, não é possível crer que, de repente, os homens deixem de resolver suas diferenças e crises sem a guerra. Mesmo porque a indústria da guerra é a maior e mais poderosa de todas, gastando 2 milhões de dólares por minuto. Mais da metade dos cientistas do mundo trabalham para a indústria de armamentos.

Historicamente, e nem é preciso ir ao passado para chegar a esta afirmação, os homens e países resolvem suas questões matando-se impiedosamente. Vamos ver o que acontecerá daqui a alguns dias, quando aguçar a falta de comida, por força das alterações climáticas que nos impedem de plantar milho e feijão e que levaram, na China, junto com as enchentes, toda a comida do ano.

8 - Esta é uma coluna que, felizmente, sem muita frequência, abre espaço para injetar otimismo nas pessoas.

(por Gilberto Borges)

IVALDINO TASCA

As loucuras do clima, as nossas loucuras

1 - O assunto mais usual entre os seres humanos é o clima ou o tempo. "Bom dia", boa tarde, está fazendo um lindo dia, que tempo maluco, será que chove na nova de setembro? São expressões cotidianas de qualquer indivíduo, na China, nos Estados Unidos e no Brasil. Se alinhássemos todos os entendidos em tempo/clima, a fila não teria fim. Somos todos capazes de prever chuva ou temporais de frio e calor. "Dizem que este ano o inverno será rigoroso: ". É a expressão comum, de qualquer pessoa, com ar de quem sabe mesmo.

2 - Mas, sempre, quem falava do tempo, estava sujeito a mentir. Hoje, mais do que nunca, o tempo está definitivamente maluco e faz calar até as previsões científicas. Os analistas caboclos, embora cheios de razão, não são mais confiáveis. Dor nas juntas de pessoas reumáticas ou umidade de banheiro talvez seja possível, não sei.

Tal como era previsto, o cli-

ma enlouqueceu, está ficando fora dos padrões com os quais a história conhecida da humanidade conviveu.

3 - Na verdade, como diria Brizola, nós habitamos uma biosfera extremamente frágil, na qual a maioria das espécies vivas que aqui se criaram e viveram estão extintas, graças, principalmente, aos rigores e à violência do clima. Há 400 milhões de anos, a vida estava confinada aos mares porque os inclementes raios ultravioletas emitidos pelo sol chegavam à Terra sem encontrar a barreira da camada de ozônio, que se formou a partir do desenvolvimento do oxigênio na atmosfera, nos níveis que hoje conhecemos. Mesmo após essa estabilização, que gerou toda a biodiversidade razoavelmente conhecida, ocorreram pequenas, médias e grandes catástrofes, como há 65 milhões de anos quando, além dos dinossauros, uma grande parcela dos seres vivos foi extinta.

4 - A ironia do descompasso climático que vivemos, e para o qual a imensa maioria das pessoas não está dando

a devida importância, é que nós, os únicos seres conscientes e inteligentes habitantes dessa biosfera, talvez única no universo, estamos colaborando decididamente para a desregulação do clima, queimando todos nossos combustíveis fósseis e florestas e emitindo substâncias, como o gás CFC, que destroem a camada de ozônio protetora contra os ultra violetas. Este é um raciocínio simples, de um assunto complexo. Mas é realidade.

5 - Então, a coisa está assim. Em poucos dias, a primavera veio e voltou para os trópicos, empurrada por massas de ar geladas que a Antártida (não a cerveja) desregulada nos enviava, já fora de época.

Esta é uma questão básica. O movimento das massas de ar, que é a própria vida da atmosfera, são reguladas pela temperatura que elas absorvem, além de outros fatores, é claro. Há 3 dias atrás, o choque da frente fria de uma massa desprendida do polo atritou-se com a massa de ar quente e seca que castigava o sudeste brasileiro, há mais de cem dias, provocando ventos de 120 km horários, deixan-

do 15 mortos contados.

6 - O cosmos é violento. Hoje o homem consegue ver o que acontece nos demais planetas do sistema solar e sabe que a vida é impossível fora da Terra, nos termos e meios que conhecemos. Em Marte, conforme a temperatura das massas de ar rarefeitas, fantásticos temporais de proporções planetárias levantam nuvens de areia. Nos planetas gasosos, temporais permanentes com ventos de mais de 1.000 km horários dão uma idéia da tragédia que poderá nos assolar quando ocorrerem explosões atômicas significativas à nível de superfície. Isto porque, o clima que já está em disfunção, com o inverno nuclear a afetação definitiva da camada de ozônio, provocará, entre outras indescritíveis consequências, temporais devastadores, nada comparáveis com os que assolaram São Paulo antes de ontem. Isto por causa da diferença de temperatura marcante que ocorrerá entre as áreas continentais e oceânicas.

7 - Ah! Sim, aconteceram avanços significativos no desarma-

mento nuclear das grandes potências.

Mas eu gostaria de acreditar que isso fosse definitivo. Vendo a realidade exposta pela história, não é possível crer que, de repente, os homens deixem de resolver suas diferenças e crises sem a guerra. Mesmo porque a indústria da guerra é a maior e mais poderosa de todas, gastando 2 milhões de dólares por minuto. Mais da metade dos cientistas do mundo trabalham para a indústria de armamentos.

Historicamente, e nem é preciso ir ao passado para chegar a esta afirmação, os homens e países resolvem suas questões matando-se impiedosamente. Vamos ver o que acontecerá daqui a alguns dias, quando aguçar a falta de comida, por força das alterações climáticas que nos impedem de plantar milho e feijão e que levaram, na China, junto com as enchentes, toda a comida do ano.

8 - Esta é uma coluna que, felizmente, sem muita frequência, abre espaço para injetar otimismo nas pessoas.

(por Gilberto Borges)

IVALDINO TASCA

04/10/93

ELEIÇÕES DOS DIRETORES

* O Governo Collares reafirmou para lideranças do PC do B - partido que também deveria ser governo mas que apenas está no governo - sua posição de indicar os diretores das escolas públicas por entender que "a escola é um prolongamento da administração estadual". O raciocínio é claro e, acima de tudo, lógico. E só revela uma contradição porque o PDT foi quem mais brigou pelo estabelecimento da eleição direta dos diretores. Com o que, cabe uma pergunta: foi apenas para tirar parte do poder dos governadores passados???

IMATURIDADE???

* Ao se afirmar que o argumento do Governador, nessa questão da eleição direta para direção das escolas, é consequente, dúvidas a respeito surgem em torno da manifestação da Secretária Neusa Canabarro. Para ela a eleição se tornou impraticável por falta de maturidade dos professores e ausência de uma consciência ética. Em sendo verdade isso, esses mesmos professores - imaturos e sem consciência

ética - não poderiam estar em salas de aulas tratando com crianças e adolescentes. Poderiam???

ACISA - 70 ANOS

* No dia seis de fevereiro de 1941 os empresários locais decidiram "solicitar ao Presidente da República o imediato funcionamento da Cooperativa "Hervateira" de Produção e Industrialização do Mate".

GRANDE IRONIA

* A cidade de ITU, em São Paulo, montou um esquema de marketing que a tornou famosa em todo o Brasil ao produzir todo tipo de objetos de tamanho descomunal, em realidade muito mais para efeito turístico, com as inevitáveis lembranças, do que uso prático. Com o que, ao longo dos anos ITU se tornou sinônimo de grande, imenso. E agora, por ironia da natureza uma tragédia descomunal se abateu sobre a pequena cidade na forma de uma tempestade, tufão... Pura ironia...

BEM LEMBRADO!!!

* Oportunamente o Fernando Santos lembrou: "existe, sim, formas do Estado dispensar o funcionário que for relapso, que não trabalhar ou praticar qualquer ato ilícito, sem a necessidade de acabar com a estabilidade do funcionalismo". Os mecanismos estão à disposição dos governantes, é só aplicá-los. Na prática o fim da estabilidade colocará a administração pública, em qualquer dos níveis, num estado de caos, bastando, para se ter uma idéia, avaliar o que vem ocorrendo na República de Alagoas, onde a "campanheira" do Collor pinta e borda.

RECUO NO EMENDÃO

* Outra vez uma alta autoridade utiliza a teoria do "bode" para alcançar seus objetivos. O recuo de Collor, no que diz respeito às questões sociais do Emendão, comprova isso claramente. Ao tirar o bode fedorento da sala fica aquela sensação de melhora, típica do doente que estava à morte e que de repente levanta da cama deixando todo mundo perplexo, para morrer no dia seguinte...

ACISA - 70 ANOS

* Data de 1948 o movimento para construção da sede própria da Associação Comercial de Passo Fundo. Em janeiro desse ano os empresários solicitaram um terreno da Prefeitura "para a construção da sede própria eis que a Federação das Associações Comerciais se dispunha a colaborar com quem tivesse uma área".

SIM, E DAÍ???

* O deputado Sérgio Zambiasi, do PTB, revelou que o Estado gasta por mês 80 mil com um soldado da Brigada Militar e quase quatro vezes mais, no mesmo período, com um preso. Sim, e daí??? Fazer comparações é, em muitos casos, uma forma didática, de mostrar as dimensões de um problema, determinadas distorções e outras coisas mais. Entretanto, para que serve essa comparação do Zambiasi??? Seguindo seu raciocínio, de duas uma: ou se acaba com a Brigada ou com os presos... Pitongas...

GESTO ELEVADO

* De comum acordo os deputados federais Odacir Klein, do PMDB, Erlen Pedroso, do PDT e Fernando Machado Carrión, do PDS, apresentaram duas emendas ao orçamento da União do próximo ano buscando conseguir 800 milhões de cruzelros para o CETERMI e o Centro de Eventos da Universidade de Passo Fundo. Na realidade um gesto político de alto nível, onde se coloca o interesse comunitário acima das naturais divergências partidárias. É esse o tipo de coligação que, temos absoluta certeza, a comunidade aprova de olhos fechados. Ganhou a política, ganhou a Universidade - se essa grana for aprovada e ganhará Passo Fundo.

ACISA - 70 ANOS

* Em 5 de julho de 1944 chegava na Associação Comercial uma comunicação dando conta que estava em estudo a solicitação feita pelos empresários no sentido de aumentar de 30 para 60 mil litros a cota de gasolina destinada a Passo Fundo.

IVALDINO TASCA

04/10/93

ELEIÇÕES DOS DIRETORES

* O Governo Collares reafirmou para lideranças do PC do B - partido que também deveria ser governo mas que apenas está no governo - sua posição de indicar os diretores das escolas públicas por entender que "a escola é um prolongamento da administração estadual". O raciocínio é claro e, acima de tudo, lógico. E só revela uma contradição porque o PDT foi quem mais brigou pelo estabelecimento da eleição direta dos diretores. Com o que, cabe uma pergunta: foi apenas para tirar parte do poder dos governadores passados???

IMATURIDADE???

* Ao se afirmar que o argumento do Governador, nessa questão da eleição direta para direção das escolas, é conseqüente, dúvidas a respeito surgem em torno da manifestação da Secretaria Neusa Canabarro. Para ela a eleição se tornou impraticável por falta de maturidade dos professores e ausência de uma consciência ética. Em sendo verdade isso, esses mesmos professores - imaturos e sem consciência

ética - não poderiam estar em salas de aula tratando com crianças e adolescentes. Poderiam???

ACISA - 70 ANOS

* No dia seis de fevereiro de 1941 os empresários locais decidiram "solicitar ao Presidente da República o imediato funcionamento da Cooperativa "Hervateira" de Produção e Industrialização do Mate".

GRANDE IRONIA

* A cidade de ITU, em São Paulo, montou um esquema de marketing que a tornou famosa em todo o Brasil ao produzir todo tipo de objetos de tamanho descomunal, em realidade muito mais para efeito turístico, com as inevitáveis lembranças, do que uso prático. Com o que, ao longo dos anos ITU se tornou sinônimo de grande, imenso. E agora, por ironia da natureza uma tragédia descomunal se abateu sobre a pequena cidade na forma de uma tempestade, tufão... Pura ironia...

BEM LEMBRADO!!!

* Oportunamente o Fernando Santos lembrou: "existe, sim, formas do Estado dispensar o funcionário que for relapso, que não trabalhar ou praticar qualquer ato ilícito, sem a necessidade de acabar com a estabilidade do funcionalismo". Os mecanismos estão à disposição dos governantes, é só aplicá-los. Na prática o fim da estabilidade colocará a administração pública, em qualquer dos níveis, num estado de caos, bastando, para se ter uma idéia, avaliar o que vem ocorrendo na República de Alagoas, onde a "cumpañeira" do Collor pinta e borda.

RECUE NO EMENDÃO

* Outra vez uma alta autoridade utiliza a teoria do "bode" para alcançar seus objetivos. O recuo de Collor, no que diz respeito às questões sociais do Emendão, comprova isso claramente. Ao tirar o bode fedorento da sala fica aquela sensação de melhora, típica do doente que estava à morte e que de repente levanta da cama deixando todo mundo perplexo, para morrer no dia seguinte...

ACISA - 70 ANOS

* Data de 1948 o movimento para construção da sede própria da Associação Comercial de Passo Fundo. Em janeiro desse ano os empresários solicitaram um terreno da Prefeitura "para a construção da sede própria eis que a Federação das Associações Comerciais se dispunha a colaborar com quem tivesse uma área".

SIM, E DAÍ???

* O deputado Sérgio Zambiasi, do PTB, revelou que o Estado gasta por mês 80 mil com um soldado da Brigada Militar e quase quatro vezes mais, no mesmo período, com um preso. Sim, e daí?? Fazer comparações é, em muitos casos, uma forma didática, de mostrar as dimensões de um problema, determinadas distorções e outras coisas mais. Entretanto, para que serve essa comparação do Zambiasi?? Seguindo seu raciocínio, de duas uma: ou se acaba com a Brigada ou com os presos.. Pitongas...

GESTO ELEVADO

* De comum acordo os deputados federais Odacir Klein, do PMDB, Edlen Pedroso, do PDT e Fernando Machado Carrion, do PDS, apresentaram duas emendas ao orçamento da União do próximo ano buscando conseguir 800 milhões de cruzeiros para o CETERM e o Centro de Eventos da Universidade de Passo Fundo. Na realidade um gesto político de alto nível, onde se coloca o interesse comunitário acima das naturais divergências partidárias. É esse o tipo de coligação que, temos absoluta certeza, a comunidade aprova de olhos fechados. Ganhou a política, ganhou a Universidade - se essa grana for aprovada e ganhará Passo Fundo.

ACISA - 70 ANOS

* Em 5 de julho de 1944 chegava na Associação Comercial uma comunicação dando conta que estava em estudo a solicitação feita pelos empresários no sentido de aumentar de 30 para 60 mil litros a cota de gasolina destinada a Passo Fundo.

IVALDINO TASCA

ELEIÇÕES DOS DIRETORES

* O Governo Collares reafirmou para lideranças do PC do B - partido que também deveria ser governo mas que apenas está no governo - sua posição de indicar os diretores das escolas públicas por entender que "a escola é um prolongamento da administração estadual". O raciocínio é claro e, acima de tudo, lógico. E só revela uma contradição porque o PDT foi quem mais brigou pelo estabelecimento da eleição direta dos diretores. Com o que, cabe uma pergunta: foi apenas para tirar parte do poder dos governadores passados???

IMATURIDADE???

* Ao se afirmar que o argumento do Governador, nessa questão da eleição direta para direção das escolas, é consequente, dúvidas a respeito surgem em torno da manifestação da Secretária Neusa Canabarro. Para ela a eleição se tornou impraticável por falta de maturidade dos professores e ausência de uma consciência ética. Em sendo verdade isso, esses mesmos professores - imaturos e sem consciência

ética - não poderiam estar em salas de aulas tratando com crianças e adolescentes. Poderiam???

ACISA - 70 ANOS

* No dia seis de fevereiro de 1941 os empresários locais decidiram "solicitar ao Presidente da República o imediato funcionamento da Cooperativa "Hervateira" de Produção e Industrialização do Mate".

GRANDE IRONIA

* A cidade de ITU, em São Paulo, montou um esquema de marketing que a tornou famosa em todo o Brasil ao produzir todo tipo de objetos de tamanho descomunal, em realidade muito mais para efeito turístico, com as inevitáveis lembranças, do que uso prático. Com o que, ao longo dos anos ITU se tornou sinônimo de grande, imenso. E agora, por ironia da natureza uma tragédia descomunal se abateu sobre a pequena cidade na forma de uma tempestade, tufão... Pura ironia...

BEM LEMBRADO!!!

* Oportunamente o Fernando Santos lembrou: "existe, sim, formas do Estado dispensar o funcionário que for relapso, que não trabalhar ou praticar qualquer ato ilícito, sem a necessidade de acabar com a estabilidade do funcionalismo". Os mecanismos estão à disposição dos governantes, é só aplicá-los. Na prática o fim da estabilidade colocará a administração pública, em qualquer dos níveis, num estado de caos, bastando, para se ter uma idéia, avaliar o que vem ocorrendo na República de Alagoas, onde a "cumpanhira" do Collor pinta e borda.

RECUO NO EMENDÃO

* Outra vez uma alta autoridade utiliza a teoria do "bode" para alcançar seus objetivos. O recuo de Collor, no que diz respeito às questões sociais do Emendão, comprova isso claramente. Ao tirar o bode fedorento da sala fica aquela sensação de melhora, típica do doente que estava à morte e que de repente levanta da cama deixando todo mundo perplexo, para morrer no dia seguinte...

ACISA - 70 ANOS

* Data de 1948 o movimento para construção da sede própria da Associação Comercial de Passo Fundo. Em janeiro desse ano os empresários solicitaram um terreno da Prefeitura "para a construção da sede própria eis que a Federação das Associações Comerciais se dispunha a colaborar com quem tivesse uma área".

SIM, E DAÍ???

* O deputado Sérgio Zambiasi, do PTB, revelou que o Estado gasta por mês 80 mil com um soldado da Brigada Militar e quase quatro vezes mais, no mesmo período, com um preso. Sim, e daí??? Fazer comparações é, em muitos casos, uma forma didática, de mostrar as dimensões de um problema, determinadas distorções e outras coisas mais. Entretanto, para que serve essa comparação do Zambiasi??? Seguindo seu raciocínio, de duas uma: ou se acaba com a Brigada ou com os presos... Pitongas...

GESTO ELEVADO

* De comum acordo os deputados federais Odacir Klein, do PMDB, Eden Pedroso, do PDT e Fernando Machado Carrion, do PDS, apresentaram duas emendas ao orçamento da União do próximo ano buscando conseguir 800 milhões de cruzeiros para o CETERMI e o Centro de Eventos da Universidade de Passo Fundo. Na realidade um gesto político de alto nível, onde se coloca o interesse comunitário acima das naturais divergências partidárias. É esse o tipo de coligação que, temos absoluta certeza, a comunidade aprova de olhos fechados. Ganhou a política, ganhou a Universidade - se essa grana for aprovada e ganhará Passo Fundo.

ACISA - 70 ANOS

* Em 5 de julho de 1944 chegava na Associação Comercial uma comunicação dando conta que estava em estudo a solicitação feita pelos empresários no sentido de aumentar de 30 para 60 mil litros a cota de gasolina destinada a Passo Fundo.

PERESTROIKA AQUI???

* Parlamentar brilhante, muitos prêmios pela sua atuação, sempre combativo contra o autoritarismo, o político Alceu Collares, agora como Governador, tem tomado atitudes surpreendentes para quem conhece seu currículo. A última - que gerou protestos do presidente estadual do PMDB, André Forster - foi o orientamento aos prefeitos peemedebistas no sentido de que "todas as reivindicações do município sejam centralizadas por eles junto aos diretórios municipais do PDT". O Brasil está sempre atrasado! Agora que a União Soviética muda nós queremos cópia-lá. É dose...

ESCOLA URGENTE

* A UNIMED Planalto Médio deve lançar, possivelmente ainda neste mês, o programa "Escola Urgente", garantindo o primeiro atendimento aos estudantes das escolas de primeiro e segundo graus da cidade, que apresentarem problemas durante o período de aula. É um trabalho de assistência médica de alto significado que a Unimed prestará gratuitamente, a exemplo do que já acontece em Guaíba, Joinvil-

le e Blumenau. Por esta e muitas outras que a UNIMED já se tornou uma instituição de utilidade pública.

ACISA - 70 ANOS

* Em 25 de outubro de 1949, foi lançada uma campanha, entre o empresariado passo-fundense, para doações de contribuições de um mil e de dois mil cruzeiros visando angariar fundos para comprar o terreno onde seria construída a sede própria da Associação Comercial.

COLIGAÇÕES

* Para o vereador Ivo Pacheco (PMDB) ganha a próxima eleição municipal em Passo Fundo, entre o PDT e o PDS, aquele que se coligar com o PMDB. Fiel da balança??? Até pode ser, mas será que os peemedebistas vão aprovar uma coligação com um desses partidos??? Na prática, coligação com PDT ou PDS significará o desaparecimento do PMDB em Passo Fundo. Ou não???

PÓLO DE EVENTOS!!!

* Nem todos tem a exata consciência do fato de Passo Fundo ter se tornado um grande pólo de eventos, pois ficou difícil até para os profissionais

dos meios de comunicação social acompanhar tudo o que acontece. Mas vejamos, neste mês de outubro, apenas computando os primeiros 20 dias, teremos: 1) Conferência Estadual de Saúde; 2) Jornada Estadual de Tecnologia de Alimentos e Nutrição Humana; 3) Encontro Latino-Americano sobre os 500 anos de conquista da América; 4) Seminário Nacional de Direito Constitucional; 5) Jornada Regional de Informática; 6) Seminário sobre Tecnologia de herbicidas pós-emergentes; 7) II Chamamento do Pampa; 8) Festival Hípico; 9) Seminário do MTG; 10) Encontro de Médicos Veterinários do Planalto. Desculpem se não consegui relacionar todos os eventos...

PENSAR GRANDE!

* Essa realidade de 10 eventos em 20 dias apenas, nos obriga a pensar grande e a executar grande. São milhares de pessoas que nos visitarão nesse curto período, aqui deixando um dinheiro extra que oxigena nossa economia, sem esquecer, é lógico, o aspecto cultural que se traduz num enriquecimento para vários segmentos da comunidade. Daí porque, em boa hora, os depu-

tados Odacir Klein, Édén Pedroso e Fernando Machado Carrion, decidem destinar 400 milhões de cruzeiros do orçamento da União para a construção do nosso Centro de Eventos. Na prática, é como se para cá viesse uma grande indústria, com o que, a comunidade também tem que colaborar.

ACISA - 70 ANOS

* Em 29 de setembro de 1945, os empresários passo-fundenses resolveram "solicitar a nomeação de um escrivão para a Coletoria Federal desta cidade e a nomeação de um fiscal federal com domicílio aqui para orientar o comércio".

PMDB: FALSO DILEMA

* Há uma visão, fomentada inteligentemente por pedetistas e pedessistas, de que o PMDB local vive um dilema: ou coliga ou dá vexame na próxima eleição. E o pior é que dentro do partido tem alguns já querendo embarcar nessa canoa furada. Na realidade, afirmei - e os fatos recentes comprovam - o PMDB irá para o ostracismo se coligar com o PDT e PDS pois os dois partidos já deixaram claro que não abrem mão de

indicar o candidato a prefeito. E somente quem tem bola de cristal pode afirmar com segurança, que a eleição está entre PDS e PDT, pois isso se constitui num menosprezo aos demais partidos. O deputado Beto Albuquerque, que diga o que pode acontecer quando se trata das urnas...

MOVIMENTO ESTUDANTIL

* A postura do governo do Estado frente ao magistério ao menos serviu para gerar um fato positivo: "o ressurgimento do movimento estudantil". E sem essa, agora, de repetir os argumentos utilizados durante a ditadura, de que os estudantes são massa de manobra dos professores. Esse acordar é sinal de que ainda temos futuro, pois a Escola é uma formadora de líderes quando o movimento estudantil se mostra vigoroso.

ACISA - 70 ANOS

* Em 13 de abril de 1936 os empresários resolveram acionar lideranças e autoridades para que a sede da Caixa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes viesse para Passo Fundo e não para Cruz Alta como estava em cogitação.

IVALDINO TASCA

NOSSOS PARTIDOS

* Os acontecimentos do Leste Europeu - possivelmente o maior movimento sócio-político não violento da história da humanidade - atropelaram os partidos políticos brasileiros. E o que se vislumbra são duas vertentes majoritárias: a social-democracia e o liberalismo. Na primeira estarão o PDS (pela própria sigla e programa), o PDT (embora o diferencial do "trabalhismo"). O PT (com a nova guinada e embora não descarte a violência "justa das massas"), o PCB (depois da profunda mudança) o PMDB (cuja maioria defendeu essa tese), o PSB (apesar de não explicitar claramente). Na segunda vertente ficaria o PFL, coadjuvado pelo PL. Sobram o PC do B, o PTB, herdeiro do "trabalhismo" é uma tendência, que nunca se firmou entre nós brasileiros, pela democracia-cristã, e outros mais segmentados...

DISCURSO

* Daqui para frente, por um longo período, as opções dos eleitores serão, majoritariamente, em cima de nomes. Claro, pois se os discursos de campanha "pareciam" todos iguais, imaginem a partir dos novos acontecimentos. Ainda mais levando em consideração que o estigma da "ditadura militar" vai desaparecendo como vapor. Até que novos acontecimentos mudem tal cenário esse será o quadro, pois a história embreteou, momentaneamente, nossos partidos. E momentaneamente, em termos históricos, pode significar 50/60 anos...

VEIA PARLAMENTAR

* A "veia" parlamentar do governador Alceu Collares gera fatos políticos que podem perpetrar profundos desgastes para quem está no Executivo. No Parlamento, é necessário levantar to-

das as questões, bater em todos os assuntos, inclusive para ganhar espaço na mídia. No Executivo, não. Essa do governador levantar a questão de ter sido vítima de racismo no seu próprio partido é uma delas, é exemplo claro. Qual o objetivo de uma manifestação dessa natureza??? Para quem ainda tem três anos...

A QUEBRADEIRA

* As cabeças mais ilustres - daqui e de fora - antecipam com ar de felicidade, uma quebraadeira geral de empresas no Brasil durante 1992. E comemoram com champagne, pois a partir disso a economia se equilibra. Essa é a lógica de países ricos que se expressa através do Fundo Monetário Internacional, ao qual devemos nos submeter. O embaixador britânico já disse que a gente não precisa esquentar a cabeça com as falências, porque depois eles compram tudo. A pre-

ço de banana, claro. Isso pode ser perverso, mas é a regra imposta pelo FMI, que após os acontecimentos do Leste Europeu endureceu ainda mais...

E A UNIVERSIDADE???

* Com tais "ajustes" econômicos as empresas param, o salário é achatado o desemprego aumenta e, em decorrência, instituições como a Universidade de Passo Fundo, por exemplo, também irão à breca. Com o que, resta outra pergunta: "que vantagens trará para a economia como um todo o fechamento dessas instituições???". Em tempo: para quem gosta os "tigres asiáticos", também terceiro-mundistas, aqui vai uma informação transmitida pelo professor Amantino: "eles investiram pesado em educação..."

AGRUPAMENTOS

* Outro detalhe da bipolarização social-democracia x liberalismo: o desdobramen-

to dos fatos políticos, muito mais do que antes, se dará por agrupamentos de pessoas, com riscos ainda maiores de posturas por interesses individuais de curto prazo. É o preço do embolamento ideológico que, se na prática persiste, na teoria foi para o espaço...

PIRANHA???

* Um engano está por trás da história do "black bass", uma variedade de peixe voraz, carnívora - ele deve ser parente da piranha - que causou um desastre ecológico, principalmente na região de Vacaria. Visando povoar nossas águas os técnicos da CEEE estudaram a truta "arco-íris" e chegaram à conclusão que ela seria uma boa alternativa. Mas na hora de importar houve um equívoco e veio esse "black bass", que agora come tudo o que encontra pela frente, alterando o ecossistema. Quer dizer, ao invés de um arco-íris um raio, e dos grandes...

06/10/84

Salvando o Mate

* Ou o Governo, ou os industriais corretos, ou os produtores idôneos, ou todos eles reunidos tomam providências energéticas e sérias ou erva-mate poderá sofrer um abalo profundo, com a redução drástica de consumo. Acontece que muita porcaria está sendo misturada na erva e isso precisa ser denunciado de forma sistemática, a fim de tirar do mercado as imundices que estão sendo comercializadas com estranha facilidade. As desconfiças dos consumidores são fortalecidas por afirmações de especialistas, confirmando a existência de mistura em boa parte do produto à venda. Com o que, chegou a hora de salvar a erva-mate.

MOVIMENTO EM ERECHIM

* Com a fundação da Associação dos Produtores de Erva Mate do Alto Uruguai (ASPEMATE), em Erechim, foi dado um passo importante no sentido de moralizar esse setor, cujo crescimento, de tão rápido, gerou suspeitas, nos vários segmentos envolvidos com o produto. Mas, até agora, o Governo não se mexeu no sentido de dar suporte le-

gal para que a ASPEMATE possa agir com eficiência contra os fraudadores. Com o que, ficar esperando pode ser fatal para a produção, a industrialização e a comercialização da erva no Rio Grande do Sul. É necessário agir com mais rigor, mesmo sem o Governo, antes que seja tarde...
SÓ NÓS

* O Presidente em exercício do PMDB, Meri de Paula, deu o seguinte recado: "agora que a população vai entendendo melhor o papel cumprido pelo PMDB, mesmo com os equívocos cometidos, o partido vem crescendo em todo o País de forma impressionante. Será que apenas em Passo Fundo nosso partido não encontra espaço para se expandir???" Meri é de opinião que com o trabalho que a Executiva local vem fazendo, juntamente com o diretório e muitos filiados, o PMDB chegará em 1992 com outra cara e outra estrutura. "Ninguém perde por esperar", diz ele.

CEEE & PT

* A CEEE - claro que com sinal verde do Governo do Estado - bateu duro na Prefeitura de Porto Alegre, querendo co-

brar uma dívida que ronda os três bilhões de cruzeiros. mas daí o PT, que está na Prefeitura, devolveu mais duro ainda, dizendo que a maior parte da dívida é do tempo em que Collares foi prefeito.

JÚLIO & ZENÓBIO

* Foi longa uma conversa que reuniu os médicos Júlio Teixeira e Zenóbvio Magalhães, dois dos nomes fortes que o PMDB local dispõe para concorrer a prefeito no ano que vem. Todo o conteúdo o papo não se sabe, mas que a questão sucessória esteve em pauta, não tenham dúvidas, até porque ambos já foram procurados por lideranças de outros partidos afirmando que casosejam candidatos há possibilidade de coligação. Vamos esperar...

PACOTE AGRÍCOLA

* Escaldados por anúncios pomposos que se tornaram rotina, sem que o discurso se traduzisse em benefícios práticos, os produtores rurais estão esperando um pouco para avaliar até que ponto as medidas do pacote agrícola podem ser a salvação da lavoura. O deputado federal Odacir Klein, um experiente lutador em favor do setor primário disse que "as entidades

vão acompanhar de perto a implantação das medidas para que elas não se transformem apenas num manifesto de intenções como já aconteceu anteriormente". Quer dizer, gato escaldado tem medo de água fria...

CARRION CANDIDATO???

* Muito se especula sobre a posição que o deputado federal Fernando Machado Carrion vai tomar em 1992. Carrion não tem se acertado na Câmara Federal, onde é apenas mais um em meio a mais de 500 lideranças e deu sinal de que gostaria de voltar à Prefeitura de Passo Fundo. Duas fontes idôneas confirmaram isso. Resta aguardar, pois em política, um mês pode ser uma eternidade.

POSTURA DO EMPRESARIADO

* Por vários dias, aqui, colocamos tópicos mostrando a partir de 1921, atividades desenvolvidas pelos empresários locais, quer reivindicando questões específicas, quer buscando melhorias para o conjunto da comunidade. São fatos que revelam um quadro interessante, na medida em que a partir da Associação Comer-

cial, hoje ACISA, os empresários locais nunca estiveram omissos dos problemas gerais - tanto do setor econômico, como de Passo Fundo como um todo. Como caixa de ressonância eles antecederam inclusive os veículos de comunicação social cumprindo um papel positivo e que, no decorrer do tempo, foi contando com novos parceiros, num processo que culminou com a pujança de Passo Fundo hoje. TRIGO & REFLORESTAMENTO

* Nessa rápida e esquemática histórica sobre a ação empresarial em Passo Fundo, duas coisas chamaram a atenção. Uma sobre o pioneirismo na preocupação com a cultura do trigo, quando pouca importância ela tinha, realizando-se, na década de trinta, um impressionante, e até hoje atual, estudo sobre como consolidar a triticultura. A outra, em 1937, relativamente a preocupação com o reflorestamento. É bem provável que a questão do meio ambiente, tão em voga atualmente, tenha sido levantada, pela primeira vez no país, aqui mesmo em Passo Fundo.

IVALDINO TASCA

No terceiro dia da criação

* Conta uma lenda que o cronograma de obras, estabelecido por Deus, para a construção do mundo sofreu um pequeno adendo, um pequeno acréscimo no final do terceiro dia. É que de repente passou a faltar alguma coisa, coisinha pequenina, um detalhe, sem que alguém chegasse ao ponto. No geral tudo andava bem, mas nos intervalos para o lanche, o recreio, e principalmente ao término de cada longa jornada de trabalho, surgia a sensação de que algo realmente estava faltando. A turma, embora satisfeita com a obra e seu ritmo, ficava indócil, como criança presa em dia de chuva. E a chuva nem havia sido criada...

* Deus, que fora o primeiro a sentir o descompasso, convocou todo o pessoal para uma revisão em conjunto do projeto de construção do mundo. Não houve dificuldades para acertar as horas extras por causa de um acordo prévio com as Centrais Sindicais. E com esse mutirão a tarefa de rever o projeto foi cumprida, sem que alguém encontrasse algo de errado. Tudo, aparentemente, estava perfeito, nos mínimos detalhes. Realmente; Deus havia pensando em tudo!

* Mas inconformado e sabendo que não poderia iniciar o quarto dia de trabalho com essa pendenga, Deus fez uma proposta: "quem sabe a gente pega toda essa papelama e vai para outro lugar e efetua uma nova revisão nesse projeto??? Talvez mudando de ares,

sem essa pressão do ambiente de trabalho, possamos descobrir mais facilmente o que está faltando???", falou Ele.

* Tudo bem, aplausos gerais, mas para onde ir??? Eram poucas as opções, o mundo ainda estava inacabado, faltava bastante para ser feito. Onde ir??? A pergunta passou por todas as cabeças, que a estas alturas - por incrível que pareça - enfrentavam um segundo descompasso aparentemente perfeito. Ninguém soube responder, apenas ficaram se olhando, um para a cara do outro, com um ponto de interrogação estampado na testa.

* Conta a lenda que durante o silêncio que se formou, Deus levantou da cadeira e foi para a janela, onde ficou

meditando, olhando para o infinito - que também ainda não estava totalmente concluído - alisando sua barba. De repente, voltando-se para a turma, sugeriu: "que tal irmos para um bar???". Um crescente murmúrio foi tomando conta da sala: um bar? um bar!, um bar?, um bar! Do meio da turma alguém se levanta, consta que foi o engenheiro-chefe do setor de projetos especiais, e fala: "um bar? Mas isso não consta em nosso projeto".

* "Justamente, disse Deus, é um bar que está faltando em nosso projeto". E conta a lenda que naquela noite mesmo do terceiro dia de trabalho da construção do mundo foi erguido, de forma improvisada, o primeiro boteco da face da terra de que se tem notí-

cia. E passou a ser o local de encontro de todos até o final do sétimo dia, quando o mundo estava concluído e a turma embarcou de volta para o céu.

* E contam, também, mas parece que isso sim é pura lenda, que uma parte do Brasil foi reprogramada dentro dessa bar, nos momentos de maior descontração. E Deus permitiu porque até os chefes dos setores argumentavam sobre a necessidade de maior participação, alegando que o projeto e o cronograma de construção do mundo foram feitos entre quatro paredes e impostos de cima para baixo. E citavam o caso do "bar" que não havia sido previsto. E contam, e isso sim é efetivamente pura lenda, que um dia no Rio Grande do Sul o bar seria...

A função do Estado???

* Enquanto o Brasil não discutir seriamente qual a função do Estado - de acordo com nossa realidade - jamais teremos clareza sobre o caminho a trilhar para sair desta enorme e perigosa crise. Quem me socorre é o professor Antonio Amantino ao lembrar duas coisas: 1) no início da década de 20 o governo da União Soviética recua no "estatismo" e devolve propriedades rurais, pequenas e médias indústrias e o comércio lojista aos antigos donos; 2) no final da década de 20 o Governo americano sepulta o capitalismo liberal clássico após o "crack" da bolsa de Nova Iorque e cria um Banco Central, dá subsídios para a agricultura, passando a intervir no processo econômico. E agora José???

Entendimento???

* Fossemos mais sérios na condução do nosso destino, estaríamos, agora, preocupados, justamente com isso: qual a função do Estado???

Aqui entre nós o aparato estatal - tra-

dicionalmente autoritário, quando não ditatorial e paternalista - sempre esteve a serviço de uma minoria, que levou à concentração de renda e ao empobrecimento geral da população. Tudo porque o Estado, encarregado de operacionalizar o bem comum foi apropriado por apenas um segmento da sociedade. Com o que, sem rever esse papel a discussão sobre livre-mercado, estatização e outras coisas do gênero, não levará a lugar nenhum... O entendimento só vai nascer se tivermos juízo e definir claramente esta questão.

Maluf aqui

* Nesta quarta-feira o Presidente Nacional do PDS, Paulo Maluf estará em Passo Fundo para participar de um seminário de Direito Constitucional. Mas vai aproveitar para fazer política. Conforme informou o presidente do PDS local, vereador Alberto Poltronieri, o partido realiza um encontro regional no CTG "Getúlio Vargas" para uma análise do quadro nacional e discus-

são sobre a eleição do próximo ano.

Interventores???

* Os novos diretores das escolas públicas estaduais, nomeados pelo Governador do Estado, estão sendo chamados de "interventores" por seus colegas. Isso vai deteriorar ainda mais o ambiente escolar, a relação professor-aluno, prejudicando, logicamente, o desempenho dos mestres e o aproveitamento dos estatutos. Nunca, em toda a história mais recente do ensino público estadual, o astral, dentro das escolas, esteve tão baixo...

Noes no brejo

* Parece que não tem mais volta: O Núcleo de Orientação do Ensino Supletivo (NOES) de Passo Fundo vai mesmo desaparecer. É um importante serviço que a cidade perde, com prejuízo para aquelas pessoas que trabalham e que não tem condições de frequentar uma sala de aula e que vinham fazendo das "tripas coração" para concluir seus estudos e tentar melhorar a vida. Muita gente está sepultando, definiti-

vamente, a possibilidade de avançar nos seus estudos???

Filhos omissos???

* O Presidente da Associação de Círculos de Pais e Mestres, Antonio Carlos Fallavena, vem aplaudindo o renascimento do movimento estudantil no Estado, por obra e graça dos atritos do Governo com o magistério. "Não queremos filhos omissos para serem dirigidos por governantes. O movimento estudantil renasce com apoio dos pais", afirmou ele. Esalienta: "o início deste processo de democratização feito nas escolas é uma forma de nossos filhos não cometerem os equívocos políticos que cometemos".

Rompimento

* A Frente Progressista Gaúcha, que elegeu o atual Governador do Estado, morreu. O primeiro petardo foi disparado pelo próprio Collares, quando disse que a coligação fora feita apenas para ganhar a eleição e não para Governar. Depois veio a ronha de lideranças do PSDB e do PC do B contra vários atos, particu-

larmente quanto ao relacionamento com o magistério. E agora o deputado pedetista, virtual candidato a prefeito de Porto Alegre, Carlos Araújo, afirma: "os tucanos devem sair". E a crise só não é maior por causa da postura de estadista que o vice-Governador, João Gilberto Lucas Coelho vem mantendo. Até quando???

Xuxa lá em casa???

* Os paulistas estão deitando e rolando em cima do baixo astral que tomou conta da Xuxa. Automóveis circulam por São Paulo com o seguinte adesivo: "Xuxa, vá lá para casa, é seguro".

Chamamento

* Pois se o Primeiro Chamamento do Pampa já foi muito bom, apesar da inexperiência e do ineditismo, se preparem para o segundo que inicia no dia onze. Ernani Magnabosco e Enio dos Santos Loreto, que lideram uma equipe eficiente, não tem mais dúvidas: Passo Fundo já terá um dos maiores e mais sérios festivais de música nativista do Estado. É só conferir...

IVALDINO TASCA

A função do Estado???

* Enquanto o Brasil não discutir seriamente qual a função do Estado - de acordo com nossa realidade - jamais teremos clareza sobre o caminho a trilhar para sair desta enorme e perigosa crise. Quem me socorre é o professor Antonio Amantino ao lembrar duas coisas: 1) no início da década de 20 o governo da União Soviética recua no "estatismo" e devolve propriedades rurais, pequenas e médias indústrias e o comércio lojista aos antigos donos; 2) no final da década de 20 o Governo americano sepulta o capitalismo liberal clássico após o "crack" da bolsa de Nova Iorque e cria um Banco Central, dá subsídios para a agricultura, passando a intervir no processo econômico. E agora José???

Entendimento???

* Fôssemos mais sérios na condução do nosso destino, estaríamos, agora, preocupados, justamente com isso: qual a função do Estado??? Aqui entre nós o aparato estatal - tra-

dicionalmente autoritário, quando não ditatorial e paternalista - sempre esteve a serviço de uma minoria, que levou à concentração de renda e ao empobrecimento geral da população. Tudo porque o Estado, encarregado de operacionalizar o bem comum foi apropriado por apenas um segmento da sociedade. Com o que, sem rever esse papel a discussão sobre livre-mercado, estatização e outras coisas do gênero, não levará a lugar nenhum... O entendimento só vai nascer se tivermos juízo e definir claramente esta questão.

Maluf aqui

* Nesta quarta-feira o Presidente Nacional do PDS, Paulo Maluf estará em Passo Fundo para participar de um seminário de Direito Constitucional. Mas vai aproveitar para fazer política. Conforme informou o presidente do PDS local, vereador Alberto Poltronieri, o partido realiza um encontro regional no CTG "Getúlio Vargas" para uma análise do quadro nacional e discus-

são sobre a eleição do próximo ano.

Interventores???

* Os novos diretores das escolas públicas estaduais, nomeados pelo Governador do Estado, estão sendo chamados de "interventores" por seus colegas. Isso vai deteriorar ainda mais o ambiente escolar, a relação professor-aluno, prejudicando, logicamente, o desempenho dos mestres e o aproveitamento dos estatutos. Nunca, em toda a história mais recente do ensino público estadual, o astral, dentro das escolas, esteve tão baixo...

Noes no brejo

* Parece que não tem mais volta: O Núcleo de Orientação do Ensino Supletivo (NOES) de Passo Fundo vai mesmo desaparecer. É um importante serviço que a cidade perde, com prejuízo para aquelas pessoas que trabalham e que não tem condições de frequentar uma sala de aula e que vinham fazendo das "tripas coração" para concluir seus estudos e tentar melhorar a vida. Muita gente está sepultando, definiti-

vamente, a possibilidade de avançar nos seus estudos???

Filhos omissos???

* O Presidente da Associação de Círculos de Pais e Mestres, Antonio Carlos Fallavena, vem aplaudindo o renascimento do movimento estudantil no Estado, por obra e graça dos atritos do Governo com o magistério. "Não queremos filhos omissos para serem dirigidos por governantes. O movimento estudantil renasce com apoio dos pais", afirmou ele. Esalienta: "o início deste processo de democratização feito nas escolas é uma forma de nossos filhos não cometerem os equívocos políticos que cometemos".

Rompimento

* A Frente Progressista Gaúcha, que elegeu o atual Governador do Estado, morreu. O primeiro petardo foi disparado pelo próprio Collares, quando disse que a coligação fora feita apenas para ganhar a eleição e não para Governar. Depois veio a ronha de lideranças do PSDB e do PC do B contra vários atos, particu-

larmente quanto ao relacionamento com o magistério. E agora o deputado pedetista, virtual candidato a prefeito de Porto Alegre, Carlos Araújo, afirma: "os tucanos devem sair". E a crise só não é maior por causa da postura de estadista que o vice-Governador, João Gilberto Lucas Coelho vem mantendo. Até quando??? Xuxa lá em casa???

* Os paulistas estão deitando e rolando em cima do baixo astral que tomou conta da Xuxa. Automóveis circulam por São Paulo com o seguinte adesivo: "Xuxa, vá lá para casa, é seguro".

Chamamento

* Pois se o Primeiro Chamamento do Pampa já foi muito bom, apesar da inexperiência e do ineditismo, se preparem para o segundo que inicia no dia onze. Ernani Magnabosco e Enio dos Santos Loreto, que lideram uma equipe eficiente, não tem mais dúvidas: Passo Fundo já terá um dos maiores e mais sérios festivais de música nativista do Estado. É só conferir...

"O NACIONAL"

9.10.91

IVALDINO TASCA

10/10/98

BETO DISCRIMINADO???

* Em sua coluna, aqui em O NACIONAL, o Júlio Rosa publicou considerações do deputado estadual Beto Albuquerque, do PSB, que não tem recebido, de parte da comunidade, a consideração e a atenção que mereceria - e merece - como único representante local no parlamento gaúcho. Na verdade, quem olha a história mais recente de Passo Fundo e rememora o tratamento dispensado a outros parlamentares locais, vai constatar, estranhamente, que o deputado Beto Albuquerque vem sendo discriminado...

DISCRIMINAÇÃO

* Aliás, repete-se com o Beto o que foi muito comum durante o período autoritário, que era justamente esse tratamento diferenciado a parlamentares ou a políticos que não fechavam com o "status quo". Já referi aqui, por exemplo, que na época em que o ex-deputado Guaraci Marinho foi prefeito, a agenda do governador do Estado, dos secretários estaduais, estavam sem-

pre lotadinhas, não dando tempo para receber alguém do então MDB. E mais, até em atos realizados aqui na comunidade, o prefeito era discriminado. Mas isso foi no tempo da ditadura, mas como explicar tal procedimento hoje em dia???

NOSSOS EVENTOS

* A gerente de marketing do San Silvestre Palace Hotel, Auristela Niska Oliveira, fez uma observação interessante, embora ela mesma reconheça a dificuldade em operacionalizar a sua idéia. Mas não custa refletir sobre o assunto. É o seguinte: não seria viável direcionar melhor o cronograma de eventos em Passo Fundo para evitar uma concentração, como ocorre, por exemplo, nestes vinte primeiros dias de outubro??? No mínimo para que a comunidade possa dispensar um melhor atendimento aos visitantes.

Claro, não é tarefa fácil, mas também não se trata de algo impossível... Fica a sugestão!

NINGUÉM MORRE???

* Do livro "Passo Fundo através do tempo", da professora Delma Rosendo Gehm: "Em 1925 o intendente Armando Araújo Annes, preocupado com os elevados gastos públicos com o sepultamento de indigentes resolveu montar uma fábrica de caixões da própria municipalidade, na tentativa de fazer economia". Tudo bem, só que enquanto a produção de caixões crescia os indigentes, sem mais nem menos, pararam de morrer, impedindo a "inauguração" desse melhoramento. Pode??? Pois aconteceu aqui e a pilha de caixões chegou até a virar brincadeira...

SALTO DE QUALIDADE

* O João Freitas tem razão: O NACIONAL vem crescendo, consolidando um belo salto de qualidade de uns tempos para cá. É uma pena que as pessoas não transmitam isso ao time, em sua maioria constituído de mulheres, que hoje editam o jornal. Faz bem para qualquer "ego", principalmente em se tratando de jor-

nalismo no interior, saber que o resultado final de todo um pesado trabalho começa a repercutir positivamente. Com o que, o nosso abraço à turma toda, particularmente, às mulheres...

OUTRA NO "EGO"

* Para aqueles que olham para Erechim - cuja economia deu um impressionante salto na última década - e ficam achando que até poderemos ser ultrapassados por essa operosa comunidade, é interessante voltar os olhos para 1952. Nesse ano a população, a produção industrial e a produção agrícola de Erechim eram maiores do que a de Passo Fundo. Um registro que consta em nosso Plano Diretor, publicado em 1953, informa que no ano anterior a produção "per capita" de Erechim era de Cr\$ 3.300,00, enquanto a de Passo Fundo ficava em Cr\$ 2.369,00, mais baixa ainda do que a de Carazinho, que era de Cr\$ 2.983,00. E hoje??? Cremos que o passo-fundense pode ter orgulho do que construiu a partir de

1952. Ou não??? Quem sabe a Xuxa vem morar aqui???

VATICÍNIO

* Passo Fundo passava por grave crise no final dos anos 40 e início dos anos 50, por vários motivos, com o que o astral dos passo-fundenses andava parecido com esse da Xuxa. Mas a equipe que elaborou o Plano Diretor de 1953 teve o peito de afirmar que o município estava destinado a ser o "Centro Regional do Norte do Estado". Como afirmar isso se perdíamos em produção para Lagoa Vermelha, Erechim, Carazinho e ao redor a maioria dos municípios cresciam a todo vapor??? Anotem a lição deixada em 1953: "Se a cidade (ou o município) se enclausura, se julga que seu futuro está em suas próprias entranhas, comete um equívoco". Contradição??? Não, é necessário olhar, sempre, para horizontes mais distantes, aí o potencial existente embaixo dos pés pode desabrochar. Foi ontem e está sendo assim hoje com as inúmeras iniciativas de caráter regional...

IVALDINO TASCA

TÓPICOS SUAVES SOBRE MEIO AMBIENTE

1- A semana está pródiga de informações sobre a reação das indústrias públicas e privadas brasileiras no sentido de melhorar suas relações com o ambiente, principalmente ar e água, para os quais a maioria ainda pensa que se trata de lixeiras intermináveis.

2- 2ª feira, foi anunciada no Rio de Janeiro a criação da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável, uma entidade que reúne inicialmente 20 empresas de grosso calibre do cenário nacional: Aracruz Celulose, Klabin, Varig, Shell, Petrobrás, Vale do Rio Doce, entre outras. Só para começar, cada um deu US\$ 100.000,00. Os objetivos da nova entidade são desenvolver projetos e pesquisas para a preservação do Meio Ambiente, que possam repre-

sentar captação de recursos junto à instituições externas. Com tanta grana é possível acreditar que o problema possa ser amenizado.

3- Uma empresa de Santa Catarina, a Embraco já está entregando a seus clientes equipamentos com um gás refrigerante alternativo, que não afeta a camada de ozônio, ao contrário do CFC (Cloro-Fluor-Carbono). Já o Grupo Gerdau instala na Cosigua (Companhia Siderúrgica da Guanabara) o primeiro sistema de despoeiramento no Brasil, que aspira os gases diretamente dos fornos e do pavilhão através de coifas no teto da afiaria. De engenharia japonesa, com 3 mil filtros, o sistema consumirá, de outro lado, energia capaz de entender uma cidade com 35.000 pessoas.

4- Já está passando a hora

de Passo Fundo organizar um evento na área ambiental. Temos tradição estabelecida neste setor e, no momento, assistimos a várias cidades do interior realizarem seminários e congressos, sempre com sucesso, pois a necessidade de esclarecimentos sobre o assunto tão importante, atrai um público cada vez mais numeroso. Veja-se o exemplo de Ibirubá que, na semana

passada, reuniu várias centenas de pessoas para o Congresso de Educação Ambiental, e Caxias do Sul que realiza nesta sexta e sábado o Iº Encontro de Ecologia do Nordeste, com a presença programada do Secretário de Meio Ambiente José Lutzemberger.

5- Outra questão que o poder público passo-fundense deve estar planejando, mas a gente fica sempre com aquela sensação de angústia pelo tem-

po que passa, é aquela que diz respeito a introdução de um programa de coleta de lixo limpo. Isto não é mais privilégio somente de Curitiba. Cidades de vários portes, como Porto Alegre, Santa Cruz, e outras, já estão com essa prática em andamento. Existem várias formas e meios de implementá-la e ela serve, no mínimo, como um exercício de conscientização ambiental, basicamente para as crianças que estão formando suas mentalidades.

6- CIGARROS- Volto a insistir que se trata de um absurdo o fato de se permitir o fumo nos supermercados. O pior de tudo é que, como mal educados que são a maioria dos fumantes resolvem acender seus cigarros justamente nos momentos de maior concentração, tal qual no sábado perto de meio-dia, nas ime-

dições dos caixas. Volto a repetir: não me importo que fumem mas ninguém é obrigado a ficar respirando gás carbônico, que é um veneno, mata, conforme a dosagem. O vereador que propor uma lei municipal proibindo o fumo em supermercados e outros locais públicos, como ocorre no mundo civilizado e em muitas cidades do Brasil, terá um voto a mais.

7- CIGARROS-2 Por isso, há que louvar a iniciativa do Dr. Jorge Carrão, que estará ministrando um curso de Como Parar de Fumar, nas datas de 11 de novembro a 9 de dezembro, às 18h30min, no Ed. das Clínicas, 606. Informações pelo fone 312-1422. Fica como sugestão que se convide o titular desta coluna, antes que eu peça divórcio.

Gilberto Borges - interino

IVALDINO TASCA

PARA ONDE VAMOS???

* Infelizmente parece que gozaram as negociações entabuladas na Capital Federal para a realização de um acordo entre os diversos agrupamentos políticos que se formaram depois da revolução de 15 de novembro. As coisas continuam invariavelmente no mesmo pé e a situação é hoje tão grave e tão assustadora como era ontem. "Essas considerações foram publicadas em 8 de outubro de 1891 no jornal "O Estado de São Paulo", conforme a dica do Celso Marini. O que quer dizer que se formos à raiz de nossos problemas, fatalmente chegaremos a Pedro Álvares Cabral. Preocupado, há um século, o "Estado" perguntava: "para onde vamos???"

QUESTÃO POLÍTICA???

* Para quem está apreensivo com o caos político do momento é oportuno saber que em 1891 vivamos a mesma ronha, segundo o "Estado": "Politicamente, cada passo dado no

caminho das reformas é um desastre que deixa magoas profundas até nos espíritos de mais ampla e ousada iniciativa. Moralmente, enfim, a indiferença pelos negócios públicos é cada vez mais pronunciada. Cremos, porém, que um acordo entre os diversos grupos é necessário para uma base de um patriótica e enérgica tentativa de reorganização". Sacaram??? Na verdade, para nós, parece que o futuro ainda não chegou...

PROFESSORAS

* Muitas vezes rever a história também é divertido. Vejam esta, também do "Estado" de 8 de outubro de 1891: "O Governador do Estado do Sergipe sancionou o projeto da organização da instrução pública, apesar do artigo que proíbe o casamento das professoras. "No ritmo em que andam as coisas para o magistério será que retornaremos a tanto???"

GILSON SAI DO PDS

* Agora já está confirmado: "o empresário Gilson Grazziotin deixou o PDS". Acostumado, por temperamento e estilo, a lutar aberta, leal e francamente por suas idéias e princípios, mesmo que isso significasse prejuízo pessoal ou desgostasse a muitos, o Gilson não vinha aquecendo mais algumas posições "muristas" de alguns e resolveu se afastar do partido. Lamentável, pois é raro encontrar empresários que assumem siglas partidárias e por elas lutem como fez o Gilson.

SUSIN É DESTAQUE

* Já que falamos de quem diz as coisas francamente aproveitamos para cumprimentar o Marco Antonio Susin pelo título "Desta que Agrônomo-1991" que recebeu de seus colegas, por sua atuação como agrônomo e como cidadão que tem intensa participação na vida comunitária, como na CREDIPASSO, COAPOL, ACISA, Associação dos Engenheiros Agrônomos e no PL.

OUTRA MARIA!!!

* Autora da capa do disco e do projeto do cenário, este executado com a Sheila Ferlin dos Santos, a Klênia Sanchez está dando um brilho especial ao II Chamamento do Pampa. Até porque ele está fazendo uma exposição de suas obras no local, isto é, na AABB, onde está marcado um leilão de arte para às 17 horas de domingo. É isso aí, Passos Fundo e suas mulheres fantásticas pintando e criando...

MICRO-EMPRESA

* Essa distorção concentracionista típica de uma economia doente como a nossa, obriga a criar mecanismos que possam, no mínimo, gerar outras empresas. Vem daí a filosofia da legislação especial sobre as micro-empresas, que merecem atenção pelo papel dinâmico a esperteza de alguns, que se aproveitando da legislação especial nada mais fazem do que enriquecer ilicitamente. A saída, então, não é liqui-

dar com a lei e sim aperfeiçoá-la visando superar as disposições e isolar os espertinhos...

NOSSAS EMOÇÕES

* Enquanto não se estabelecer uma relação mínima de confiança entre o Governo e parcela expressiva da sociedade, dificilmente sairemos dessa crise e reverteremos esse amazônico clima de pessimismo que chega a penetrar pe-

ios poros. É natural, pois nossas emoções estão presentes em tudo o que realizamos, e mais do que se pensa no mundo dos negócios, com que sem levar em consideração esse fator continuaremos nesta areia movediça. Aliás foi o empresário Luiz Otávio Vieira quem lembrou disso há muito tempo. Para ele, existindo essa administração adequada das emoções da sociedade - uma coisa aparentemente vaga possível de detectar - até medidas econômicas defeituosas, tecnicamente, pode dar certo, quando aceitas e obedecidas...

PARA ONDE VAMOS???

* Infelizmente parece que gozaram as negociações entabuladas na Capital Federal para a realização de um acordo entre os diversos agrupamentos políticos que se formaram depois da revolução de 15 de novembro. As coisas continuam invariavelmente no mesmo pé e a situação é hoje tão grave e tão assustadora como era ontem... "Essas considerações foram publicadas em 8 de outubro de 1891 no jornal "O Estado de São Paulo", conforme a dica do Celso Marini. O que quer dizer que se formos à raiz de nossos problemas, fatalmente chegaremos a Pedro Álvares Cabral. Preocupado, há um século, o "Estado" perguntava: "para onde vamos???"

QUESTÃO POLÍTICA???

* Para quem está apreensivo com o caos político do momento é oportuno saber que em 1891 vivamos a mesma ronha, segundo o "Estado": "Politicamente, cada passo dado no

caminho das reformas é um desastre que deixa magoas profundas até nos espíritos de mais ampla e ousada iniciativa. Moralmente, enfim, a indiferença pelos negócios públicos é cada vez mais pronunciada. Cremos, porém, que um acordo entre os diversos grupos é necessário para uma base de um patriótica e enérgica tentativa de reorganização". Sacaram??? Na verdade, para nós, parece que o futuro ainda não chegou...

PROFESSORAS

* Muitas vezes rever a história também é divertido. Vejam esta, também do "Estado" de 8 de outubro de 1891: "O Governador do Estado do Sergipe sancionou o projeto da organização da instrução pública, apesar do artigo que proíbe o casamento das professoras. No ritmo em que andam as coisas para o magistério será que retornaremos a tanto???"

GILSON SAI DO PDS

* Agora já está confirmado: "o empresário Gilson Grazziotin deixou o PDS". Acostumado, por temperamento e estilo, a lutar aberta, leal e francamente por suas idéias e princípios, mesmo que isso significasse prejuízo pessoal ou desgostasse a muitos, o Gilson não vinha aguentando mais algumas posições "muristas" de alguns e resolveu se afastar do partido. Lamentável, pois é raro encontrar empresários que assumem siglas partidárias e por elas lutem como fez o Gilson.

SUSIN É DESTAQUE

* Já que falamos de quem diz as coisas francamente aproveitamos para cumprimentar o Marco Antonio Susin pelo título "Desta que Agrônomo-1991" que recebeu de seus colegas, por sua atuação como agrônomo e como cidadão que tem intensa participação na vida comunitária, como na CREDIPASSO, COAPOL, ACISA, Associação dos Engenheiros Agrônomos e no PL.

OUTRA MARIA!!!

* Autora da capa do disco e do projeto do cenário, este executado com a Sheila Ferlin dos Santos, a Klênia Sanchez está dando um brilho especial ao II Chamamento do Pampa. Até porque ele está fazendo uma exposição de suas obras no local, isto é, na AABB, onde está marcado um leilão de arte para às 17 horas de domingo. É isso aí, Passo Fundo e suas mulheres fantásticas pintando e criando...

MICRO-EMPRESA

* Essa distorção concentracionista típica de uma economia doente como a nossa, obriga a criar mecanismos que possam, no mínimo, gerar outras empresas. Vem daí a filosofia da legislação especial sobre as micro-empresas, que merecem atenção pelo papel dinâmico a expertise de alguns, que se aproveitando da legislação especial nada mais fazem do que enriquecer ilicitamente. A saída, então, não é liqui-

dar com a lei e sim aperfeiçoá-la visando superar as disposições e isolar os espertinhos...

NOSSAS EMOÇÕES

* Enquanto não se estabelecer uma relação mínima de confiança entre o Governo e parcela expressiva da sociedade, dificilmente sairemos dessa crise e reverteremos esse amazônico clima de pessimismo que chega a penetrar pe-

los poros. É natural, pois nossas emoções estão presentes em tudo o que realizamos, e mais do que se pensa no mundo dos negócios, com que sem levar em consideração essa fator continuaremos nesta areia movediça. Aliás foi o empresário Luiz Otávio Vieira quem lembrou disso há muito tempo. Para ele, existindo essa administração adequada das emoções da sociedade - uma coisa aparentemente vaga possível de detectar - até medidas econômicas defeituosas, tecnicamente, pode dar certo, quando aceitas e obedecidas...

MECANISMOS PERVERSOS

* Em seu primeiro dia no Brasil o papa João Paulo II bateu duro, condenando "os mecanismos perversos" que mantêm a pobreza. Sua Santidade deverá deixar nosso País chocado, pois há onze anos, quando aqui esteve, encontrou uma imensa população de obres e agora, ao retornar, visualiza uma descomunal massa de miseráveis que, a julgar pelo público em Natal, pouca esperança tem pela frente. Mas além dos "mecanismos perversos" quais na opinião do papa, os demais responsáveis pela pobreza??? O chamado Primeiro Mundo - Estados Unidos, Japão e Europa - e os ricos.

SACUDIR A DESESPERANÇA

* Deu no jornal: "ao encerrar domingo em Natal a primeira etapa de sua viagem ao Brasil, João Paulo II deixou claro que transformará sua peregrinação pelo País numa tenta-

tiva de sacudir uma sociedade de desesperança e um governo hesitante sobre o qual o caminho a seguir". O papa entendeu desde logo o recado em Natal: menos de 100 mil pessoas para quem falava em mais de 500 mil para recepção - é uma clara manifestação de desesperança, principalmente levando-se em conta que somos uma Nação de católicos. Quanto ao governo, bem, este envelheceu precocemente, tão precocemente já que não há muito o que dizer...

OLHANDO O UMBIGO

* Mesmo que nas próximas etapas da viagem o público confirme as expectativas, Natal nos deixou várias lições. Uma delas a de olhar para nosso próprio umbigo, uma vez que "o comunismo ateu e responsável por todos os males" desapareceu da face da terra. A ordem vigente, está provado, não serve, não baliza para o futuro. Com o que, ou tomamos juízo e a mudamos pacificamente - e aí está a Rússia sinalizando que é possível -

ou não tenham dúvidas, essa guerra civil não declarada em que nos metemos se tornará explícita. Talvez parando de procurar culpados e partindo para o lado da responsabilidade, surja, de novo, o túnel...

UM GRANDE VIGOR

* Impressionante o vigor físico demonstrado por João Paulo III!!! Isso realmente chama a atenção. Quem acompanhou o noticiário e foi contabilizando a duração do voo até o Brasil, a recepção no aeroporto, seguindo depois para cumprir um roteiro exaustivo que foi até tarde da noite e no dia seguinte reiniciou tudo bem cedo, conclui que o papa é dotado de uma força especial, particularmente levando-se em conta a sua idade.

PRESTANDO CONTAS

* Muito interessante e inteligente a campanha publicitária "prestando contas" realizada pelo Governador Alceu Collares. Nada contra a campanha, pois chega a ser obrigação

dos governantes relatarem o que estão fazendo. Mas, tendo em vista as constantes declarações sobre as dificuldades do Estado chega-se à conclusão que o Rio Grande ou não estava tão mal assim ou estamos assistindo um milagre. E já que a desesperança é tanta, por que não optar pelo milagre???

DISTORÇÃO

* "Passarinho promete acesso do Senado às despesas do governo". Magnânimo??? Não, apenas uma atitude que revela o grau de distorção a que chegamos, com o Executivo pintando e gastando sem que ocorra uma efetiva fiscalização de parte do Congresso.

LUTZEMBERGER

* A declaração do Secretário do Meio Ambiente, José Lutzemberger, pedindo proteção aos Estados Unidos para proteger nosso ambiente está repercutindo incrivelmente, com respostas inusitadas. Mas a observação mais estranha partiu do general Leônidas Pires

Gonçalves, ex-ministro do Exército: "Tenho por Lutzemberger o mesmo ódio que senti pelo líder comunista Luis Carlos Prestes quando disse que numa guerra entre o Brasil e a Rússia ficaria com a Rússia". Salvo um juízo mais meditado, o general pisou na bola. Ou não???

RUMOS DO PSDB

* Afirmar que os partidos políticos brasileiros são frágeis é chover no molhado, pois nem tempo tiveram para mostrar a que vieram. E tanto é assim que temos um presidente que se elegeu sem ter partido político - passou a vida apenas alugando siglas - e um governador que contrata gente de fora do seu partido para votos mais altos, além de na prática rasgar as bandeiras partidárias. Mas, mesmo assim, é impressionante como o PSDB, ao nível nacional, não consegue dizer o que, efetivamente, deseja ou pensa. E isso que aglutina algumas das maiores expressões políticas do Brasil.

IVALDINO TASCA

5/10/91

MECANISMOS PERVERSOS

* Em seu primeiro dia no Brasil o papa João Paulo II bateu duro, condenando "os mecanismos perversos" que mantêm a pobreza. Sua Santidade deverá deixar nosso País chocado, pois há onze anos, quando aqui esteve, encontrou uma imensa população de obres e agora, ao retornar, visualiza uma descomunal massa de miseráveis que, a julgar pelo público em Natal, pouca esperança tem pela frente. Mas além dos "mecanismos perversos" quais na opinião do papa, os demais responsáveis pela pobreza??? O chamado Primeiro Mundo - Estados Unidos, Japão e Europa - e os ricos.

SACUDIR A DESESPERANÇA

* Deu no tom: "ao encerrar domingo em Natal a primeira etapa de sua viagem ao Brasil, João Paulo II deixou claro que transformará sua peregrinação pelo País numa tenta-

tiva de sacudir uma sociedade desesperançada e um governo hesitante sobre o qual o caminho a seguir". O papa entendeu desde logo o recado em Natal: menos de 100 mil pessoas para quem falava em mais de 500 mil para recepção-lo é uma clara manifestação de desesperança, principalmente levando-se em conta que somos uma Nação de católicos. Quanto ao governo, bem, este envelheceu precocemente, tão precocemente já que não há muito o que dizer...

OLHANDO O UMBIGO

* Mesmo que nas próximas etapas da viagem o público confirme as expectativas, Natal nos deixou várias lições. Uma delas a de olhar para nosso próprio umbigo, uma vez que "o comunismo ateu e responsável por todos os males" desapareceu da face da terra. A ordem vigente, está provado, não serve, não baliza para o futuro. Com o que, ou tomamos juízo e a mudanças pacificamente - e aí está a Rússia sinalizando que é possível -

ou não tenham dúvidas, essa guerra civil não declarada em que nos metemos se tornará explícita. Talvez parando de procurar culpados e partindo para o lado da responsabilidade, surja, de novo, o túnel...

UM GRANDE VIGOR

* Impressionante o vigor físico demonstrado por João Paulo II!!! Isso realmente chama a atenção. Quem acompanhou o noticiário e foi contabilizando a duração do voo até o Brasil, a recepção no aeroporto, seguindo depois para cumprir um roteiro exaustivo que foi até tarde da noite e no dia seguinte reiniciou tudo bem cedo, conclui que o papa é dotado de uma força especial, particularmente levando-se em conta a sua idade.

PRESTANDO CONTAS

* Muito interessante e inteligente a campanha publicitária "prestando contas" realizada pelo Governador Alceu Collares. Nada contra a campanha, pois chega a ser obrigação

dos governantes relatarem o que estão fazendo. Mas, tendo em vista as constantes declarações sobre as dificuldades do Estado chega-se à conclusão que o Rio Grande ou não estava tão mal assim ou estamos assistindo um milagre. E já que a desesperança é tanta, por que não optar pelo milagre???

DISTORÇÃO

* "Passarinho promete acesso do Senado às despesas do governo". Magnânimo??? Não; apenas uma atitude que revela o grau de distorção a que chegamos, com o Executivo pintando e gastando sem que ocorra uma efetiva fiscalização de parte do Congresso.

LUTZEMBERGER

* A declaração do Secretário do Meio Ambiente, José Lutzemberger, pedindo proteção aos Estados Unidos para proteger nosso ambiente está repercutindo incrivelmente, com respostas inusitadas. Mas a observação mais estranha partiu do general Leônidas Pires

Gonçalves, ex-ministro do Exército: "Tenho por Lutzemberger o mesmo ódio que senti pelo líder comunista Luis Carlos Prestes quando disse que numa guerra entre o Brasil e a Rússia ficaria com a Rússia". Salvo um juízo mais meditado, o general pisou na bola. Ou não???

RUMOS DO PSDB

* Afirmar que os partidos políticos brasileiros são frágeis é chover no molhado, pois nem tempo tiveram para mostrar a que vieram. E tanto é assim que temos um presidente que se elegeu sem ter partido político - passou a vida apenas alugando siglas - e um governador que contrata gente de fora do seu partido para votos mais altos, além de na prática rasgar as bandeiras partidárias. Mas, mesmo assim, é impressionante como o PSDB, ao nível nacional, não consegue dizer o que, efetivamente, deseja ou pensa. E isso que aglutina algumas das maiores expressões políticas do Brasil.

IVALDINO TASCA

O CLIMA ESTÁ MALUCO

Como é possível notar, a frequência com que se fala sobre as loucuras do clima nesta coluna é bem menor que as bruscas alterações que têm ocorrido na temperatura e nas condições gerais do tempo. Num espaço de 2 dias, nesta semana, tivemos uma variação de temperatura em torno de 20 graus, o que dá uma idéia das infecções de garganta, e outras mucosas, e da alegria alternada dos vendedores de sorvete. Como já foi dito em outras ocasiões, nós, os mortais comuns, preocupados com o que iremos comer no ano que vem, se haverá de quem roubar para tal, não estamos brincando a importância desses fatos ocorridos, das mazelas do clima. No mínimo, algum sabido, e somos todos muito sabidos, dirá que isto sempre ocorrerá e que sempre vai acontecer.

2- A 13 e 14 outubro, pelo menos em Porto Alegre, tivemos os dias mais quentes do mês de outubro em 70 anos. Há poucos dias, tínhamos tido exatamente o inverso, ou seja, recordes de temperaturas negativas em muitos anos, no mês de outubro.

3- Um dos fatos marcantes do momento fundamental que vivemos é o que mostra o seguinte quadro: enquanto os países, cientistas, ambientalistas, políticos, príncipes e sapos debatem se o comprometimento da camada de ozônio é significativa e se o efeito estufa vai causar os estragos que os cientistas e ecologistas radicais apregoam, as coisas já estão acontecendo.

4- Que Deus nos livre, tomara que não, desejo ardentemente que tudo não passe de um pesadelo mas também não quero deixar de tentar ver o universo à minha volta dentro da realidade, como não assisto novelas, quero manter minhas ilusões dentro do que eu possa alcançar e ver.

5- A praga política, que ninguém mais, ou poucos, se responsabilizam por haver colocado no Planalto, é nenhuma perto do que teremos de enfrentar nos dias que já correm para o passado, sem que nossa mentalidade programada perceba. E que também já não sei se adianta perceber.

6- Vivendo numa frágil biosfera, uma camada de ar, água e rochas, uma verdadeira casca de ovo situada sobre um interior violento, somos

protegidos por uma inexistente camada do gás ozônio, que não permite a passagem dos raios ultravioletas, enviados pelo sol e que, eufemisticamente, a visão soft da questão, emitida por setores com interesses bem definidos, diz que aumenta a incidência de câncer de pele nas pessoas. Mas isso é o de menos! Na verdade, os ultravioletas não permitem a existência da vida, simplesmente! Nós pegaremos câncer, mas se não o quisermos, poderemos ficar em casa de dia e não na praia. Mas e as plantas? Os ultravioletas interferem no mínimo no código genético, impedindo a reprodução. Os micro-organismos e o fitoplâncton, elementos básicos de cadeia alimentar de todos os seres vivos, não têm proteção contra esses raios.

7- Anestesiados pela infosfera (esfera da informação e laser, termo criado por Alvin Toffler) nós não demos importância ao fato anunciado há dois anos de que o buraco na camada de ozônio que se situa na Antártida, principalmente, por causa da circulação geral da atmosfera, já estava atingindo parte da América do Sul. No ano passado,

tivemos uma seca histórica, que só não quebrou o Rio Grande porque já estamos quebrados. Agora, 2ª e 3ª, dias 14 e 15 de outubro de 1991, quem passeou pelo sol inclemente poderá ter uma idéia do que estamos falando. Tudo está ligado.

8- Não há o que fazer, dirão. Claro que não! O que dói é a percepção que cada indivíduo ou setor faz do assunto, procurando tergiversar em cima de fatos tão reais e concretos, como a verdadeira bomba que explodiu sobre Itú-SP, há poucos dias. Nesse sentido foi lamentável a publicação feita esta semana, em matéria de capa, pela revista "Veja". Ela diz, em síntese, que tudo é invenção dos ecologistas ou que eles pintam o demônio pior do que é. Claro está que a fauna ecológica é extremamente variada e que, para botar a boca no trombone, é preciso um pouco de coragem e de loucura. E que também acreditamos que a ciência hoje tem poderes para reverter até quadros planetários.

9- Porém, afirmar que a situação não é tão dramática, parece-me uma insanidade,

que não tem objetivo nenhum porque hoje, de sua consciência, ninguém quer outra coisa a não ser que se preserve a biosfera sadia para nossas futuras gerações. Na mesma edição, que apenas destila um veneno mortal contra os ambientalistas, a revista esquece e mostra uma matéria ilustrada sobre o que aconteceu em Itú e noutros pontos do sul brasileiro, no início do mês. De repente, quem lê a reportagem principal, fica acreditando que está tudo bem, que não é tão ruim assim e que secas, vendavais, grandes metrópoles onde não se pode mais respirar, molhadas de países inteiros (como China e Brasil) perdidas por secas ou inundações, têm o seu lado positivo e os ecologistas são uns chatos, que ficam dizendo sobre as catástrofes e abraçando árvores.

10- Para não espichar e não ficar tão pesado, comentamos que o jornal de Itú, onde ocorreu a tragédia descrita, com ventos de 300 Km horários, teria esmagado no dia seguinte: Brise Causa Problemas na Cidade

Gilberto Borges
Interim

Tamanho do Estado

* Para nós brasileiros é essencial definir a função do Estado, porque isso implica em determinar o tamanho do aparato estatal e, consequentemente, sua influência sobre os indivíduos. Respondendo aos interesses de minorias e não da sociedade o Estado, aqui, tem sido mastodôntico, paternalista e autoritário, quando não ditatorial, sempre agindo para impedir o pleno exercício da cidadania. Para quem - como eu - pertence a uma geração que passou a maior parte da vida sob uma ditadura, reduzir o tamanho do bicho chega a ser uma questão de saúde mental.

ESTADO ATROFIADO

* Nessa questão de definir o papel do Estado, e para não dar recibo de tolo, conquistar mecanismos para ele responder aos interesses gerais da sociedade, é oportuno lembrar que se o sindicalismo é frágil, os partidos políticos incipientes e inoperantes, o Judiciário desestruturado e a Imprensa tibial, isso se deve em parte, também, à hipertrofia do apa-

rato estatal que a mando de uma elite burra e cruel sempre quis amordaçar a cidadania. E não é possível se pensar numa democracia política, econômica e social sem sindicalismo, partidos políticos, Judiciário e Imprensa fortes e independentes.

SÓ UM LEMBRETE

* Foi a sociedade, ou a pequena parcela que tinha canais de expressão, que exigiu a presença do Estado na economia.

Isso lá pelos anos vinte, onde foram lançadas as sementes da Petrobrás, Eletrobrás, Volta Redonda, Usiminas, Telexbrás e coisas do gênero, pela incapacidade da iniciativa privada investir por falta de grana. Com o que, é a sociedade que deve decidir de novo onde o Estado pode ou deve botar o bico. Levando em conta que a realidade dos anos 90 é muito diferente daquela dos anos 20. Sem uma visão adequada da história estamos sujeitos a caminhar como tartarugas, enquanto o mundo corre na velocidade da lebre. O resto é bobagem e o que falta é discussão sincera...

ra...

CENSO 91

* O Gallas garante que esta também: é verdadeira: ao perguntar sobre o regime de casamento o informante, fazendo uma cara de surpresa, respondeu com outra pergunta: "mas tenho que responder uma coisa dessas???" Diante do sim do recenseador o dono da casa lascou: "bem, duas vezes por semana!!!". Quer dizer, se o IBGE montar um livro sobre as historinhas que estão acontecendo vai ter em mãos um campeão de vendas para competir com o livro do Fernando Sabino sobre a ex-ministra Zélia.

EXCESSO DE ZELO

* Uma demonstração de excesso de zelo foi dado por um recenseador que trabalha no município de Sertão, que registrou em sua planilha inclusive a caixa d'água da COR-SAN...

SEM ÁLCOOL

* A Antártica vai lançar uma cerveja com o mesmo sabor, mas sem álcool. Sim, e que

graça vai ter para quem bebe muito mais pelo efeito do que pelo sabor??? Aquelas farra de perder a capa da gaita vão cair de moda...

IMPRESSIONANTE???

* "Em Paris, sozinha no quarto do hotel". Este o título da matéria da "Zero Hora", que comenta a parte mais polêmica do livro "Zélia, uma Paixão", do Fernando Sabino, baseado em depoimentos da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, sobre seu romance com o então colega de Ministério, Bernardo Cabral. Não fosse a criatividade de Sabino, o título seria "Seduzida e abandonada" ou "Somos todos iguais, poderosos ou não", ou ainda "Embora o salto tecnológico da humanidade, quando se trata das nossas emoções o tiro é mais embaixo". Mas tudo bem, não poderíamos esperar outra coisa, pois a sociedade que se aproxima do Terceiro Milênio ainda não encontrou uma forma adequada de tratar das emoções e da sexualidade dos seres humanos...

ESCOLA URGENTE

* "É um programa de elevação do significado social, em especial por ser oferecido à comunidade em um período de crise sócio-econômica". A afirmação foi feita pelo médico Rudy Hayrton Goelner, da diretoria da Unimed, por ocasião do lançamento do projeto "Escola Urgente", que oferece aos estudantes matriculados nas escolas públicas de Passo Fundo, atendimento médico gratuito durante o período escolar, que será feito no Pronto Socorro da instituição. Realmente, uma medida importante e tranquilizadora que confirma o papel de utilidade pública também desempenhado pelo sistema Unimed.

RECADO DO MERI

* O Meri de Paula, que responde pela presidência do PMDB, liga para informar "que muita gente está engrossando as fileiras do partido". E cita alguns que assinaram ficha recentemente: Luiz Carlos Serápio Ferreira, Lauvir Soldatelli, Valentim Viana, Adão Bortes Martins e Raul Mozzatto. "É apenas o começo do novo PMDB", disse ele.

IVALDINO TASCA

Tamanho do Estado

* Para nós brasileiros é essencial definir a função do Estado, porque isso implica em determinar o tamanho do aparato estatal e, consequentemente, sua influência sobre os indivíduos. Respondendo aos interesses de minorias e não da sociedade o Estado, aqui, tem sido mastodôntico, paternalista e autoritário, quando não ditatorial, sempre agindo para impedir o pleno exercício da cidadania. Para quem - como eu - pertence a uma geração que passou a maior parte da vida sob uma ditadura, reduzir o tamanho do bicho chega a ser uma questão de saúde mental.

ESTADO ATROFIADO

* Nessa questão de definir o papel do Estado, e para não dar recibo de tolo, conquistar mecanismos para ele responder aos interesses gerais da sociedade, é oportuno lembrar que se o sindicalismo é frágil, os partidos políticos incipientes e inoperantes, o Judiciário desestruturado e a Imprensa tibbia, isso se deve em parte, também, à hipertrofia do apa-

rato estatal que a mando de uma elite burra e cruel sempre quis amordaçar a cidadania. E não é possível se pensar numa democracia política, econômica e social sem sindicalismo, partidos políticos, Judiciário e Imprensa fortes e independentes.

SÓ UM LEMBRETE

* Foi a sociedade, ou a pequena parcela que tinha canais de expressão, que exigiu a presença do Estado na economia.

Isso lá pelos anos vinte, onde foram lançadas as sementes da Petrobrás, Eletrobrás, Volta Redonda, Usiminas, Teletbrás e coisas do gênero, pela incapacidade da iniciativa privada investir por falta de grana. Com o que, é a sociedade que deve decidir de novo onde o Estado pode ou deve botar o bico. Levando em conta que a realidade dos anos 90 é muito diferente daquela dos anos 20. Sem uma visão adequada da história estamos sujeitos a caminhar como tartarugas, enquanto o mundo corre na velocidade da lebre. O resto é bobagem e o que falta é discussão since-

ra...

CENSO 91

* O Gallas garante que esta também é verdadeira: ao perguntar sobre o regime de casamento o informante, fazendo uma cara de surpresa, respondeu com outra pergunta: "mas tenho que responder uma coisa dessas???" Diante do sim do recenseador o dono da casa lascou: "bem, duas vezes por semana!!!". Quer dizer, se o IBGE montar um livro sobre as historinhas que estão acontecendo vai ter em mãos um campeão de vendas para competir com o livro do Fernando Sabino sobre a ex-ministra Zélia.

EXCESSO DE ZELO

* Uma demonstração de excesso de zelo foi dado por um recenseador que trabalha no município de Sertão, que registrou em sua planilha inclusive a caixa d'água da COR-SAN...

SEM ÁLCOOL

* A Antártica vai lançar uma cerveja com o mesmo sabor, mas sem álcool. Sim, e que

graça vai ter para quem bebe muito mais pelo efeito do que pelo sabor??? Aquelas faras de perder a capa da gaita vão cair de moda...

IMPRESSIONANTE???

* "Em Paris, sozinha no quarto do hotel". Este o título da matéria da "Zero Hora", que comenta a parte mais polêmica do livro "Zélia, uma Paixão", do Fernando Sabino, baseado em depoimentos da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, sobre seu romance com o então colega de Ministério, Bernardo Cabral. Não fosse a criatividade de Sabino, o título seria "Seduzida e abandonada" ou "Somos todos iguais, poderosos ou não", ou ainda "Embora o salto tecnológico da humanidade, quando se trata das nossas emoções o tiro é mais embaixo". Mas tudo bem, não poderíamos esperar outra coisa, pois a sociedade que se aproxima do Terceiro Milênio ainda não encontrou uma forma adequada de tratar das emoções e da sexualidade dos seres humanos...

ESCOLA URGENTE

* "É um programa de elevação do significado social, em especial por ser oferecido à comunidade em um período de crise sócio-econômica". A afirmação foi feita pelo médico Rudy Hayrton Goelner, da diretoria da Unimed, por ocasião do lançamento do projeto "Escola Urgente", que oferece aos estudantes matriculados nas escolas públicas de Passo Fundo, atendimento médico gratuito durante o período escolar, que será feito no Pronto Socorro da instituição. Realmente, uma medida importante e tranquilizadora que confirma o papel de utilidade pública também desempenhado pelo sistema Unimed.

RECADO DO MERI

* O Meri de Paula, que responde pela presidência do PMDB, liga para informar "que muita gente está engrossando as fileiras do partido". E cita alguns que assinaram ficha recentemente: Luiz Carlos Serápio Ferreira, Lauvir Soldatelli, Valentim Viana, Adão Bortez Martins e Raul Mozzatto. "É apenas o começo do novo PMDB", disse ele.

Sexo & Sexualidade

* "Sexo pago está de volta" é o título de uma interessante reportagem que o NACIO-NAL publicou sábado no seu "Caderno Dois", compreensivelmente fazendo a abordagem do tema a partir de referências de São Paulo. É que, embora pequenas e médias comunidades como Passo Fundo não sejam assexuadas, o sistema de pressão, sustentado na hipocrisia, cria dificuldades que inibem o tratamento do assunto pela ótica local.

* Do nosso ponto de vista o título da matéria deveria ter um ponto de interrogação. A liberação dos costumes criou a imagem de que os bordéis teriam desaparecido. Engano, o sexo pago jamais saiu da moda. O que chama a atenção, em alguns casos, é o requinte desses "estabelecimentos empresariais", cujo crescimento está vinculado à crise econômica. Repete o fenômeno do bar, inteligentemente abordado por Luiz Fernando Veríssimo.

* É feito uma abordagem, nes-

se caso, sem o conhecimento científico dos especialistas. É puro conhecimento empírico. Porque o homem e a mulher, que foram para a lua, fizeram o computador, a televisão, operam quase que milagres na medicina, dominam a biotecnologia e a engenharia genética, que acumularam um grau de conhecimento espantoso, porque, diante de tudo isso, o homem e a mulher não conseguiram estabelecer medidas saudáveis, adequadas, para a questão do sexo e da sexualidade???

* Tive o cuidado de catalogar, ao longo de vinte anos de jornalismo a opinião de dezenas de psiquiatras e psicólogos de ambos os sexos, sobre a questão. A totalidade tinha e tem informações valiosas, capazes de ajudar os pacientes a administrarem seus problemas, quando entram em seus consultórios em busca de socorro. Mas eles mesmos reconheciam que enfrentavam as mesmas dúvidas, angústias, dissabores, alegrias quando se tratavam de administrar a própria sexualidade.

Com que, temos aí um campo em que a racionalidade e a razão não são suficientes para nos dar soluções...

* São tantos os fatores, objetivos e subjetivos, que influenciam nas questões de sexo e sexualidade, que essa barafunda que nos envolve é até natural. Como a terra é um "vale de lágrimas" e estamos aqui para espíar "o pecado original" não podemos pensar em prazer sob pena de perdermos o "paraíso" depois. Notem, ainda, que em todas as ditaduras há sempre o interesse que enquadrar sexualmente as pessoas, com a desculpa de erradicar a pornografia.

Mais, como a estrutura social em que vivemos necessita do núcleo familiar, quer do ponto de vista individual, quer coletivo, as bases são excludentes no que diz respeito ao relacionamento com as pessoas, - em todos os níveis.

* É tudo??? Longe disso. Mas os exemplos servem para mostrar que, em matéria de sexo e sexualidade, a tendência é a de encontrar um redutor. É o ser humano, que é múltiplo, na cor, no sabor, no tato, no olfato, no se relacionar com a natureza, com a arte, com

a vida, enfim, acaba baratinado, complexo, atrofiado e passa a vida lutando com os fantasmas que a hipocrisia, a prepotência e até a boa fé, criam, diuturnamente, em busca desse enquadramento impossível.

* Mas tão impossível que os mais puritanos - que a prática demonstra serem os mais devassos - defenderam, por longos anos, a prostituição por seu um mal necessário. Não vacilando para tanto, estimular a degradação de uma parcela das mulheres para salvar a "sociedade". É fácil de ver: o ser humano do sexo masculino, objetiva ou subjetivamente, tem sido treinado para "transar" com todas as mulheres e o ser humano do sexo feminino tem sido treinado para "dar" (desculpem o termo, mas é a verdade) para um homem só. Imaginem como isso pode funcionar dentro das cabeças das pessoas ao longo da vida???

* É uma equação complexa de ser levada adiante, impossível de concluir, que a sociedade - e todos nós - aceitamos a dualidade como regra de comportamento. Uma das máximas mais antigas diz o quan-

to a hipocrisia permeia, como um pilar, em nossa sociedade: "o que o olho não vê, o coração não sente". E lembro, nesse sentido, um fato que somente tentaria compreender mais tarde, ocorrido com um jovem que ingressara no quartel. A família fez festa quando o viu de farda, mas perdeu as estribes ras quando

"ele fez mal a uma moça que estava namorando". Aplaudí-lo porque ele se preparava para matar se necessário, em defesa da Pátria, sim, mas deixá-lo amar, isso não, isso já é querer demais...

* Com o que, para encerrar, que já estou atrasado para entregar esta coluna, vou lembrar o que disse um viajante comercial, na década de 50, em Palmeira das Missões, quando ao final da tarde de sábado a turma sentava na frente do então Hotel Maroso para discutir, principalmente sexo, e ele nunca falava. Rompendo seu tradicional silêncio, certo sábado ele disse: "Vocês vão passar a vida falando de sexo e não vão chegar a conclusão nenhuma. Sexo não se discute, sexo se faz". E se orgulhava de nunca ter pago...

"NACIONAL"

20.10.91

MATANÇA DE CRIANÇAS

* Quando Idi Amin Dada comandava, com mão de ferro, os destinos de Uganda e o noticiário internacional aqui publicado dava destaque às atrocidades cometidas naquele país, ficava imaginando que estranho estágio de barbárie ainda dominava uma Nação em pleno raiar do Terceiro Milênio. E hoje me coloco no lugar dos cidadãos estrangeiros que estão lendo o apelo formulado pelo Papa João Paulo II "pedindo o fim da matança de crianças no Brasil". Sei que é hipocrisia a preocupação com nossa imagem mas é inevitável uma abordagem dessa natureza, pelo que representa no estágio de degradação a que chegamos...

A ex-ministra

**Não sei se a ex-ministra Zélia perdeu a noção do ridículo ou se sua perda da realidade é mais antiga". Essa obser-

vação da psicanalista Marta Suplicy, ao comentar o livro sobre a Zélia Cardoso de Mello coincide com a maioria das manifestações que ouvimos desde que somos obrigados a conviver com este deprimente espetáculo protagonizado por uma pessoa que teve parte do nosso destino em suas mãos!!!

QUE GOVERNO

* O mais assustador, desse deprimente episódio com a ex-ministra é possibilidade que ele nos dá de remontar o atual governo, revelando um despreparo que só faz aumentar a desesperança. O que dizer do ministro Magri? Como analisar as atitudes do presidente, negando cumprimento, em solenidade pública, à esposa? Como explicar que a autoridade que preside um pleito eleitoral aceita ser Ministro? Como esperar que um ex-ministro faça o papelão que a Zélia está fazendo? Como aceitar o baixo nível do bate-boca

entre figuras proeminentes da República? Como entender a figura decorativa da ministra Margarida? Querem mais??? Só partindo para o desaforo...

COLLOR ACUSA

* Pois o presidente acabou por ser duro com os empresários acusando-os de puxar sempre pelo lado negativo e de espalhar na sociedade a idéia de catástrofe e sinistrose. Ao sugerir que alguns empresários construam suas fortunas com facilidades oferecidas pelo Estado nos últimos anos, conclamou-os a compartilhar, agora, o sacrifício da sociedade, "não remarcando abusivamente os seus preços e as margens de lucro". Por que o presidente não dá nome aos bois??? É difícil??? Não. Levando em consideração que dia desses o presidente fez um encontro e colocou quase 50% do PIB numa sala. E por que dar os nomes??? Porque parcela expressiva do empresariado também é viti-

ma desse processo maluco em que mergulhamos...

DIVERSÃO

* Nunca é demais repetir: para aqueles empresários que conseguem determinar o preço final de seus produtos o processo inflacionário é uma grande diversão. Pois que, sem pensar em competitividade, maiores investimentos, melhoria da qualidade dos produtos, redução de custos e até em melhores salários, eles se reúnem no final da tarde para decidir quando "querem" ganhar no dia seguinte. Eles são poucos e poderosos, com o que, por que liquidar com a inflação??? Agora, se a autoridade do atual Governo não tivesse sido minada pela sucessão de molecagens de seus integrantes, Collor teria maior sucesso nas suas perorações...

SÓ O SENNA?!

* O que pode fazer a competência, a eficácia de um cida-

dão que leva a sério seu trabalho??? O espetáculo transmitido desde o Japão e patrocinado pelo Aírton Senna, com milhares de bandeiras brasileiras tremulando em mãos de japoneses foi gratificante - mesmo que por trás exista um esquema de marketing, como aquele da entrega da bandeirinha a cada vitória em Grande Prêmio. Foi uma madrugada emocionante...

KLEIN NA ACISA

* Na próxima segunda-feira o deputado Odacir Klein será o palestrante nessa já tradicional reunião-almoço que a Acisa vem promovendo há anos. Já cotado para ocupar um posto importante, no próximo ano, dentro do parlamento nacional, o deputado peemedebista dará um recado sobre sua visão da situação nacional hoje.

IVALDINO TASCA

22/10/92

MATANÇA DE CRIANÇAS

* Quando Idi Amin Dada comandava, com mão de ferro, os destinos de Uganda e o noticiário internacional aqui publicado dava destaque às atrocidades cometidas naquele país, ficava imaginando que estranho estágio de barbárie ainda dominava uma Nação em pleno ralar do Terceiro Milênio. E hoje me coloco no lugar dos cidadãos estrangeiros que estão lendo o apelo formulado pelo Papa João Paulo II "pedindo o fim da matança de crianças no Brasil". Sei que é hipocrisia a preocupação com nossa imagem mas é inevitável uma abordagem dessa natureza, pelo que representa no estágio de degradação a que chegamos...

A ex-ministra

**"Não sei se a ex-ministra Zélia perdeu a noção do ridículo ou se sua perda da realidade é mais antiga". Essa obser-

vação da psicanalista Marta Suplicy, ao comentar o livro sobre a Zélia Cardoso de Mello coincide com a maioria das manifestações que ouvimos desde que somos obrigados a conviver com este deprimente espetáculo protagonizado por uma pessoa que teve parte do nosso destino em suas mãos!!!

QUE GOVERNO

* O mais assustador, desse deprimente episódio com a ex-ministra é possibilidade que ele nos dá de remontar o atual governo, revelando um despreparo que só faz aumentar a desesperança. O que dizer do ministro Magri? Como analisar as atitudes do presidente, negando cumprimento, em solenidade pública, à esposa? Como explicar que a autoridade que preside um pleito eleitoral aceita ser Ministro? Como esperar que um ex-ministro faça o papelão que a Zélia está fazendo? Como aceitar o baixo nível do bate-boca

entre figuras proeminentes da República? Como entender a figura decorativa da ministra Margarida? Querem mais??? Só partindo para o desaforo...

COLLOR ACUSA

* Pois o presidente acabou por ser duro com os empresários acusando-os de puxar sempre pelo lado negativo e de espalhar na sociedade a idéia de catástrofe e sinistrose. Ao sugerir que alguns empresários construam suas fortunas com facilidades oferecidas pelo Estado nos últimos anos, conclamou-os a compartilhar, agora, o sacrifício da sociedade, "não remarcando abusivamente os seus preços e as margens de lucro". Por que o presidente não dá nome aos bois??? É difícil??? Não. Levando em consideração que dia desses o presidente fez um encontro e colocou quase 50% do PIB numa sala. E por que dar os nomes??? Porque parcela expressiva do empresariado também é vítima

desse processo maluco em que mergulhamos...

DIVERSÃO

* Nunca é demais repetir: para aqueles empresários que conseguem determinar o preço final de seus produtos o processo inflacionário é uma grande diversão. Pois que, sem pensar em competitividade, maiores investimentos, melhoria da qualidade dos produtos, redução de custos e até em melhores salários, eles se reúnem no final da tarde para decidir quando "querem" ganhar no dia seguinte. Eles são poucos e poderosos, com o que, por que liquidar com a inflação??? Agora, se a autoridade do atual Governo não tivesse sido minada pela sucessão de molecagens de seus integrantes, Collor teria maior sucesso nas suas perorações...

SÓ O SENNA?!

* O que pode fazer a competência, a eficácia de um cidadão

que leva a sério seu trabalho??? O espetáculo transmitido desde o Japão e patrocinado pelo Ayrton Senna, com milhares de bandeiras brasileiras tremulando em mãos de japoneses foi gratificante mesmo que por trás exista um esquema de marketing, como aquele da entrega da bandeirinha a cada vitória em Grande Prêmio. Foi uma madrugada emocionante...

KLEIN NA ACISA

* Na próxima segunda-feira o deputado Odacir Klein será o palestrante nessa já tradicional reunião-almoço que a Acisa vem promovendo há anos. Já cotado para ocupar um posto importante, no próximo ano, dentro do parlamento nacional, o deputado peemedebista dará um recado sobre sua visão da situação nacional hoje.

23/10/91

Com um senador???

* No dia 16 de outubro do ano passado o senador Olavo Pires, que concorria para governador de Rondônia, foi barbaramente metralhado (se é que tem uma forma de ser metralhado sem que seja barbaramente) e até hoje nada, mas nadinha mesmo foi apurado. Este é o Brasil do terceiro milênio: um senador é assassinado e ficar por isso mesmo, ninguém sabe, ninguém viu, ninguém apurou, ninguém foi julgado. O que nós, aqui da planície podemos esperar???

UMA SOCIEDADE!

* Às vezes até nós aqui ficamos com a bolsa cheia por ter que insistir em alguns pontos, o que não dizer, então, do leitor. Mas vejamos, que tipo de sociedade é esta que organizamos aqui no Brasil onde não se garante saúde, educação, moradia, salário e, agora, nem justiça??? O diabo é que a ficção chegou

aqui muito cedo e, ao contrário do filme, temos que nos articular, com urgência, para uma volta ao passado. Se a morte de um senador da República, friamente assassinado, fica assim, como se nada tivesse acontecido, qual é a situação, mesmo, em termos de submundo???

SEQUESTROS

* No Rio de Janeiro continua sem solução e, o que é muito pior, sem qualquer tipo de informação para a família, o sequestro do médico Sabino Arias. Informações de lá dão conta de que pelo menos outras cinco personalidades se encontram na mesma situação. O que revela a existência de uma verdadeira indústria do sequestro no País sem que a polícia tenha condições de colocar um ponto final nisso tudo. É a desagregação social que vai corroendo tudo, dela não mais escapando ninguém e sem que as autoridades nos transmitam sinais de que estão tomando providências efetivas

para os devolver à civilização...

APOSENTADOS

* Essa mobilização dos aposentados, apelando para a justiça em busca de um direito que deveria ser líquido e certo, nos remete a uma discussão que a praça fazia na década de sessenta, quando o País era apenas pobre e a esperança vicejava por todos os cantos. Naquela época, se previa um final de vida triste para os velhos, cujo destino era dedicar os fins de semana à lavagem de um "Fuquinha", apenas utilizado em ocasiões especiais. O tempo passou e para a maioria dos aposentados sobrou, muito mais por caridade, a passagem de ônibus com que muitos se deslocam de um lado para outro mastigando a injustiça, que assim não correm o risco de se engasgarem.

FIGUEIREDO

* "O ex-presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo continua não acreditando na

capacidade de escolha dos eleitores brasileiros e, embora considere o Parlamentarismo o melhor sistema de governo, ele acha que aqui a mudança não dá certo, porque o povo não sabe votar". Tal observação foi publicada pelo "Jornal do Congresso Nacional", edição de 12 a 18 de outubro. Querem o que??? Tem outra, do Figueiredo: "a área militar não está tranquila com a situação atual." Pois é, general, o que a gente pode fazer agora:

experimentamos a ditadura militar e não deu certo, experimentamos o voto direto e aí está essa barra-funda??? Quem sabe a gente faz como os países civilizados e insiste um pouco mais na escolha direta...

QUEM FICARÁ???

* A Xuxa está fazendo escola: "conforme pesquisa feita pela DataFolha, 44% dos jovens inscritos no vestibular da Universidade de São Paulo pensam em deixar o Brasil. A pesquisa revela que 35% deles

pensam em sair em busca de melhores condições de vida (não é o caso da Xuxa) e 34% por causa da instabilidade econômica brasileira. Levando em consideração que o jovem, sempre se disse isso aqui, é o futuro do Brasil, como ficará o nosso amanhã se todos se mandarem??? E quem se arrisca a tirar a razão da gurizada? ?? Nos anos 60/70, a juventude quis participar e levou cacetada, com o que, se mandar agora, é decorrência natural...

SUPERFATURADOS

* O jornal "O GLOBO" denunciou mumunha numa concorrência para compra de uniformes e roupa de cama e banho, a preços superfaturados - até cinco vezes mais altos. Onde a concorrência? Pasmem. No Exército! O assunto já começou a ser investigado, mas mesmo se tudo se esclareça, é o que se espera, o fato arranha a imagem de uma instituição que poderia ser criticada por tudo, menos por isso...

IVALDINO TASCA

Com um senador???

* No dia 16 de outubro do ano passado o senador Olavo Pires, que concorria para governador de Rondônia, foi barbaramente metralhado (se é que tem uma forma de ser metralhado sem que seja barbaramente) e até hoje nada, mas nadinha mesmo foi apurado. Este é o Brasil do terceiro milênio: um senador é assassinado e ficar por isso mesmo, ninguém sabe, ninguém viu, ninguém apurou, ninguém foi julgado. O que nós, aqui da planície podemos esperar???

UMA SOCIEDADE!

* Às vezes até nós aqui ficamos com a bolsa cheia por ter que insistir em alguns pontos, o que não dizer, então, do leitor. Mas vejamos, que tipo de sociedade é esta que organizamos aqui no Brasil onde não se garante saúde, educação, moradia, salário e, agora, nem justiça??? O diabo é que a ficção chegou

aqui muito cedo e, ao contrário do filme, temos que nos articular, com urgência, para uma volta ao passado. Se a morte de um senador da República, friamente assassinado, fica assim, como se nada tivesse acontecido, qual é a situação, mesmo, em termos de submundo???

SEQUESTROS

* No Rio de Janeiro continua sem solução e, o que é muito pior, sem qualquer tipo de informação para a família, o sequestro do médico Sabino Arias. Informações de lá dão conta de que pelo menos outras cinco personalidades se encontram na mesma situação.

O que revela a existência de uma verdadeira indústria do sequestro no País sem que a polícia tenha condições de colocar um ponto final nisso tudo. É a desagregação social que vai corroendo tudo, dela não mais escapando ninguém e sem que as autoridades nos transmitam sinais de que estão tomando providências efetivas

para os devolver à civilização...

APOSENTADOS

* Essa mobilização dos aposentados, apelando para a justiça em busca de um direito que deveria ser líquido e certo, nos remete a uma discussão que a plazada fazia na década de sessenta, quando o País era apenas pobre e a esperança vicejava por todos os cantos. Naquela época, se previa um final de vida triste para os velhos, cujo destino era dedicar os fins de semana à lavagem de um "Fuquinha", apenas utilizado em ocasiões especiais. O tempo passou e para a maioria dos aposentados sobrou, muito mais por caridade, a passagem de ônibus com que muitos se deslocam de um lado para outro mastigando a injustiça, que assim não correm o risco de se engasgarem.

FIGUEIREDO

* "O ex-presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo continua não acreditando na

capacidade de escolha dos eleitores brasileiros e, embora considere o Parlamentarismo o melhor sistema de governo, ele acha que aqui a mudança não dá certo, porque o povo não sabe votar". Tal observação foi publicada pelo "Jornal do Congresso Nacional", edição de 12 a 18 de outubro. Querem o que??? Tem outra, do Figueiredo: "a área militar não está tranquila com a situação atual." Pois é, general, o que a gente pode fazer agora:

experimentamos a ditadura militar e não deu certo, experimentamos o voto direto e aí está essa barra-funda??? Quem sabe a gente faz como os países civilizados e insiste um pouco mais na escolha direta...

QUEM FICARÁ???

* A Xuxa está fazendo escola: "conforme pesquisa feita pela DataFolha, 44% dos jovens inscritos no vestibular da Universidade de São Paulo pensam em deixar o Brasil. A pesquisa revela que 35% deles

pensam em sair em busca de melhores condições de vida (não é o caso da Xuxa) e 34% por causa da instabilidade econômica brasileira. Levando em consideração que o jovem, sempre se disse isso aqui, é o futuro do Brasil, como ficará o nosso amanhã se todos se mandarem??? E quem se arrisca a tirar a razão da gurizada? ?? Nos anos 60/70, a juventude quis participar e levou cacetada, com o que, se mandar agora, é decorrência natural...

SUPERFATURADOS

* O jornal "O GLOBO" denunciou mumunha numa concorrência para compra de uniformes e roupa de cama e banho, a preços superfaturados - até cinco vezes mais altos. Onde a concorrência? Pasmem. No Exército! O assunto já começou a ser investigado, mas mesmo se tudo se esclareça, e é o que se espera, o fato arranha a imagem de uma instituição que poderia ser crítica por tudo, menos por isso...

DESMORALIZAÇÃO???

* O Ministério do Exército divulgou nota oficial negando qualquer irregularidade nas licitações para a compra de uniformes e roupas e cama e mesa "o que caracteriza como total inverdade a afirmativa do jornal (O Globo) de que estaríamos perdendo 80 bilhões de cruzreiros". E essa manifestação que este é "maus um episódio da campanha temática de tentativas de descredito das Forças Armadas junto à opinião pública". Tudo bem, é possível que tudo esteja correto, mas falar em campanha sistemática de descredito partindo de "O Globo" cuja posição é quase de alinhamento autocrático, é consideração, no mínimo, estranha...

Homicídio

* Segundo O Nacional os acusados pelo assassinato do presidente do Aero Clube, Marco Antônio Canelli foram pronunciados por homicídio qua-

lificado, contrariando a expectativa de uma denúncia por latrocínio. Em todo caso, espera-se que isso não impeça de ir fundo na questão, inclusive verificando o envolvimento dos assassinos num esquema de tráfico de drogas em Passo Fundo e região. Para os advogados de acusação a denúncia por latrocínio poderia, mais facilmente, possibilitar outras investigações, pois há indícios de que os mafiosos estariam por trás desse homicídio, tendo em vista atitudes moralizadoras tomadas por Canelli. A barra, nesse sentido, é das mais pesadas...

Ironia delíbiliana

* Apreendi no Itamaraty que um cavaleiro não deve comentar os pequenos deslizes de uma dama. A frase é do deputado e ex-Ministro Delíbil Netto, sobre o livro da ex-Ministra Zélia Cardoso de Mello. Aliás, se formos analisar o conjunto das manifestações em torno desse livro e praticamen-

te todas indo da ironia ao deboche, passando pelo lamentoso, é bem provável que no futuro - é apenas previsão - a ex-Ministra acabe se arrependendo do que fez.

Somos assim

* Como a ECO-92 batendo às portas, para definir um rumo mais decente à questão ambiental, com a Conferência de Paz no Oriente tomando rumos alvissareiros, capaz de efetivamente garantir a paz mundial, com a Europa se transformando num caldeirão por causa do racismo (país de Primeiro Mundo odeia gente pobre de Terceiro e Quarto mundos), com nossa crise nos embreitando cada vez mais, sem falar de outras mazelas, nós ficamos gastando, fofatando nas danças e contradanças de uma mulher, pouco tanto o nosso destino. Mas o que fazer, se somos assim???

Racismo

* O choque entre os fugitivos da miséria e os cidadãos europeus está criando um cenário de rumos imprevisíveis. E a tendência é de aumentar ainda mais, pois os países desenvolvidos, que arrancaram boa parte de sua riqueza e do seu bem estar a ferro e sangue das nações hoje miseráveis vão se fechar ainda mais. O que vai dar não é muito difícil de vislumbrar. De qualquer forma, a história apresenta outra de suas ironias. A Europa, que no século passado mandou seus pobres para todo o mundo hoje recusa a receber aqueles que fora dela não encontram alternativas para uma vida digna. O mundo está fervendo e, funcionando como combustível, a miséria que, no mínimo, engolfou dois bilhões de seres humanos. Querem mais??? Enquantos isso, no Brasil, alguns perguntam por que o povão não se contenta com bolachas...

Dipp & Deputados

* Imprensa registrando como positivo o fato do prefeito Altton Dipp ter procurado, em Brasília, os deputados Edem Pedroso, do PDT, Odair Klein, do PMDB e Fernando Machado Carrion, do PDS, para tratar de assunto de interesse do Município. Aliás os três vem atuando juntos de forma sistemática quando se trata de defender Passo Fundo, o que se constitui num bom exemplo de como devem agir os políticos.

Surpresa???

* Pois é, segundo a "Folha de São Paulo", o Secretário Particular do Presidente da República, Cláudio Vieira, foi muito esperto, no ano passado, comprando uma bela casa dez dias antes do Governo decretar o bloqueio dos cruzados nos bancos. Alguma surpresa nisso??? Claro que não, nosso reino está fedendo há muito tempo e assim parece que vai continuar...

IVALDINO TASCA

DESMORALIZAÇÃO???

* O Ministério do Exército divulgou nota oficial negando qualquer irregularidade nas licitações para a compra de uniformes e roupas e cama e mesa "o que caracteriza como total inverdade a afirmativa do jornal (O Globo) de que estaríamos perdendo 80 bilhões de cruzeiros". E essa manifestação que este é "maus um episódio da campanha sistemática de tentativas de descrédito das Forças Armadas junto à opinião pública". Tudo bem, é possível que tudo esteja correto, mas falar em campanha sistemática de descrédito partindo de "O Globo" cuja posição é quase de alinhamento automático, é consideração, no mínimo, estranha... **Homicídio**

* Segundo O Nacional os acusados pelo assassinato do presidente do Aero Clube, Marco Antônio Canalli foram pronunciados por homicídio qua-

lificado, contrariando a expectativa de uma denúncia por latrocínio. Em todo caso, espera-se que isso não impeça de ir fundo na questão, inclusive verificando o envolvimento dos assassinos num esquema de tráfico de drogas em Passo Fundo e região. Para os advogados de acusação a denúncia por latrocínio poderia, mais facilmente, possibilitar outras investigações, pois há indícios de que os mafiosos estariam por trás desse homicídio, tendo em vista atitudes moralizadoras tomadas por Canalli. A barra, nesse sentido, é das mais pesadas... **Ironia delfiniana**

* "Aprendi no Itamaraty que um cavalheiro não deve comentar os pequenos deslizos de uma dama". A frase é do deputado e ex-Ministro Delfim Netto, sobre o livro da ex-Ministra Zélia Cardoso de Mello. Aliás, se formos analisar o conjunto das manifestações em torno desse livro e praticamen-

te todas indo da ironia ao deboche, passando pelo lamento, é bem provável que no futuro - é apenas previsão - a ex-Ministra acabe se arrependendo do que fez.

Somos assim

* Como a ECO-92 batendo às portas, para definir um rumo mais decente à questão ambiental, com a Conferência de Paz no Oriente tomando rumos alvissareiros, capaz de efetivamente garantir a paz mundial, com a Europa se transformando num caldeirão por causa do racismo (país de Primeiro Mundo odeia gente pobre de Terceiro e Quarto mundos), com nossa crise nos embretando cada vez mais, sem falar de outras mazelas, nós ficamos gastando, fosfato nas danças e contradições de uma mulher, provou tanto o nosso destino. Mas o que fazer, se somos assim???

Racismo

* O choque entre os fugitivos da miséria e os cidadãos europeus está criando um cenário de rumos imprevisíveis. E a tendência é de aumentar ainda mais, pois os países desenvolvidos, que arrancaram boa parte de sua riqueza e do seu bem estar a ferro e sangue das nações hoje miseráveis vão se fechar ainda mais. O que vai dar não é muito difícil de vislumbrar. De qualquer forma, a história apresenta outra de suas ironias. A Europa, que no século passado mandou seus pobres para todo o mundo hoje recusa a receber aqueles que fora dela não encontram alternativas para uma vida digna. O mundo está fervendo e, funcionando como combustível, a miséria que, no mínimo, engolfou dois bilhões de seres humanos. Querem mais??? Enquanto isso, no Brasil, alguns perguntam por que o povo não se contenta com bolachas...

Dipp & Deputados

* Imprensa registrando como positivo o fato do prefeito Ailton Dipp ter procurado, em Brasília, os deputados Eden Pedroso, do PDT, Odacir Klein, do PMDB e Fernando Machado Carrion, do PDS, para tratar de assunto de interesse do Município. Aliás os três vem atuando juntos de forma sistemática quando se trata de defender Passo Fundo, o que se constitui num bom exemplo de como devem agir os políticos.

Surpresa???

* Pois é, segundo a "Folha de São Paulo", o Secretário Particular do Presidente da República, Cláudio Vieira, foi muito esperto, no ano passado, comprando uma bela casa dez dias antes do Governo decretar o bloqueio dos cruzados nos bancos. Alguma surpresa nisso??? Claro que não, nosso reino está fedendo há muito tempo e assim parece que vai continuar...

"O NACIONAL" quinta-feira 24/10/91

IVALDINO TASCA

Pecuária em alta

* O leilão que a Cabanha Butiá realiza hoje, em sua sede e a "Noite das Estrelas", que o Sindicato Rural promoverá amanhã no CTG "Lalau Miranda", com ambos eventos oferecendo animais de primeira linha, campeões em importantes exposições, são indicadores de que algo novo e positivo está acontecendo na pecuária de Passo Fundo e da região. Nesse processo de diversificação, iniciado nos anos 80, a pecuária - gado de leite e de corte, ovinos e equinos - foi ganhando espaço, alcançando, já, um patamar invejável, capaz de competir com municípios com longa tradição em criações. É um dado importante, de repercussão para a economia municipal, que merece registro.

Diversificação

* Aliás, quem aponta de forma otimista para o futuro de

Passo Fundo - claro, se o Colô não bagunçar tudo - encontra suporte nesse processo de diversificação, que atinge a agropecuária (embora com menor peso relativo na renda local) e passa pelo setor industrial, com grande expansão nas áreas de alimentação e confecções, redundando numa economia mais equilibrada. Na verdade o perfil econômico de Passo Fundo vem mudando e no que a economia nacional aprumar vamos sentir, até o final desta década, os efeitos positivos desse movimento.

E a grana???

* Ao abordar essa tragi-comédia que virou o livro da ex-Ministra Zélia Cardoso de Mello, a "Isto é Senhor" diz que "o que não fica claro são as intenções que nortearam a publicação". E especula com três hipóteses: a) o desejo de polir a imagem de Zélia; b) o orgu-

lho de uma mulher ferida em seus sentimentos; c) um projeto político pessoal. O motivo, agora com a confusão armada, pode ter sido outro: dinheiro, já que o Instituto Brasil, criado por Zélia, segundo consta, fez água. Ela estaria precisando de dinheiro e calculou mal as consequências.

Moeu tudo

* Não lembro de uma "Veja" publicando algo tão arrasador como sua matéria sobre o livro, os casos, as posturas, os bastidores que envolvem a ex-ministra Zélia Cardoso de Mello. Simplesmente moeu, triturou. Em todo caso, ela conseguiu uma das maiores unanimidades de que se tem notícia no Brasil mais recentemente: "todo mundo malhando". E quem saiu com uma interessante foi o "gaudério" que ao pedir um liso de cana sentenciou: "essa moça, agora, deve estar que nem cachorro que caiu da mudança".

Ruídos, ruídos

* Entre a Sete de Setembro e a Capitão Eleutério, há muito ruído no processo de comunicação, com o que, só ontem chegou a informação sobre o Seminário "O caminho liberal", realizado no dia 19 e a dica sobre a exposição que o

Espaço Cultural do Yázigi está realizando, desde o dia de outubro, sob a coordenação da Prof. Mariane Loch Sbeghen e que assinala os "500 anos da América". A exposição ainda dá para curtir, pois vai até o dia 27. P.S. Recado para a Sônia do O NACIONAL: "compra memorial, ou algo parecido, para o Carlos, que assim ele não esquece de repassar a correspondência..."

Divaldo Franco

* Impressionante a mobilização que causou na comunidade a presença do grande médium e orador espírita Dival-

do Pereira Franco. Figura carismática ele tem conseguido, com rara habilidade e fundamentação, transmitir um pouco de esperança por onde tem passado. E não poderia ser diferente, aqui em Passo Fundo, onde Divaldo Franco desfruta de grande prestígio.

Tropeiro dos Pampas

* Desbocado o Décio Ilha enlouqueceu a cidade com sua última coluna no "Tropeiro dos Pampas". O jornal está sendo comercializado no câmbio negro tal a procura. O Décio está lembrando que Martin Fierro tem razão e conseguiu arrancar faniquitos dos leitores, que até andam xerocando seu último escrito. Se ele queria causar furor, pode ter certeza que conseguiu num grau acima do imaginado. A continuar assim o Cavalcanti pode providenciar num aumento de tiragem e até num reajuste da tabela, que leitores não vão faltar...

IVALDINO TASCA

26/10/95

E AGORA, JOSÉ???

* Deus no jornal: "PM foi morrer embaixo do viaduto". E a notícia narra a saga do policial-militar José Amadeu Alves que, sem opção, resolveu levar seus móveis e utensílios para o Viaduto da Estação Farrapos do Trensurb, em Porto Alegre. Surpresa nisso? ?? Claro que não. Com um pouco de honestidade chegaremos à conclusão que é isso mesmo, tudo muito mal, tudo dentro da realidade, da linha de raciocínio que comanda o destino do Brasil há várias décadas. Vejam, se, literalmente, sem qualquer força, de expressão, estamos marginalizando aqueles que devem nos dar segurança, podemos esperar o que, mesmo???

E A RESPONSABILIDADE???

* A coisa mais curiosa, no Brasil, é que ninguém é responsável pelo estágio de barbarie em que nos aprofundamos. Somos uma Nação de vítimas, apenas vítimas. Com o

que, conseqüentemente, somos todos inocentes. Não há culpados, nem responsáveis. O único culpado é uma ficção jurídica: o Estado. Ninguém comanda ou detém o comando do aparato estatal, dele não se beneficia - só os alagados do Collor? -, ninguém fez o milagre econômico, ninguém mandou apertar o cinto, ninguém estruturou um modelo perverso, concentrador da renda, ninguém fez nada. Nós todos, além de vítimas, somos uma cambada de vagabundos, incompetentes, indolentes. E agora, José???

Ronha secular

* Nessa ronha secular, onde na medida em que o País fica cada vez mais rico a população fica cada vez mais pobre, onde está o problema?? Ou melhor, onde está a solução??? Quem for para os livros de história e dar uma olhadinha na pauleira ocorrida na Europa, no Japão, até nos Estados Unidos, fica se perguntando se é isso que nos falta.

isto é, sangue pelas canelas. Mas pauleira da grossa, não essa de matar crianças e adolescentes, de matar de inanção... E faço tal observação pela inusitada quantidade de pessoas achando que a solução é essa mesmo. Tem gente, sem força de expressão, pregando a luta armada. E não é o pessoal de esquerda não, que este se estropiou...

E O LULA???

* Caso o Lula, e não o Collor, tivesse conseguido a vitória nas eleições presidenciais a situação do Brasil estaria diferente??? Pois até recentemente não tinha como responder, objetivamente a uma interrogação dessa natureza. E digo até recentemente porque o livro da Zélia Cardoso de Melo desnudou esse governo de tal maneira, mostrando tudinho, que pior é impossível. Pior que Magri? Pior que Margarida? Pior do que as brincadeiras da Zélia e do Cabral? Pior do que as infantilidades

do presidente, pondo a público seus problemas domésticos? Pior que tudo isso e mais a infindável série de escândalos? ?? Esse governo é um deboche, e afirmar que com Lula seria a mesma coisa é perder qualquer expectativa histórica...

TRANSBRASILIANA

* Pois ontem transitei pela estrada Transbrasiliana, uma rara rodovia federal sem asfalto. E aí lembrei uma documentação mostrada há coisa de 8/9 anos, provando que a rodovia foi concluída, todinha asfaltada, as empreiteiras devidamente pagas e outras coisas do gênero. De duas uma: ou roubaram o asfalto, o que não é nada sem propósito no Brasil de hoje ou falta construir o segundo andar...

POLÍTICOS

* Tá certo, é quase uma unanimidade no Brasil de que os políticos não prestam. Maior unanimidade do que isso é

são repercussão negativa do livro da Zélia. Mas cá entre nós: "quem elege essa gente???" Perguntinha safada??? Nem tanto. Pior é ter que reconhecer que cada povo tem o governo que merece. Ou não???

CINCO, CINCO

* Cinco, cinco, cinco, cinco, oitenta e cinco... noventa, noventa e cinco - pois é, esse cantar de um leiloeiro, enquanto na frente desfilavam cavalos, vacas, ovelhas da mais alta linhagem, é coisa típica de regiões com pecuária forte. Então, como explicar que isso aconteça aqui, como ocorreu ontem na Cabanha Butiá, onde paulistas e produtores de municípios tradicionalmente vinculados à pecuária venham para Passo Fundo para comprar??? Sinais dos novos tempos. Tempos que começaram a ser semeados quando o velho Pedro, na base do arado de boi, começou a rasgar algumas coxilhas de Passo Fundo. Valeu...

IVALDINO TASCA

Batendo forte

* Beira o inusitado a dureza com que o Presidente Collor vem batendo em "setores empresariais", tachando-os de covardes. Denunciou que eles provocam boatos na quinta e sexta para lucrarem na segunda. "Depois disso, pegam seus jatinhos e vão para suas fazendas dar alfafa importada para os cavalos e cerveja para as vacas produzirem mais leite". Lamentável, nisso, é a não identificação de tais setores a fim de evitar a generalização, pois esta não leva a nada e é injusta. Em todo caso, o presidente, neste domingo, sabe muito bem o que está dizendo.

SÃO FRANCISCO

* Ao protestar contra "setores empresariais" que envenenam a economia disse que "preocupação social eles não tem. Não sabem o que é a fome, uma criança mal nutrida, morrendo sem assistência médica.

Não sabem porque vivem cercados por cães, guardas, seguranças, nas suas mansões e fazendas". Quem assistiu o filme "Irmão sol, irmã lua", que conta a história de São Francisco pode fazer uma idéia do significado das denúncias de Collor. Na realidade, esses poucos senhores que controlam muito mais da metade do PIB brasileiro ainda não saíram da Idade Média, com o que, nem têm idéia do que seja capitalismo...

A MODERNIDADE

* Em seu discurso o Presidente lembra na nova geração de empresários: "Faço a ressalva de que o Brasil tem uma elite empresarial que merece respeito, por ter a cabeça voltada para a modernidade e não ancorada no passado do subsídio, vantagens, em que foram construídas grandes fortunas com dinheiro barato do BNDES, do Banco do Brasil e do Tesouro Nacional." Isso é verdadeiro, mas como a comunidade brasileira pode

diferenciar esses segmentos empresariais. Como diferenciar os senhores feudais dos empresários que estão atentos aos novos tempos??? Esse é um dos nossos defeitos, isto é, colocar todo mundo no mesmo saco, com o que, ou somos todos inocentes, ou todos culpados, pois afinal de contas, o comportamento da economia é resultante da vontade dos agentes da sociedade..

SOCIALIZAÇÃO DA "BIC"

* Uma socialização sem traumas e definitiva??? A da caneta BIC. É uma coisa interessante: o cara sai pela manhã com duas canetas no bolso e volta à noite sem nenhuma.

No dia seguinte, sem comprar, sai sem caneta e volta com três. Ou sai com uma preta e retorna com uma azul! "Caneta Bic ninguém rouba, apenas troca", me disse um tarimbado conhecedor desse processo de socialização. E o mais interessante é que, em regra, nunca falta caneta e a fábrica, ao que consta, não tem reclamações...

QUERCISTAS &

BRIZOLISTAS

* A luta entre parlamentarismo e presidencialismo vai proporcionar alianças impensáveis. Uma delas, esperar para ver, será entre os quercistas e os brizolistas, que estarão unidos contra o parlamentarismo e em defesa do presidencialismo.

MELANDO O FUTEBOL

* Muitas coisas explicam a decadência do futebol brasileiro: a incompetência de cartolas, a queda do poder aquisitivo do povão, a desorganização dos calendários e, entre outras, o mau cheiro de brota da boataria fomentada por dirigentes com visão estreita, onde os da dupla GRE-NAL são os maiores especialistas.

Sobre o jogo de hoje, entre Grêmio e Passo Fundo, dois boatos melecaram a lisura do espetáculo: 1) o time local receberá dez milhões de cruzeros, não se sabe de onde, para ganhar; 2) o Grêmio daria em definitivo o passe do jogador Cláudio Freitas para sair daqui com a vitória. O que pensar disso tudo? Onde vai

a verdade e a mentira ninguém sabe, mas é certo que o público dos estádios está diminuindo e não é apenas porque outras modalidades caíram no

LEIN NA ACISA

* Nesta segunda-feira, o deputado federal Odacir Klein, do PMDB, estará em Passo Fundo para palestrar na reunião almoço da Acisa, oportunidade em que dará a sua visão sobre o delicado momento vivido pelos brasileiros.

LAVANDO A ALMA

* Conversei com algumas pessoas que tiveram a oportunidade de ouvir Divaldo Pereira Franco. "Foi de lavar a alma, foi uma injeção de esperança na gente pois ele mostrou o quanto a gente perde tempo em querer TER sem se preocupar com o mais importante que é SER", disse um cidadão.

Fico feliz em saber que Divaldo trouxe esperança e mais ainda porque ele fecha com a nossa tese de que o conflito maior vivido pelas pessoas é entre o TER e o SER, que na maioria dos casos nos embretam na luta em busca de coisa que nada significam...

Câmara do Trigo

* Conforme informa o Roque Tomazini, pela primeira vez a Câmara Setorial do Trigo sairá de Brasília para uma de suas reuniões de trabalho. E será no dia 5 de novembro, a partir das 15 horas, nas dependências do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo aqui em Passo Fundo. Um time da pesada estará reunido para uma avaliação da triticultura, constituindo-se numa oportunidade quase única, para os que têm algum interesse na cultura, de participar desse encontro. É importante porque parece que o governo começou a tomar juízo com relação ao setor primário brasileiro. E, em termos de local adequado para uma reunião dessa natureza, não tenham dúvidas que, desta vez, Brasília acertou na mosca, pois é a partir daqui que as coisas acontecem na vida real...

FALANDO EM TRIGO

* Não vamos cansar de repetir: no final dos anos 70, início dos anos 80, quem colhia uma média de 1.500 quilos por hectare de trigo acabava ganhando manchete em jornal. Era assim, naqueles tempos bichudos, quando só alguns teimosos e mais conscientes do significado de se ter o próprio pão - pesquisadores, extensionistas e produtores - acreditavam na cultura. E os inimigos, os burocratas sabichões deitavam e rolavam, tentando provar que o Brasil não tinha condições de plantar trigo, que tínhamos que desistir. Hoje não são raros aqueles que colhem mais do que cinco mil por hectare e, mesmo assim, a turminha do contra não desiste de complicar a vida da triticultura. Tenha-se paciência, pois já foi pior...

OITO CRUZEIROS

* A comerciária baiana Maristela Aleluia dos Anjos recebeu

do Instituto Nacional do Seguro Social uma indenização de oito cruzeiros e setenta e cinco centavos, tendo em vista um acidente que sofrera em 1987 e que a obrigou a ficar afastada do seu trabalho por seis meses. Como poderíamos definir esse fato? É essa a nossa dificuldade, já faltam palavras para conceituar o que vem acontecendo no Brasil...

CARAS-DE-PAU

* O vereador pedetista Nereu D'Ávila, de Porto Alegre, solicitou audiência ao governador Alceu Collares para propor o fim da Frente Progressista Gaúcha, vitoriosa na eleição do ano passado. Segundo afirmou "os integrantes do PSDB e do PC do B mamam nas tetas do governo e falam mal do governo. São uns caras-de-pau". Vai dar pano para muita manga...

PARA NÃO ESQUECER

* A presença do Estado na economia começou a ganhar muito impulso na década de 30, quando, na falta de capitais e poupança privados o Es-

tado achou que estava na hora de investir pesado para modernizar o Brasil, então com uma estrutura de produção essencialmente agrária. E que, e isto é interessante lembrar, foi durante o regime militar, que o aparato estatal se agigantou, entrando em áreas nas quais nunca deveria ter se metido, chegando a esse porte de elefante paralisado. Claro, isso não invalida a tese que devemos de rever, urgentemente, a presença do Estado na economia, mas a gente relembra só para cutucar aqueles que esqueceram que também ajudaram a alimentar o mastodonte...

UMA ADEQUAÇÃO

* A busca de uma adequação do tamanho e das funções do Estado é hoje uma aspiração nacional. Até porque, e nós sabemos perfeitamente do que estamos falando, um Estado muito poderoso esmaga o indivíduo, sem responder às necessidades da sociedade. Foi assim durante a ditadura militar, em que o Estado sabichão engordou a burocracia, ampliou seus sustentáculos e deu

no que deu. Entretanto, uma coisa não consigo compreender: "se todos os países do mundo destinam pesados subsídios à sua agricultura será possível que possamos produzir para as nossas necessidades e até competir lá fora sem um mínimo de proteção???" Essa pergunta ninguém responde com um mínimo de clareza, embora seja grande o número daqueles que querem deixar a agropecuária abandonada à sorte do Primeiro Mundo...

FALTA CONSUMIDOR

* Petrônio Corrêa, o "P" da MPM, uma das maiores agências de propaganda do Brasil, ao analisar a situação do País, afirmou o seguinte: "O Brasil está empobrecendo. Falta consumidor. A classe média, que consome e para quem a propaganda é dirigida, está sendo estreitada". E lembrou que recessões, em economias estáveis duram um ano. Dois anos já é uma tragédia. E aqui no Brasil a quanto tempo vem se prolongando essa ronha???

IVALDINO TASCA

Câmara do Trigo

* Conforme informa o Roque Tomazini, pela primeira vez a Câmara Setorial do Trigo sairá de Brasília para uma de suas reuniões de trabalho. E será no dia 5 de novembro, a partir das 15 horas, nas dependências do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo aqui em Passo Fundo. Um time da pesada estará reunido para uma avaliação da triticultura, constituindo-se numa oportunidade quase única, para os que têm algum interesse na cultura, de participar desse encontro. É importante porque parece que o governo começou a tomar juízo com relação ao setor primário brasileiro. E, em termos de local adequado para uma reunião dessa natureza, não tenham dúvidas que, desta vez, Brasília acertou na mosca, pois é a partir daqui que as coisas acontecem na vida real...

FALANDO EM TRIGO

* Não vamos cansar de repetir: no final dos anos 70, início dos anos 80, quem colhia uma média de 1.500 quilos por hectare de trigo acabava ganhando manchete em jornal. Era assim, naqueles tempos bichudos, quando só alguns teimosos e mais conscientes do significado de se ter o próprio pão - pesquisadores, extensionistas e produtores - acreditavam na cultura. E os inimigos, os burocratas sabichões deitavam e rolavam, tentando provar que o Brasil não tinha condições de plantar trigo, que tínhamos que desistir. Hoje não são raros aqueles que colhem mais do que cinco mil por hectare e, mesmo assim, a turminha do contra não desiste de complicar a vida da triticultura. Tenha-se paciência, pois já foi pior...

OITO CRUZEIROS

* A comerciária balana Maristela Aleluia dos Anjos recebeu

do Instituto Nacional do Seguro Social uma indenização de oito cruzeiros e setenta e cinco centavos, tendo em vista um acidente que sofrera em 1987 e que a obrigou a ficar afastada do seu trabalho por seis meses. Como poderíamos definir esse fato? É essa a nossa dificuldade, já faltam palavras para conceituar o que vem acontecendo no Brasil...

CARAS-DE-PAU

* O vereador pedetista Nereu D'Ávila, de Porto Alegre, solicitou audiência ao governador Alceu Collares para propor o fim da Frente Progressista Gaúcha, vitoriosa na eleição do ano passado. Segundo afirmou "os integrantes do PSDB e do PC do B mamam nas tetas do governo e falam mal do governo. São uns caras-de-pau". Vai dar pano para muita manga...

PARA NÃO ESQUECER

* A presença do Estado na economia começou a ganhar muito impulso na década de 30, quando, na falta de capitais e poupança privados o Es-

tado achou que estava na hora de investir pesado para modernizar o Brasil, então com uma estrutura de produção essencialmente agrária. E que, e isto é interessante lembrar, foi durante o regime militar, que o aparato estatal se agigantou, entrando em áreas nas quais nunca deveria ter se metido, chegando a esse porte de elefante paralítico. Claro, isso não invalida a tese que devemos de rever, urgentemente, a presença do Estado na economia, mas a gente relembra só para cutucar aqueles que esqueceram que também ajudaram a alimentar o mastodonte...

UMA ADEQUAÇÃO

* A busca de uma adequação do tamanho e das funções do Estado é hoje uma aspiração nacional. Até porque, e nós sabemos perfeitamente do que estamos falando, um Estado muito poderoso esmaga o indivíduo, sem responder às necessidades da sociedade. Foi assim durante a ditadura militar, em que o Estado sabichão engordou a burocracia, ampliou seus sustentáculos e deu

no que deu. Entretanto, uma coisa não consigo compreender: "se todos os países do mundo destinam pesados subsídios à sua agricultura será possível que possamos produzir para as nossas necessidades e até competir lá fora sem um mínimo de proteção???" Essa pergunta ninguém responde com um mínimo de clareza, embora seja grande o número daqueles que querem deixar a agropecuária abandonada à sorte do Primeiro Mundo...

FALTA CONSUMIDOR

* Petrônio Corrêa, o "P" da MPM, uma das maiores agências de propaganda do Brasil, ao analisar a situação do País, afirmou o seguinte: "O Brasil está empobrecendo. Falta consumidor. A classe média, que consome e para quem a propaganda é dirigida, está sendo estreitada". E lembrou que recessões, em economias estáveis duram um ano. Dois anos já é uma tragédia. E aqui no Brasil a quanto tempo vem se prolongando essa ronha???

IVALDINO TASCA

30/10/81

Materiais para construção

* Pela fragilidade do bicho homem, seguramente um dos mais desprotegidos da face da terra, as sequelas da violência, do medo gerador de impotência, do autoritarismo exigem um tempo muito longo para desaparecerem. Até porque a grande maioria das cicatrizes nem sempre são detectadas, muitas são imperceptíveis e passam sem ser notadas. Mas todas produzindo estragos permanentes. Com o que, muito mais graves do que os danos econômicos, sociais e políticos são os danos espirituais - individuais e coletivos - que um período ditatorial, como aquele que nós vivemos aqui no Brasil, pode gerar.

* Lembrei disso ao catalogar o conjunto de obstáculos que estamos enfrentando agora e que dificultam o entendimento necessário e indispensável que possa nos tirar desta profunda e angustiante crise.

nos machuca - ou machuca a grande maioria - em termos materiais e espirituais. Há uma falta de lógica no fato de ocuparmos um País extremamente rico, de baixa densidade populacional e de não conseguirmos fazer dele um lugar incriminavelmente saudável para se viver.

* E lembrei, também, e fui buscar na prateleira, um prefácio que o escritor Heinrich Böll escreveu para uma "Antologia do moderno como alemão", publicado pela Editora Globo em 1968, em que ele fazia considerações a respeito da literatura da Alemanha do pós-guerra. Não se trata sobre o pós-guerra, mas sobre o nazismo e suas consequências trágicas para o espírito dos alemães.

* Dizia ele: "Não é por acaso que não existe, na literatura alemã, depois da guerra, uma cidade descrita com simpatia, que não se descreva nenhum lugar como naturalmente habitável. Muito senso de vizinhan-

ça foi ferido, muita confiança solapada - sempre obedecendo ordens, nem sequer por ódio ou por fanatismo, mas apenas obedecendo ordens: vizinhança violada, confiança violada, fé violada. Cada assassinato, cada surra, cada pontapé - sempre obedecendo ordens - é toda uma província de vizinhança destruída, de confiança violada".

* Heinrich Böll acrescentava, mais adiante: "A geração mais jovem terá de pôr a literatura em dia, encontrar um acesso, tornar habitável este País também na literatura. Uma terra é habitada e habitável, quando dela se pode sentir saudade. Existe muita gente em toda parte do mundo que tem saudade, mas sempre apenas saudade de uma Alemanha que não existe mais. "E perguntava: "Será que este País poderá um dia tornar-se uma terra da qual se possa sentir saudade".

* Por favor, muito cuidado nas comparações, pois é perigo-

so estabelecer graus para a violência, para a degradação, para a agressão ao ser humano, pois ele é extremamente frágil. Não vivemos a demência imposta por Hitler, mas é considerável o estrago psicológico que a ditadura, a censura, a tortura, os assassinatos, o medo ocasionaram permeando a sociedade, por um período muito longo, com esses elementos. Eles foram balizadores, estabeleceram um padrão de comportamento que vai contra à essência da vida. E deixaram profundas sequelas.

* Para consumo externo, e até para atender a voz da razão, fizemos um pacto, via anistia, de sepultar tudo isso, sem o que jamais poderíamos entender o presente e, muito menos, pensar no futuro. Mas não se pactua com a alma, individual e coletiva, por decreto e dela não se apagam as marcas com o esfregar de uma borracha. Se foi e está sendo difícil para a Alemanha, que

em termos econômicos já deu a volta por cima e onde não restou dúvida alguma quanto às atrocidades, o que pensar de nós que teimosamente minimizamos os efeitos dos estragos??? Onde é natural as pessoas expressarem que estão "com saudade da ditadura" ou que "antes, com os militares" era melhor???

* Seria muita ingenuidade e até prepotência afirmar que nossas dificuldades para o entendimento estão apenas nisso. Mas negar é deixar de acender uma valiosa lâmpada. Como disse Heinrich Böll "a minha geração nunca encontrará este solo sob os pés. Falta a tradição, a paciência para o estudo, falta todo e qualquer resquício de cinismo para o prazer, que se pudesse cristalizar com sabedoria. Minha geração não é sábia, nunca o será, nem sequer prudente, e até hoje ainda não compreendeu muita coisa". E nós estamos compreendendo???

IVALDINO TASCA

Materiais para construção

* Pela fragilidade do bicho homem, seguramente um dos mais desprotegidos da face da terra, as sequelas da violência, do medo gerador de impotência, do autoritarismo exigem um tempo muito longo para desaparecerem. Até porque a grande maioria das cicatrizes nem sempre são detectadas, muitas são imperceptíveis e passam sem ser notadas. Mas todas produzindo estragos permanentes. Com o que, muito mais graves do que os danos econômicos, sociais e políticos são os danos espirituais - individuais e coletivos - que um período ditatorial, como aquele que nós vivemos aqui no Brasil, pode gerar.

* Lembrei disso ao catalogar o conjunto de obstáculos que estamos enfrentando agora e que dificultam o entendimento necessário e indispensável que possa nos tirar desta profunda e angustiante crise que

nos machuca - ou machuca a grande maioria - em termos materiais e espirituais. Há uma falta de lógica no fato de ocuparmos um País extremamente rico, de baixa densidade populacional e de não conseguirmos fazer dele um lugar minimamente saudável para se viver.

* E lembrei, também, e fui buscar na prateleira, um prefácio que o escritor Heinrich Böll escreveu para uma "Antologia do moderno conto alemão", publicado pela Editora Globo em 1968 em que ele tecia considerações a respeito da literatura da Alemanha do pós-guerra. Não apenas sobre o pós-guerra, mas sobre o nazismo e suas consequências trágicas para o espírito dos alemães.

* Dizia ele: "Não é por acaso que não existe, na literatura alemã de após-guerra uma cidade descrita com simpatia, que não se descreve nenhum lugar como naturalmente habitável. Muito senso de vizinhan-

ça foi ferido, muita confiança solapada - sempre obedecendo ordens, nem sequer por ódio ou por fanatismo, mas apenas obedecendo ordens: vizinhança violada, confiança violada, fé violada. Cada assassinato, cada surra, cada pontapé - sempre obedecendo ordens - é toda uma província de vizinhança destruída, de confiança violada".

* Heinrich Böll acrescentava, mais adiante: "A geração mais nova terá de pôr a literatura em dia, encontrar um aceso, tornar habitável este País também na literatura. Uma terra é habitada e habitável, quando dela se pode sentir saudade. Existe muita gente em toda parte do mundo que tem saudade, mas sempre apenas saudade de uma Alemanha que não existe mais. "E perguntava: "Será que este País poderá um dia tornar-se uma terra da qual se possa sentir saudade".

* Por favor, muito cuidado nas comparações, pois é perio-

goso estabelecer graus para a violência, para a degradação, para a agressão ao ser humano, pois ele é extremamente frágil. Não vivemos a demência imposta por Hitler, mas é considerável o estrago psicológico que a ditadura, a censura, a tortura, os assassinatos, o medo ocasionaram permeando a sociedade, por um período muito longo, com esses elementos. Eles foram balizadores, estabeleceram um padrão de comportamento que vai contra à essência da vida. E deixaram profundas sequelas.

* Para consumo externo, e até para atender a voz da razão, fizemos um pacto, via anistia, de sepultar tudo isso, sem o que jamais poderíamos entender o presente e, muito menos, pensar no futuro. Mas não se pactua com a alma, individual e coletiva, por decreto e dela não se apagam as marcas com o esfregar de uma borracha. Se foi e está sendo difícil para a Alemanha, que

em termos econômicos já deu a volta por cima e onde não restou dúvida alguma quanto às atrocidades, o que pensar de nós que teimosamente minimizamos os efeitos dos estragos??? Onde é natural as pessoas expressarem que estão "com saudade da ditadura" ou que "antes, com os militares" era melhor???

* Seria muita ingenuidade e até prepotência afirmar que nossas dificuldades para o entendimento estão apenas nisso. Mas negar é deixar de acender uma valiosa lâmpada. Como disse Heinrich Böll "a minha geração nunca encontrará este solo sob os pés. Falta a tradição, a paciência para o estudo, falta todo e qualquer resquício de cinismo para o prazer, que se pudesse cristalizar com sabedoria. Minha geração não é sábia, nunca o será, nem sequer prudente, e até hoje ainda não compreendeu muita coisa". E nós estamos compreendendo???

IVALDINO TASCA

Professores

* "Jamais imaginei que pudesse acontecer mas está acontecendo. Em alguns momentos já tive vergonha de ser professor. Em várias ocasiões as pessoas, sutilmente, me transmitem a idéia de que devo ser incompetente por lecionar, como se isso fosse uma atividade de menos digna ou exercida por quem, em vista da falta de qualidades ou qualificações, não está apto para exercer outra profissão e acaba se escondendo numa sala de aula."

Vejam bem, para quem dedicou os melhores anos de sua vida ao magistério, deve ser uma coisa extremamente terrível, dura, ter que verbalizar algo dessa natureza. Tentei imaginar o futuro que nos aguarda caso esse processo de espezinamento do professor não for revertido e cheguei à conclusão que não há como definir o caos de amanhã...

Vinci - 20 anos

* Creio que posso avaliar a alegria do Cesar Romero pelos 20 anos da Vinci Publicidade. Ainda recordo quando ele anunciou (parece que foi ontem) que iria abrir uma agência de publicidade e foi chamado de louco. Não é nada estimulador para quem vai iniciar um empreendimento novo ouvir esse tipo de manifestação.

Mas como o Romero não deu ouvidos aos derrotistas, levou sua idéia em frente e hoje só tem razões para comemorar duas décadas de trabalho em favor do desenvolvimento da comunidade. Nós aqui ficamos aguardando a festa pelos quarenta anos...

Contradições

* Dia desses, de uma fonte bem informada, recebemos a dica de que o deputado Fernando Carrion viria concorrer a Prefeito no ano que vem. Agora, também de uma fonte

muito credenciada, vem uma contra-informação, dando conta que Carrion não vai largar de jeito nenhum a Câmara Federal, cumprindo seu mandato até o final. Só ele pode esclarecer a dúvida que ficou agora!

O Estado!

* Para quem anda disposto a discutir a função do Estado aqui vai a opinião de Bakunin, transcrita pelo jornalista Carli-to Maia na revista "Imprensa":

"O Estado não é sociedade, é apenas uma forma histórica de sociedade, tão brutal como abstrata. Ele nasceu em todos os países do consórcio com a violência, rapina e pilhagem, numa palavra, guerra e conquista, com os deuses criados pela fantasia teológica das nações. Assim tem sido desde sua origem e continua até o presente: a sanção divina da força bruta e desigualdade triunfante".

Imprensa

* E falando em imprensa atendem para esta observação do jornalista e escritor Zuenir Ventura: "A imprensa brasileira é menos poderosa que a americana, menos culta que a francesa, muito mais pobre que a japonesa e muito menos influente que a inglesa". Quer dizer, uma observação nada gratificante mas carregada de uma realidade que a todos os profissionais deveria preocupar. Em todo o caso, o que não conforta em absolutamente nada, é que a imprensa é um retrato do Brasil...

E as providências???

* Ao malhar o Governo - o que não é novidade, pois o difícil hoje é encontrar alguém que faça alguma menção elogiosa - o jornalista Barbosa Lima Sobrinho, já perto dos cem anos cobrou do Ministro da Justiça: "O Ministro Jarbas Passarinho afirma que o governo toma providências quando há denúncias de corrupção.

Mas por que não tomou nenhuma medida em relação aqueles processos que o candidato Collor levou ao então ministro da justiça, Oscar Dias Corrêa? Porque aquilo era apenas uma atitude de campanha". Mais do que a frase o que está implícito nessa observação do jornalista é que o atual governo foi perdendo a credibilidade e a confiança da população quando ainda nem havia esquentado sua cadeira presidencial...

Conferência de Paz

* Não custa torcer, por um segundo que seja, que tenha êxito a Conferência de Paz sobre o Oriente Médio, um perigoso foco de tensão que persiste e cujos desdobramentos podem bagunçar o coreto mundial. Encontrar uma saída adequada e razoável para aquela área é da maior importância, particularmente depois que a queda do Muro reduziu a tensão entre Leste e o oeste.

"O NACIONAL" 31.10.91.

Professores

* "Jamais imaginei que pudesse acontecer mas está acontecendo. Em alguns momentos já tive vergonha de ser professor. Em várias ocasiões as pessoas, sutilmente, me transmitem a idéia de que devo ser incompetente por lecionar, como se isso fosse uma atividade menos digna ou exercida por quem, em vista da falta de qualidades ou qualificações, não está apto para exercer outra profissão e acaba se escondendo numa sala de aula".

Vejam bem, para quem dedicou os melhores anos de sua vida ao magistério, deve ser uma coisa extremamente terrível, dura, ter que verbalizar algo dessa natureza. Tentei imaginar o futuro que nos aguarda caso esse processo de espezinhamento do professor não for revertido e cheguei à conclusão que não há como definir o caos de amanhã...

Vinci - 20 anos

* Creio que posso avaliar a alegria do Cesar Romero pelos 20 anos da Vinci Publicidade. Ainda recordo quando ele anunciou (parece que foi ontem) que iria abrir uma agência de publicidade e foi chamado de louco. Não é nada estimulador para quem vai iniciar um empreendimento novo ouvir esse tipo de manifestação.

Mas como o Romero não deu ouvidos aos derrotistas, levou sua idéia em frente e hoje só tem razões para comemorar duas décadas de trabalho em favor do desenvolvimento da comunidade. Nós aqui ficamos aguardando a festa pelos quarenta anos...

Contradições

* Dia desses, de uma fonte bem informada, recebemos a dica de que o deputado Fernando Carrion viria concorrer a Prefeito no ano que vem. Agora, também de uma fonte

muito credenciada, vem uma contra-informação, dando conta que Carrion não vai largar de jeito nenhum a Câmara Federal, cumprindo seu mandato até o final. Só ele pode esclarecer a dúvida que ficou agora!

O Estado!

* Para quem anda disposto a discutir a função do Estado aqui vai a opinião de Bakunin, transcrita pelo jornalista Carli-to Maia na revista "Imprensa":

"O Estado não é sociedade, é apenas uma forma histórica de sociedade, tão brutal como abstrata. Ele nasceu em todos os países do consórcio com a violência, rapina e pilhagem, numa palavra, guerra e conquista, com os deuses criados pela fantasia teológica das nações. Assim tem sido desde sua origem e continua até o presente: a sanção divina da força bruta e desigualdade triunfante".

Imprensa

* E falando em imprensa atendem para esta observação do jornalista e escritor Zuenir Ventura: "A imprensa brasileira é menos poderosa que a americana, menos culta que a francesa, muito mais pobre que a japonesa e muito menos influente que a inglesa". Quer dizer, uma observação nada gratificante mas carregada de uma realidade que a todos os profissionais deveria preocupar. Em todo o caso, o que não conforta em absolutamente nada, é que a imprensa é um retrato do Brasil...

E as providências???

* Ao malhar o Governo - o que não é novidade, pois o difícil hoje é encontrar alguém que faça alguma menção elogiosa - o jornalista Barbosa Lima Sobrinho, já perto dos cem anos cobrou do Ministro da Justiça: "O Ministro Jarbas Passarinho afirma que o governo toma providências quando há denúncias de corrupção.

Mas por que não tomou nenhuma medida em relação aqueles processos que o candidato Collor levou ao então ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa? Porque aquilo era apenas uma atitude de campanha". Mais do que a frase o que está implícito nessa observação do jornalista é que o atual governo foi perdendo a credibilidade e a confiança da população quando ainda nem havia esquentado sua cadeira presidencial...

Conferência de Paz

* Não custa torcer, por um segundo que seja, que tenha êxito a Conferência de Paz sobre o Oriente Médio, um perigoso foco de tensão que persiste e cujos desdobramentos podem bagunçar o coreto mundial. Encontrar uma saída adequada e razoável para aquela área é da maior importância, particularmente depois que a queda do Muro reduziu a tensão entre Leste e o oeste.

IVALDINO TASCA

Varrendo a sujeira

* "Os santos estão no céu". Quem passou pela colônia italiana sabe o significado disso, isto é, não somos perfeitos e nós mesmos devemos acertar nossos estragos. Estaríamos, nós brasileiros, tomando julgo??? Tomara! As últimas notícias são muito boas: 1) a Comissão de Justiça da Câmara aprova cassação do deputado Jabes Rabelo por falsificar carteirinha parlamentar para o irmão, notório traficante de cocaína; 2) o líder do PFL, Ricardo Fiuza substituiu seu colega de partido, deputado João Alves, do cargo de relator da Comissão de Orçamento por manipular as dotações orçamentárias; 3) Tribunal Eleitoral cassa Roberto Argenta e Arno Sherer, prefeito e vice de Igrejinha, ambos do PMDB, por jogo sujo na campanha eleitoral de 1988. Estaríamos varrendo a sujeira com a dignidade que um País civilizado exige???

Devolvendo a esperança

* Os três atos - cassação de Rabelo, destituição de João Alves e as cassações de Argenta e Sherer - tem a força, pelas circunstâncias vivenciadas pelo Brasil, de devolver a confiança para a população sobre as nossas possibilidades de futuro. Isso deveria ser rotina e como não é, torna-se importante registrar esse significado mais amplo. Mesmo que em tese a pena não deva ter o carácter da exemplaridade estas, querendo ou não, assumem tal significado...E isso é bom.

Carrión destoa

* No mesmo dia desses acontecimentos quem desafinou foi o deputado Fernando Machado Carrión, do PDS ao fazer um veemente discurso em defesa das Forças Armadas, tendo em vista denúncia de irregularidades, feitas pelo jornal "O Globo" em torno de uma licitação para compra de materiais. Carrión pisou na bola, sendo mais realista que o rei, na medida em que a melhor defesa é limpar a su-

jeira e, segundo, porque as Forças Armadas refere a algumas pessoas. Como os santos estão no céu a atitude de Carrión é mistificadora, além de impedir que as Forças Armadas se livrem dos maus militares...

Novo monstrolho

* O Dr. Enéas Carneiro vem atraindo cada vez mais público e por onde passa é recebido com ovação. Nesse ritmo poderá repetir o fenômeno Collor, que desceu das Alagoas como quem não queria nada e abocanhou a presidência??? Não sei, é muito cedo para falar. Mas o que intriga é essa nossa propensão de criarmos "messias", de criarmos esses "monstrolhos". E não fazemos que isso é coisa do povão, pois o público que tem aplaudido o "meu nome é Enéas" é bem esclarecido e, sem querer dar uma de bossal, parecido com aquele que inglu o cassador de marajás. Talvez Freud possa explicar essa tendência que, faça-se justiça, não é apenas nossa, basta lembrar Hitler, Mussolini, Peron, Khomenini e etc. e tal...

Veja & O Globo

* Tanto a revista "Veja" como o jornal "O Globo" podem ser acusados de muita coisa, menos de facciosidade quando se trata de algumas instituições nossas, como por exemplo, as Forças Armadas. E a "Veja" desta semana, seguindo o estilo "moedor de carne" aplicado à ex-Ministra Zélia, analisa o episódio envolvendo a licitação para compra de material feita pelo Exército. A análise, embora a obviaidade dos conceitos, coloca as coisas em seu lugar resguardando a instituição, que, a exemplo de qualquer outra, não pode ser denegrida ou responsabilizada por atos de seus membros, que, diga-se de passagem, são sempre minorias a pisarem na bola. Com o que não adianta tapar o sol com a peneira.

Ventiladores

* Às vezes são as próprias autoridades que arrumam sarna para se cossar. É o caso da compra de ventiladores, pretendida pela Secretaria da Educação, no valor de quase dois bilhões de cruzelos. Não

sei se todas, mas muitas salas de aulas precisam desse equipamento no verão. A questão não é essa, o que se pergunta é a respeito da oportunidade do investimento agora diante da crise financeira, alegada pelo próprio Governo. Ventiladores??? Banheiro no Palácio??? Não há outras prioridades???

Inferno grande

* Lugar comum: "as pessoas deixam sua pequena cidade e depois de alguns dias em qualquer grande centro urbano, voltam sentindo-se livres porque lá puderam fazer o que bem entenderam sem que alguém ficasse observando o modo de vestir, andar, comer, namorar e outras coisinhas". Pois o personagem central de "A revolução de bicicleta", do escritor Mempo Giardinelli, que a Jornada de Literatura fez o favor de torná-lo conhecido entre nós (só isso já merecia nota dez) tem uma genial sobre o assunto, embora não seja original: "cidade pequena, inferno grande" resmungava Bart, irritado com algumas cobranças sobre seu comportamento.

"O Nelson"

12.11.91

Varrendo a sujeira

* "Os santos estão no céu". Quem passou pela colônia italiana sabe o significado disso, isto é, não somos perfeitos e nós mesmos devemos acertar nossos estragos. Estamos, nós brasileiros, tomando julho??? Tomara! As últimas notícias são muito boas: 1) a Comissão de Justiça da Câmara aprova cassação do deputado Jabes Rabelo por falsificar carteirinha parlamentar para o irmão, notório traficante de cocaína; 2) o líder do PFL, Ricardo Fiúza destituiu seu colega de partido, deputado João Alves, do cargo de relator da Comissão de Orçamento por manipular as dotações orçamentárias; 3) Tribunal Eleitoral cassa Roberto Argenta e Arno Sherer, prefeito e vice de Igrejinha, ambos do PMDB, por jogo sujo na campanha eleitoral de 1988. Estamos varrendo a sujeira com a dignidade que um País civilizado exige???

Devolvendo a esperança

* Os três atos - cassação de Rabelo, destituição de João Alves e as cassações de Argenta e Sherer - tem a força, pelas circunstâncias vivenciadas pelo Brasil, de devolver a confiança para a população sobre as nossas possibilidades de futuro. Isso deveria ser rotina e como não é, torna-se importante registrar esse significado mais amplo. Mesmo que em tese a pena não deva ter o carácter da exemplaridade estas, querendo ou não, assumem tal significado...E isso é bom.

Carrion destoa

* No mesmo dia desses acontecimentos quem desafiou foi o deputado Fernando Machado Carrion, do PDS ao fazer um veemente discurso em defesa das Forças Armadas, tendo em vista denúncia de irregularidades, feitas pelo jornal "O Globo" em torno de uma licitação para compra de materiais. Carrion pisou na bola, sendo mais realista que o rei, na medida em que a melhor defesa é limpar a su-

jeira e, segundo, porque as Forças Armadas refere a algumas pessoas. Como os santos estão no céu a atitude do Carrion é mistificadora, além de impedir que as Forças Armadas se livrem dos maus militares...

Novo monstinho!

* O Dr. Enéas Carneiro vem atraindo cada vez mais público e por onde passa é recebido com ovação. Nesse ritmo poderá repetir o fenômeno Collor, que desceu das Alagoas como quem não queria nada e abocanhou a presidência??? Não sei, é muito cedo para falar. Mas o que intriga é essa nossa propensão de criarmos "messias", de criarmos esses "monstinhos". E não fazem que isso é coisa do povo, pois o público que tem aplaudido o "meu nome é Enéas" é bem esclarecido e, sem querer dar uma de bossal, parecido com aquele que ingiu o cassador de marajás. Talvez Freud possa explicar essa tendência que, faça-se justiça, não é apenas nossa, basta lembrar Hitler, Mussolini, Peron, Khomenini e etc. e tal...

Veja & O Globo

* Tanto a revista "Veja" como o jornal "O Globo" podem ser acusados de muita coisa, menos de facciosidade quando se trata de algumas instituições nossas, como por exemplo, as Forças Armadas. E a "Veja" desta semana, seguindo o estilo "moedor de carne" aplicado à ex-Ministra Zélia, analisa o episódio envolvendo a licitação para compra de material feita pelo Exército. A análise, embora a obviedade dos conceitos, coloca as coisas em seu lugar resguardando a instituição, que, a exemplo de qualquer outra, não pode ser denegrida ou responsabilizada por atos de seus membros, que, diga-se de passagem, são sempre minorias a pisarem na bola. Com o que não adianta tapar o sol com a peneira.

Ventiladores

* Às vezes são as próprias autoridades que arrumam sarna para se cossar. É o caso da compra de ventiladores, pretendida pela Secretaria da Educação, no valor de quase dois bilhões de cruzeiros. Não

sei se todas, mas muitas salas de aulas precisam desse equipamento no verão. A questão não é essa, o que se pergunta é a respeito da oportunidade do investimento agora diante da crise financeira, aliada pelo próprio Governo. Ventiladores??? Banheiro no Palácio??? Não há outras prioridades???

Inferno grande

* Lugar comum: "as pessoas deixam sua pequena cidade e depois de alguns dias em qualquer grande centro urbano, voltam sentindo-se livres porque lá puderam fazer o que bem entenderam sem que alguém ficasse observando o modo de vestir, andar, comer, namorar e outras coisinhas". Pois o personagem central de "A revolução de bicicleta", do escritor Mempo Giardinelli, que a Jornada de Literatura fez o favor de torná-lo conhecido entre nós (só isso já merecia nota dez) tem uma genial sobre o assunto, embora não seja original: "cidade pequena, inferno grande" resumia Bart, irritado com algumas cobranças sobre seu comportamento.

Boataria

* Já virou rotina: a quinta-feira amanhece carregada de boatos, é a indústria mais eficiente do momento. E o que tem de gente se ralando não dá para contar, principalmente pequenos investidores e poupadores. Essa de que os bancos vão fechar na sexta-feira é mais comum e tem levado pânico, infernizando a vida de quem já anda aos sobresaltos. Agora o governo informou que vai punir os boateiros. É coisa difícil, missão quase impossível. Com o que, a melhor forma de acabar com a boataria é o presidente resgatar sua credibilidade perante a população, pois havendo confiança a malidicência não prospera. Não há outro jeito eficiente depois daquelas medidas de impacto - que deixaram o próprio Fidel Castro perplexo - colocando os brasileiros em pé de igualdade, isto é, todos com 50 mil cruzelros no bolso...

BOATEIRO

* Sobre isso há uma histori-

nha antiga e interessante que teria ocorrido aqui mesmo. Contam que em Passo Fundo, lá pelos anos 50, tinha um cidadão, infernizando a vida da cidade, pois a cada dia inventava uma história diferente para azucrinar. Certo dia, com a paciência estourando, as lideranças locais formaram uma comissão de alto nível e pediram audiência ao comandante da Guarnição Federal local, sugerindo um susto no vivente. Acreditava, essa comissão, que um cagaço poderia ser um santo remédio. Ditto e feito. O boateiro foi chamado ao quartel e informado de que seria fuzilado. O homem chorou, tremeu, mas não adiantou. Ele foi encostado num paredão, ouviu a palavra "fogo" e os estampidos das balas de festim. Ele se borrou e desmaiou. Recompuesto, recebeu um sermão e foi solto. Ao sair do quartel, ainda tremendo, entrou no primeiro boteco, pediu um liso da "brinquinha", respirou fundo e sentou. E aí, falando bem alto, falou: "Vocês sabem da últi-

ma? O Exército está sem munição..."

NOVAS BARREIRAS

* A Europa Ocidental decidiu erguer novas barreiras e intensificar a repressão para impedir o ingresso de imigrantes de países pobres, particularmente do Leste Europeu sob a alegação de que isso ameaça a estabilidade do continente. Há uma certa lógica nesse raciocínio, pois o impacto de milhões e milhões de pessoas chegando de repente, cria traumas na economia. Mas apelar para a repressão não é solução. É urgente uma nova ordem econômica internacional, com melhor distribuição da riqueza e, mais que isso, que arranque a sangria das miseráveis poupanças dos países pobres que continuam correndo sendo arrancadas pelas mãos abastadas.

DESEQUILÍBRIO

* O equilíbrio talvez seja a mais significativa lição que a natureza nos dá. Tudo que é

excesso - para menos ou para mais - gera descompassos e o preço a ser pago, particularmente quando se trata de desequilíbrio econômico. Torna-se excessivamente alto. E é o que acontece neste mundo de Deus, onde um terço tem tudo e dois terços da humanidade se dividem entre a pobreza e a miséria. No Brasil, por exemplo, está em andamento um verdadeiro genocídio e fica por isso mesmo. Nós não teremos vida saudável, enquanto sociedade e a Europa também, está provando agora, enquanto tais distorções não forem superadas. O resto é conversa mole de quem joga com sua expectativa de vida contra a história...

SALA QUATRO

* A cada dia que passa Passo Fundo ganha um cantinho novo para um chopp, um uisquinho, um lanche. Nunca tantos bares, lanchonetes, choparias, restaurantes abriram em apenas um ano como acontece agora em 1991. E entre esses cantinhos está a "Sala Qua-

trc", na Galeria Central, onde a gente pode começar pelas panquecas a quatro queijos e depois é ir experimentando para descobrir as delícias. O atendimento, claro, é de primeira...

LEILÃO DA BUTIÁ

* Imprensa especializada em agropecuária do Estado deu um grande destaque para o Leilão realizado na semana passada pela Cabanha Butiá, reforçando aquilo que colocamos aqui na primeira abordagem: a promoção consolida nossa agropecuária e faz de Passo Fundo um novo centro em se tratando de animais de raça - Jersey, suíça e cavalo crioulo, além de outros que logo, logo também terão seu espaço. Isso é importante porque diversifica o setor primário, que assim pode inclusive sofrer impactos menores quando das crises, a maioria delas provocada pela falta de visão dos nossos eternos burocratas em relação ao significado da agropecuária.

IVALDINO TASCA

5/11/92

Troca de partido

* Deu no jornal: "O PMDB de Erechim ingressou na Justiça para recuperar três cadeiras de vereadores que deixaram o partido para ingressar em outras siglas". Missão quase impossível, a atitude merece aplausos pelo que encerra na tentativa de sanear a política brasileira. Muitas vezes, entre nós, trocar de partido é um imperativo de consciência, mas em respeito aos eleitores e da dignidade política, é necessário ter hora. E critérios. Pois em regra o troca-troca é feito por oportunismo, geralmente por quem, chegando ao poder, não quer desgaste (e o poder desgasta) e só pensa em salvar a própria pele. Troca, mas deixa o mandato? ?? Pode ser uma saída.

Camisa de força

* Nunca é demais repetir: por longos anos a política brasileira esteve submetida numa verdadeira camisa de força, des-sas de levar louco para o hospício. Natural, então, que com

a chegada do pluripartidarismo as pessoas buscassem um lugar mais adequado para defender e levar adiante suas idéias. Mas nós já passamos da medida, o aluguel de siglas se tornou um negócio muito rentável e está entre as causas dessa crise que estamos vivendo, pois os partidos continuam frágeis e sem a confiança de parte da população. Quer dizer: pode trocar, mas por questão de consciência e nunca por barganhas políticas, normalmente de última hora. Trocar nesta época do ano, por exemplo, é sinal de grandeza!

Partido forte

* Até hoje não inventaram uma fórmula de administrar a sociedade sem a presença dos partidos. Nem que seja único, tem que ter um partido. Com o que, até alguém revolucionar o sistema, é indispensável criar partidos fortes, capazes de obter a confiança da sociedade mesmo quando tem que colocar em prática medidas amargas. A dificuldade

de encontrar o atendimento, este momento, está, também, no fato de que Collor não tem partido. Ele passou a vida alugando siglas e foi conseguindo tudo o que desejava, mas na hora da dificuldade não tem para quem apelar, pois é homem solitário no poder, representando ele mesmo.

Taschetto

* O Diretório de Passo Fundo do PDS decidiu reconduzir o empresário Eloi Taschetto à presidência do partido. Mas isto não significa que ele esteja fora do páreo para as eleições municipais do próximo ano. Credenciado pela expressiva votação que alcançou em 1988 o Taschetto é um nome forte e não vai fácil para o PDS decidir entre ele e o Zilio, que também tem voto.

Ventiladores

* A professora Neuza Canabarro, Secretária da Educação do Estado, não foi feliz ao mandar ficar quietos aqueles

que não estão de acordo com a compra dos ventiladores ou com o preço a ser pago por eles. Até porque, mais que um direito, é uma obrigação ficar atento - e isso vale para qualquer cidadão - sobre o que acontece na administração pública.

Outros nomes???

* Confesso que não sabia e até agora não sei a extensão, mas tomei conhecimento, em Porto Alegre, de que um grupo de pessoas discute a possibilidade de criar um fato novo nessa questão do relacionamento do Governo Estadual com o Magistério. Nem sei se a coisa vai prosperar, mas a idéia básica é encontrar uma fórmula que permita a saída da Maria Augusta Feldmann do CPERS e da Neuza Canabarro da Secretaria da Educação, como uma maneira de superar a profunda crise no ensino público gaúcho. A prática demonstra que proposta como esta não prospera, mas não deixa de revelar o grau

de angústia que o impasse já gerou na comunidade rio-grandense....

Semana do PMDB

* O PMDB passo-fundense começou a semana a mil. Tudo porque sábado, dia nove, há um grande encontro regional aqui, com a presença de parlamentares e lideranças expressivas. Para o presidente em exercício, Meri de Paula, vai ser um momento importante para o Partido, que já começa a pensar com carinho no próximo ano.

Destaques da ACISA

* Por eleição direta os associados da ACISA indicaram quatro empresários que se destacaram em suas respectivas áreas: Ivãnio Bernadon, indústria; Gilson Grazziontin, comércio; Hilário de David, serviços e Marcos Antonio Susin, agropecuária. Sem reparos, pois é só analisar a atuação de cada um no último ano para ver que houve coerência.

IVALDINO TASCA

Troca de partido

* Deu no jornal: "O PMDB de Erechim ingressou na JDB para recuperar três cadeiras de vereadores que deixaram o partido para ingressar em outras siglas". Missão quase impossível, a atitude merece aplausos pelo que encerra na tentativa de sanear a política brasileira. Muitas vezes, entre nós, trocar de partido é um imperativo de consciência, mas em respeito aos eleitores e da dignidade política, é necessário ter hora. E critérios. Pois em regra o troca-troca é feito por oportunismo, geralmente por quem, chegando ao poder, não quer desgastar (e o poder desgasta) e só pensa em salvar a própria pele. Troca, mas deixa o mandato? ?? Pode ser uma saída.

Camisa de força

* Nunca é demais repetir: por longos anos a política brasileira esteve submetida numa verdadeira camisa de força, dessas de levar louco para o hospício. Natural, então, que com

a chegada do pluripartidarismo as pessoas buscassem um lugar mais adequado para defender e levar adiante suas idéias. Mas nós já passamos da medida, o aluguel de siglas se tornou um negócio muito rentável e está entre as causas dessa crise que estamos vivendo, pois os partidos continuam frágeis e sem a confiança de parte da população. Quer dizer: pode trocar, mas por questão de consciência e nunca por barganhas políticas, normalmente de última hora. Trocar nesta época do ano, por exemplo, é sinal de grandeza!

Partido forte

* Até hoje não inventaram uma fórmula de administrar a sociedade sem a presença dos partidos. Nem que seja único, tem que ter um partido. Com o que, até alguém revolucionar o sistema, é indispensável criar partidos fortes, capazes de obter a confiança da sociedade mesmo quando tem que colocar em prática medidas amargas. A dificuldade

de encontrar o atendimento, este momento, está, também, no fato de que Collor não tem partido. Ele passou a vida alugando siglas e foi conseguindo tudo o que desejava, mas na hora da dificuldade não tem para quem apelar, pois é homem solitário no poder, representando ele mesmo.

Taschetto

* O Diretório de Passo Fundo do PDS decidiu reconduzir o empresário Eloi Taschetto à presidência do partido. Mas isto não significa que ele esteja fora do páreo para as eleições municipais do próximo ano. Credenciado pela expressiva votação que alcançou em 1988 o Taschetto é um nome forte e não vai fácil para o PDS decidir entre ele e o Zilio, que também tem voto.

Ventiladores

* A professora Neuza Canabarro, Secretária da Educação do Estado, não foi feliz ao mandar ficar quietos aqueles

que não estão de acordo com a compra dos ventiladores ou com o preço a ser pago por eles. Até porque, mais que um direito, é uma obrigação ficar atento - e isso vale para qualquer cidadão - sobre o que acontece na administração pública.

Outros nomes???

* Confesso que não sabia e até agora não sei a extensão, em Porto Alegre, de que um grupo de pessoas discute a possibilidade de criar um fato novo nessa questão do relacionamento do Governo Estadual com o Magistério. Nem sei se a coisa vai prosperar, mas a idéia básica é encontrar uma fórmula que permita a saída da Maria Augusta Feldmann do CPERS e da Neuza Canabarro da Secretaria da Educação, como uma maneira de superar a profunda crise no ensino público gaúcho. A prática demonstra que proposta como esta não prospera, mas não deixa de revelar o grau

de angústia que o impasse já gerou na comunidade rio-grandense....

Semana do PMDB

* O PMDB, passo-fundense começou a semana a mil. Tudo porque sábado, dia nove, há um grande encontro regional aqui, com a presença de parlamentares e lideranças expressivas. Para o presidente em exercício, Meri de Paula, vai ser um momento importante para o Partido, que já começa a pensar com carinho no próximo ano.

Destaques da ACISA

* Por eleição direta os associados da ACISA indicaram quatro empresários que se destacaram em suas respectivas áreas: Ivânio Bernadon, indústria; Gilson Grazzintin, comércio; Hilário de David, serviços e Marcos Antonio Susin, agropecuária. Sem reparos, pois é só analisar a atuação de cada um no último ano para ver que houve coerência.

5.11.91

IVALDINO TASCA

Limpendo a área

* A Câmara Federal vive hoje um dia histórico, quando decide se cassa ou não o mandato do deputado Jabes Rabelo que falsificou um documento do Parlamento, utilizado, posteriormente, para facilitar o tráfico de cocaína. O Rabelo esmerneia e acusa o presidente da Câmara, o gaúcho Ibsen Pinheiro, de estar gastando rios de dinheiro para convocar os parlamentares para reunião de hoje. Mas não tem nada não, o Legislativo comprovou a falta de decoro - nome bonitinho para a sacanagem - e deve aplicar a penalidade prevista. O resto é conversa, e se deputado não for cassado a área continuará suja e o parlamento desmoralizado.

Satisfação???

* O deputado Mendonça Neto, do PDT de Alagoas - só podia ser alagoano??? - diz

que o presidente Ibsen Pinheiro deseja a cassação de Rabelo para dar uma satisfação à opinião pública e está propondo apenas uma suspensão e licença para o STF julgá-lo. Parte dessa ronha que amolece o ânimo nacional está, também, nessa mania de colocar panos quentes, de lavar as mãos na hora de decisões mais delicadas. Neste caso a sociedade necessita de satisfações, sim, e espera que os parlamentares não faltem com o decoro e cumpram suas obrigações...

Não presta

* Vejam bem, as atitudes corporativistas têm contribuído para as perigosas generalizações, cuja decorrência mais cruel é a tese do "nada presta". Os médicos não prestam, os advogados não prestam, os jornalistas não prestam, os empresários, os agricultores, os políticos não prestam - isto é o que, de forma generalizada,

permeia o pensamento da chamada opinião pública. E por que??? Simples, há uma tendência do espírito de corpo - ou seria de porco, sem ofender os suínos? - sobrepular a postura ética, lavando as mãos com as minorias que emporcalham a categoria sem receber punição. É por isso que a opinião pública acaba concluindo que todos estão em pecado. Síndrome da primeira pedra???

Greve do poder???

* No Brasil o surrealismo não tem mais limite. Aqui até o PODER faz greve. As do Poder Judiciário se tornaram comuns. E agora, para demonstrar que nossa capacidade em busca do inusitado não se esgotou as Prefeituras fazem greve.

Já pensaram o Palácio do Planalto decretando uma greve, ou o Exército, a Marinha e a Aeronáutica??? Do jeito que as coisas andam não levem por surpresa.

PDS não quer PFL

* A Executiva Estadual do PDS não quer fazer aliança com o PFL nas eleições municipais do próximo ano, por se considerar "infinitivamente mais bem estruturado", conforme a "ZH" de ontem. Essa vou esperar para ver, pois por onde se anda a coligação "mais natural" é justamente entre os dois partidos. O interior vai seguir a recomendação???

PTB no páreo

* Quando a gente diz que é cedo para algumas coisas, quando se trata de política, tem gente que torce o nariz.

Mas vejam que o PTB, de uma hora para outra, se coloca no páreo para conquistar a Prefeitura de Passo Fundo no ano que vem. Ilmo Santos foi chave, o pilar, na organização do PDT em Passo Fundo e se agora conseguir levar um bom time para o PTB a correlação de forças em Passo Fundo se altera profunda-

mente. Ainda mais se essa história do Zilio - ainda não acreditado - for confirmada. A presença de Ilmo Santos transforma o PTB de coadjuvante em ator principal no cenário político local e, de lambuja, lança um torpedo na proa do PT...

Quem ganha???

* Quem ganha com o enfraquecimento do PDT e o fortalecimento do PTB a partir da decisão de Ilmo Santos??? Muito cedo para afirmações mais definitivas. Mas notem o seguinte: o PDS está gostando e o PMDB também. A esse respeito o presidente Meri de Paula disse que "estávamos certos quando dissemos que o PMDB tem que pensar em si mesmo, reunir forças e só discutir alguma possibilidade de coligação no ano que vem". Na prática o quadro sucessório não está decidido porque o PSB e o PT também se articulam de modo diferente e estudam estratégias que os possam colocar na Prefeitura.

Cirurgia

* Hora de cirurgia, cirurgia. Claro, a Câmara Federal fez apenas a sua obrigação. Mas a cassação do mandato do Sr. Jabes Rabelo está repercutindo com tanta intensidade que chega a ser surpreendente. Tem gente que parece que deu um banho na alma. Exagero??? Sim, se o moral dos brasileiros não tivesse tão baixo. E é nesse contexto que precisamos avaliar a decisão da Câmara Federal (150 parlamentares ainda nos devem uma explicação) para compreender um pouco melhor a reação das pessoas. Na prática, depois de sucessivas desilusões, que começaram com as "Diretas Já" a população acredita em poucas coisas.

Bonde da história

* Agora, concordamos com o professor Catharino Ferreira, para quem a cassação do mandato do Sr. Jabes Rabelo, constitui-se num marco da história do Parlamento. Parece que a

partir desse episódio - cuja repercussão seria menor em outros tempos - podemos começar algo de novo em relação ao segmento político. É apenas uma semente, é verdade, mas é bom não esquecer que a terra multiplica tudo o que for semeado na hora da colheita...

Medicina

* Recebo um recado: "Merece aplausos a decisão da AMB e da AMRIGS em adotar providências para que os futuros cursos de Medicina tenham um padrão tecnológico mínimo. Mas entendemos que as duas instituições devem ir mais longe e avaliar todo o ensino médico", pois hoje o profissional se forma fechado dentro de quatro paredes, como se o mundo real, aqui fora, não existisse". Pois é, transmitido o recado...

Plebiscitos

* Dezenas de comunidades vão às urnas amanhã em bus-

ca de sua maioria. É verdade que ocorrem alguns exageros o que, em momentos de dificuldades financeiras é bom evitar, mas na prática, não temos um exemplo de comunidade que regrediu após conseguir a emancipação. E são muitas as histórias de distritos que sumiram do mapa porque deixaram passar a hora de consolidar a maioria. Com o que, domingo será um dia de muito "sim".

Ipiranga

* Olha aí uma gaúcha mandando ver! É a Ipiranga que abriu, no Rio de Janeiro, um posto de venda de gás natural diretamente ao público. Uma dose - homeopática - de bairrismo, de quando em quando, não faz mal para ninguém.

Sobe Fleury!!!

* Dizem, os entendidos, que em política, o caminho mais curto não é uma reta. Dizem, ainda, que em política o tem-

po pode contar muito pouco. O Collor, por exemplo, se fosse pensar no tempo não seria presidente da República. Com o que, fiquem de olho no Governador Luiz Antonio Fleury que, de figura sem expressão entre os figurões nacionais sai de uma Secretaria de Segurança, lugar que tradicionalmente não promove ninguém, para o Governo do Estado de São Paulo e, nos últimos dias, alcança a aura de um dos principais presidenciáveis. Desceu Quêrcia, subiu Fleury, com o que, os paulistas parecem que não vão abrir mão da presidência - se o parlamentarismo não vier antes...

Manjerição

* A Manjerição criou um serviço interessante e de muito bom gosto em Passo Fundo, que merece um registro. Trata-se de uma "Café da manhã", numa variedade incrível, entregue numa bela cesta a partir das seis horas da manhã. Para quem deseja retri-

buir ou fazer uma gentileza e mesmo dar um presente delicado, essa pedida do Manjerição é finíssima e já começa a fazer sucesso. Quem monta a cesta é o cliente e o restante é com a Gilda, que ousou com esse novo serviço e começa a obter o merecido sucesso.

Em tempo: além do Café da Manhã tem as cestas "Final de Tarde", para um aperitivo e o "Feliz Aniversário". Tem mais, a entrega é gratuita e quem já recebeu diz que é "lógico de especial".

Encontro do PMDB

* Fogaça, Forster, Odacir, Schirmer, Brito, Dexheimer, Ponte, entre outros, é o time que o PMDB traz a Passo Fundo hoje para um encontro no CTG Dom Felipe de Nadal, quando o partido fará um produtivo debate em torno do momento nacional, das mudanças que vai introduzir no seu programa e sobre as eleições municipais do ano que vem.

IVALDINO TASCA

10/11/94

Reforma Agrária???

* Modernidade??? São tantas as coisas a serem feitas até alcançá-la que os mais otimistas acreditam que apenas as que estão nascendo hoje tem alguma chance de desfrutá-la. Na aposentadoria, é claro. Entre os países que citamos como modelo a ser alcançado é interessante verificar qual deles não fez a reforma agrária, por exemplo, para chegar onde estão. Mais que uma questão ideológica ou política a reforma agrária é questão sociológica, com o que não depende de nossa vontade. Mais cedo ou mais tarde, na boa ou na pauleira, ela terá que ser feita sob pena de mandarmos a modernidade para o quarto milênio. Com o que, pegando as dimensões territoriais deste gigante - adormecido?? - sua densidade demográfica e o estágio do setor primário, não se compreende, com a lógica, porque estamos tão

atrasados nessa questão. Sem reforma agrária o capitalismo não vem, esta é a verdade...

Agricultura???

* Não faz muito a CFP - nem sabemos se existem com este nome, tal a barafunda de mudanças - publicou um estudo sobre "A política agrícola comum da CEE, do qual destacamos o seguinte tópico: "Então, temos uma situação inicial de penúria no pós-guerra, aliada a técnicas atrasadas de produção e comercialização agrícola em toda a Europa, com exceção da França. Houve a vontade política de se reverter este processo e, para tal, foi utilizado um sistema de sustentação da renda do produtor baseado em preços garantidos pelo Governo e no desestímulo à importação de produtos que competiam com os das Comunidade. A produção com o escoamento garantido

a nível institucional gerou excedentes estruturais que ajudaram a deprimir os preços mundiais". Sacaram???

Fator Essencial

* Faminta e depende do exterior a Europa toda decidiu, depois da Segunda Grande Guerra Mundial, garantir ao menos comida para seu povo.

E quais as bases disso??? Uma frase, de um documento da conferência de Stresa, realizada em 1958, esclarece tudo: "a agricultura deve ser considerada parte integrante da economia e fator essencial da vida social". Quer dizer: só nós brasileiros achamos que comida não é importante, que não se trata de uma questão de segurança nacional, que ela é essencial para manter a dignidade das pessoas e achamos que os agricultores tem que ser abandonados à própria sorte. Pois é, e ainda falamos

em modernidade...

Jacutinga & AIDS

* Jacutinga, que não fica muito longe daqui, protagonizou um acontecimento inusitado por causa de um caso de AIDS, ainda não confirmado, com a tentativa de incendiar a casa do suposto adético. Barra pesada que exigiu inclusive uma nota oficial do Prefeito Municipal, tão tenso o clima criado. Incrível como para casos dessa natureza não temos a menor restrição em atirar a primeira pedra. Caso típico para Freud, que se não explica tudo encontra sempre uma forma de justificar o que se passa nas insondáveis profundezas de nossas cabeças. Eta mundo véio sem porteira tchê...

Collor & Brizola

* Pimenta nos olhos dos outros é colírio! Durante visita que o presidente da Repúbli-

ca realizou no Rio de Janeiro o Governador Leonel Brizola mandou retirar faixas com os dizeres "Collor e Brizola" - os dois eles encomodam muita gente - e avisou que não queria manifestação alguma... Quer dizer: façam o que eu digo mas não façam o que eu faço. É assim que vamos levando, batendo, hora no prego, hora no prego, ora no prego...

Quem diria???

* Deu no jornal: "Crise econômica brasileira está atrasando o Mercosul". Seria uma bela piada se ao sorrir não doesse profundamente, inclusive no nosso tão escasso orgulho nacional. E nós aqui com medo do Mercosul - embora a modernidade exigida. O pessoal ao redor - Uruguai, Chile, Argentina, Paraguai sentando o ferro. Pois é, o gigante, além de adormecido, parece que está parafítico...

10/11/91

Para Refletir!

* Estava me perguntando: quem é que colocou o Sr. Jakes Rabelo - cassado por falsidade ideológica - no Congresso Nacional??? Fácil: foi a população que utilizou de forma equivocada essa arma maravilhosa chamada voto. E deu no que deu. Provavelmente o Sr. Jakes Rabelo seja apenas a consequência mais visível, mas palpável daquela avalanche de votos brancos e nulos registrada na última eleição. É possivelmente ele seja decorrência, ainda, daquelas pessoas - na sua grande maioria de bem que vivem - dizendo que não gostam de política, que tem nojo de política. Estamos pagando o preço disso e mais ainda por causa do "messias" que desceu das Alagoas vendendo ilusões...

Parlamento Forte

* A tônica dos discursos do senador José Fogaça e do deputado Odacir Klein, ambos do PMDB, que participaram de um encontro em Passo Fundo no final de semana, foi em torno da necessidade de termos partidos e parlamentos

fortes. E aí está a história dando lições que nós teimosamente não queremos assimilar. Procurem no mapa e vejam se encontram uma Nação que seja forte política, econômica e socialmente e que não tenha, como sustentação, partidos e parlamentos fortes. Esse é o segredo. Com o que, ter saúde do autoritarismo - responsável na prática pelas mazelas de hoje, é sinal de que está na hora de consultar uma oftalmologista...

Aldeia Global

* A velocidade da criação de novas tecnologias ultrapassa o limite da nossa imaginação. No começo da evolução da humanidade, o conhecimento mais elementar de como usar uma pedra pode ter levado milhões de anos para alcançar uma comunidade de localizada a poucos quilômetros de distância. Hoje, realidade e ficção são componentes de um mesmo universo e um conhecimento, uma tecnologia gerada no Japão, poderá ser usada no mesmo instante da sua geração, num país localizado no outro lado do mundo,

se usados os atuais mecanismos da comunicação.

Adeus Realidade

* Neste final de semana, a ficção mais uma vez superou a realidade. Depois que dois cientistas americanos passaram um troco na comunidade científica internacional, um grupo de ingleses conseguiu realizar, pela primeira vez, a produção de energia através de fusão nuclear, que é uma forma ilimitada, limpa e segura de conseguir energia, sem os perigos da fissão nuclear, características das atuais usinas atômicas e as armas apocalípticas armazenadas, que ainda apavoram o mundo. O domínio da fusão nuclear dá um poder divino ao homem e a capacidade de resolver todos os seus problemas. Resta ver se essa tecnologia e tantas outras, que são criadas diariamente em todo o planeta, passarão, junto com a humanidade eletrocutada, para o terceiro milênio.

Intolerância

* Isso tudo porque as notícias de fim de semana trazem matérias relacionadas com as pre-

visões antigas sobre os tempos que vivemos. Pressionada pelos movimentos de indivíduos miseráveis ou não que emigram como borboletas da miséria do 3º e 4º mundo, a intolerância racial está de volta com toda força nos países do primeiro mundo. Claro que hoje existe outro contexto histórico, outra forma de relação entre os povos e indivíduos. Mas, como ficou provado recentemente, você não pode dizer para onde as vertentes históricas serão conduzidas, com tantas forças fazendo pressão. Boa coisa é que não podemos esperar.

A AIDS

* De repente, tal como os marcanos que invadiram a Terra, no ficção de H.G. Wells (A Guerra dos Mundos), a nação mais poderosa que a história do planeta talvez, está chocada e vivendo um pânico controlado por causa de um micro organismo, um vírus conhecido por eles mesmo e para o qual, pelo jeito, não estavam dando a devida importância. O caso do super atleta do basquete "Magic Johnson" congela-

tionou as linhas telefônicas atrás de informações sobre o vírus da AIDS e, da mesma forma, a cabeça dos americanos, principalmente daqueles em idade reprodutiva. Para eles, de outro lado, a dúvida é cruel: qual a maneira pela qual "Magic" foi infectado? Nós aqui no Brasil rimos da desgraça americana, cegos ante a realidade que nos empurrou para o terceiro lugar nas estatísticas mundiais. Mas nós rimos de tudo...

Renato Amarrado

5 - Para falar de uma desgraça menor e menos dramática, eu como gremista não tão fanático, pergunto que trabalho terão feito para que o Renato esteja perdendo tanto gol. Teria alguns daqueles que eu faria, sem sombra de dúvida. Aquele de ontem, contra o Glória, pelo amor de Deus! Ele já está ganhando do Alfeu e do Alcindo, dois atacantes de uma mesma família, que eram acostumados a mandar prá lateral, bola picando na frente do gol. Assim não dá. É muita grana prá tanto gol perdido. (Esta coluna foi escrita com a ajuda do Gilberto Borges).

IVALDINO TASCA

Sem Surpresa???

* Escudado em sua competência e a longa experiência de trabalho no IBGE o amigo Gervásio Neves não se surpreendeu com o tamanho da população de Passo Fundo que, pelo Censo-91, ficou muito aquém do que se imaginava. Para mim, confesso, foi surpresa! Falha do olhómetro. Nossa base era o visual da cidade, que entre 80 e 90 apresentou profundas mudanças e quem apostava menos - mesmo com a saída de Ernestina - falava em 180 mil habitantes, os mais otimistas em 210 mil. Não temos porque ficar duvidando do trabalho do IBGE, mas que foi uma surpresa, isso não dá para negar.

Passo Fundo, tchê

* Deu no jornal: "Passo Fundo perde mais da metade do seu território com as emancipações de Coxilha, Pontão e Mato Castelhano". Para quem

já perdeu núcleos como Sarandi, Marau, Tapejara, Ciriaco e muitos outros núcleos importantes vai se recuperar do susto rapidamente. Nossa visão tem que ser de médio prazo, pois chegamos a um ponto em que é muito interessante que tudo que gravita ao nosso redor se desenvolva ao máximo. O que se perde, eventualmente, neste momento deve ser encarado com investimento, pois quanto mais crescerem os distritos, hoje municípios, maiores benefícios teremos. É só esperar para ver...

Coxilha

* Pois o novo Município de Coxilha logo, logo vai ser conhecido por sedir uma agricultura, das mais tecnificada e produtiva do Estado. Ali estarão gente do calibre dos Stédile, Teixeira, basegio, entre outros, além da área de pesquisa da Braskalb, em termos de milho. São lavouras

que utilizam tecnologia e manejos de última geração que, para compensar nosso "ego" terão que buscar informações em Passo Fundo... Quem sabe a gente coloca um pedágio na divisa??? Em todo caso, é provável que o slogan do novo Município passe justamente por essa sua característica de uma agropecuária de alto nível.

Um recado!

* Um recado para o Gallas, da agência local do IBGE: o pessoal que trabalha a redação de O NACIONAL está informando que os recenseadores não passaram em suas residências. Com o que, eles querem saber se jornalistas não precisa ser recenseado... Se precisa, falta alguém na continha do IBGE!!!

Cores & Cores

* Muito comum nos Estados Unidos a consultoria sobre cores tem dois pontos importan-

tes no Brasil: no Rio de Janeiro e em Passo Fundo. Aqui, quem presta tal assessoria é a Sandra Fragomeni, que fez o curso nos EE.UU. Ela é procurada por pessoas que desejam saber qual a melhor combinação de cores para o respectivo tom de pele. Com isso, além de organizar melhor o guarda-roupa, de melhorar o astral, pois a cor influencia o espírito a pessoa acaba economizando um dinheiro saudável nestes tempos bicudos, porque sabe o que vai comprar para melhor combinar com o que já tem em casa. A Sandra revela, ainda, que se estilo tem época, cor não tem idade... é só saber usar.

Quando Crescer!

* Quando crescer vou ser economista. Só para entender o que passa pela cabeça desses profissionais. Vejam: o governo aposta na recessão, com ela diminui a produção, cai o lucro das empresas, aumenta o desemprego, cai o consu-

mo e ele aumenta os impostos. É uma matemática diabólica que se não fossem as pessoas já teria criado um verdadeiro oásis cá entre nós. Segundo o Governo é assim que caminhamos para o desenvolvimento e quem conseguir sobreviver até lá vai ter o paraíso a disposição...

Apocalipse???

* Para alguns os quatro cavaleiros do apocalipse foram aposentados por ineficiência. Para quem gosta desse tipo de exercício, fazendo as contas sobre o fim do mundo, que tal pensar a respeito desse dado da Organização Mundial da Saúde revelando que a cada dia que passa surgem cinco mil novos casos de AIDS no mundo. Como não se trata de uma progressão aritmética - que ainda daria alguma luz - e sim geométrica, façam as contas para ver quanto tempo ainda temos até chegar à contaminação total com esse vírus.

Narcotráfico

* Conforme o relatório da CPI do Narcotráfico da Câmara Federal, o esquema da droga no País chegou a tal estágio que nele estão envolvidos deputados, prefeitos, magistrados, policiais federais, bicheiros e até empresas do setor de mercado de capitais. Estarrecedor??? Nem tanto se observarmos a grana violenta que o narcotráfico movimentou e a fragilidade de nossas instituições judiciárias e policiais. É barra da pesada mas a sociedade não pode entregar os pontos...

Al Capone

* "Para punir Jabes Rabelo, a Câmara dos Deputados imitou a justiça americana, quando conseguiu condenar o gangster Al Capone, por sonegação no Imposto de Renda". Essa observação foi feita pelo "Jornal do Congresso Nacio-

nal" ao questionar sobre novos procedimentos da Câmara Federal para limpar de vez a instituição de verdadeiras "quadrilhas" existentes e que tem agido com chocante impunidade. Para quem não lembra Al Capone acusado de assassinato, contrabando, corrupção de mulheres e muitos outros crimes não foi alcançado pela Justiça, que o colocou na cadeia porque o homem brincou com o fisco...Jabes Rabelo, atolado até o pescoço no esquema do narcotráfico, foi cassado porque falsificou carteirinha...

Mensalidades

* Tocamos no assunto ontem e a coisa repercutiu: "os pais estão realmente apavorados com os aumentos que incidirão sobre as mensalidades das escolas particulares. O achatamento salarial é tão violento que a maioria já se mostra feliz se conseguir terminar o pre-

sente ano letivo. Mas em 1992, sem mudanças no quadro, a coisa será terrível. Os primeiros a se desesperarem são os funcionários públicos, onde a defasagem salarial é brutal.

Mendes Ribeiro

* Para um contato com o PMDB e outros interessados o deputado federal Mendes Ribeiro estará em Passo Fundo no próximo dia 24 deste mês. Em pauta assuntos relativos às eleições municipais de 1992 e sua postura de candidato a candidato ao Governo do Estado em 1994. O ex-deputado Constantino Picarelli confirmou essa vinda do Ribeiro ao presidente em exercício do PMDB local, Meri de Paula e o encontro deverá acontecer na Câmara de Vereadores às 11 horas do dia 24.

Finalmente

* Finalmente uma água! Espe-

ramos que a chuva que calu ontem prossiga um pouco mais, evitando que a estiagem colha outra safra de verão. Agora que o Governo Federal parece que tomou juízo - parece - bem que São Pedro poderia dar uma mãozinha, mandando a água necessária para uma boa colheita. Com a frustração da safra passada - pela seca e pela cegueira dos burocratas de Brasília - os problemas se agravaram e todos nós estamos sentindo os reflexos negativos até agora.

Combustível

* Estão anunciando que os combustíveis terão preços regionalizados, com o que em Porto Alegre e arredores (e por que não Passo Fundo, já que temos o terminal???) vai se pagar menos. Quem não está gostando são os proprietários de postos ao longo das estradas, pois com a autonomia que os caminhões tem o

abastecimento será ponta-a-ponta e eles temem por seus negócios.

"Armazém"

* Pois o Armazém, na Independência, 540, vem fazendo sucesso com seus importados. Pois além da qualidade e de algumas novidades os preços não são exorbitantes. Não dá para relacionar neste curto espaço tudo o que tem no Armazém, com o que a saída é dar uma chegada para conferir...

15 de Novembro

* Até parece que estamos de mal com a República! Claro, o feriado, que acabou se tornando um feriadão, a gente vai curtir. Mas o 15 de Novembro vai passar sem grandes comemorações. Ainda bem que as escolas estão chamando a atenção da petizada para a importância da data.

A Embrapa

* O Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Instituições de Pesquisa Agropecuária e Florestal, preocupado com o sucateamento da EMBRAPA (internacionalmente respeitada) faz campanha para sensibilizar o governo no sentido que mude de postura, dando um tratamento mais digno e adequado à pesquisa. Um dado é definitivo: pelos 200 milhões de dólares que consome anualmente a Embrapa gera uma economia, também por ano, para o País, de dois bilhões e seiscentos milhões de dólares com apenas cinco tecnologias que criou e que estão em uso. Só isso deveria bastar! Nem precisaríamos estar lembrando que: 1) estamos falando de alimentos; 2) é questão para a segurança nacional; 3) que temos tido ganhos extraordinários ao nível ecológico.

SERIEDADE

* Tem mais: com todos os defeitos que possam existir, a Embrapa é uma das estatais mais sérias existentes no Brasil, uma das poucas que dá para colocar a mão no fogo sem o risco de queimaduras. Tive a oportunidade de conhecer oito ou nove centros nacionais de pesquisa, além de ter tido uma convivência permanente com o CNPTrigo praticamente desde a inauguração e - se é que vale alguma coisa a minha opinião - sucatear a empresa, agora, é um crime de lesa-Pátria. Não fica por menos disso. Não estou dizendo que seu time é de santos, que estes estão no céu, quero reafirmar que com a seriedade e a competência que a empresa demonstrou até agora não se brinca. O preço será alto demais...

ORGULHO

* Outra coisa: o trabalho da equipe da Embrapa - e temos certeza que em vários outros

setores podemos encontrar o mesmo entre nós - prova que não precisamos ter complexo de inferioridade, que também somos capazes, que temos condições de competir com qualquer Nação civilizada quando se trata de gente. E isso não é muito pouco diante da nossa baixa auto-estima e da fama que possuímos de não ser um País sério. O que quero dizer que, sem ufanismo, dá para ter orgulho do trabalho dessa empresa.

Creio, então, que todas as manifestações que possam ser dirigidas às autoridades, solicitando um tratamento adequado à Embrapa, pode ajudar. E Passo Fundo, particularmente, tem obrigações de fazer isso. Ou não???

HISTORINHA

* Sem citar os nomes, até conto uma historinha a respeito do Centro de Trigo, pouco antes de sua inauguração,

quando deixaria de ser apenas Estação Experimental. O colega jornalista de O Nacional, encarregado de fazer a matéria, foi até o centro para saber detalhes do evento, eis que até o general-presidente de plantão viria para a inauguração, e voltou buzina da cara. Foi em 1974, época em que a imprensa tinha as maiores dificuldades em trabalhar. "Lá não volto mais" - disse o colega, com o que tocou para nós outros aqui fazer a cobertura. E cheio de má vontade, no outro dia, fomos ao Centro e descobrimos 1) o pesquisador que atenderá no dia anterior não era prepotente, ele apenas estava nervoso com tanto movimento, inusitado para quem estava acostumado a conviver quase que solitariamente naquela coxilha; 2) a burocracia para o dia da inauguração era imposta de Brasília, época em que liberdade de imprensa era artigo de luxo nas republiquetas cá por baixo do Equador. Com

o que, conheço o CNPTrigo desde antes de sua inauguração, e logo, logo serão 20 anos...

PARA ENCERRAR

* Sem notar acabamos fazendo a coluna apenas em torno da Embrapa. Em todo caso vale a pena. Mas queria apenas repetir uma antiga ladainha, que vocês devem estar cansados de ler. Mas como já disse, não vou cansar de repetir. Graças ao Centro de Trigo passamos de uma produtividade que quando passava dos mil quilos era motivo de foguete, churrasco e comemorações, para patamares que ultrapassam - cada vez menos raros - os cinco mil quilos por hectare. Além disso, hoje não temos auto-suficiência nacional de trigo porque os burocratas não querem, pois os técnicos fizeram a sua parte. É só deixarem que nos tornamos, em pouco tempo, até exportadores...

A Embrapa

* O Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Instituições de Pesquisa Agropecuária e Florestal, preocupado com o sucateamento da EMBRAPA (internacionalmente respeitada) faz campanha para sensibilizar o governo no sentido que mude de postura, dando um tratamento mais digno e adequado à pesquisa. Um dado é definitivo: pelos 200 milhões de dólares que consome anualmente a Embrapa gera uma economia, também por ano, para o País, de dois bilhões e seiscentos milhões de dólares com apenas cinco tecnologias que criou e que estão em uso. Só isso deveria bastar! Nem precisaríamos estar lembrando que: 1) estamos falando de alimentos; 2) é questão para a segurança nacional; 3) que temos tido ganhos extraordinários ao nível ecológico.

SERIEDADE

* Tem mais: com todos os defeitos que possam existir, a Embrapa é uma das estatais mais sérias existentes no Brasil, uma das poucas que dá para colocar a mão no fogo sem o risco de queimaduras. Tive a oportunidade de conhecer oito ou nove centros nacionais de pesquisa, além de ter tido uma convivência permanente com o CNPTrigo praticamente desde a inauguração e - se é que vale alguma coisa a minha opinião - sucatear a empresa, agora, é um crime de lesa-Pátria. Não fica por menos disso. Não estou dizendo que seu time é de santos, que estes estão no céu, quero reafirmar que com a seriedade e a competência que a empresa demonstrou até agora não se brinca. O preço será alto demais...

ORGULHO

* Outra coisa: o trabalho da equipe da Embrapa - e temos certeza que em vários outros

setores podemos encontrar o mesmo entre nós - prova que não precisamos ter complexo de inferioridade, que também somos capazes, que temos condições de competir com qualquer Nação civilizada quando se trata de gente. E isso não é muito pouco diante da nossa baixa auto-estima e da fama que possuímos de não ser um País sério. O que quero dizer que, sem ufanismo, dá para ter orgulho do trabalho dessa empresa.

Creio, então, que todas as manifestações que possam ser dirigidas às autoridades, solicitando um tratamento adequado à Embrapa, pode ajudar. E Passo Fundo, particularmente, tem obrigações de fazer isso. Ou não???

HISTORINHA

* Sem citar os nomes, até conto uma historinha a respeito do Centro de Trigo, pouco antes de sua inauguração,

quando deixaria de ser apenas Estação Experimental. O colega jornalista de O Nacional, encarregado de fazer a matéria, foi até o centro para saber detalhes do evento, eis que até o general-presidente de plantão viria para a inauguração, e voltou buzina da cara. Foi em 1974, época em que a imprensa tinha as maiores dificuldades em trabalhar. "Lá não volto mais" - disse o colega, com o que tocou para nós outros aqui fazer a cobertura. E chelo de má vontade. No outro dia, fomos ao Centro e descobrimos 1) o pesquisador que atenderá no dia anterior não era prepotente, ele apenas estava nervoso com tanto movimento, inusitado para quem estava acostumado a conviver quase que solitariamente naquela coxilha; 2) a burocracia para o dia da inauguração era imposta de Brasília, época em que liberdade de imprensa era artigo de luxo nas republiquetas cá por baixo do Equador. Com

o que, conheço o CNPTrigo desde antes de sua inauguração, e logo, logo serão 20 anos...

PARA ENCERRAR

* Sem notar acabamos fazendo a coluna apenas em torno da Embrapa. Em todo caso vale a pena. Mas queria apenas repetir uma antiga ladainha, que vocês devem estar cansados de ler. Mas como já disse, não vou cansar de repetir. Graças ao Centro de Trigo passamos de uma produtividade que quando passava dos mil quilos era motivo de foguete, churrasco e comemorações, para patamares que ultrapassam - cada vez menos raros - os cinco mil quilos por hectare. Além disso, hoje não temos auto-suficiência nacional de trigo porque os burocratas não querem, pois os técnicos fizeram a sua parte. É só deixarem que nos tornamos, em pouco tempo, até exportadores...

IVALDINO TASCA

Narcotráfico

* Conforme o relatório da CPI do Narcotráfico da Câmara Federal, o esquema da droga no País chegou a tal estágio que nele estão envolvidos deputados, prefeitos, magistrados, policiais federais, bicheiros e até empresas do setor de mercado de capitais. Estarrecedor??? Nem tanto se observarmos a grana violenta que o narcotráfico movimentou e a fragilidade de nossas instituições judiciárias e policiais. É barra da pesada mas a sociedade não pode entregar os pontos...

Al Capone

* "Para punir Jabes Rabelo, a Câmara dos Deputados imitou a justiça americana, quando conseguiu condenar o gangster Al Capone, por sonegação no Imposto de Renda". Essa observação foi feita pelo "Jornal do Congresso Nacio-

nal" ao questionar sobre novos procedimentos da Câmara Federal para limpar de vez a instituição de verdadeiras "quadrilhas" existentes e que tem agido com chocante impunidade. Para quem não lembra Al Capone acusado de assassinato, contrabando, corrupção de mulheres e muitos outros crimes não foi alcançado pela Justiça, que o colocou na cadeia porque o homem brincou com o fisco... Jabes Rabelo, atolado até o pescoço no esquema do narcotráfico, foi cassado porque falsificou carteirinha...

Mensalidades

* Tocamos no assunto ontem e a coisa repercutiu: "os pais estão realmente apavorados com os aumentos que incidirão sobre as mensalidades das escolas particulares. O achatamento salarial é tão violento que a maioria já se mostra feliz se conseguir terminar o pre-

sente ano letivo. Mas em 1992, sem mudanças no quadro, a coisa será terrível. Os primeiros a se desesperarem são os funcionários públicos, onde a defasagem salarial é brutal.

Mendes Ribeiro

* Para um contato com o PMDB e outros interessados o deputado federal Mendes Ribeiro estará em Passo Fundo no próximo dia 24 deste mês. Em pauta assuntos relativos às eleições municipais de 1992 e sua postura de candidato a candidato ao Governo do Estado em 1994. O ex-deputado Constantino Picarelli confirmou essa vinda do Ribeiro ao presidente em exercício do PMDB local, Meri de Paula e o encontro deverá acontecer na Câmara de Vereadores às 11 horas do dia 24.

Finalmente

* Finalmente uma água! Espe-

ramos que a chuva que caiu ontem prossiga um pouco mais, evitando que a estiagem colha outra safra de verão. Agora que o Governo Federal parece que tomou juízo - parece - bem que São Pedro poderia dar uma mãozinha, mandando a água necessária para uma boa colheita. Com a frustração da safra passada - pela seca e pela cegueira dos burocratas de Brasília - os problemas se agravaram e todos nós estamos sentindo os reflexos negativos até agora.

Combustível

* Estão anunciando que os combustíveis terão preços regionalizados, com o que em Porto Alegre e arredores (e por que não Passo Fundo, já que temos o terminal???) vai se pagar menos. Quem não está gostando são os proprietários de postos ao longo das estradas, pois com a autonomia que os caminhões tem o

abastecimento será ponta-a-ponta e eles temem por seus negócios.

"Armazém"

* Pois o Armazém, na Independência, 540, vem fazendo sucesso com seus importados. Pois além da qualidade e de algumas novidades os preços não são exorbitantes. Não dá para relacionar neste curto espaço tudo o que tem no Armazém, com o que a saída é da uma chegada para conferir...

15 de Novembro

* Até parece que estamos dimal com a República! Claro, o feriado, que acabou se tornando um feriadão, a gente vai curtir. Mas o 15 de Novembro vai passar sem grandes comemorações. Ainda bem que as escolas estão chamando a atenção da petizada para a importância da data.

Otimismo???

* "Agora existem sólidas razões para encarar nosso futuro com otimismo". Quando, em agosto, o presidente da APASSUL, Armando Carlos Roos, fez essa afirmação, ao falar das perspectivas da agricultura, houve perplexidade geral. Somente não o chamaram de louco por educação.

Pois de lá para cá, o conjunto de medidas adotadas pelo governo federal começou a trazer tranquilidade para o setor, balizando um horizonte mais otimista para a agropecuária. Com o que, agora que o Armando diz que se otimismo aumentou, prevendo inclusive apoio para investimentos (principalmente em correção de solos), ninguém tem coragem de rir. Para quem foi voz solitária no deserto e acertou o mínimo que se pode fazer agora é reconhecer que de louco ele não tinha e não tem nada. Foi "feeling", para confirmar Martin Fierro...

DE ENDOIDARI

* De quando em quando acontece cada uma que é de endoiar doido. No dia 24 de outubro, reunido no Rio Grande do Sul, o Conselho Nacional de Política Fazendária definiu isenções de ICMS nas operações interestaduais para vários produtos e insumos agrícolas. Não durou um mês e porque o secretário de Sergipe lembrou que o potássio é responsável por 4% da arrecadação do seu Estado, melou tudo. Se era tão importante assim, como é que o secretário Sergipano foi esquecer??? E como é que podem dar canetações dessa maneira???

GREMISTAS

* Os gremistas estão babando na gravata, pois apesar do Renato continuar passeando em campo eles acreditam que agora é possível bater o time colorado, mesmo jogando com doze como ocorreu domingo quando o Julz inventou um pênalti para empatar com o Juventude. O Campeonato, que estava morto, ressuscitou a partir do fato novo criado com essa garfeada no time caxiense. Fato novo que capitaliza para o tricolor, dizem os gremistas fanáticos... Vamos ver!

A PANTERA???

* No clip com o Michael Jackson, apresentado domingo no "Fantástico", após um grande estardalhaço em torno do investimento de um bilhão de dólares (um sujeito que se já econômico passa o ano tranquilo com essa grana), quem se salvou foi a pantera. Até os índios estavam irreconhecíveis, dando a impressão de não terem superado o trauma criado pelo Bufalo Bill. Efeito especial por efeito especial o Spielberg faz muito melhor e sem dar mau exemplo como aquele de sair quebrando vidraças, parabrisas. Aliás, falando nisso, se alguém entendeu a quebradeira, por favor, cartas para a redação. Quanto àquele rapaz furta-cor, que deveria cantar e dançar (não anunciaram que era isso que ele faria???), a única coisa

que ficou clara é que ele precisa, urgentemente, de um inseticida. Antigamente se usava Neocid...

MATANÇA

* Compreensível a revolta do ministro Alcení Guerra, contra a chacina de seis menores entre nove e 16 anos ocorrida na semana passada na Baixada Fluminense, atribuindo o episódio "a uma revanche de psicopatas da pior espécie", porque o governo decidiu apertar o cerco contra os grupos de extermínio de crianças. Para ele só ações policiais isoladas não resolverão esse problema que nos remete a uma situação de degradação sem precedentes. O ministro da Saúde diz que são necessárias "reformas profundas na concepção do ensino e de medidas estruturais na economia, de modo a melhorar a distribuição de renda e reduzir os níveis de miséria da população". Quer dizer, nenhuma novidade, embora na prática tenhamos em não fazer as tais de reformas que há décadas

são exigidas por quem consegue encher um metro na frente do nariz...

POLITICAMENTE

* O deputado espanhol Alfonso Guerra - ora em visita ao Brasil - disse que as crises são decorrentes da falta de pulso e que elas só podem ser resolvidas com um governo politicamente forte, com diretrizes definidas. Embora tenha falado em falta de pulso, o que pode dar a impressão de força bruta, o parlamentar ressalta a necessidade do governo ser "politicamente" forte. Desde quando não temos isso??? Juscelino teria sido o último??? Tivemos Jânio, um despreparado, os presidentes militares que comandaram a ferro e fogo, Sarney, pegando um rabo de foguete, com grande torcida para o circo pegar fogo e agora Collor, que se elegeu sem partido e hoje reina, embora não governe. Há trinta anos que não se tem um governo politicamente forte. Ai está a raiz de tudo... Ou não???

IVALDINO TASCA

Otimismo???

* "Agora existem sólidas razões para encarar nosso futuro com otimismo". Quando, em agosto, o presidente da APASSUL, Armando Carlos Roos, fez essa afirmação, ao falar das perspectivas da agricultura, houve perplexidade geral. Somente não o chamaram de louco por educação.

Pois de lá para cá, o conjunto de medidas adotadas pelo governo federal começou a trazer tranquilidade para o setor, balizando um horizonte mais otimista para a agropecuária. Com o que, agora que o Armando diz que se otimismo aumentou, prevendo inclusive apoio para investimentos (principalmente em correção de solos), ninguém tem coragem de rir. Para quem foi voz solitária no deserto e acertou o mínimo que se pode fazer agora é reconhecer que de louco ele não tinha e não tem nada. Foi "feeling", para confirmar Martin Fierro...

DE ENDOIDARI

* De quando em quando acontece cada uma que é de endoiar doido. No dia 24 de outubro, reunido no Rio Grande do Sul, o Conselho Nacional de Política Fazendária definiu isenções de ICMS nas operações interestaduais para vários produtos e insumos agrícolas. Não durou um mês e porque o secretário de Sergipe lembrou que o potássio é responsável por 4% da arrecadação do seu Estado, melou tudo. Se era tão importante assim, como é que o secretário Sergipano foi esquecer??? E como é que podem dar canetações dessa maneira???

GREMISTAS

* Os gremistas estão babando na gravata, pois apesar do Renato continuar passeando em campo eles acreditam que agora é possível bater o time colorado, mesmo jogando com doze como ocorreu domingo quando o juiz inventou um pênalti para empatar com o Juventude. O Campeonato, que estava morto, ressuscitou a partir do fato novo criado com essa garfeada no time caxiense. Fato novo que capitaliza para o tricolor, dizem os gremistas fanáticos... Vamos ver!

A PANTERA???

* No clip com o Michael Jackson, apresentado domingo no "Fantástico", após um grande estardalhaço em torno do investimento de um bilhão de dólares (um sujeito que seja econômico passa o ano tranquilo com essa grana), quem se salvou foi a pantera. Até os índios estavam irreconhecíveis, dando a impressão de não terem superado o trauma criado pelo Bufalo Bill. Efeito especial por efeito especial o Spielberg faz muito melhor e sem dar mau exemplo como aquele de sair quebrando vidraças, parabrisas. Aliás, falando nisso, se alguém entendeu a quebraadeira, por favor, cartas para a redação. Quanto àquele rapaz furta-cor, que deveria cantar e dançar (não anunciaram que era isso que ele faria???), a única coisa

MATANÇA

* Compreensível a revolta do ministro Alcení Guerra, contra a chacina de seis menores entre nove e 16 anos ocorrida na semana passada na Baixada Fluminense, atribuindo o episódio "a uma revanche de psicopatas da pior espécie", porque o governo decidiu apertar o cerco contra os grupos de extermínio de crianças. Para ele só ações policiais isoladas não resolverão esse problema que nos remete a uma situação de degradação sem precedentes. O ministro da Saúde diz que são necessárias "reformas profundas na concepção do ensino e de medidas estruturais na economia, de modo a melhorar a distribuição de renda e reduzir os níveis de miséria da população". Quer dizer, nenhuma novidade, embora na prática tenhamos em não fazer as tais de reformas que há décadas

são exigidas por quem consegue encherger um metro na frente do nariz...

POLITICAMENTE

* O deputado espanhol Alfonso Guerra - ora em visita ao Brasil - disse que as crises são decorrentes da falta de pulso e que elas só podem ser resolvidas com um governo politicamente forte, com diretrizes definidas. Embora tenha falado em falta de pulso, o que pode dar a impressão de força bruta, o parlamentar ressalta a necessidade do governo ser "politicamente" forte. Desde quando não temos isso??? Juscelino teria sido o último??? Tivemos Jânio, um despreparado, os presidentes militares que comandaram a ferro e fogo, Sarney, pegando um rabo de fogueira, com grande torcida para o circo pegar fogo e agora Collor, que se elegeu sem partido e hoje reina, embora não governe. Há trinta anos que não se tem um governo politicamente forte. Já está a raiz de tudo... Ou não???

19.11.91
ON

Pronta-entrega

* O Sindicato da Indústria da Fiação, Tecelagem e do Vestuário de Passo Fundo (SINDIVESTE), com apoio da Prefeitura, vai inaugurar no dia 26 do corrente a sua Pronta-Entrega Permanente, uma espécie de Passomoda Permanente, exclusivamente para os lojistas. Funcionando inicialmente com 17 empresas (há espaço para mais dez), o empreendimento só confirma o extraordinário crescimento que o setor experimenta desde meados da década passada. Com o que, dá razão àqueles que acreditam que Passo Fundo se encaminha para se tornar um grande pólo de moda no Estado em curto espaço de tempo. A Pronta-Entrega funcionará na Avenida Brasil, no prédio onde estava a Loja Modacasa.

BATENDO NA CRISE

* Essa inauguração está enchendo de alegria a Suelli Martini, seus colegas de SINDIVESTE e de atividade empre-

sarial. E isso é perfeitamente compreensível. Numa hora extremamente difícil da economia nacional é saudável constatar que um grupo de empresários não se entrega e vai em frente, batendo forte na crise, não esmorecendo diante de tantos obstáculos. A Pronta-Entrega tem um significado maior do que aquele restrito aos interesses do empresário do setor, pois é um fator de repercussão econômica positiva para todo o Município.

MULHERES

* Deu no jornal: o Instituto de Estatísticas da Inglaterra está informando que casar é mais perigoso para a mulher. Após o SIM a incidência de doenças aumenta em quatro por cento entre as mulheres e apenas um por cento nos homens. É que com o casamento a mulher passa a despenhar quatro papéis: 1) esposa; 2) mãe; 3) dona de casa; 4) trabalhadora fora do lar. Pois é, quando afirmo que a mulher é um ser privilegiado: mais forte, mais corajoso,

mais lutador, mais determinado, ficam me chamando de puxa-saco... Claro, falo da mulher e não das dondocas, que estas não tem serventia!

AIDS & TANGO

* Outra do jornal: a cada treze meses dobra o número de casos de AIDS em Buenos Aires. Contam que o boateiro-mor da capital portenha anda espalhando que até dançar tango se tornou perigoso. Para cada 500 pessoas há uma infectada com o vírus, proporcão que deverá dobrar a partir do próximo ano.

A BANDEIRA

* Ao publicar a bandeira brasileira e o respectivo hino, a Zero Hora de ontem merece aplausos. Tirante o fanatismo, que aí já é doença, a manutenção de alguns símbolos pátrios é importante no sentido de dar uma unidade à Nação, para lembrar de que fazemos parte de alguma coisa maior. No mínimo isso facilita a execução de projetos mais amplos, de interesse cole-

tivo, na busca de um ambiente mais saudável para todos. Foi bom ver a bandeira no jornal...

MEDEIROS

* O pesquisador Milton Ribeiro, que integra a equipe do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo foi agraciado com a "Menção Edmundo Gastal" pelo Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário do Cone Sul (PROCISUR), em vista dos relevantes serviços prestados à pesquisa latino-americana. Nós que conhecemos o Milton só podemos aplaudir tal distinção, que se estende a todos quantos, dentro do CNPT/Trigo, tem lutado para aperfeiçoar a nossa tecnologia agropecuária.

SERVIÇOS UNIMED

* Será em Passo Fundo, em 6 de dezembro, o Primeiro Encontro Gaúcho de Serviços Próprios do Sistema UNIMED, oportunizando um debate sobre todas as experiências

em andamento e, mais ainda, possibilitando clarear os desafios que o ano dois mil está reservando. O cooperativismo médico, que já se consolidou na área de assistência, prepara vãos mais altos agredando outros serviços ao sistema.

UM RECADO

* Recebo um recado: "Você não deve ficar falando sobre penaltis quando o mundo à sua e a nossa volta está desabando". Tá certo. Agora, há de convir que mante o circo intacto também tem lá a sua importância psico-social. Ou não???

MENDES NÃO VEM

* Por motivos de saúde o deputado federal Mendes Ribeiro adiou sua vinda a Passo Fundo para uma próxima oportunidade. Ele deveria fazer uma reunião aqui no domingo pela manhã e ontem o ex-deputado Constantino Picarelli informou ao Meri de Paula sobre essa impossibilidade.

20.11.91

IVALDINO TASCA

Brigada Militar

* Deu no jornal: "Brigada despeja 600 famílias em Alvorada". Quer dizer: outra grande injustiça com os brigadianos, que estavam apenas cumprindo determinação judicial. Sim, porque a BM não pode despejar ninguém, é ela apenas o braço visível do aparato estatal para fazer cumprir a lei vigente, gostemos ou não. São sutilezas como essa - e neste caso nem tão sutil assim - que colocam a BM em maus lençóis, distorcendo sua imagem perante a comunidade.

As Batatas

* Aos mortos, as batatas! Surrealismo??? Mais para hiper-realismo!!! Agricultores do norte de São Paulo estão deixando apodrecer milhares de toneladas de batatas por falta de mercado. É sim, falta de mercado, porque fome tem bastante. Entenderam??? Acontece que a safra deste ano aumentou em 20% e o consumo diminuiu em trinta por cen-

to, criando esse terrível impasse onde as pessoas morrem de fome com a alma saltando pelos olhos que vêem a comida apodrecendo aos poucos. Os burros são os europeus e os norte-americanos que, longe da modernidade, protegem seus agricultores. Mas lá é compreensível, afinal são povos atrasados que não sabem nada das leis de mercado quando se trata do setor primário...

Pitonisa

* Declaração do ex-ministro Mailson da Nóbrega, agora alçado à comissão de pitonisa: "não são infundadas os temores de que venhamos a enfrentar grave escassez de produtos agrícolas". Queriam o que mesmo??? Primeiro, mandam às favas (às favas não, pro brejo) quem deseja produzir, segundo, não protegem aqueles que, com todos os obstáculos, ainda conseguem tirar alguma coisa da terra. Me-

nos mal que o protetor dos descamisados - ao se dar conta de que investir em caixões pode ser mais caro - dá sinais de estar criando juízo...

Banco do Brasil

* O relatório final da CPI do Banco do Brasil, presidida pelo deputado Odacir Klein (PMDB-RS) vai confirmar que houve uma ação deliberada para desmoralizar, numa primeira etapa e liquidar, numa segunda, com esse estabelecimento de crédito. Na realidade, o que nos faltam são critérios para definir onde, quando e em que volume deve se dar a presença do Estado no processo produtivo e no conjunto social. Sem isso vamos chegar a um ponto em que o Estado - para a alegria dos anarquistas (sem ser pejorativo) - será considerado supérfluo.

Os índios

* Diz a história que logo depois

que Pedro Álvares Cabral desembarcou no Brasil ele fez uma reunião - alguns historiadores dizem que foi após a primeira missa - para definir a demarcação das terras indígenas. Cabral sabia que em nome do Rei e de Deus o branco acabaria tomando tudo...E agora, quando o presidente Collor pretende iniciar o cumprimento das "determinações" de Cabral, demarcando a área dos Ianomâmis embaralhados as cartas novamente sob a alegação de que isso até pode significar, no futuro, uma parte do território nacional. Sabemos que não se trata de uma questão fácil, mas creio que somos o suficientemente inteligentes para encontrar outra alternativa que não a pura e simples extinção das populações indígenas. Quem sabe uma coisa de cada vez, para evitar que somente a parte mais podre, as toxinas, da civilização branca continuem chegando até os raros índios que ain-

da sobrevivem???

O Nacional

* Com licença para um confete ao O NACIONAL pelo anúncio de ontem, conclamando o passo-fundense para que assinasse um dos dois jornais locais. Foi um gesto de grandeza, de maturidade que merece os cumprimentos, mesmo de quem tem uma beiradilha no jornal. Creio que não vai soar falso, pois a opinião a respeito foi generalizada!

Qualidade

* Paulo Rogério Rodrigues, da Qualidade Publicitária, fez ontem, para os colegas de rádio, jornal e TV, o lançamento oficial da segunda edição do Prêmio Qualidade Comunitária, a ser entregue em doze de dezembro a dezesseis personalidades locais. Pela seriedade demonstrada no ano passado essa iniciativa já tem sucesso garantido.

21.11.91

IVALDINO TASCA

Boataria

* Já virou rotina: a quinta-feira amanhece carregada de boatos, é a indústria mais eficiente do momento. E o que tem de gente se ralando não dá para contar, principalmente pequenos investidores e poupadores. Essa de que os bancos vão fechar na sexta-feira é mais comum e tem levado pânico, infernizando a vida de quem já anda aos sobresaltos. Agora o governo informou que vai punir os boateiros. É coisa difícil, missão quase impossível. Com o que, a melhor forma de acabar com a boataria é o presidente resgatar sua credibilidade perante a população, pois havendo confiança a malandragem não prospera. Não há outro jeito eficiente depois daquelas medidas de impacto - que deixaram o próprio Fidel Castro perplexo - colocando os brasileiros em pé de igualdade, isto é, todos com 50 mil cruzeiros no bolso...

BOATEIRO

* Sobre isso há uma histori-

nia antiga e interessante que teria ocorrido aqui mesmo. Contam que em Passo Fundo, lá pelos anos 50, tinha um cidadão, infernizando a vida da cidade, pois a cada dia inventava uma história diferente para azucrinar. Certo dia, com a paciência estourando, as lideranças locais formaram uma comissão de alto nível e pediram audiência ao comandante da Guarnição Federal local, sugerindo um susto no vivente. Acreditava, essa comissão, que um cagaço poderia ser um santo remédio. Dito e feito. O boateiro foi chamado ao quartel e informado de que seria fuzilado. O homem chorou, tremeu, mas não adiantou. Ele foi encostado num paredão, ouviu a palavra "fogo" e os estampidos das balas de festim. Ele se borrou e desmaiou. Recompuesto, recebeu um sermão e foi solto. Ao sair do quartel, ainda tremendo, entrou no primeiro boteco, pediu um liso da "brinquinha", respirou fundo e sentou. E aí, falando bem alto, falou: "Vocês sabem da últi-

ma? O Exército está sem munição..."

NOVAS BARREIRAS

* A Europa Ocidental decidiu erguer novas barreiras e intensificar a repressão para impedir o ingresso de imigrantes de países pobres, particularmente do Leste Europeu sob a alegação de que isso ameaça a estabilidade do continente. Há uma certa lógica nesse raciocínio, pois o impacto de milhões e milhões de pessoas chegando de repente, cria traumas na economia. Mas apelar para a repressão não é solução. É urgente uma nova ordem econômica internacional, com melhor distribuição da riqueza e, mais que isso, que estanque a sangria das miseráveis poupanças dos países pobres que continuam correndo - sendo arrancada - pelas Nações abastadas.

DESEQUILÍBRIO

* O equilíbrio talvez seja a mais significativa lição que a natureza nos dá. Tudo que é

excesso - para menos ou para mais - gera descompassos e o preço a ser pago, particularmente quando se trata de desequilíbrio econômico. Torra-se excessivamente alto. E é o que acontece neste mundinho de Deus, onde um terço tem tudo e dois terços da humanidade se dividem entre a pobreza e a miséria. No Brasil, por exemplo, está em andamento um verdadeiro genocídio e fica por isso mesmo. Nós não temos a vida saudável, enquanto sociedade e a Europa também, está provada agora, enquanto tais distorções não forem superadas. O resto é conversa mole de quem joga com sua expectativa de vida contra a história...

SALA QUATRO

* A cada dia que passa Passo Fundo ganha um cantinho novo para um chopp, um uisquinho, um lanche. Nunca tantos bares, lanchonetes, choparias, restaurantes abriram em apenas um ano como acontece agora em 1991. E entre esses cantinhos está a "Sala Qua-

tro", na Galeria Central, onde a gente pode começar pelas panquecas a quatro queijos e depois é ir experimentando para descobrir as delícias. O atendimento, claro, é de primeira...

LEILÃO DA BUTIÁ

* Imprensa especializada em agropecuária do Estado deu um grande destaque para o Leilão realizado na semana passada pela Cabanha Butiá, reforçando aquilo que colocamos aqui na primeira abordagem: a promoção consolida nossa agropecuária e faz de Passo Fundo um novo centro em se tratando de animais de raça - jersey, sufoik e cavalo crioulo, além de outros que logo, logo também terão seu espaço. Isso é importante porque diversifica o setor primário, que assim pode inclusive sofrer impactos menores quando das crises, a maioria delas provocada pela falta de visão dos nossos eternos burocratas em relação ao significado da agropecuária.

IVALDINO TASCA

21/11/91

Brigada Militar

* Deu no jornal: "Brigada despeja 600 famílias em Alvorada". Quer dizer: outra grande injustiça com os brigadianos, que estavam apenas cumprindo determinação judicial. Sim, porque a BM não pode despejar ninguém, é ela apenas o braço visível do aparato estatal para fazer cumprir a lei vigente, gostemos ou não. São sutilezas como essa - e neste caso nem tão sutil assim - que colocam a BM em maus lençóis, distorcendo sua imagem perante a comunidade.

As Batatas

* Aos mortos, as batatas! Surrealismo??? Mais para hiper-realismo!!! Agricultores do norte de São Paulo estão deixando apodrecer milhares de toneladas de batatas por falta de mercado. É sim, falta de mercado porque fome tem bastante. Entenderam?? Acontece que a safra deste ano aumentou em 20% e o consumo diminuiu em trinta por cen-

to, criando esse terrível impasse onde as pessoas morrem de fome com a alma saltando pelos olhos que vêem a comida apodrecendo aos poucos. Os burros são os europeus e os norte-americanos que, longe da modernidade, protegem seus agricultores. Mas lá é compreensível, afinal são povos atrasados que não sabem nada das leis de mercado quando se trata do setor primário...

Pitonisa

* Declaração do ex-ministro Mailson da Nóbrega, agora alçado à comissão de pitonisa: "não são infundadas os temores de que venhamos a enfrentar grave escassez de produtos agrícolas". Queriam o que mesmo??? Primeiro, mandam às favas (às favas não, pro brejo) quem deseja produzir, segundo, não protegem aqueles que, com todos os obstáculos, ainda conseguem tirar alguma coisa da terra. Me-

nos mal que o protetor dos descamisados - ao se dar conta de que investir em caixões pode ser mais caro - dá sinais de estar criando juízo...

Banco do Brasil

* O relatório final da CPI do Banco do Brasil, presidida pelo deputado Odacir Klein (PMDB-RS) vai confirmar que houve uma ação deliberada para desmoralizar, numa primeira etapa e liquidar, numa segunda, com esse estabelecimento de crédito. Na realidade, o que nos faltam são critérios para definir onde, quando e em que volume deve se dar a presença do Estado no processo produtivo e no conjunto social. Sem isso vamos chegar a um ponto em que o Estado - para a alegria dos anarquistas (sem ser pejorativo) - será considerado supérfluo.

Os índios

* Diz a história que logo depois

que Pedro Álvares Cabral desembarcou no Brasil ele fez uma reunião - alguns historiadores dizem que foi após a primeira missa - para definir a demarcação das terras indígenas. Cabral sabia que em nome do Rei e de Deus o branco acabaria tomando tudo...E agora, quando o presidente Collor pretende iniciar o cumprimento das "determinações" de Cabral, demarcando a área dos ianomamis embaralhados as cartas novamente sob a alegação de que isso até pode significar, no futuro, uma parte do território nacional. Sabemos que não se trata de uma questão fácil, mas creio que somos o suficientemente inteligentes para encontrar outra alternativa que não a pura e simples extermínio das populações indígenas. Quem sabe uma coisa de cada vez, para evitar que somente a parte mais podre, as toxinas, da civilização branca continuem chegando até os raros índios que ain-

da sobrevivem???

O Nacional

* Com licença para um confete ao O NACIONAL pelo anúncio de ontem, conclamando o passo-fundense para que assine um dos dois jornais locais. Foi um gesto de grandeza, de maturidade que merece os cumprimentos, mesmo de quem tem uma beiradinha no jornal. Creio que não vai soar falso, pois a opinião a respeito foi generalizada!

Qualidade

* Paulo Rogério Rodrigues, da Qualidade Publicitária, fez ontem, para os colegas de rádio, jornal e TV, o lançamento oficial da segunda edição do Prêmio Qualidade Comunitária, a ser entregue em doze de dezembro a dezesseis personalidades locais. Pela seriedade demonstrada no ano passado essa iniciativa já tem sucesso garantido.

Pesquisas

* Por solicitação da revista "Superinteressante" a empresa paulista "Feedback" ouviu 1.200 pessoas em São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Belém para descobrir a imagem que o brasileiro tem dele mesmo. A pesquisa é muito ampla e dela extraímos o seguinte: "concordo totalmente que o brasileiro é bem-humorado (70%), cuida mal da natureza (68%), espera tudo do governo (67%), dá sempre um jeitinho (62%), não luta pelos seus direitos (58%), quer sempre levar vantagem (57%), tem bom coração (49%), é cordial (43%) e é racista (39%)."

COMPORTAMENTO

* Sobre o comportamento do brasileiro a pesquisa revela o seguinte: é sonhador (85%), não é pontual (68%), é tolerante (61%), é mão-aberta (55%), trabalhador (54%), otimista (55%), sincero (47%),

religioso (47%) e é egoísta (47%). E diz mais: os cariocas são metidos a malandro, os nortistas são violentos, os gaúchos gostam de contar vantagem, os paulistas são arrogantes, os mineiros são pão-duros e os baianos são irresponsáveis. A resposta à pergunta "dos estrangeiros que vivem no Brasil, com quem você mais simpatiza?", foi pela ordem: italianos (30%), japoneses (22%), portugueses (16%), alemães (7%) e espanhóis (5%).

EDUCAÇÃO

* Já que começamos falando em estatísticas e percentuais vamos a uma interessante, esta da "Veja" sobre a carga horária semanal e dias letivos por ano em alguns países: Japão 32/37 horas semanais de aulas em 240 dias; França 27/30 horas em 220 dias; Itália 27 a 33 horas com 200 dias; Argentina 25 horas em 185 dias e Brasil 12 a 30 ho-

ras/aula por semana com um ano letivo de 180 dias. Sentiram a diferença. E mais: enquanto Suécia, Canadá e Rússia aplicam mais que sete por cento do PIB em educação, o Brasil investe apenas quatro por cento. E vejam as diferenças dos respectivos PIBs...

A POPULAÇÃO

* A surpresa em relação ao número de habitantes, conforme os dados preliminares do IBGE, que está concluindo o Censo/91, é geral. Não são somente Passo Fundo e Caxias do Sul que estão berrando, pois os dados preliminares mostram que o Brasil tem três milhões de habitantes a menos do que indicavam antigas previsões. Por trás disso está a diminuição do ritmo de crescimento anual da população que entre 1950 e 1960 foi de 2,99 e na última década caiu para 2,0. Estaríamos afastando a possibilidade de

uma explosão populacional???

MINISTRO PREOCUPADO

* Para o ministro da Saúde, Alcenir Guerra "alguma coisa grave e importante deve estar acontecendo nessa área". Ele está preocupado com os números do IBGE e já mandou investigar a atuação de organizações estrangeiras, sobre quem pesa a suspeita de forçarem mulheres pobres a fazer ligadura de trompas. A preocupação precede, pois há um dado mundial de que tanto mais cresce o poder aquisitivo mais cai a taxa de natalidade. E não consta que o poder aquisitivo da população brasileira tenha crescido nos últimos dez anos. Tem maracutaia???

Ou se trata de um fenômeno novo! Esperamos respostas objetivas.

DEVASSA

* As autoridades resolveram fazer uma devassa nos negócios do ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia, acusa-

do de tramóias inclusive pelo atual governador do Paraná, Roberto Requião, que aliás foi expulso do PMDB. E o que encontraram???

Nada!!! Pois os inimigos do ex-governador acabaram prestando-lhe um grande favor, pois com uma devassa dessas ele acaba saindo com a cara limpa e pronto para retomar a campanha presidencial. Assessores de Quércia dizem que ele não protestou quando a devassa foi iniciada para poder rir agora, com o resultado...

FRASES

* Para quem gosta de frases aqui estão duas. "Os homens sempre querem ser o primeiro amor de uma mulher, as mulheres gostariam de ser o último caso de um homem" - Oscar Wilde, escritor irlandês. "Nenhum amor é mais verdadeiro que aquele que morre não revelado", de Oliver Holmes, escritor americano.

22.11.91

Pesquisas

* Por solicitação da revista "Superinteressante" a empresa paulista "Feedback" ouviu 1.200 pessoas em São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Belém para descobrir a imagem que o brasileiro tem dele mesmo. A pesquisa é muito ampla e dela extraímos o seguinte: "concordo totalmente que o brasileiro é bem-humorado (70%), cuida mal da natureza (68%), espera tudo do governo (67%), dá sempre um jeitinho (62%), não luta pelos seus direitos (58%), quer sempre levar vantagem (57%), tem bom coração (49%), é cordial (43%) e é racista (39%)."

COMPORTAMENTO

* Sobre o comportamento do brasileiro a pesquisa revela o seguinte: é sonhador (85%), não é pontual (68%), é tolerante (61%), é mão-aberta (55%), trabalhador (54%), otimista (55%), sincero (47%),

religioso (47%) e é egoísta (47%). E diz mais: os cariocas são metidos a malandro, os nortistas são violentos, os gaúchos gostam de contar vantagem, os paulistas são arrogantes, os mineiros são pão-duros e os baianos são irresponsáveis. A resposta à pergunta "dos estrangeiros que vivem no Brasil, com quem você mais simpatiza?", foi pela ordem: italianos (30%), japoneses (22%), portugueses (16%), alemães (7%) e espanhóis (5%).

EDUCAÇÃO

* Já que começamos falando em estatísticas e percentuais vamos a uma interessante, esta da "Veja" sobre a carga horária semanal e dias letivos por ano em alguns países: Japão 32/37 horas semanais de aulas em 240 dias; França 27/30 horas em 220 dias; Itália 27 a 33 horas com 200 dias; Argentina 25 horas em 185 dias e Brasil 12 a 30 ho-

ras/aula por semana com um ano letivo de 180 dias. Sentiram a diferença. E mais: enquanto Suécia, Canadá e Rússia aplicam mais que sete por cento do PIB em educação, o Brasil investe apenas quatro por cento. E vejamos as diferenças dos respectivos PIBs...

A POPULAÇÃO

* A surpresa em relação ao número de habitantes, conforme os dados preliminares do IBGE, que está concluindo o Censo/91, é geral. Não são somente Passo Fundo e Caxias do Sul que estão berrando, pois os dados preliminares mostram que o Brasil tem três milhões de habitantes a menos do que indicavam antigas previsões. Por trás disso está a diminuição do ritmo de crescimento anual da população que entre 1950 e 1960 foi de 2,99 e na última década caiu para 2,0. Estaríamos afastando a possibilidade de

uma explosão populacional???

MINISTRO PREOCUPADO

* Para o ministro da Saúde, Alcení Guerra "alguma coisa grave e importante deve estar acontecendo nessa área". Ele está preocupado com os números do IBGE e já mandou investigar a atuação de organizações estrangeiras, sobre quem pesa a suspeita de forcem mulheres pobres a fazer ligadura de trompas. A preocupação precede, pois há um dado mundial de que tanto mais cresce o poder aquisitivo mais cai a taxa de natalidade. E não consta que o poder aquisitivo da população brasileira tenha crescido nos últimos dez anos. Tem maracutala??? Ou se trata de um fenômeno novo! Esperamos respostas objetivas.

DEVASSA

* As autoridades resolveram fazer uma devassa nos negócios do ex-governador de São Paulo, Orestes Quêrcia, acusa-

do de tramóias inclusive pelo atual governador do Paraná, Roberto Requião, que aliás foi expulso do PMDB. E o que encontraram??? Nada!!! Pois os inimigos do ex-governador acabaram prestando-lhe um grande favor, pois com uma devassa dessas ele acaba saindo com a cara limpa e pronto para retomar a campanha presidencial. Assessores de Quêrcia dizem que ele não protestou quando a devassa foi iniciada para poder rir agora, com o resultado...

FRASES

* Para quem gosta de frases aqui estão duas. "Os homens sempre querem ser o primeiro amor de uma mulher, as mulheres gostariam de ser o último caso de um homem" - Oscar Wilde, escritor irlandês. "Nenhum amor é mais verdadeiro que aquele que morre não revelado", de Oliver Holmes, escritor americano.

IVALDINO TASCA

24/11/23

Prontidão

* O ex-presidente e senador José Sarney, que deve possuir fontes de informações privilegiadíssimas, revelou que no último dia 20 os militares ficaram de prontidão em seus quartéis. O Exército negou, claro. Prontidão??? Apenas porque o Congresso votaria os vetos presidenciais à política salarial e por que o Tribunal de Contas da União analisaria a existência ou não de irregularidades na licitação para compra de material pelo Exército?? O motivo, a estas alturas, importam pouco. O problema é que o fato - segundo Sarney ocorrido pela segunda vez - tristemente, apenas revela o quanto ainda somos uma republiquetista. Só isso! O que é excessivo para quem precisa de maturidade, como é o caso do Brasil, para sair do atoleiro e construir uma Nação.

Sinais

* Tais acontecimentos não de-

vem se constituir em surpresa entre nós. Primeiro porque trata-se de uma trágica tradição essa dos militares se sentirem paizões, querendo tutelar a sociedade como ela fosse deficiente ou imatura. Segundo, porque estranhamente, eles devem estar captando os sinais de grupos cá de fora que demonstram ter boas lembranças das correntes e falem abertamente já ter saudades do regime ditatorial. Estamos dando motivos??? Por mais duro que pareça a resposta é sim, embora isso signifique piorar tudo.

Boca torta

* Tapar o sol com a peneira pode ser pior. Hitler, Mussolini, Khomeini, Peron cresceram no vácuo da diferença da maioria e a insensatez de uma minoria. Entre nós é lamentavelmente crescente o número daqueles que defendem a volta do regime militar, para quem todos os nossos males começaram a partir da redemocratização.

Para eles a crise não é consequência da ditadura, que nos botou nesse buraco. É uma inversão de valores tão grande que o Brasil é o único lugar do mundo onde o cativo é tido como instrumento pedagógico. Com tantos períodos de exceção acabamos com a boca torta...

Interessante

* "As lideranças retrógradas deveriam refletir que o trabalhador já não é mais massa de manobra. Essa afirmação, pasmem, foi feita por Paulo Maluf, presidente nacional do PDS. Temos mais que aplaudir a evolução das pessoas, mas o que quero registrar, ainda, é que a evolução - apesar da prontidão - é do Brasil. Não faz muito tais afirmações vinham de outras fontes e eram consideradas subversivas...

E os deputados???

* O deputado e pastor evangé-

lico Salatiel Carvalho, do PTR de Pernambuco, disse que "Deus não abandonará o presidente Collor neste momento tão grave vivenciado pelo Brasil". E logo a seguir disse que esse mesmo apoio o presidente não poderá esperar, necessariamente, dos 26 parlamentares e dois senadores evangélicos, pois estes seguirão a orientação do partido. Dá para entender??? Já pensaram se Collor propõe uma inversão nesses apoiantes, preferindo os dos deputados?? Teríamos aí outra crise, desta vez com o céu... Este nosso adorado País não é mole não...

Tema de campanha

* Já dá para anteciper um tema da campanha municipal do próximo ano em Passo Fundo: o transporte coletivo urbano público. Todos os partidos fazem levantamento a respeito e vem chumbo grosso. Mas primeiro, ao que consta, será

realizada uma pesquisa entre a população para avaliar seu pensamento a respeito, pois por mais fortes que sejam os números o componente emocional da questão é muito grande. Com o que, mesmo fundamentada, uma crítica pode funcionar como bumerangue...

Disciplina

* Importante destacar: "uma parcela das pessoas que demonstram saudades do regime militar fazem uma pequena confusão com os termos "disciplina", "vontade", "autoridade" e "submissão". Isso tudo, mal batido num liquidificador medieval produz a necessidade de um governo paternalista e ditatorial. Agora, isso tudo num aparelho moderno resulta em democracia, o que não significa a inexistência de conflitos, traumas, desentendimentos, até porque se trata de buscar um mínimo denominador comum entre interesses e visões de mundo diferentes.

IVALDINO TASCA

Prontidão

* O ex-presidente e senador José Sarney, que deve possuir fontes de informações privilegiadíssimas, revelou que no último dia 20 os militares ficaram de prontidão em seus quartéis. O Exército negou, claro. Prontidão??? Apenas porque o Congresso votaria os vetos presidenciais à política salarial e por que o Tribunal de Contas da União analisaria a existência ou não de irregularidades na licitação para compra de material pelo Exército?? O motivo, a estas alturas, importam pouco. O problema é que o fato - segundo Sarney ocorrido pela segunda vez - tristemente, apenas revela o quanto ainda somos uma republiqueta. Só isso! O que é excessivo para quem precisa de maturidade, como é o caso do Brasil, para sair do atoleiro e construir uma Nação.

Sinais

* Tais acontecimentos não de-

vem se constituir em surpresa entre nós. Primeiro porque trata-se de uma trágica tradição essa dos militares se sentirem paizões, querendo tutelar a sociedade como ela fosse deficiente ou imatura. Segundo, porque estranhamente, eles devem estar captando os sinais de grupos cá de fora que demonstram ter boas lembranças das correntes e falam abertamente já ter saudades do regime ditatorial. Estamos dando motivos??? Por mais duro que pareça a resposta é sim, embora isso signifique piorar tudo.

Boca torta

* Tapar o sol com a peneira pode ser pior. Hitler, Mussolini, Khomeini, Peron cresceram no vácuo da diferença da maioria e a insensatez de uma minoria. Entre nós é lamentavelmente crescente o número daqueles que defendem a volta do regime militar, para quem todos os nossos males começaram a partir da redemocrati-

zação. Para eles a crise não é consequência da ditadura, que nos botou nesse buraco. É uma inversão de valores tão grande que o Brasil é o único lugar do mundo onde o cativo é tido como instrumento pedagógico. Com tantos períodos de exceção acabamos com a boca torta...

Interessante

* "As lideranças retrógradas deveriam refletir que o trabalhador já não é mais massa de manobra. "Essa afirmação, pasmem, foi feita por Paulo Maluf, presidente nacional do PDS. Temos mais que aplaudir a evolução das pessoas, mas o que quero registrar, ainda, é que a evolução - apesar da prontidão - é do Brasil. Não faz muito tais afirmações vinham de outras fontes e eram consideradas subversivas...

E os deputados???

* O deputado e pastor evangé-

lico Salatiel Carvalho, do PTR de Pernambuco, disse que "Deus não abandonará o presidente Collor neste momento tão grave vivenciado pelo Brasil". E logo a seguir disse que esse mesmo apoio o presidente não poderá esperar, necessariamente, dos 26 parlamentares e dois senadores evangélicos, pois estes seguirão a orientação do partido. Dá para entender??? Já pensaram se Collor porpõe uma inversão nesses apoiantes, preferindo os dos deputados?? Teríamos aí outra crise, desta vez com o céu...Este nosso adorado País não é mole não...

Tema de campanha

* Já dá para antecipar um tema da campanha municipal do próximo ano em Passo Fundo: o transporte coletivo urbano público. Todos os partidos fazem levantamento a respeito e vem chumbo grosso. Mas primeiro, ao que consta, será

realizada uma pesquisa entre a população para avaliar seu pensamento a respeito, pois por mais fortes que sejam os números o componente emocional da questão é muito grande. Com o que, mesmo fundamentada, uma crítica pode funcionar como bumerangue...

Disciplina

* Importante destacar: "uma parcela das pessoas que demonstram saudades do regime militar fazem uma pequena confusão com os termos "disciplina", "vontade", "autoridade" e "submissão". Isso tudo, mal batido num liquidificador medieval produz a necessidade de um governo paternalista e ditatorial. Agora, isso tudo num aparelho moderno resulta em democracia, o que não significa a inexistência de conflitos, traumas, desentendimentos, até porque se trata de buscar um mínimo denominador comum entre interesses e visões de mundo diferentes.

24.11.91.

IVALDINO TASCA

Desmassificação

* Considerando uma espécie de gênio do marketing, o norte-americano Stan Rapp fez uma observação interessante: "Estamos nos distanciando de uma sociedade de consumo em massa em direção a uma sociedade desmassificada. Isso faz do consumidor um participante ativo do processo de marketing e não simples objeto de nossa manipulação inteligente de uma porção de sua mente". E nós que sonhávamos com a onda de consumo em massa!!!

Papyrus

* Os fiscais da Prefeitura de Porto Alegre proibiram a Livraria Papyrus de abrir aos domingos. A empresa foi à justiça e obteve uma liminar e no último domingo abriu suas portas. E, por ironia, um dos grande clientes desse histórico domingo foi o Prefeito Olívio Dutra. Pode??? Claro que pode! E declarou: "achamos que quem deve definir as formas e regras do funcionamento do comércio são

os comerciantes e os comerciantes em acordo, através de convenção coletiva". Quer dizer: não se trata de uma questão ideológica...

Machões

* A cada dia que passa a imprensa do centro do País aumenta seu espaço ao "Movimento Machão Brasileiro" (M.M.B.) liderado pelo ex-veículo carloca Carlos Imperial. Para entrar no movimento o "macho" tem que provar sua porção mulher é "sapatão", senão nada feito. Brincadeira!!! No último domingo o MMB fez um churrasco para a entrega do troféu "Machão do Ano" cujo ganhador foi o ex-ministro da Justiça, Bernardo Cabral, que não compareceu ao ágape...

Realismo???

* Deu no jornal: "Brasil adia sonho de crescimento para 1993". Realismo do Governo Federal??? No mínimo o Presidente Collor demonstra ter descido do palanque. Na verdade, o tiro é mais baixo:

"por que 1993???" Levando em conta que as mesmas cabeças, o mesmo esquema, governam o Brasil desde o golpe militar de 64 que razões teríamos para acreditar agora??? Em todo caso, um dado é indesmentível: os problemas se agravam nas campanhas por causa das promessas. Depois, bem depois, é essa perplexidade, tanto ao nível Federal como Estadual...

Atropelamento

* A realidade ainda vai atropelar o governo federal na questão do Mercosul. A criação do Departamento de Integração Latino-Americana aprofundou a crise entre o Ministério Especial para Assuntos de Integração Latino-Americana, Carlos Chiarelli e o Ministro das Relações Exteriores, Francisco Resek. E isso não é bom diante da urgência e dos desafios trazidos pelo Mercosul.

Para o deputado Ulisses Guimarães, PMDB-SP, que tem tido grande participação no

assunto, o Ministério Especial é uma "redundância". Sorte que os mais diferentes segmentos da sociedade nacional estão a mil para operacionalizar o Mercosul...

Frente-a-frente

* Ganha mais e mais espaço o Programa "frente-a-frente", da Rádio Passo Fundo, apresentado pelo Jair Eneri, com a participação do Júlio Cesar Pacheco na produção. Transmitido fora do estúdio - dias desses foi do Bar Oásis, centro nervoso da economia e da política locais - o programa pretende percorrer toda a cidade para que o maior número de passo-fundenses possa se manifestar.

Instituto

* O Instituto Educacional merece um registro especial pela importância que vem dando à questão ambiental entre seus alunos. O tema integra o elenco de disciplina do educandário e isso demonstra que

dali podem sair cidadãos conscientes e maduros para tratar do ambiente no dia-a-dia.

Mais ainda, cumprimentos ao Prof. Jorge Mattos pelo sucesso obtido pelo Seminário Municipal de Educação Ambiental. Com atitudes como estas, todos sairemos ganhando...

Bumerangue???

* Inegável o desempenho de alto nível do prefeito Ailton Dipp como político. Entretanto, como isso está se expressando, através da imprensa, dá a impressão que vai funcionar como um bumerangue.

Ou não??? O desdobramento das manifestações - e isso assessores mais íntimos confirmam - têm criado constrangimentos ao Prefeito. O que é outra manifestação de sua sensibilidade. É que no outro lado, no que diz respeito à imagem da classe política local, está subjacente a idéia de uma pobreza generalizada. É isso mesmo???

26.11.91.
ON

IVALDINO TASCA

26/11/91

Desmassificação

* Considerando uma espécie de gênio do marketing, o norte-americano Stan Rapp fez uma observação interessante: "Estamos nos distanciando de uma sociedade de consumo em massa em direção a uma sociedade desmassificada. Isso faz do consumidor um participante ativo do processo de marketing e não simples objeto de nossa manipulação inteligente de uma porção de sua mente". E nós que sonhávamos com a onda de consumo em massa!!!

Papyrus

* Os fiscais da Prefeitura de Porto Alegre proibiram a Livraria Papyrus de abrir aos domingos. A empresa foi à justiça e obteve uma liminar e no último domingo abriu suas portas. E, por ironia, um dos grande clientes desse histórico domingo foi o Prefeito Olívio Dutra. Pode??? Claro que pode! E declarou: "achamos que quem deve definir as formas e regras do funcionamento do comércio são

os comerciantes e os comerciantes em acordo, através de convenção coletiva". Quer dizer: não se trata de uma questão ideológica...

Machões

* A cada dia que passa a imprensa do centro do País aumenta seu espaço ao "Movimento Machão Brasileiro" (M.M.B.) liderado pelo ex-veador carioca Carlos Imperial. Para entrar no movimento o "macho" tem que provar sua porção mulher é "sapatão", senão nada feito. Brinca-deira!!! No último domingo o MMB fez um churrasco para a entrega do troféu "Machão do Ano" cujo ganhador foi o ex-ministro da Justiça, Bernardo Cebal, que não compareceu ao ágape...

Realismo???

* Deu no jornal: "Brasil adia sonho de crescimento para 1993". Realismo do Governo Federal??? No mínimo o Presidente Collor demonstra ter descido do palanque. Na verdade, o tiro é mais embaixo:

"por que 1993???" Levando em conta que as mesmas cabeças, o mesmo esquema, governam o Brasil desde o golpe militar de 64 que razões teríamos para acreditar agora??? Em todo caso, um dado é indesmentível: os problemas se agravam nas campanhas por causa das promessas. Depois, bem depois, é essa perplexidade, tanto ao nível Federal como Estadual...

Atropelamento

* A realidade ainda vai atropelar o governo federal na questão do Mercosul. A criação do Departamento de Integração Latino-Americana aprofundou a crise entre o Ministério Especial para Assuntos de Integração Latino-Americana, Carlos Chiarelli e o Ministro das Relações Exteriores, Francisco Resek. E isso não é bom diante da urgência e dos desafios trazidos pelo Mercosul.

Para o deputado Ulisses Guimarães, PMDB-SP, que tem tido grande participação no

assunto, o Ministério Especial é uma "redundância". Sorte que os mais diferentes segmentos da sociedade nacional estão a mil para operacionalizar o Mercosul...

Frente-a-frente

* Ganha mais e mais espaço o Programa "frente-a-frente", da Rádio Passo Fundo, apresentado pelo Jair Eneir, com a participação do Júlio Cesar Pacheco na produção. Transmido fora do estúdio - dias desses foi do Bar Oásis, centro nervoso da economia e da política locais - o programa pretende percorrer toda a cidade para que o maior número de pesso-fundenses possa se manifestar.

Instituto

* O Instituto Educacional merece um registro especial pela importância que vem dando à questão ambiental entre seus alunos. O tema integra o elenco de disciplina do educandário e isso demonstra que

dali podem sair cidadãos conscientes e maduros para tratar do ambiente no dia-a-dia.

Mais ainda, cumprimentos ao Prof. Jorge Mattos pelo sucesso obtido pelo Seminário Municipal de Educação Ambiental. Com atitudes como estas, todos sairemos ganhando...

Bumerangue???

* Inegável o desempenho de alto nível do prefeito Ailton Dipp como político. Entretanto, como isso está se expressando, através da imprensa, dá a impressão que vai funcionar como um bumerangue.

Ou não??? O desdobramento das manifestações - e isso assessores mais íntimos confirmam - têm criado constrangimentos ao Prefeito. O que é outra manifestação de sua sensibilidade. É que no outro lado, no que diz respeito à imagem da classe política local, está subjacente a ideia de uma pobreza generalizada. É isso mesmo???

27/11/91

IVALDINO TASCA

Alô, Alô, Alô??

* Segunda-feira, dia 25. Sei que eram 15h45min, porque anotamos a hora nos recados. Tinham recém ligado pro Ipácio. Nessa hora inicia minha aventura com o 102 da CRT em busca de informação de assinante de Lajeado. Vamos lá: 1ª ligação, sinal de ocupado; 2ª ligação, idem; 3ª ligação, toca até o fim e ninguém atende; 4ª ligação, sinal de ocupado; 5ª ligação, toca até o fim sem resposta; 6ª ligação, atendem: para informação em Lajeado o senhor deve discar 051-121, 7ª ligação, o telefone fica um tempão sem sinal algum e aí dá ocupado; 8ª ligação, ocupado; 9ª ligação, ocupado, 10ª ligação, toca, toca e nequinhaz; 11ª ligação, de novo aquele silêncio; 13ª ligação, atendem, mas uma surpresa "Porto Alegre não informa sobre Lajeado; disque o 102 local". Retruco: senhorita, eu fiz isso e me deram 051-121", ela responde: volte a fazê-lo, não informamos sobre Lajeado; 14ª ligação, 102 ocupado; 15ª ligação, idem; 16ª ligação, toca, toca e ninguém atende; 17ª liga-

ção, ocupado, 18ª ligação atendem e explico: "para informação em Lajeado disque 051-122; 19ª ligação, o telefone parece que ficou mudo; 20ª ligação, ocupado; 21ª ligação, ocupado; 22ª ligação, atendem, agora um incidente: lamentamos mas não podemos informar porque estamos sem luz e o terminal não funciona. Tudo bem, ao final consegui uma boa informação: às 16h32min faltou luz em Santa Cruz do Sul. Aí sento e escrevo, às 17h06min ligo e, como se fosse velho conhecido pergunto à Nair: "já voltou luz???". Ela responde: daqui a pouquinho. São 17h28min e vou ligar novamente para Santa Cruz. Mas o que é mesmo que eu estava desejando ao telefone??? Mas ligo pela 29ª vez e pergunto: voltou a luz? Resposta: a luz voltou, mas o terminal ali da não! Aí desisto, vou tentar lembrar o que mesmo que eu queria com Lajeado!!!

Propaganda

* "Caravana da Propaganda", é a denominação da oportuna e interessante promoção que a Vin-

ci (em comemoração aos seus 20 anos) e a Delegacia Regional do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado realizam nesta sexta-feira, dia 29. Entre às 9 e às 18 horas, no Clube Comercial especialistas da área estarão falando sobre "O dono do mundo", criatividade no varejo, mídia eletrônica como ferramenta de marketing, mídia impressa, propaganda no rádio e outdoor. A iniciativa tem o apoio da ACISA, Sinduscom, CDL e Sincômércio. E tudo é de graça, com o que, nestes tempos bichudos, é um presente da Vinci muito interessante.

Estabilização???

* Deu no jornal: "Fipe mostra a inflação estabilizada em 27,1%. O fato está sendo comemorado com muito foguetório. Acontece que numa economia organizada e firme como a nossa as previsões davam conta que a inflação poderia chegar a 27,4%, o que seria um desastre...

Matando

* Observação do analista Gilber-

to Simões Pires: "Matando os empresários de qualquer tipo ou tamanho, produzimos desemprego, redução de impostos e aumento incrível da economia informal, que, certamente admite a existência de alguns empreendedores, mas sem a correspondente contribuição ao condomínio geral".

O cavalo

* A questão foi levantada pelo Ronald Bertagnolli pela imprensa mas fermenta há muito tempo em passo Fundo: aproveitar racionalmente todo o potencial do cavalo para a realização de um empreendimento que pode dar inclusive retorno econômico para a comunidade. O Iseu Rodrigues, que é um grande batalhador prepara um importante documento nesse sentido. A idéia de uma Vila Hípica toma vulto. Aguardem!!!

Os boatos

* É incrível, mas é verdade: o Brasil é comandado pelos boateiros. Não é de hoje, mas hou-

ve uma intensificação nos últimos tempos. E o Governo, que não consegue botar na cadeia os criminosos, traficantes, assaltantes, corruptos, entra no jogo ao espalhar o boato que vai prender todos os boateiros. Não vai daí certo. O negócio é legalizar o boato...

Uirapuru

* A Rádio Uirapuru comemorando dez anos, período em que promoveu profundas transformações no radialismo local e regional, conquistando uma grande audiência. Apostando nas 24 horas do dia, caminhando exclusivamente em cima de música brasileira e investindo numa linguagem simples, a Uirapuru não apenas alcançou audiência naquilo que comumente chamamos de povo, como atingiu todos os segmentos sociais. A receita deu certo e hoje a emissora, que também agregou uma FM, é parte importante do rádio-jornalismo do Planalto. Parabéns a todos quantos atuaram e atuam na Uirapuru.

IVALDINO TASCA

Os americanos

* O Governo Bush está em baixa. Pesquisa revela que 74% do povo americano acham que a economia vai muito mal. Aqui, ao contrário, dez por cento da população acham que nossa economia ainda pode melhorar muito mais. Eles dizem que ter em mãos apenas 50% da renda nacional não reflete "todo seu potencial"...

Batatinhas

* Na semana passada os produtores de batata de São Paulo estavam recebendo a fantástica quantia de quatro cruzeiros (é isso mesmo, quatro cruzeiros) por quilo do produto. E quem se dispunha a comprar parece que estava fazendo um favor ao plantador.

Vinho

* Diretor da Vinícola Aurora revelou a composição do preço do vinho: 41,3% são impostos; 23,2 custo da embala-

gem; 10,9 comercialização; 12,2% custo do vinho. O restante, 12,4% ele não diz, mas deve ser mão de obra e mais um lucrinho para a empresa. Em todo o caso fica fácil ver que o que acaba no bolso do produtor é sempre uma pequena fatia...

Começou

* A Prefeitura de Porto Alegre vai oferecer mais 4.650 vagas na rede municipal de ensino para atender aqueles que estão fugindo das escolas particulares em vista do elevado aumento das mensalidades. O fenômeno, pelo que se verifica hoje, pode alcançar todo o Estado e aí sim vamos ter salas de aulas e alunos sobrando. É só esperar...

Esquentou

* Surpreendente o esquentamento dessa briga entre o PDS e o PFL, que saiu em defesa do Ministro Chiarelli. É um componente novo no qua-

dro político que poderá ter seus reflexos já na eleição municipal do ano que vem, embora a realidade de cada comunidade sempre dá conotação supra-partidária nos pleitos locais.

Pauleira

* Ao analisar as constantes e cada vez mais frequentes brigas nos estádios o psicólogo Viniciu Jocktman fez a seguinte observação: "A violência incontida nos estádios é sintoma grave que atesta, por si só, não apenas uma situação circunstancial de crise mas, sobretudo, também de um mal-estar social intenso. É, então, quando o espectador projeta no espaço dos alambrados sua disposição primitiva de manter seus adversários, tentando desse modo, efetivar uma vingança maior contra o sistema que, à distância, o oprime e constrange". Nada de novo, mas sempre atual.

Mendes Ribeiro

* Confirmada para domingo, às 10 horas, na Câmara de Vereadores a reunião dos peemedebistas com o deputado federal Mendes Ribeiro, candidato a candidato ao Governo do Estado em 1994.

Delfim Neto

* O anúncio de que o deputado federal Delfim Neto, o ex-todo poderoso Ministro de Planejamento, estará em Passo Fundo hoje gerou uma movimentação inusitada na cidade. A previsão é a de que o Clube Juvenil estará lotadinho nessa promoção da ACISA. O homem é considerado um gênio - para muitos do mal e merece ser ouvido nestes tempos bicudos. Tem outra: numa reunião de agricultores, onde a grande parte disse que vai ouvi-lo, foi lembrada aquela grande mobilização para liquidar com o confisco da soja, quando o agora deputado

foi alcunhado de "lagartão da soja".

ASAE/EMATER

* "O pessoal da ASAE vive em lua de mel com a atual diretoria". A expressão foi utilizada por um funcionário da EMATER ao avaliar o comportamento da Associação dos Servidores da ASCAR-EMATER (ASAE) desde que o novo Governo do Estado assumiu o poder. É compreensível tal manifestação, que no fundo revela estranheza com relação à drástica mudança de comportamento adotada pelos dirigentes das instituições. Não faz muito nada prestava, tudo estava errado e era preciso até fechar a empresa. Agora, de uma hora para outra, o paraíso retornou e se continuar assim ninguém fique surpreso com o fechamento da ASAE por falta do que fazer... Voltaremos ao assunto!

28.11.91.

IVALDINO TASCA

28/11/94

Os americanos

* O Governo Bush está em baixa. Pesquisa revela que 74% do povo americano acham que a economia vai muito mal. Aqui, ao contrário, dez por cento da população acham que nossa economia ainda pode melhorar muito mais. Eles dizem que ter em mãos apenas 50% da renda nacional não reflete "todo seu potencial"...

Batatinhas

* Na semana passada os produtores de batata de São Paulo estavam recebendo a fantástica quantia de quatro cruzeiros (é isso mesmo, quatro cruzeiros) por quilo do produto. E quem se dispunha a comprar parece que estava fazendo um favor ao plantador.

Vinho

* Diretor da Vinícola Aurora revelou a composição do preço do vinho: 41,3% são impostos; 23,2 custo da embala-

gem; 10,9 comercialização; 12,2% custo do vinho. O restante, 12,4% ele não diz, mas deve ser mão de obra e mais um lucrinho para a empresa. Em todo o caso fica fácil ver que o que acaba no bolso do produtor é sempre uma pequena fatia...

Começou

* A Prefeitura de Porto Alegre vai oferecer mais 4.650 vagas na rede municipal de ensino para atender aqueles que estão fugindo das escolas particulares em vista do elevado aumento das mensalidades. O fenômeno, pelo que se verifica hoje, pode alcançar todo o Estado e aí sim vamos ter salas de aulas e alunos sobrando. É só esperar...

Esquentou

* Surpreendente o esquentamento dessa briga entre o PDS e o PFL, que saiu em defesa do Ministro Chiarelli. É um componente novo no qua-

dro político que poderá ter seus reflexos já na eleição municipal do ano que vem, embora a realidade de cada comunidade sempre dá conotação supra-partidária nos pleitos locais.

Pauleira

* Ao analisar as constantes e cada vez mais frequentes brigas nos estádios o psicólogo Viniciu Jocktman fez a seguinte observação: "A violência incontida nos estádios é sintoma grave que atesta, por si só, não apenas uma situação circunstancial de crise mas, sobretudo, também de um mal-estar social intenso. É, então, quando o espectador projeta no espaço dos alambrados sua disposição primitiva de manter seus adversários, tentando desse modo, efetivar uma vingança maior contra o sistema que, à distância, o oprime e constrange". Nada de novo, mas sempre atual.

Mendes Ribeiro

* Confirmada para domingo, às 10 horas, na Câmara de Vereadores a reunião dos peemedebistas com o deputado federal Mendes Ribeiro, candidato a candidato ao Governo do Estado em 1994.

Delfim Neto

* O anúncio de que o deputado federal Delfim Neto, o ex-todo poderoso Ministro de Planejamento, estará em Passo Fundo hoje gerou uma movimentação inusitada na cidade. A previsão é a de que o Clube Juvenil estará lotadinho nessa promoção da ACISA. O homem é considerado um gênio - para muitos do mal e merece ser ouvido nestes tempos bicudos. Tem outra: numa reunião de agricultores, onde a grande parte disse que vai ouvi-lo, foi lembrada aquela grande mobilização para liquidar com o confisco da soja, quando o agora deputado

foi alcunhado de "lagarto da soja".

ASAE/EMATER

* "O pessoal da ASAE vive em lua de mel com a atual diretoria". A expressão foi utilizada por um funcionário da EMATER ao avaliar o comportamento da Associação dos Servidores da ASCAR-EMATER (ASAE) desde que o novo Governo do Estado assumiu o poder. É compreensível tal manifestação, que no fundo revela estranheza com relação à drástica mudança de comportamento adotada pelos dirigentes das instituições. Não faz muito nada prestava, tudo estava errado e era preciso até fechar a empresa. Agora, de uma hora para outra, o paraíso retornou e se continuar assim ninguém fique surpreso com o fechamento da ASAE por falta do que fazer... Voltaremos ao assunto!

RÉU CONFESSO

* Íntimo do presidente Colôr o líder do PRN na Câmara Federal Cleto Falcão, declarou à "Veja" que ganha quatro milhões de cruzeiros por mês e vive como se recebesse quinze milhões. E diz que tem muitos amigos que complementam seu salário além de o presentear com milhões e milhões de dólares. Pode?? Salvo melhor juízo, o deputado Falcão é réu confesso e pode ser o próximo cassado pela Câmara, por falta de decoro. Além do mais, com essa cara-de-pau, ele fala como se os brasileiros fossem deficientes mentais...

ENFERMA

* De uns tempos para cá um conjunto de informações estão a demonstrar que a sociedade norte-americana está enferma, ou no mínimo que seus problemas sociais estão se agravando rapidamente. O par-

lamento dos Estados Unidos divulgou a informação de 23 milhões de americanos recorrem diariamente ao bônus alimentício emitido pelo governo e pelo menos 20 milhões comem toda a noite um sopão distribuídos pelas instituições filantrópicas. Mais: de cada oito crianças, uma passa fome.

FRENTE FRIA

* Os paranaenses estão com a veia solta, ao contrário do governador Requião, que é durão e atropela tudo o que encontra pela frente como se um trator fosse. "Olha uma frente fria", é a expressão que os paranaenses estão usando sempre que passa um ônibus de gaúchos... Segundo eles, o que tem circulado de cheque frio de nos outros aqui não é mole!

DELFIN

* Pela terceira vez o deputado Delfim Neto assume com-

promissos nesta região e depois acaba desmarcando sua vinda. O ilustre parlamentar se comporta como prima dona, fazendo charminho, pois ele sabe que é atração. Isso não pegaria mal se fosse uma estrela dos espetáculos, mas para um político fica chatíssimo... Três vezes??? Ele organiza mal sua agenda.

BARBÁRIE!

* "Um número grande de pessoas decidiu que um determinado segmento da sociedade não tem mais utilidade nem razão para existir. O destino desse segmento passou a ser a morte". Observação é do sociólogo Herbert de Souza ao comentar o extermínio de menores de rua.

OFERTA E PROCURA

* Uma das grandes contribuições à economia mundial que o Brasil proporcionou foi essa de eliminar, de revogar a lei da oferta e da procura. Claro, isso fica fácil numa economia cartelizada, que se encontra em fase pré-capitalista.

Mas vejam outro exemplo recente sobre isso: sobra trigo no Brasil, pois importamos demais, o preço do pão continua subindo e o produto virou ração para porcos.

SÃO PAULO

* Segundo previsão do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária a área plantada, em 1992, deverá aumentar entre um a 1,5 por cento no País. Mas a previsão desse incremento no Estado de São Paulo, conforme sua Secretaria da Agricultura é de oito a dez por cento. Isto significa que em alguns Estados, a se confirmarem os prognósticos do MARA, haverá decréscimo de área. De qualquer forma, o que chama a atenção, é a postura do governo paulista, que em plena crise se mobiliza para um salto desse nível. E nós, gaúchos, que temos uma base forte na agricultura???

AGROINDÚSTRIA

* Outra dos paulistas: a re-

lação de interdependência cada vez mais intensa entre a agricultura e a indústria desencadeou estudos para uma possível transformação da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Para se adaptar à realidade dos novos tempos ela passaria a se chamar Secretaria da Agrondústria. Quer dizer: eles sempre correm na frente depois não adianta chorar...

DESASTRE

* A Secretaria da Saúde e Meio Ambiente está tratando de um caso interessante: os estragos produzidos ao ecossistema pelo "Black Bass", uma variedade de peixe carnívoro introduzido em nossas águas. Voraz ele pouca apenas a traíra, que também não é lá essas coisas de mansa, mas o restante é uma festa. Os técnicos da SSMA já andaram se reunindo a respeito e logo deve sair uma explicação convincente sobre o assunto, pois até a proliferação do borrachudo estaria vinculada aos estragos do "Black Bass".

IVALDINO TASCA

RÉU CONFESSO

* Íntimo do presidente Colôr o líder do PRN na Câmara Federal Cleto Falcão, declarou à "Veja" que ganha quatro milhões de cruzeiros por mês e vive como se recebesse quinze milhões. E diz que tem muitos amigos que complementam seu salário além de o presentear com milhões e milhões de dólares. Pode?? Salvo melhor juízo, o deputado Falcão é réu confesso e pode ser o próximo cassado pela Câmara, por falta de decoro. Além do mais, com essa cara-de-pau, ele fala como se os brasileiros fossem deficientes mentais...

ENFERMA

* De uns tempos para cá um conjunto de informações estão a demonstrar que a sociedade norte-americana está enferma, ou no mínimo que seus problemas sociais estão se agravando rapidamente. O par-

lamento dos Estados Unidos divulgou a informação de 23 milhões de americanos recorrem diariamente ao bônus alimentício emitido pelo governo e pelo menos 20 milhões comem toda a noite um sopão distribuídos pelas instituições filantrópicas. Mais: de cada oito crianças, uma passa fome.

FRENTE FRIA

* Os paranaenses estão com a veia solta, ao contrário do governador Requião, que é durão e atropela tudo o que encontra pela frente como se um trator fosse. "Olha uma frente fria", é a expressão que os paranaenses estão usando sempre que passa um ônibus de gaúchos... Segundo eles, o que tem circulado de cheque frio de nos outros aqui não é mole!

DELFIN

* Pela terceira vez o deputado Delfim Neto assume com-

promissos nesta região e depois acaba desmarcando sua vinda. O ilustre parlamentar se comporta como prima dona, fazendo charminho, pois ele sabe que é atração. Isso não pegaria mal se fosse uma estrela dos espetáculos, mas para um político fica chatíssimo... Três vezes??? Ele organiza mal sua agenda.

BARBÁRIE!

* "Um número grande de pessoas decidiu que um determinado segmento da sociedade não tem mais utilidade nem razão para existir. O destino desse segmento passou a ser a morte". Observação é do sociólogo Herbert de Souza ao comentar o extermínio de menores de rua.

OFERTA E PROCURA

* Uma das grandes contribuições à economia mundial que o Brasil proporcionou foi essa de eliminar, de revogar a lei da oferta e da procura. Claro, isso fica fácil numa economia cartelizada, que se encontra em fase pré-capitalista.

Mas vejam outro exemplo recente sobre isso: sobra trigo no Brasil, pois importamos demais, o preço do pão continua subindo e o produto virou ração para porcos.

SÃO PAULO

* Segundo previsão do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária a área plantada, em 1992, deverá aumentar entre um a 1,5 por cento no País. Mas a previsão desse incremento no Estado de São Paulo, conforme sua Secretaria da Agricultura é de oito a dez por cento. Isto significa que em alguns Estados, a se confirmarem os prognósticos do MARA, haverá decréscimo de área. De qualquer forma, o que chama a atenção, é a postura do governo paulista, que em plena crise se mobiliza para um salto desse nível. E nós, gaúchos, que temos uma base forte na agricultura???

AGROINDÚSTRIA

* Outra dos paulistas: a re-

lação de interdependência cada vez mais intensa entre a agricultura e a indústria desencadeou estudos para uma possível transformação da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Para se adaptar à realidade dos novos tempos ela passaria a se chamar Secretaria da Agronegócio. Quer dizer: eles sempre correm na frente depois não adianta chorar...

DESASTRE

* A Secretaria da Saúde e Meio Ambiente está tratando de um caso interessante: os estragos produzidos ao ecossistema pelo "Black Bass", uma variedade de peixe carnívoro introduzido em nossas águas. Voraz ele pouca apenas a traíra, que também não é lá essas coisas de mansa, mas o restante é uma festa. Os técnicos da SSMA já andaram se reunindo a respeito e logo deve sair uma explicação convincente sobre o assunto, pois até a proliferação do borrachudo estaria vinculada aos estragos do "Black Bass".

29.11.91

A SARGS

* Foram tantos os desmandos da atual diretoria que a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS) passou a ser comandada pela comissão eleitoral até as eleições do dia 16 de dezembro. Não restou outro recurso aos agrônomos, sob pena de emporcalhar ainda mais esta que foi uma das mais atuantes e respeitadas entidades do Estado. E a solução do caos, encerrando esse capítulo negro, está nas mãos dos profissionais que vão votar no dia 16.

O passo-fundense Carlos Alberto Romero encabeça a chapa de oposição, denominada "Movimento dos Agrônomos do RS", de oposição terá - se eleita - a dura tarefa de resgatar a dignidade da SARGS, o que é perfeitamente possível com um trabalho sério.

Malandragem

* Abram o olho quando uma diretoria começa a criar obstá-

culos para dificultar a ação da oposição. Isso vale para qualquer entidade. A SARGS foi terrível negando listagem dos associados que podem votar, sonegando informações sobre estatutos, inventando dificuldades onde não existiam. Quando isso acontece, podem escrever, tem coisa fedorenta por trás, pois diretoria que não teme jogar limpo, democraticamente, pois o que interessa é o fortalecimento da entidade. Devendo mais de dez milhões, não prestando contas há dois anos, deixando até penhorarem o telefone, a atual diretoria tinha que escamotear. E foi o que fez. Mas isso, mais tarde ou mais cedo, acaba, pois em regra os associados - de qualquer entidade - sempre sabem a hora de reagir...

Dois mil

* Dois mil meninos de rua realizaram uma passeata no Rio de Janeiro, protestando con-

tra a chacina de menores. Pode uma coisa dessas??? Os sociólogos do mundo, vivos ou mortos, devem estar reformulando suas teses para compreender o que vem ocorrendo neste nosso Brasil que, definitivamente, não tem mais lugar para a ficção. O lumpen está organizado, porotestando??? Vai chegar ao poder?? ? Bem, como laboratório nosso País não tem qualquer limite...

Caravana

* Alcançou seus objetivos a promoção "Caravana de propaganda" realizada ontem no Comercial em comemoração dos 20 anos da Vinci. Foi oportuno e produtivo reunir, para discutir questões de interesse mútuo, agências de publicidade, veículos de comunicação social e empresários. A idéia de repetir tais encontros é extremamente salutar, pois subjacente aos interesses dos três segmentos está muito das as-

pirações da comunidade...

Vereadores

* Desencantado com alguns procedimentos da Câmara de Vereadores o bispo de Rio Grande, Dom José Mário Strohmer afirmou publicamente que nas eleições de 1992 ele vai informar à população sobre "quem merece ficar no Legislativo rio-grandino e em que o povo não deve votar". Novidade??? Talvez porque a afirmação foi pública, pois a gente sabe que em todas as eleições a Igreja, ou parte dela, como de resto as demais instituições, sempre atuam em sua área de influência, indicando candidatos que gostariam de ver eleitos.

Boas maneiras

* Fantástico o novo guia de boas maneiras para os anos 90 divulgado pela "Veja". Há 20/30 anos esse guia estaria provocando um escândalo nacional, ou melhor, nem seria

publicado. Anotem esta: "à saída do motel, a mulher pode sacar o cartão de crédito para pagar a conta?" Claro que pode, ensina o manual de bons modos. A revolução dos costumes, ocorrida a partir dos anos 60, colocou em pauta outro enfoque de valores que o guia nada mais faz do que confirmar sua aplicação prática.

Mercosul

* Do alto da credibilidade conquistada por muitos anos de estudo e pesquisa o agrônomo Ady Raul da Silva levanta seu brado contra o Mercosul, dizendo que ele é extremamente prejudicial ao Brasil.

É a primeira grande voz abalizada que se expressa desse modo e esperamos que cause polêmica a fim de que se esclareçam os pontos levantados. Pelo seu enfoque o gigante Brasil vai ser engolido pelos pequenos...

IVALDINO TASCA

Crise ética

* Incisiva a manifestação da CNBB sobre o momento brasileiro, onde ressalta, com muita ênfase a profunda e preocupante crise de valores éticos. Num documento - que merece muita atenção - os bispos afirmam que "a situação de crise que o País atravessa é agravada pela corrupção que se alastra cada vez mais, destruindo o senso comum da sociedade". O ponto crucial dessa loucura que a sociedade brasileira está vivenciando, e que já mandou para o espaço qualquer possibilidade de fazer ficção entre nós, é abordado com extrema lucidez pela CNBB. O que mantém a sociedade, em primeira e última instância, é justamente esse senso comum, que estamos destruindo como se anestesiados estivéssemos...

"Raio X"

* Cumprimentos à equipe de O NACIONAL pelo caderno especial que circulou ontem. O "Raio X", além de valioso em termos jornalísticos

tem o mérito de resgatar um pouco de otimismo ao mostrar que, apesar de tudo e de todos, Passo Fundo continua crescendo em todos os segmentos econômicos. E a Aldeia Sul Editora agradece a citação no expediente, elegantemente feita, em torno da revista dos 70 anos da ACISA que também serviu para fonte de consulta. Creio que a ACISA também vai agradecer!

Banrisul

* Nessa questão do atendimento do Banrisul quero dar um depoimento: a responsabilidade é da direção central. É só ficar observando como trabalham os funcionários para chegar à conclusão que eles estão numa atividade insalubre, até porque, a energia negativa que sai de cada cliente, diante da irritante espera nas filas, contamina os que estão no outro lado do balcão. Quem fica observando de longe se dá conta disso, com o que a direção geral precisa, urgentemente, tomar alguma

providência.

A farinha

* Kafka deve estar satisfeito por não ter vivido no Brasil. Ele não teria se tornado um escritor mundialmente conhecido se tivesse nascido aqui.

Vejam esta: indústrias de massas vão pedir autorização ao governo para importar farinha de trigo. É um direito, afinal de contas guerra é guerra.

Mas enquanto isso nossa farinha - que salva nossas terras, nossas indústrias, nosso comércio, nossos empregos, nossos tributos e que também deveria matar a nossa fome - serve de alimentos para os porcos. Alguém está nos gosando e isso tem que parar.

A lógica

* Quando a CNBB diz que estamos destruindo o senso comum da sociedade ela está afirmando, também, que já está faltando lógica. Antigamente ensinavam nas escolas mas aí isso também foi tira-

do e cremos que é por isso, em parte, que chegamos a este ponto de caos. A batatinha apodrece, a farinha vai para os porcos, o deputado diz que os amigos lhe dão mais de dez milhões de cruzeiros por mês para viver nabebescamente e rindo da miséria, os meninos de rua fazem passeata contra as chacinhas e fica tudo por isso mesmo. A continuar assim vai faltar tijolo. Sim, pois a continuarmos nesse caminho teremos de cercar todo o Brasil e colocar uma pequena plaqueta na entrada: "Hospício"! Ou não???

Ekilibrio

* Ekilibrio??? Por que não??? É coisa simples. Está ao alcance. É só usar o que resta da lógica. O, ou a Ekilibrio faz sucesso. Procure Ekilibrio e depois me contem se não estou com a razão. Ou seria com a lógica??? Um pouco de Ekilibrio não faz mal a ninguém.

Aliás, até muito Ekilibrio....As mulheres tem mais lógica e

sabem disso.

Forno???

* A criatividade de um passo-fundense está mudando a paisagem de muitos lugares. Quem passa chega a parar: é um forno gigante?, é uma Igreja??? Não, nada disso, são os novos silos que o arquiteto Fernando Weck dos Santos projetou, de forma ousada e que agora se expandem. O primeiro foi em Casca e acabou se tornando quase um ponto turístico. O segundo será inaugurado terça-feira em Ronda Alta. Os próximos serão em Curitiba e Paraná.

Bem mais baratos, aproveitando materiais locais, simples de executar e eficiente na sua destinação, os novos silos do Fernando, além de tudo, estão conseguindo ser uma nova alternativa para proteger nossos poucos grãos. Ele merece o sucesso que está alcançando...E vejam bem: é tecnologia nova que também projeta Passo Fundo.

10 / 12 / 91

IVALDINO TASCA

* Muito mais que um cidadão emérito e um grande jurista Heráclito Fontoura Sobral Pinto era uma instituição nacional. Raras pessoas conseguem reunir, ao mesmo tempo e demonstrar na vida cotidiana, competência, dignidade e coragem. Sobral Pinto foi uma delas, mesmo durante os períodos autoritários, onde tudo pode desandar.

É A CRISE

* Deu no jornal: "Gaúcho perde o hábito de pagar as contas". Reflexo da crise. Para evitar isso só mesmo deixando de comprar. Mas nem tudo pode ser eliminado, pois em muitos casos se trata de comida. Basta conversar com donos de armazéns... Na miséria, já disse Marcelo Mastroianni, não há fio de bigode que

se sustente!

PESQUISA

* Pesquisa da Toledo e Associados mostra que a população acredita mais no Exército do que na Imprensa, na Justiça e nos sindicatos. Outra: os brasileiros acreditam mais no jogo do bicho do que nos políticos e no Congresso. Na prática, o que essa pesquisa está dizendo, é que não temos saída, ou que ela é extremamente difícil. Coisas nossas...

BATATINHA

* Também no Rio Grande do Sul os produtores estão deixando de colher a batatinha porque o preço é desastrosamente baixo. Sobra na terra, feita no estômago! No século passado, por causa de suas crises seguidas no plantio da batata a Irlanda perdeu

dois milhões de compatriotas: um milhão morreu de fome e outro milhão imigrou. Se nossos burocratas estudassem um pouco a história do mundo talvez tivessem outra visão da economia, principalmente primária.

DOLARIZAÇÃO

* Se os norte-americanos fossem mais espertos impediriam a dolarização da economia brasileira. Com nosso estilo salve-se quem puder, não vai longe e vamos desmoralizar essa moeda já, já.

AGROINDÚSTRIA

* O complexo agroindustrial gaúcho desenvolve intensa mobilização em busca de investimentos para o setor, pela importância que tem no conjunto da economia e pela força que possui de reaquecer os negócios. Antes tarde do que nunca, pois São Paulo -

numa iniciativa que reúne produtores, industriais e o governo - começou a apostar tudo na agroindústria, como um caminho importante para recuperação da economia.

DOPING

* Conversa de manco: o Grêmio quer anular a partida do último domingo porque o Internacional se recusou a realizar o anti-doping em seus jogadores. Bobagem! Cuidado pelo sargento Garcia esse departamento nunca funciona, com o que, a melhor forma de anular o Internacional é ganhando os próximos dois jogos. Alá, eu não aposto mais nada com o Volney, ainda mais se isso for em seu "spa".

FUTURO

* Passo Fundo vai construindo uma situação privilegiada para enfrentar o próximo milênio. Vejam: 1) comércio consolidado; 2) agropecuária em processo de diversificação; 3)

área de serviços em contínua diversificação e expansão; 4) setor industrial com evidentes sinais de crescimento. A resultante disso cria um ambiente extremamente positivo para outro salto de qualidade, semelhante àqueles proporcionados pelo trem e pelo ensino superior.

DEZEMBRO???

* "Nossa, como este ano passou tão rápido!" Impressionante o número de pessoas que faz tal afirmação. Deve haver uma explicação mais consequente para esse fenômeno. Possivelmente, uma das causas, sejam as dificuldades que fazem com que as pessoas se joguem na luta pela sobrevivência sem tempo para curtir a vida. E no fundo, com tão pesada crise, a maioria até faz questão que o tempo passe mais rápido. São chutes, os especialistas que falem...

IVALDINO TASCA

COOPERATIVISMO

* Várias universidades gaúchas vão dedicar atenção especial ao cooperativismo daqui para a frente. A Unisinos, por exemplo, vai incluir o tema em vários dos seus cursos. Na realidade, não há uma consciência mais clara sobre a importância e o potencial da ação cooperativismo. Para complicar, algumas distorções, ocorridas na década passada, lançaram profundas dúvidas sobre o sistema. Entretanto, num País pobre como o nosso carente de capitais e sem mentalidade investidora, o cooperativismo é um instrumento valioso para acelerar o desenvolvimento mobilizando forças produtivas, gerando empregos e riquezas. A atitude das instituições de ensino superior é por demais oportuno e merece in-

centivo e pode, inclusive, mudar a mentalidade do universitário, que sai da escola esperando que uma porta se abra ao invés de ser estimulado a abrir um novo caminho...

ELOGIO AO PT

* Muitos foram os comentários e as observações, ontem, pela presença do empresário Alécio Ughini num anúncio institucional da Prefeitura de Porto Alegre, onde ele elogia a administração do PT. É até natural a perplexidade, inclusive porque a mentalidade corporativista abrange todos os setores, o que impede uma análise mais serena sobre o desdobramento dos fatos políticos. Com o tempo haveremos de receber com maior naturalidade manifestações dessa natureza.

ALAGOAS

* Claro, o Estado de Alagoas não tem culpa, mas o que tem de político contribuindo para criar uma péssima imagem daquela unidade da Federação, não tem no gíbi. Agora é o governador Geraldo Bulhões e a primeira dama Denilma quem protagonizam cenas deprimentes que só aumentam esse mal-estar geral em que fomos jogados pela crise. No Palácio os funcionários fazem apostas sobre a hora de chegada do governador ao trabalho e pelas madrugadas o casal se pegam - literalmente - no tapa... Haja paciência.

SEM CARNE

* O consumo de carne entre nós brasileiros vem caindo. Era de 20 quilos/habitante/ano e passou para 13 quilos enquanto na Argentina, com toda a crise, o consumo está em 60 quilos. Nossa recessão tem disso: já vai tirando o pouco

do que ia para o estômago. O interessante, no noticiário sobre essa questão, é que com a queda de consumo "podemos incrementar nossas exportações para a Europa". Pode??? O fardo mais pesado que teremos de carregar no processo de reconstrução do País é justamente este relacionamento com as sequelas deixadas pela subnutrição, quando não a fome. E não é fácil de carregar, inclusive, ao nível de consciência!

CABRAL

* Pois o ex-ministro Bernardo Cabral resolveu falar e sobre o romance, que posteriormente se transformou em livro de mexericos, com a ex-ministra Zélia Cardoso de Melo, tirou de letra. Não poderia ser diferente, embora ao final, perdesse a dúvida: cavalheiro ou malandro??? O jornalista nada arrancou que pudesse colocar mais pimenta no caso: "um cavalheiro não

deve definir uma dama sob qualquer pretexto". Coisa que os professores mais atilados, mesmo em época de obscurantismo, ensinavam a seus alunos. Talvez no quinto milênio as coisas sejam diferentes...

FALÊNCIA

* O embaixador da Inglaterra, Michael John Newington disse que a recessão brasileira vai se aprofundar ainda mais em decorrência do acordo com o Fundo Monetário Internacional. E disse que a partir do segundo semestre do ano que vem os investimentos externos começarão a aportar na terra de Pedro Álvares Cabral. Mas o interessante é esta observação do embaixador da Rainha: "excelentes oportunidades vão surgir em função da falência das empresas nacionais, que terão que ser vendidas abaixo dos preços reais, atraindo os investimentos". Sacaram???

O NOVO TEATRO

Passo Fundo e a região ganharam ontem um importante centro cultural, com a inauguração do Teatro Municipal Múcio de Castro. Ao longo da história brasileira, a existência de casa teatral sempre marcou o avanço cultural de uma cidade. Passo Fundo, inclusive, já contou com um teatro no mesmo local do que ontem foi inaugurado. Outros fatores culturais levaram a interrupção de algumas décadas na disponibilidade de um centro especialmente preparado para essa finalidade: na década de 50 o avanço técnico e qualitativo dos filmes levou à decadência a arte teatral. Frente ao cinema - diversão variada, barata e de maior apelo popular, as casas teatrais finaram-se no interior destes brasis, sendo que mesmo nas capitais ocorreram dificuldades para manter os teatros. A TV, em tese, terminaria por li-

quidar o teatro. Mas daí que a melhoria constante do nível cultural no país recuperou o espaço teatral, primeiro nas capitais, agora no interior.

Passo Fundo viveu o mesmo fenômeno. Lá por 1954, quando comecei a conviver com a cidade, como repórter de rádio, dizia presente na cidade o Grupo Teatral "Delorges Caminha". Não tinha sede, mas tinha um presidente informalmente reeleito a cada ano: Paulo Giongo. E encenava peças (no Teatro Imperial) e em salões paroquiais das vizinhanças. Geraldo Majela (capitão, anos depois coronel), Berecil Garay (depois dissidente, inclusive aqui do jornal), Pedro Alexandre eram figurantes cativos. Em "Os Inimigos não Mandam Flores", Jaime Sirotski (esse mesmo da RBS) e Rosa Sachet foram as novidades. Jaime,

inclusive, tímido, ensaiou no Imperial com a estrela nacional Maria Della Costa. Mas o "Delorges" se foi na década de 60. De lá para cá, apenas grupos ainda mais amadores mantiveram um lampejo de arte cênica.

Há outra particularidade desse período glorioso. Era a acolhida de ONACIONAL às atividades culturais da cidade. Não só a Academia de Letras, o movimento pró-universidade, o "Delorges Caminha", também tinham como fonte de divulgação as páginas do jornal dirigido por Múcio de Castro.

O velho prédio, agora remodelado e modernizado, também tem sua história. Foi teatro, foi o Fórum, foi sede dos serviços de eletricidade do município. Em 1954, quando o prefeito Daniel Dipp negociou a encampação de tais serviços pela CEEE, o prédio

ficou ocioso. Em 1956, o prefeito Wolmar Salton (ex-vereador) abriu os recursos orçamentários para sua remodelação, a fim de abrigar a Câmara de Vereadores que, desde 1948, funcionava precariamente no salão do Círculo Operário. E a Câmara ali funcionou, de 1956 a 1978, quando se mudou para o novo Centro Administrativo Municipal, deixado pelo prefeito Edu Villa de Azambuja e com o prédio concluído na segunda administração de Wolmar Salton.

Ainda em 1983, o antigo prédio da Câmara começou a ser preparado para se tornar de novo em Teatro Municipal. Na gestão de Fernando Carrion (com a enorme penúria de verbas na época e alguns auxílios federais), foram concluídas todas as obras civis de recuperação e readaptação do velho prédio. No final de 1988, faltava

completar algumas das instalações para o teatro funcionar.

A atual administração deu um tempo à memória dos passo-fundenses para apresentar a nova obra do Teatro Municipal. Essa memória está ligada à própria história de Passo Fundo. Os pais dos atuais prefeito e vice-prefeito, entre outros vultos, estão ligados a essa história.

Um nome, entretanto, permanece com o liame que liga todos esses períodos históricos e traduz a grandeza que se soma no presente desta inauguração de ontem. Tanto quanto O NACIONAL, esse nome é o de Múcio de Castro. O novo Teatro Municipal não poderia reproduzir melhor a síntese de contribuições para sua concretização, simbolizada na denominação que lhe foi dada: Teatro Municipal Múcio de Castro.

4.12.91

IVALDINO TASCA

NOSSOS PARTIDOS

* Os acontecimentos do Leste Europeu - possivelmente o maior movimento sócio-político não violento da história da humanidade - atropelaram os partidos políticos brasileiros. E o que se vislumbra são duas vertentes majoritárias: a social-democracia e o liberalismo. Na primeira estarão o PDS (pela própria sigla e programa), o PDT (embora o diferencial do "trabalhismo"). O PT (com a nova guinada e embora não descarte a violência "justa das massas"), o PCB (depois da profunda mudança) o PMDB (cuja maioria defendeu essa tese), o PSB (apesar de não explicitar claramente). Na segunda vertente ficaria o PFL, coadjuvado pelo PL. Sobram o PC do B, o PTB, herdeiro do "trabalhismo" é uma tendência, que nunca se firmou entre nós brasileiros, pela democracia-cristã, e outros mais segmentados...

DISCURSO

* Daqui para frente, por um longo período, as opções dos eleitores serão, majoritariamente, em cima de nomes. Claro, pois se os discursos de campanha "pareciam" todos iguais, imaginem a partir dos novos acontecimentos. Ainda mais levando em consideração que o estigma da "ditadura militar" vai desaparecendo como vapor. Até que novos acontecimentos mudem tal cenário esse será o quadro, pois a história embreteou, momentaneamente, nossos partidos. E momentaneamente, em termos históricos, pode significar 50/60 anos...

VEIA PARLAMENTAR

* A "veia" parlamentar do governador Alceu Collares gera fatos políticos que podem perpetrar profundos desgastes para quem está no Executivo. No Parlamento, é necessário levantar to-

das as questões, bater em todos os assuntos, inclusive para ganhar espaço na mídia. No Executivo, não. Essa do governador levantar a questão de ter sido vítima de racismo no seu próprio partido é uma delas, é exemplo claro. Qual o objetivo de uma manifestação dessa natureza??? Para quem ainda tem três anos...

A QUEBRADEIRA

* As cabeças mais ilustres - daqui e de fora - antecipam com ar de felicidade, uma quebradeira geral de empresas no Brasil durante 1992. E comemoram com champagne, pois a partir disso a economia se equilibra. Essa é a lógica de países ricos que se expressa através do Fundo Monetário Internacional, ao qual devemos nos submeter. O embaixador britânico já disse que a gente não precisa esquentar a cabeça com as falências, porque depois eles compram tudo. A pre-

ço de banana, claro. Isso pode ser perverso, mas é a regra imposta pelo FMI, que após os acontecimentos do Leste Europeu endureceu ainda mais...

E A UNIVERSIDADE???

* Com tais "ajustes" econômicos as empresas param, o salário é achatado o desemprego aumenta e, em decorrência, instituições como a Universidade de Passo Fundo, por exemplo, também irão à breca. Com o que, resta outra pergunta: "que vantagens trará para a economia como um todo o fechamento dessas instituições???" Em tempo: para quem gosta os "tigres asiáticos", também terceiro-mundistas, aqui vai uma informação transmitida pelo professor Amantino: "eles investiram pesado em educação..."

AGRUPAMENTOS

* Outro detalhe da bipolarização social-democracia x liberalismo: o desdobramen-

to dos fatos políticos, muito mais do que antes, se dará por agrupamentos de pessoas, com riscos ainda maiores de posturas por interesses individuais de curto prazo. É o preço do embolamento ideológico que, se na prática persiste, na teoria foi para o espaço...

PIRANHA???

* Um engano está por trás da história do "black bass", uma variedade de peixe voraz, carnívora - ele deve ser parente da piranha - que causou um desastre ecológico, principalmente na região de Vacaria. Visando povoar nossas águas os técnicos da CEEE estudaram a truta "arco-íris" e chegaram à conclusão que ela seria uma boa alternativa. Mas na hora de importar houve um equívoco e veio esse "black bass", que agora come tudo o que encontra pela frente, alterando o ecossistema. Quer dizer, ao invés de um arco-íris um raio, e dos grandes...

IVALDINO TASCA

A dívida de Collor???

* Até onde vai a culpa do presidente Collor com a crise brasileira??? Em primeiro lugar é bom lembrar que Collor recebeu uma espécie de herança maldita do regime militar que, no mínimo, botou dinheiro fora. Milhões de dólares foram queimados, sem dar retorno, em mastodontes como a Transamazônica, usinas nucleares, Ferrovia do aço e dezenas de obras espalhadas pelo Brasil que foram apenas iniciadas. E poucos lembram de cobrar dos generais que nos comandaram com mão de ferro. E isso que nem falamos da corrupção que ocorreu solta e foi pouco denunciada pela censura à Imprensa. A culpa de Collor está na messianismo, nas mentiras, na sua equipe, a toda hora envolvida em escândalos - que minaram a credibilidade de seu Governo.

Las Vegas

* Os jornais de ontem circularam com uma foto dos governadores Alceu Collares, Roberto Requiao e Vilson Klein-

bing, jogando sinuca. Nada melhor que um taquinho para relaxar e sair do sistema de pressão que a vida impõe, principalmente a governadores de Estados quebrados. Mas, durante o joguinho em Capela os três governadores combinaram uma nova rodada de sinuca desta vez no Las Vegas, em Passo Fundo, para enfrentar a turma das terças-feiras - com o grupo que participa do campeonato local, é lógico. Os tacos especiais para os governadores já estão separados...

A grita!

* Depois da sinuca os governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná decidiram gritar contra São Paulo e o Governador Fleury por estarem levando muitos planos ao Presidente Collor, o que resultará em novos privilégios à economia paulista, segundo os três. É salutar essa grita, pois ninguém nega as distorções entre as unidades da Federação Brasileira quando se trata do Governo Cen-

tral. Mas nós gaúchos (e a culpa não é do Collares, claro) precisamos aprofundar a reflexão sobre a nossa realidade. Primeiro, para descobrir porque caímos do segundo lugar entre os demais Estados para quarto ou quinto. E em segundo, questionar porque estamos a pão e água se fizemos tantos presidentes: Getúlio, Jango, Costa e Silva, Médici e Geisel. É importante tal reflexão para não passarmos, apenas, por chorões, que é a pecha que estamos recebendo pelo Brasil inteiro...

Mais embaixo

* Para nós, gaúchos, o furo é mais embaixo. Ficamos todos faceiros quando o senador Pedro Simon disse que era necessário uma grande união para evitar que um paulista chegue à presidência da República. Tudo bem, é uma tese e se formos pelo caminho bairrista levantamos o Estado. Agora, se adotarmos uma postura pragmática a proposta vai mobilizar o resto do Brasil contra o Rio Grande do Sul. E, simplesmente porque ninguém botou mais presidente

do que nós. Quem precisa mudar é o Rio Grande e enquanto ficamos idolatrando o "peão" com visão de passado e não de futuro - aí sim na preservação de nossas raízes - não sairemos do atoleiro. Agora que até os catarinenses ficam fazendo suas piadinhas, transferindo para os gaúchos aquela caricatura que o Brasil inteiro sempre fez dos irmãos portugueses devemos reconhecer que as causas da decadência estão muito mais aqui do que fora...

Livre iniciativa

* Da forma que os americanos tratam o capital estrangeiro, particularmente a ofensiva japonesa que leva de roldão os maiores símbolos da terra do Tio Sam, seria interessante que eles explicitassem qual o seu conceito de iniciativa privada. Sim, porque na prática o comportamento deles, em relação as empresas de outros países, não difere muito daquele adotado pelas nações - ou seria elites??? - terceiro-mundistas. E isso vale, também, para a Europa, nessa xenofobia que se alastra

por todo continente. Tá certo que o Brasil sempre perde o trem da história, pegando sempre o último vagão, quando lá na frente a locomotiva já é trocada...

Idiotice

* "O que atrapalha Alagoas é o Brasil. Se nós separarmos, logo seremos uma Nação do Primeiro Mundo". Essa idiotice, que seguramente tornará mais rico o festival de besteira que assola o país (pedindo licença ao Stanislaw Ponte Preta) foi dita pelo Governador alagoano Geraldo Bulhões. Aquele que se pega a tapas - literalmente - com a primeira-dama, pelos corredores do Palácio dos Afritos...

O Dipp

* Entre a Aldeia Sul e O Nacional, já dissemos outro dia existe estranhos ruídos de comunicação. Com o que, no agradecimento que fizemos ontem, pela concretização do Teatro Municipal "Múcio de Castro", desapareceu o nome do Prefeito Airton Dipp, com o que reparamos o equívoco desde já...

7.12.91

IVALDINO TASCA

7/12/91

A dívida de Collor???

* Até onde vai a culpa do presidente Collor com a crise brasileira??? Em primeiro lugar é bom lembrar que Collor recebeu uma espécie de herança maldita do regime militar que, no mínimo, botou dinheiro fora. Milhões de dólares foram queimados, sem dar retorno, em mastodontes como a Transamazônica, usinas nucleares, Ferrovia do aço e dezenas de obras espalhadas pelo Brasil que foram apenas iniciadas. E poucos lembram de cobrar dos generais que nos comandaram com mão de ferro. E isso que nem falamos da corrupção que ocorreu solta e foi pouco denunciada pela censura à Imprensa. A culpa de Collor está na messianismo, nas mentiras, na sua equipe, a toda hora envolvida em escândalos - que minaram a credibilidade de seu Governo.

Las Vegas

* Os jornais de ontem circularam com uma foto dos governadores Alceu Collares, Roberto Requião e Vilson Klein-

bing, jogando sinuca. Nada melhor que um taquinho para relaxar e sair do sistema de pressão que a vida impõe, principalmente a governadores de Estados quebrados. Mas, durante o joguinho em Capela os três governadores combinaram uma nova rodada de sinuca desta vez no Las Vegas, em Passo Fundo, para enfrentar a turma das terças-feiras - com o grupo que participa do campeonato local, é lógico. Os tacos especiais para os governadores já estão separados...

A grita!

* Depois da sinuca os governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná decidiram gritar contra São Paulo e o Governador Fleury por estarem levando muitos planos ao Presidente Collor, o que resultará em novos privilégios à economia paulista, segundo os três. É salutar essa grita, pois ninguém nega as distorções entre as unidades da Federação Brasileira quando se trata do Governo Cen-

tral. Mas nós gaúchos (e a culpa não é do Collares, claro) precisamos aprofundar a reflexão sobre a nossa realidade. Primeiro, para descobrir porque caímos do segundo lugar entre os demais Estados para quarto ou quinto. E em segundo, questionar porque estamos a pão e água se fizemos tantos presidentes: Getúlio, Jango, Costa e Silva, Médici e Geisel. É importante tal reflexão para não passarmos, apenas, por chorões, que é a pecha que estamos recebendo pelo Brasil inteiro...

Mais embaixo

* Para nós, gaúchos, o furo é mais embaixo. Ficamos todos faceiros quando o senador Pedro Simon disse que era necessário uma grande união para evitar que um paulista chegue à presidência da República. Tudo bem, é uma tese e se formos pelo caminho bairrista levantamos o Estado. Agora, se adotarmos uma postura pragmática a proposta vai mobilizar o resto do Brasil contra o Rio Grande do Sul. E simplesmente porque ninguém botou mais presidente

do que nós. Quem precisa mudar é o Rio Grande e enquanto ficamos idolatrando o "peão" com visão de passado e não de futuro - aí sim na preservação de nossas raízes - não sairemos do atoleiro. Agora que até os catarinenses ficam fazendo suas piadinhas, transferindo para os gaúchos aquela caricatura que o Brasil inteiro sempre fez dos irmãos portugueses devemos reconhecer que as causas da decadência estão muito mais aqui do que fora...

Livre iniciativa

* Da forma que os americanos tratam o capital estrangeiro, particularmente a ofensiva japonesa que leva de roldão os maiores símbolos da terra do Tio Sam, seria interessante que eles explicitassem qual o seu conceito de iniciativa privada. Sim, porque na prática o comportamento deles, em relação as empresas de outros países, não difere muito daquele adota pelas nações - ou seria elites??? - terceiro-mundistas. E isso vale, também, para a Europa, nessa xenofobia que se alastra

por todo continente. Tá certo que o Brasil sempre perde o trem da história, pegando sempre o último vagão, quando lá na frente a locomotiva já é trocada...

Idiotice

* "O que atrapalha Alagoas é o Brasil. Se nos separarmos, logo seremos uma Nação do Primeiro Mundo". Essa idiotice, que seguramente tornará mais rico o festival de besteira que assola o país (pedindo licença ao Stanislaw Ponte Preta) foi dita pelo Governador alagoano Geraldo Bulhões. Aquele que se pega a tapas - literalmente - com a primeira-dama, pelos corredores do Palácio dos Afritos...

O Dipp

* Entre a Aldeia Sul e O Nacional, já dissemos outro dia existe estranhos ruídos de comunicação. Com o que, no agradecimento que fizemos ontem, pela concretização do Teatro Municipal "Múcio de Castro", desapareceu o nome do Prefeito Ailton Dipp, com o que reparamos o equívoco desde já...

IVALDINO TASCA

8/12/91

MEGATENDÊNCIA

* Quais os rumos que a humanidade pode trilhar a partir do próximo milênio? ? alguns cérebros privilegiados, criativos e pacienciosos arriscam algo mais que um simples palpite, pois suas conclusões que emergem de um mergulho na história do mundo em busca de balizadores. É possível antever com segurança? ?? Nem sempre, o que não impede de refletir sobre isso. Nesse caminho das megatendências dois pontos chamam a atenção: 1) o renascimento da arte, que voltaria ocupar um espaço muito mais expressivo e 2) a busca da espiritualidade. Nada mal...

FOME & INSÔNIA

* O clichê é antigo, mas serve: o mundo está dividido entre os que não comem e os que não dormem. Os que não comem são párias, fenecem aos poucos, embora o desdobramento dessa situação seja uma ameaça permanente à sociedade. Os que não dormem mergulham, em regra, na insatisfação, pois se tornaram Mi-

das. E o ouro excessivo se tornou senhor absoluto de suas vidas. Chegaremos ao terceiro milênio tão pobres, em termos humanos, como estávamos no passado, sem ter tido a mínima competência para administrar o conflito entre "SER" e "TER". Estamos na idade da pedra: quem "tem" não consegue "ser" e quem não "tem" não tem chance de "ser". Dai o apelo às artes e à espiritualidade que brota de um mundo insatisfeito e cruel e que a nossa bossalidade impede de entender.

KAIZEN

* No ocidente chama-se inovação, que tem o poder de mudar, exige grandes investimentos e tem pouca duração. E que obriga a continuados esforços tendo em vista as seqüelas que acaba deixando, na medida que destrói muito do que também estava bem.

No oriente, particularmente no Japão, tem o nome de "kaizen", que significa melhoramento contínuo, exige pequenos investimen-

tos, não produz seqüelas e é mais permanente. Na primeira maior individualismo, na segunda, maior coletivismo. Contradição, vindo de um Japão capitalista???

É A MÃE???

* "Superfaturamento é a mãe de quem está inventando tudo isso". A expressão foi utilizada, num momento de destempero, pelo ministro Alcení Guerra, que vem sendo cobrado pelos escândalos das bicicletas, guarda-chuvas, mochilas e outras besteiras ocorridas. Mas se o ministro está tão seguro de que nada existe de errado - que é campanha da imprensa - porque mandou suspender as licitações e fastou colaboradores de seus postos???

DESTRUINDO

* Vamos partir do princípio de que apenas a metade do que dizem sobre a corrupção e os demandas no governo Collor seja verdade. Combinado??? Mesmo assim, é inegável o estrago material e espiritual que vem causando a este sofrido Brasil. Com o que, chegou a hora do Parlamento Nacional enfocar a questão

de forma macro, deixando de lado as questúnculas, pois um valor mais alto "se alevanta". Nós temos remédios constitucionais para situações de descalabro e ao menos avaliar a oportunidade de administrá-los ou não, é uma responsabilidade da qual o Parlamento não pode fugir. Mesmo que a síndrome da primeira pedra.

UM TERÇO

* O diretor de planejamento e desenvolvimento da UNIMED do Brasil, Oswaldo Akamine, esteve em Passo Fundo para um importante encontro. E disse que dos aproximadamente 180 mil médicos existentes no País, cerca de 60 mil já são cooperados da UNIMED.

Levando em conta nossa cultura, nosso sistema de vida, nossa tradição de "profissionais liberais" é um número realmente impressionante. Ainda mais levando em conta que o sistema, em termos de luta efetiva, mal tem 20 anos.

ERA PREVISTO

* Racismo é crime. E o governador Collares foi uma vítima, dentro do próprio

partido. E disse isso. E, como estava previsto - já tocamos no assunto aqui - o fato tem um desdobramento terrível - embora não vá evoluir. O deputado Jarbas Lima, do PDS, um político atilado e manhoso, decidiu solicitar os nomes daqueles que manifestaram racismo contra o governador na década passada. Pode??? Lógico, tanto é que embora sem ganhar destaque na imprensa - e talvez não seja motivo mesmo - o deputado do pedessista, que é também advogado, deita e rola...

PULOU DE ANO

* A maior façanha do presidente Collor, até agora, foi essa de eliminar 1992 do nosso calendário. Ele não acerta, talvez pelo excessivo entusiasmo juvenil. Primeiro, informou que com um tiro só - havia apenas uma bala - ele liquidaria com a inflação. Não deu certo. Com o que, foi para o outro extremo, pulou um ano e tudo vai acontecer em 1993. No Brasil, Erasmo de Rotterdam escreveria o "Elogio do Collor", sem mudar nada do seu famoso e fascinante livro.

50/12/91

33 mil???

* Deu no jornal: "a nota de 50 mil cruzeiros entra em circulação valendo apenas 33 mil cruzeiros". Não deve estar faltando assunto em Portugal, que agora se vinga, deitando e rolando sobre nossa situação..

Hipocrisia

* No ambiente em que vivemos não adianta querer explicar. Falta lógica! Mas tem razão o deputado Victor Faccione (PDS-RS) ao chamar o PT e o PSDB de hipócritas por aprovarem o novo aumento para os parlamentares e depois, para fazer média com a f'atêia, ingressaram na Justiça. Quer dizer, nem depois de eleitos alguns políticos querem descer do palanque!!!

Troca-Troca

* Durante seu congresso o

PDT anunciou que vai entrar com uma emenda constitucional que pune com a perda do mandato o parlamentar que mudar de partido. Tá certo, a hora de trocar deve existir, afinal estamos construindo nossos partidos, mas se aproveitar da maré de uma determinada sigla, conseguir a eleição e depois abandonar o barco para não se desgastar é oportunismo...

Identidade

* "Do jeito que está, o PMDB não lidera: adere, ora ao Governo, ora ao PT, ora ao PSDB". A afirmação é do deputado Odacir Klein, ao avaliar a postura no partido na Câmara Federal. Mas isso se aplica, também, no que se relaciona ao PMDB na Assembléia Legislativa gaúcha e na Câmara de Vereadores de Passo Fundo. O que é necessário,

e fica implícito na declaração do deputado Odacir é o resgate de uma identidade para o PMDB.

Serragem

* Os dirigentes do Grêmio e do Internacional conseguiram colocar serragem no ventilador com essa história de examinar o xixi. O colunista Wianey Carlet, do "Correio do Povo", foi muito feliz em definir esse processo como autofágico, pois com tanta denúncia, partindo de quem tem autoridade - os próprios dirigentes - é natural que o Brasil inteiro ache que nossos atletas joguem dopados. O que, na verdade, não seria um privilégio nosso... Em todo caso, não precisava tanta serragem...

Excesso

* A lei é feita para regular o funcionamento da sociedade.

Antes do avião, por exemplo, ninguém se preocupou em estabelecer uma legislação para o espaço aéreo. Assim, é a própria dinâmica da vida em comum que determina o surgimento das leis. Agora, se há excesso, onde está o problema??? Claro, no nosso comportamento. Isso é tão anti-goi que até na Idade Média se discutia a questão. O nosso problema está em nós mesmos e possivelmente subjacente à idiosincrasia do "jeitinho brasileiro". Uma auto-crítica vai revelar essa tragédia: temos leis demais porque somos terríveis...

Homenagem???

* A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro está outorgando a sua principal medalha a dois bicheiros que integram a relação dos narcotraficantes divulgada pela Comis-

são Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal. Pelo que se sabem nem a Colômbia chegou a tanto...

Estigma

* Que o ensino está caótico; que os profissionais estão desestimulados e são mal pagos; que a profissão continua perdendo prestígio; que muitos abandonam o magistério; que não há um tratamento adequado para a educação, tudo isso estamos carecas de saber. Agora, com que bases se pode afirmar que os menos qualificados é que ainda procuram o curso superior no desejo de ingressar no magistério??? Podemos fazer tal afirmação?? Pois é crescente o número daqueles que dizem estar convencidos disso, com o que, o último a sair apaga a luz da rodoviária!!!